DUAS SECÇÕES

DIARIO DE PERNAMBUCO

EDIÇÃO DE 24 PAGINAS

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

A. J. de Miranda Falcão, Fundador

RECIFE — PERNAMBUCO — BRASIL | N. 253 — ANNO 112 | DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1937

Declara o sr. Juracy Magalhães que convidará o sr. Armando de Salles Oliveira a ser hospede official do governo, quando de sua proxima viagem á Bahia

AINDA A SITUACÃO NA RUSSIA SOVIETICA, NO IMPRESSIONANTE DEPOIMENTO DE WEBB MILLER

QUASI IMPOSSIVEL OBTER, NO PROPRIO PAIZ, UMA EXPLICAÇÃO SATISFACTORIA PARA O QUE ALI VEM OCCORRENDO — STALIN E TUKHACHEVSKY

Damos hoje parte da reportagem que sobre a crise politica que ora atravessa a U. R. S. S. vem de fazer, para a "United press", o jornalista Webb Miller, após uma estada de tres semanas naquelle paiz.

LONDRES, (U. P.) — Qual será o mysterio que se esconde atraz desse "expurgo" sangrento do organismo governamental da União Sovietica, que collocou até agora, pelo menos, 400 creaturas humanas deante dos pelotões de execução, e enviou dezenas de milhares de pessoas para as prisões e para o exilio?

Mesmo diplomatas e correspondentes estrangeiros, que vivem ha muitos annos na União dos soviets, não conseguem encontrar uma explicação satisfatoria para todas as ramificações dessa terrivel chacina.

E' sempre difficil obter-se informações exactas sobre esses factos e muito mais agora do que usualmente.

Tanto os funccionarios das repartições publicas, como o simples homem das ruas, nada sabem, além do pouco que transpira através da imprensa severamente censurada, o que é muito pouco, excepto algumas pallidas generalizações, e as vezes, mesmo nada.

A verdade é porem, que milhares de pessoas desappareceram repentinamente dos cargos que occupavam, sem a menor explicação da imprensa.

Esta, quasi diariamente, enche columnas com o pretenso perigo de espionagem, causado pelo facto de todos os estrangeiros serem considerados como intangiveis.

FORA DA "LINHA RECTA DO PARTIDO"

Resumem-se a isto as informações de fonte sovietica. O mysterio apparente é parcialmente resolvido, tendo-se sempre em conta que sob o systema bolchevista (e outros systemas dictatoriaes) qualquer opposição, ou desvio da "linha recta do partido" uma vez estipulada, constitue um flagrante symptoma de traição e automaticamente qualificam o dissidente como "inimigo do povo" — ou mesmo "inimigo mortal" si a pessoa que se aventurou a ter uma opinião divergente, occupa algum cargo de importancia ou de confiança.

Negligencia, indolencia, ou mesmo ignorancia do que exprimem desarranjos nas machinas industriaes, interrupções de transportes ou atraso na producção, é quanto basta para accusar os responsaveis de actos de sabotagem ou terrorismo.

E' verdade que eu conheço varios engenheiros estrangeiros, com muitos annos de pratica nas fabricas dos soviets, que estão pessoalmente convencidos de que actos de sabotagem voluntaria têm sido praticados nos estabelecimentos da Russia pelos trabalhadores, por motivos de natureza politica.

ESPIONAGEM

Não existe, tambem, a menor duvida para que se ponha em duvida a existencia de espiões dentro do territorio da tal europêa de certa importancia mantem certa importancia mantem dentro das fronteiras dos seus vizinhos mais fortes uma organização de espionagem, e a União dos Soviets não constitue nenhuma excepção.

E' certo, porem, que nem todos esses homens, indigitados espiões fascistas ou japonezes, têm os seus nomes inscriptos na folha de pagamento dos diversos "Intelligence Services" da Europa ou da Asia.

Qualquer pessoa que se recorde ainda dos chamados "espiões allemães" nos Estados Unidos, sabe e comprehende o que soccede quando reina num paiz um ambiente e uma mentalidade de tempo de guerra.

As organizações trabalhistas dos soviets têm vivido ha vinte annos, e frequentemente em alto grão, sob essa mentalidade de tempo de guerra.

As accusações de innoculação do cancro das batatas nas hortas, de infecção das plantações de algodão com a lagarta rosada, de envenenamento dos poços dagua e da propagação de epidemias entre o gado, assemelham-se extraordinariamente ás que foram levantadas nos Estados Unidos, no tempo da Grande Guerra contra os pretensos "espiões allemães".

Qualquer regimen que já vem durando ha 20 annos e, especialmente um que tem se excedido em medidas repressoras como o bolchevismo, está naturalmente destinado a angariar numerosos inimigos.

HOSTILIDADE A STALIN

Existem, sem duvida, elementos hostis a Stalin dentro do proprio Partido Communista, mas eu não encontrei uma só pessoa que acreditasse na existencia de um apoio devidamente organizado ás idéas de Trotsky, ou que houvesse "trahido a revolução".

Existem, naturalmente, os que individualmente discordaram do rumo que a revolução estava tomando sob a chefia de Stalin. Estes sentiram que elle se afastou em muitos pontos da linha recta de puro socialismo, advogada pelos bolchevistas originaes, como sejam: a concessão de pequenos lotes de terra aos camponezes onde pudessem estabelecer hortas e criar animaes domesticos, a restauração da hierarchia no exercito, medidas tendentes a abolir a situação privilegiada usufruida pelos operarios industriaes, o fortalecimento da união familiar, a restauração do direito de herança, embora sujeito a taxas quasi prohibitivas, o estimulo ao deposito de economias nos Bancos, a protecção á renda particular oriunda do trabalho e da economia, a creação de difficuldades ao divorcio, abolição do aborto legal etc.



O marechal Tukhatchevsky, recentemente executado na Russia, (á direita, em traje civil) e sua mulher quando em visita a Paris em 1936

Outros — infelizmente para elles — não foram sufficientemente ageis para acompanhar em parallelo as mutações que soffreu a "linha recta" do partido.

COMPROVADO O ASSERTO

Um exemplo — do qual sou testemunha — illustra claramente esta asserção:

No mez de fevereiro tomei parte num jantar offerecido no palacio dos hospedes (antiga residencia de um millionario de Moscou), dependencia do ministerio das Relações Exteriores, em companhia de varios funccionarios desse ministerio e de alguns jornalistas proeminentes.

Lapinsky, antigo redactor de assumptos estrangeiros do "Izvestia", estava então ás voltas com o seu gato favorito, ao qual dedicava uma amizade invulgar. Finalmente, elle me disse sorrindo: "Devo ter mesmo muita amizade a esse bicho. Ainda outro dia roeu um dos meus manuscriptos e depois reconheci que elle me salvou, desta forma, de commetter um grave desvio para com as directrizes do nosso partido."

Lapinsky, entretanto, está desapparecido — ninguem sabe ainda — desde os dias do ultimo "expurgo" de Stalin. Parece, portanto, que o gato não conseguiu salval-o, afinal.

Achavam-se presentes a esse agape seis bolchevistas(Quatro dêsses desappareceram mysteriosamente nestes ultimos dois mezes e acredito que estejam presos ou exilados. Outro foi transferido para o estrangeiro e Neymann, o ultimo, que era funccionario do ministerio do Exterior e muito conhecido em Washington e Londres, por ser o encarregado dos negocios relativos aos Estados Unidos e á Europa Occidental, desappareceu, tambem mysteriosamente, emquanto processava as negociações para o tratado commercial yankee-sovietico, de que se achava encarregado, quando da minha estadia em Moscou.

Um outro alto funccionario, bem relacionado com muitos americanos — Jacob Doletzky, director da agencia telegraphica official "Tass" encontra-se tambem desapparecido e correm boatos dando-o como preso e como tendo feito uma tentativa de suicidio na prisão. Não ha, porem, confirmação de tudo isto.

As victimas do presente "expurgo" têm sido numerosissimas, especialmente entre os funccionarios encarregados de assumptos que se relacionem com paizes estrangeiros, ou viveram durante muito tempo no exterior.

O FUZILAMENTO DE TUKHACHEVSKY

As conjecturas sobre os verdadeiros motivos que determinaram o fuzilamento do marechal Tukhachevsky e de mais outros sete generaes, são complexas não satisfazem.

A chave do mysterio, pode entretanto, residir na decisão tomada em maio, por Stalin, de restaurar a antiga instituição de commissarios politicos addidos á chefia de cada uma das grandes regiões militares do exercito e que sempre constituiram, virtualmente, uma especie de espiões do partido, para terem sob os olhos as acções do commandante militar e delatarem a sua direcção politica, quaesquer faltas que descobrissem.

Quando Stalin tomou essa decisão, determinou que todas as ordens, assignadas pelo general commandante da região, deveriam ser contra-assignadas pelo commissario politico.

Qualquer militar de carreira haveria de se manifestar desgostoso ou revoltado contra essa medida.

(Conclue na 2ª pagina)

OS EE. UNIDOS NÃO RECONHECEM O DIREITO DE BELLIGERANCIA AOS NACIONALISTAS

COGITA O GOVERNO REPUBLICANO DA CREAÇÃO DE UM COMMANDO UNICO DE TODAS AS TROPAS QUE O DEFENDEM — CHEGAM A BILBAO REFUGIADOS DE SANTANDER — CONTINUAM AS RELAÇÕES DIPLOMATICAS ENTRE A SANTA SE' E OS GOVERNAMENTAES

A PROPOSTA ANGLO-FRANCEZA

PARIS, 4 (N.) — Estão sendo realizadas conversações em torno da proposta anglo-franceza para examinar a situação do Mediterraneo.

COMMANDO UNICO

VALENCIA, 4 (N.) — As informações dos jornaes confirmam que o governo pretende estudar a questão da creação de um commando unico de todas as tropas que defendem o governo hespanhol.

NÃO RECONHECEM O DIREITO DE BELLIGERANCIA

WASHINGTON, 4 (N.) — O governo americano não acceitou a proposta do Uruguay no sentido de se reconhecer, ao governo de Burgos, o direito de belligerancia.

REFUGIADOS DE SANTANDER

BILBAO, 4 (N.) — A emissora local informa que chegaram a esta cidade, procedentes de Santander, 2.700 pessoas refugiadas.

CONTINUAM

CIDADE DO VATICANO, 4 (N.) — As relações diplomaticas entre a Santa Sé e o governo de Valencia continuam, apezar de ausentes dos seus postos os titulares respectivos.

NÃO CARREGAVA MATERIAL BELLICO

ATHENAS, 4 (N.) — O encarregado dos negocios da U. R. S. S. declarou que o vapor "Blagoev", recem-torpedeado em aguas hespanholas, não carregava material de guerra.

PRESO

SANTANDER, 4 (N.) — Foi preso e posto á disposição da Justiça Militar o sr. Roberto Alvarez, presidente do Tribunal Popular de Santander.

A renuncia do sr. Alexandre Rosa teria sido suggerida pelo proprio sr. Getulio Vargas

Na impossibilidade de intervir no Rio Grande, em vista da resistencia offerecida pelas forças armadas — O sr. Flores da Cunha recusa grande manifestação projectada

RIO, 4 (A. M.) — Um matutino divulga que o presidente Getulio Vargas teria declarado aos elementos da Frente Unica Riograndense, que o procuraram no Cattete, que daqui por deante collocar-se-á em face da luta politica do Rio Grande, como um verdadeiro magistrado.

O mesmo jornal dá curso á noticia de que o sr. Getulio Vargas suggeriu ao sr. Alexandre Rosa, seu amigo intimo, a renuncia a cadeira de deputado á Assembléa Gaucha, pois comprehendera a impossibilidade de intervir no Rio Grande, em virtude da resistencia que a isso offereciam o Exercito e a opinião publica do paiz.

RECUSOU UMA MANIFESTAÇÃO POPULAR

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — O governador Flores da Cunha recusou uma grande manifestação popular em sua honra.

GRANDE REPERCUSSÃO

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — Teve extraordinaria repercussão em todos os meios sociaes e economicos a noticia da renuncia do sr. Alexandre Rosa.

COMMUNICOU AO SR. ARMANDO DE SALLES

RIO, 4 (A. M.) — O sr. Flores da Cunha telegraphou ao sr. Armando de Salles communicando-lhe a renuncia do sr. Alexandre Rosa.

Chega hoje ao Rio o sr. Julio Roca, vice presidente da Argentina

AS HOMENAGENS ESPECIAES QUE LHE SERÃO PRESTADAS PELO GOVERNO BRASILEIRO — S. EXCIA. PASSARA' OITO DIAS NO RIO, TRES EM S. PAULO E TRES EM POÇOS DE CALDAS — HOSPEDE OFFICIAL — O PROGRAMMA DA RECEPÇÃO — EM PROL DA CORDIALIDADE ARGENTINO-BRASILEIRA

RIO, 4 (A. M.) — Chegará amanhã, a bordo do **Andalucia Star**, o sr. Julio A. Roca, vice-presidente da Argentina.

GRANDE PRAZER

RIO, 4 (A. M.) — O sr. Julio Roca, de passagem por esta cidade, declarou que é grande o seu prazer em visitar o Brasil.

RIO, 4 (A. M.) — E' o seguinte o programma organizado para a recepção ao sr. Julio Roca:

AMANHÃ — 12 horas — Chegada pelo "Andalucia Star", do sr. Julio Roca e comitiva, composta do capitão de mar e guerra Carlos J. Martinez, official ás ordens, do secretario do Senado argentino dr. Gustavo Figueirôa, e do secretario de Legação sr. Guillermo Uriburu'.

Subirão a bordo o embaixador da Republica Argentina, o chefe do protocollo do Ministerio das Relações Exteriores, o coronel do Exercito brasileiro Isauro Reguera, official ás ordens, e o secretario de Legação Orlando Rite Ribeiro, designado pelo Ministerio das Relações Exteriores para acompanhar o sr. vice-presidente da nação argentina durante a sua estada no Brasil.

Recepção official no pavilhão do Touring Club, onde se encontrarão as altas autoridades civis e militares, representantes da imprensa, etc.

Nessa occasião serão prestadas honras militares.

O sr. Julio Roca e sua comitiva ficarão no Copacabana Palace Hotel, como hospedes do Estado, durante a permanencia no Rio de Janeiro.

Segunda-feira, 6 — 15 horas — Visita ao ministro das Relações Exteriores.

15.30 horas — Visita ao presidente da Camara dos Deputados.

16 horas — Visita ao presidente do Senado Federal.

16.30 horas — Audiencia especial do presidente da Republica no Palacio do Cattete.

20.30 horas — Banquete no Itamaraty, offerecido pelo ministro das Relações Exteriores.

Terça-feira, 7 — 9 horas — O sr. Julio Roca assistirá á parada militar da tribuna de honra, na Praça Paris.

21.00 horas — Recita de gala no Theatro Municipal.

Quarta-feira, 8 — 13.00 horas — Almoço no Palacio Guanabara, offerecido pelo presidente da Republica.

15.30 horas — Recepção do vice-presidente da Nação Argentina na Camara dos Deputados, em sessão especial.

19.00 horas — Recepção em audiencia collectiva, no Copacabana Palace Hotel, dos jornalistas brasileiros e representantes da imprensa estrangeira.

Quinta-feira, 9 — 11.00 horas — Passeio ao Corcovado. Almoço nas Paineiras. Excursão á Tijuca e regresso pela Avenida Niemeyer.

Sexta-feira, 10 — 11.00 horas — Visita á Escola Argentina.

15.30 horas — Recepção do vice-presidente da Nação Argentina pelo Senado Federal, em sessão especial.

17.00 horas — Recepção na Embaixada Argentina.

Sabbado, 11 — 10.30 horas — Excursão a Petropolis. Almoço offerecido pelo dr. Franklin Sampaio. Passeio á sua propriedade em Itaipava.

21.00 horas — Jantar no Copacabana Palace Hotel, offerecido pelo presidente do Senado Federal e pela sra. Medeiros Netto.

Domingo, 12 — 13.00 horas — Corridas no Hippodromo Brasileiro. Almoço all offerecido pelo vice-presidente da Nação Argentina ás altas autoridades e á sociedade brasileira.

17.00 horas — Chá no "Gavea Golf Club".

Segunda-feira, 13 — 10.00 horas — Passeio maritimo. Visita ás ilhas de Paquetá, Brocoió e Vianna.

13.00 horas — Almoço offerecido pelo sr. e senhora Henrique Lage em sua residencia do Jardim Botanico.

Terça-feira, 13 — 17.00 horas —

(Conclue na 8.ª pagina)

QUATRO MODERNOS NAVIOS-MOTORES PARA A NOSSA FROTA COMMERCIAL

ENCOMMENDADOS PELO SR. JOSE' MARTINELLI AOS ESTALEIROS DE MONFALCONE — FABRICAÇÃO DE CELLULOSE — GRANDE SYMPATHIA AO BRASIL

ROMA, 4 (Serviço especial dos "Diarios Associados") — O industrial José Martinelli, cujo nome se acha tão intimamente ligado ás actividades progressistas do Brasil e que se encontra desde algum tempo na Italia para dar corpo aos seus empreendimentos, de breve realização em São Paulo, Rio de Janeiro e outros Estados, foi, hontem, recebido pelos ministros Dino Alfieri, da Cultura Popular e Galeazzo Ciano, do Exterior.

Em ambos os colloquios, demorados e cordiaes, foram tratados assumptos de interesse para os dois paizes latinos, versando a palestra sobre as possibilidades de incrementar-lhes o intercambio cultural e commercial, através do qual ficarão cada vez mais estreitos os laços de profunda amizade que os unem.

A CINEMATOGRAPHIA ITALIANA

A caracteristica essencial dessas conversações foi a de que as mesmas não tiveram o habitual tom aleatorio, de vagas promessas, mas sim, de concretizar aspirações que, até agora, permaneciam no ar.

Assim é que ficou estabelecido a proxima constituição de um consorcio, com a missão definida de representar no Brasil o Instituto "Luce" do E. N. I. C. (Entidade Nacional Industria Cinematographica).

Os productos italianos de films, estão envidando seus melhores esforços afim de que a cinematographia italiana venha a readquirir o predominio de que gozou, em outros tempos, em todos os mercados do mundo.

A medida do resurgimento da industria cinematographica da Italia foi offerecida, por alguns dias, pela exhibição dos dois films "capolavoro *I Condottieri* e *Scipione l'Africano*, de cujo apparecimento na tela, o Brasil — e isto ficou assentado — terá a precedencia sobre qualquer outra nação do mundo.

QUATRO NAVIOS DE CABOTAGEM

O sr. José Martinelli encommendou aos estaleiros de Monfalcone a construcção de quatro moto-navios, para o serviço de cabotagem no Brasil e que constituirão, pela sua technica, apparelhamento e conforto, a ultima palavra em navios desse genero.

A actividade do sr. Martinelli não se limitou a isso, pois elle lançou as bases para um fornecimento á Italia de materias primas do Brasil, contra compensação, tendo já resolvido importantes problemas economicos, de reciproco interesse para a Italia e para o Brasil, problemas esses que são susceptiveis de crear um grande desenvolvimento de permutas, num futuro muito proximo.

O CONDE CIANO EXPRIME SUA GRANDE SYMPATHIA AO BRASIL

Particularmente cordial foi o colloquio entre o conde Ciano e o sr. Martinelli. O actual ministro do Exterior da Italia exerceu as funcções de secretario da Embaixada no Rio de Janeiro, onde permaneceu durante algum tempo.

O sr. Ciano, pois, na palestra com o sr. Martinelli, relembrou essa sua passagem, accrescentando que não esquecera que fôra hospede da casa do sr. Martinelli, na linda villa que elle possue na avenida Oswaldo Cruz, onde o haviam cumulado de gentilezas.

Accrescentou o sr. Ciano que alimenta a esperança de tornar a visitar o Brasil, o que certamente se realizará logo que fôr estabelecido o serviço aereo regular entre a Italia e a terra de Santa Cruz.

A FABRICAÇÃO DE CELLULOSE

O sr. José Martinelli entrou em entendimentos para a installação, no Brasil, de uma fabrica, na qual será utilizada a palha na fabricação da cellulose para papel, assegurando, nessa materia, a mais absoluta autarchia ao Brasil.

Emulsão de Scott

Não contem alcool

As commemorações do "Dia da Patria" no Rio

RIO, 4 (A. M.) — Em commemoração ao 115.º anniversario da nossa independencia politica, o Ministerio da Guerra está organizando uma grande parada militar, que se realisará na Avenida Meira-Mar, tendo inicio na praça Paris. Ahi serão installados vinte coretos, para accommodações dos convidados.

Nos primeiros coretos, depois do pavilhão presidencial, só terão ingresso as altas autoridades da Republica e o representante do corpo diplomatico. Para os civis o traje nesses tres coretos será fraque e cartola e para os militares o 1.º uniforme.

Nos coretos restantes o publico mediante a apresentação de ingressos que serão distribuidos pelo gabinete do ministro da Guerra, terá accommodação necessaria.

Varios microphones installados pelo Serviço Telegraphico do Exercito prestarão informações sobre o desenrolar das solemnidades que terão inicio ás 9 horas.

O CONCERTO ORPHEONICO SOB A REGENCIA DO MAESTRO VILLA LOBOS

RIO, 4 (A. M.) — Proseguem os preparativos para a "Hora da Independencia".

A demonstração orpheonica obedecerá a um programma rigorosamente nacionalista: hymnos officiaes e hymnos civicos, ao lado de canções regionaes, serão os numeros de mais grandiosa festa de arte de todos os tempos no Brasil. Serão cantados os hymnos Nacional, da Independencia, da Bandeira, da Republica e o Academico, e as composições "Luar do Sertão", "Meu Paiz" e "Sete de Setembro".

Com as novas adhesões recebidas pelo Ministerio da Educação, eleva-se já a perto de 50.000 o numero de escolares que participarão dos côros orpheonicos.

SESSÃO CIVICA NA ESCOLA SUPERIOR DE COMMERCIO

RIO, 4 (A. M.) — Em commemoração ao "Dia da Patria", a Escola Superior de Commercio realisará, no dia 7 do corrente, ás 15 horas, uma reunião civica no Theatro José Caetano.

Após a execução do Hymno Nacional pelos orpheões da Escola, o ministro Bernardino de Sousa fará uma conferencia sobre "Independencia do Brasil".

Em seguida, será representada pelos alumnos a peça historica do professor Alcu de Abreu Gomes: "Nossa Independencia" — depois do que será encerrada a festa com o Hymno da Independencia.

REVISTA A 20 AVIÕES

RIO, 4 (A. M.) — Entre as solemnidades commemorativas ao "Dia da Patria", destaca-se a revista que o presidente Getulio Vargas passará, no aeroporto "Santos Dumont", a 20 aviões recem-construidos pelos officiaes da Escola de Aviação Naval.

O melhor vehiculo para a realisação de negocios é a propaganda. Annuncie no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil.

SOLDADOS DO EXERCITO MANDCHUKUO SOLIDARIO COM O GOVERNO DE NANKIN

TRES MIL MORTOS VICTIMAS DO BOMBARDEIO DA AVIAÇÃO NIPPONICA — VINTE AVIÕES SOVIETICOS SERVINDO NA FRENTE DE SHANGHAI, AO LADO DOS CHINEZES

SHANGHAI, 4 (N.) — A totalidade da 2.ª Divisão do Exercito de Mandchukuo se declarou solidaria com o governo de Nankim.

Doravante os soldados do Mandchukuo passarão a fazer parte do Exercito nacional chinez.

VICTIMAS DO BOMBARDEIO

SHANGHAI, 4 (N.) — 3.000 habitantes de Tchang-hour morreram victimas do bombardeio da aviação nipponica.

TERMINOU A EVACUAÇÃO

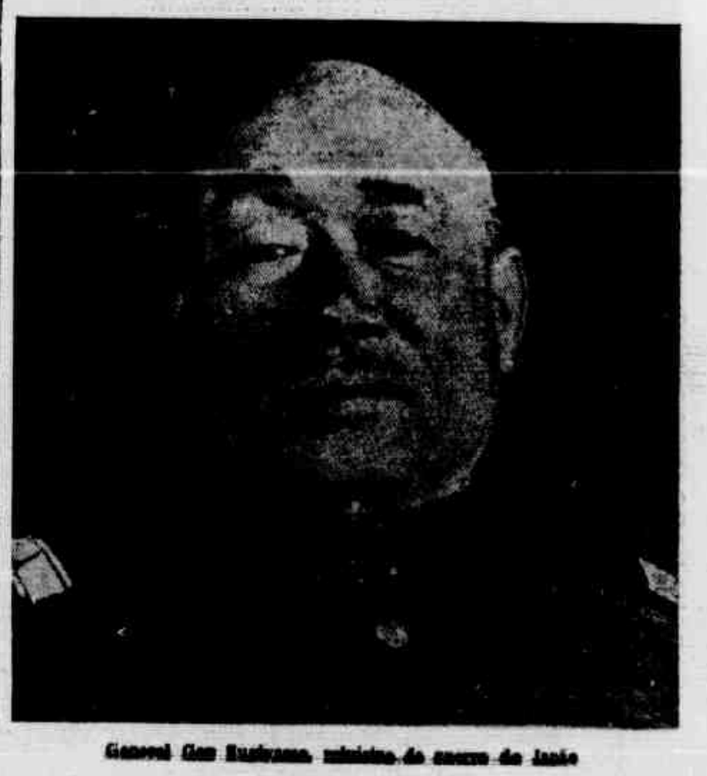
SHANGHAI, 4 (N.) — Terminou a evacuação de Ting-tao.

AVIÕES SOVIETICOS NA FRENTE DE SHANGHAI

TOKIO, 4 (N.) — A agencia Domei informa que 20 aviões sovieticos e de tripulações russas estão servindo na frente de Shanghai.

VICTORIA JAPONEZA

TOKIO, 4 (N.) — As informações da Agencia Domei noticiam que os japonezes occuparam Tanglo Uantoun.



General Gois Monteiro, ministro do exercito do Brasil

O PROJECTO CONTRA A IMPRENSA

NAO FOI FORGICADO PELAS FORÇAS ARMADAS DO PAIZ

RIO, 4 (A. M. — "A Nação" diz que o projecto apresentado á Commissão de Justiça da Camara vedando a divulgação pela imprensa de varios assumptos, não foi concebido pelos Ministerios da Marinha e da Guerra.

Engendraram-no, porém, os sectores governamentaes, que visam atirar as opposições colligadas contra as forças armadas do paiz.

MUTILADO

Por causa de uma hora

UMA VERSÃO DA CATASTROPHE DO "HINDENBURG" — CARREGADO DE ELECTRICIDADE — UM ACCIDENTE DE ATERRISSAGEM

Karl H. Von WIEGAND

(Decano dos correspondentes europeus da "International News Service")
(Copyright dos "Diarios Associados")

LONDRES, agosto — "O tragico accidente que sobreveio ao gigantesco apparelho allemão "Hindenburg", denominado "a rainha dos ares", em consequencia do qual 35 pessôas perderam a vida, não teria occorrido se o dirigivel tivesse aterrissado, em Lakehurst, uma hora ou duas, mais tarde".

Foi assim que se expressou, conversando commigo, o dr. Brasch, famoso physico e reconhecida autoridade sobre electricidade. Partilha de sua opinião o dr. Lanex-chefe do grande laboratorio de pesquisas, em Berlim, pertencente á Companhia Allemã Geral de Electricidade, onde tive opportunidade de presenciar algumas de suas experiencias, sobre a fragmentação dos atomos. O primeiro scientista assim se manifestou:

"E' não somente opinião minha, como tambem de outros scientistas, que o "Hindenburg" passou por uma zona de nuvem de trovão, densamente carregada de electricidade, na vizinhança de Lakehurst, exactamente horas de sua aterrissagem, e que a sua estructura metallica, de 800 pés de comprimento (mais de 240 metros), tinha uma carga de electricidade, variando de algumas centenas de milhares até varios milhões de volts."

SCENTELHAS NA ESTRUCTURA

"Os officiaes do "Hindenburg" não perceberam aquella cauda e a sua intensidade electrica. A estructura metallica do dirigivel não sendo soldada, porém tendo juntas rebitadas, era susceptivel de conter muitas scintelhas, á proporção que o gigantesco apparelho se approximava do mastro de atracação, construido de aço, e da terra, segundo temos repetidamente demonstrado por meio de experiencias nos laboratorios, com gaz e metal e rebites.

"Havendo uma ruptura em um dos compartimentos de hydrogenio, trazeiros, o gaz misturou-se com o ar. E uma das scentelhas encarregou-se do resto.

Se a aterrissagem tivesse tido logar duas ou três horas mais tarde, até mesmo uma hora apenas, durante a qual a aeronave tivesse descarregado grande parte de sua electricidade, bem podia ser que o accidente não occorresse. Sem fazer qualquer reflexão sobre qualquer um dos officiaes, alguns dos quaes sacrificaram suas vidas, creio bem que se fosse o dr. Eckner que estivesse pessoalmente no commando, não teria elle descido tão depressa, conhecedor como é, de assumptos concernentes a condições atmospherica".

UMA MEDIDA SABIA

Não é sem um objectivo que a Repartição de Aeronautica de Washington determinou que todos os aeroplanos de transporte tenham em suas caudas uma corrente, tocando o sólo um segundo ou dois antes das rodas de aterrissagem.

A estructura metallica do avião fica descarregada por meio daquella corrente, qualquer que seja a carga accumulada, durante o vôo, através das nuvens de trovão. Não é que exista em um aeroplano o perigo de incendio, como o que destruiu o "Hindenburg", porém serve para impedir que os passageiros levem um choque electrico ao tocarem em metal, no desembarque.

Em Friedrichshafen, ha dias, quando dirigi-me para lançar o olhar sobre o novo Zeppelin LZ 130, que está sendo construido, o dr. Eckner admittiu alguma coisa de acceitavel na primeira das duas opiniões ou theorias do dr. Brasch.

OPINIÃO DO DR. ECKNER

Exprimiu pleno accordo com as conclusões que se encontram no relatorio do Secretario de Commercio, Roper, sobre a causa provavel do desastre do "Hindenburg", manifestando o seu contentamento por haver a Commissão de Negocios Militares do Senado recommendado a venda de helium para o novo dirigivel.

O dr. Eckner declarou não estar preoccupado pela competição transatlantica, feita pela Pan American Airways e pela British Imperial Airways, accrescentando:

"O Atlantico é sufficientemente amplo para caber a todos nós. Será preciso ainda muito tempo para que os "clippers" norte-americanos e os apparelhos britannicos conduzam tantos passageiros e tantas toneladas de correspondencia, através do Oceano Atlantico, com segurança, como os Zeppelins transportaram. Bem o desejo.

Ha mais de uma linha de vapores navegando no Atlantico. Afinal de contas, a tragedia do "Hindenburg", realmente, foi mais ou menos um mêro accidente de aterrissagem. Para o futuro, tornar-se-á impossivel a repetição de um desastre identico".

TENHA JUIZO



GRANDE CRIME CASAR D. ENTE

Grande numero de homens casados que em solteiros adquiriram doenças secretas ficaram com ellas chronicas eis a razão porque milhares de senhoras soffrem sem saber a quemattribuir a causa; nestes casos para recuperar a saude basta 3 vidros de

ELIXIR 914

Com o seu uso limpa-se em poucos dias:

1.º — O sangue limpo de impurezas e bem estar em geral.
2.º — Desapparecimento de manifestações cutaneas de origem syphilitica.
3.º — Desapparecimento completo do RHEUMATISMO, dôres dos ossos e de cabeça, de fundo syphilitico.
4.º — Desapparecimento das manifestações syphiliticas e de todos os incommodos de fundo syphilitico.
5.º — O apparelho gastro-intestinal perfeito, pois, o "ELIXIR 914" não ataca o estomago e não contém iodureto. E' o unico Depurativo que tem attestados dos Hospitaes de especialistas de olhos e da Dispepsia Syphilitica. Depura e tonifica.

O MOMENTO INTERNACIONAL

A situação no Mediterraneo se vem aggravando sensivelmente, com os frequentes torpedeamentos e ataques a navios mercantes e a bellonaves das potencias, membros do comité de não intervenção.

Foi divulgada uma nota do governo inglez, dando conta da reunião do gabinete, em que o assumpto foi discutido. Resolveu-se augmentar o numero de contra-torpedeiros no Mediterraneo, aliando-se para a semana, que amanhã se inicia, outras providencias que o governo de Sua Magestade entender de bom alvitre pôr em pratica.

Não podemos deixar de render todas as homenagens ao governo inglez, que tem agido com bom senso, moderação e bôa fé. Podemos dizer que, dentre todos os governos europeus, nenhum tem demonstrado mais desejo de paz do que a Inglaterra. Nesse sentido é que foi assignado o "gentlemen's aggreement", com a Italia, demonstração de uma politica de cordialidade, que a chancellaria ingleza pensa, aliás, manter para todos os paizes.

Salvo prova em contrario, não se pode admittir que a esquadra italiana tenha qualquer responsabilidade nesses frequentes incidentes no Mediterraneo. Mas, o governo italiano vem conduzindo a sua acção na Hespanha de uma maneira muito ostensiva.

E' bem exacto que ha no exercito internacional, que defende Madrid, dezenas de milhares de francezes, mas o governo de Paris jamais tomou conhecimento official disso e seria considerada verdadeira loucura si o chefe do governo francez se houvesse congratulado com o general Miaja pela sua resistencia.

Não é isso o que acontece do lado do governo de Roma, que ostensivamente tem se congratulado com a victoria das forças do general Franco, como aconteceu agora com a tomada de Santander, onde os legionarios italianos tiveram papel saliente.

Por certo que o "eixo Berlim-Roma" é uma combinação internacional bastante forte, mas não é menos exacto que a Italia, para a sua segurança no Mediterraneo, precisa estar de bôas relações com a Inglaterra. Isso é uma condição tambem para a paz mundial.

Ainda a situação na Russia Sovietica

(Conclusão da 1ª pagina)

E' bem possivel que Tukhachevsky e os outros generaes se tenham rebellado contra esse instituto que consideravam desairoso aos seus brios militares, e que tinham levado a sua resistencia a um ponto que os tornassem suspeitos de um desvio ás directrizes do partido.

E' sabido que alguns militares do patente superior estavam mais interessados na efficiencia militar do exercito do que na sua bolchevização.

Quando eu estive em Moscou, todos me asseguravam que, em caso de guerra, o marechal Tukhachevsky, geralmente tido como um dos mais brilhantes estrategistas do mundo, seria o commandante supremo dos exercitos soviéticos em campanha.

Ainda nos ultimos dias de março elle proprio confirmou a um dos meus amigos que havia sido escolhido para representar a União dos Soviets nas festas de coroação do rei Jorge VI, em Londres.

Essa nomeação foi cancellada, mas alguns dias em 1º de maio ultimo, o marechal estava ao lado de Stalin, quando este passou em revista as tropas que desfilaram em commemoração ao dia do trabalho e quando recebeu os cumprimentos da officialidade, depois da grande parada.

Apenas onze dias mais tarde, o marechal foi removido para um cargo na provincia. Um mez depois foi preso, julgado apressadamente, e fuzilado.

Correm boatos, em Moscou, de que elle só foi preso por meio de um ardil. Disem que elle fôra chamado para participar de uma conferencia entre generaes e aguardando em plena estrada, durante a noite, quando se dirigia de automovel para o local da reunião.

PONTO OBSCURO

A razão pela qual Stalin decidiu restaurar a instituição dos commissarios politicos nas regiões militares, permanece um ponto obscuro, mas é evidente que elle começou a duvidar da lealdade de certos commandantes.

Alguns dos generaes executados haviam estado na Allemanha, onde fizeram um curso de treinamento, durante a época em que ainda existiam relações amistosas russo-russas, e antes do advento do nazismo.

E' possivel que estes officiaes mantenham ainda relações de amizade com alguns collegas allemães, ou admiram a sua efficiencia militar.

A proposito deste particular, tive conhecimento de um facto que eu não pretendo poder comprehender, quando da minha ultima visita a Moscou.

Ouvi então boatos insistentes de que os Estados Maiores da Russia e da Allemanha estavam prestes a entrarem em contacto reciproco.

Não dei credito a estas noticias, porque considerei-as fantasticas e porque me pareceu impossivel que um visitante estrangeiro pudesse ter occasião de conhecer um segredo militar de tão elevada importancia, e que geralmente é guardado no maior segredo. Tornei a ouvir, todavia, a mesma noticia, mais tarde, em Praga, entre os altos circulos da administração.

Não sei se ha mesmo algum fundo de verdade nesses boatos ou se foram espalhados propositalmente por razões que desconheço.

Muitos dos bolchevikis da velha-guarda, apanhados nas rêdes da ultima "vassourada" de Stalin, têm sido, por assim dizer, considerados de nascença, pois antes do advento do bolchevismo já conspiravam no tempo dos czares. E' possivel que muitos delles não tenham ainda perdido o gosto pelo trabalho de solapar qualquer regimen.

Qualquer um, conhecido como amigo de Trotzky dos velhos tempos e, até mesmo, amigos desses amigos, têm sido executados. E' possivel que o receio de que da união dessas adeptos surgisse algum perigo para o partido, tenha levado Stalin a dominar qualquer especie de opposição que tivesse ou não tivesse ella possibilidade de concretizar-se em algo mais perigoso.

WEBB MILLER

Encerram-se hoje as festas em honra de N. S. da Penha

Realisa-se hoje, nesta capital, a tradicional festa de Nossa Senhora da Penha, que se venera na igreja dos capuchinhos desta capital.

Com as solennidades de hontem terminaram os exercicios do novenario, celebrado com grande fervor.

Todas as noites a basilica se enchia de fieis, que iam render homenagem á padroeira do commercio.

As cerimonias dos dias de novena constaram de missas com communhão geral pela manhã e ladainha, terço e hançam do Santissimo Sacramento á noite.

Em cada dia pregava um orador sacro. Hontem falou o capuchinho fr. Damião Bozzano, que dissertou sobre o thema *A presença real de Jesus na SS. Eucharistia.*

As solennidades de hoje terão inicio com a primeira missa que se celebrará ás 4,30 horas. Seguir-se-ão outras, até ás 10 horas.

A missa das 7 será celebrada pelo vigario da parochia, padre Carlos Barreto. Haverá canticos sacros pela "Schola Cantorum" das Filhas de Maria da Penha, sendo distribuida a communhão aos fieis devidamente preparados.

A's 10 horas será celebrada a missa solenne pelo governador do arcebispado, mons. Ambrosino Leite.

Occupará a tribuna sagrada o padre Manoel Monteiro, vigario da Casa Forte. O côro de Nossa Senhora de Fatima, dirigido pelo professor Isnard Silva fará-se-á ouvir na missa de Tavioni, a tres vozes. O tenor Lourival Santa Clara executará varios solos.

A' tarde, ás 16 horas, sairá da basilica a procissão conduzindo a imagem de N. S. da Penha.

Foi organizado o seguinte itinerario: rua das Calçadas, praça das Cinco Pontas, rua de São João e Conceição, praça Joaquim Nabuco, rua Nova, praça da Independencia, rua Duque de Caxias, passeio do Livramento, rua e praça da Penha, onde recolherá.

Seguir-se-á solenne "Te-Deum", de Puschini, a tres vozes iguaes, cantado ainda pelo côro de Nossa Senhora de Fatima.

As cerimonias religiosas se encerrarão com a benção sacramental.

No patio da igreja continuarão os festejos profanos.

Funccionarão barracas, carrousseis, rodas gyratorias, "jahús" e outros brinquedos.

A banda de musica "União Operaria" fará retreta, executando musicas do seu repertorio. O patio e a frente da igreja apresentarão illuminação especial.

Ainda a inauguração da Radio Tupi de S. Paulo

O SR. CARDOSO DE MELLO NETTO EXALTA A OBRA DOS "DIARIOS ASSOCIADOS"

S. PAULO, 4 (A. M.) — Constituiu um grande acontecimento social a inauguração da Radio Tupi. O que São Paulo possue de mais selecto e de mais representativo, nos circulos sociaes e politicos esteve presente á inauguração.

Do discurso do governador Cardoso de Mello Netto destacamos o trecho seguinte:

"Bem haja a empreza que implantou entre as torres das fabricas paulistas, mas uma torre que falará, de hoje em deante, a Brasil, a linguagem da fraternidade e, de par com o mundo inteiro, transmittirá a expressão viva da solidariedade social."

Depois da irradiação do discurso do chefe do governo paulista, o sr. Cesario Coimbra homenageou os officiaes e cantores pernambucanos.

Os irmãos Lopes cantaram alta madrugada. As musicas do Nordeste foram grandemente applaudidas.

UMA REUNIÃO NA RESIDENCIA DO SR. CESARIO COIMBRA

S. PAULO, 4 (A. M.) — Realizou-se á noite, na casa do sr. Cesario Coimbra, uma animada festa artistica.

A' residencia do sr. Cesario Coimbra acorreu a fina flôr da sociedade paulista, artistas de radio e jornalistas.

Paulo e Sebastião Lopes cantaram emboladas, côcos e musicas regionaes do Nordeste.

Os numeros pernambucanos obtiveram enthusiasticos applausos dos presentes.

Visita do sr. Armando de Salles a S. Sebastião do Paraiso

RIO, 4 (A. M.) — Telegraphan de São Sebastião do Paraiso informando que, dentro de breves dias, será organizada uma commissão central que promoverá a recepção ao sr. Armando de Salles.

O candidato nacional visitará aquella cidade em companhia dos srs. Arthur Bernardes, João Carlos Machado, Waldemar Ferreira, J. J. Seabra e outros proceres da U.D.B.

Uma delegação do Partido Constitucionalista, especialmente convidada, partirá de avião afim de esperar o sr. Armando de Salles.

Os directorios de innumeras cidades vizinhas assistirão ás homenagens.

A lavoura e o confisco cambial

(De um observador economico)
(Copyright dos "Diarios Associados")

SANTOS, 4 — Quem quer que considere com isenção de animo a presente situação cafeeira não poderá negar que uma das maiores necessidades dos dias actuaes consiste em a lavoura dar combate ao confisco cambial.

Esse confisco representa de facto um verdadeiro imposto de exportação, constituindo um premio authentico aos nossos competidores. E' em grande parte devido á sua vigencia que se explicam os males de que vem soffrendo o nosso organismo cafeeiro.

O que a nação reclama e solicita é o direito de exportar café mais barato, sem aquelle confisco, e sobretudo avolumar as suas vendas. Tal, porem, não será possivel, emquanto a União persistir na sua politica de egoismo fiscal, que encontra no confisco a sua mais nitida e completa expressão.

A lavoura já se tornou, com effeito, credora do Thesouro de .... 3.500.000 contos, pagos só de restricção cambial. E que esse confisco tem sido um mana para a União, ahi estão as declarações recentes feitas pelo sr. Souza Costa nos Estados Unidos.

Não declarou o titular da pasta da Fazenda que o Brasil conta actualmente com 6.000.000 de libras, restantes do confisco? Ora, se a União tem esse ouro guardado, depois de attender, com o mesmo, aos serviços dos congelados e da divida externa do paiz, é que evidentemente da lavoura dá de... sobra para o dinheiro que se está extorquindo todas as suas obrigações e os seus sperdicios.

Custa realmente a acreditar que, em um momento em que o Brasil assiste á contracção lamentavel de suas vendas cafeeiras, e em que a lavoura está na fronteiras da quasi miseria, haja um rico, um opulento, um nababo: é o governo federal.

Essa riqueza, porem, é sugada da infelicidade daquelles a quem a União deveria ser a primeira a defender.

Não é mais possivel que subsistam no paiz processos que taes.

Em toda a parte o que se está vendo são as nações estabelecendo premios á sua exportação, desonerando a producção de todo e qualquer onus, tratando de fazer circular com o maximo de intensidade a sua riqueza.

No Brasil, porem, é o governo federal quem arrecada a maior fonte de subsistencia da nação, os meios mais do que necessarios para attender aos compromissos com os quaes nada tem que ver a lavoura de café. E persiste nessa politica e nessa directriz, muito embora sabendo e reconhecendo que essa norma de proceder levará a cafeicultura á ruina.

A lavoura, portanto, deve formar fileiras nesse terreno. Sem distincções politicas. Mas disposta a prestar o maior serviço a si mesma e á nação.

ESCRIPTORIO DE COMMISSÕES & CONTA PROPRIA

Commerciante hollandez com 17 annos de pratica no commercio do Brasil e da Argentina, dispondo de 20 contos, deseja-se vincular nesta praça.

Propostas serias e minuciosas somente por carta á: Rua Duarte Coelho, 254, Olinda.

DIPLOMAS DE CONTABILISTAS

Si V. S. é guarda-livros ou contador pratico com tirocinio comprovado, pode obter o seu diploma por Escola Officializada. Escreva por avião para Caixa Postal 3288 RIO.

BANCO CENTRAL DE PERNAMBUCO

INAUGURADO EM 30 DE MARÇO DE 1927
RUA DO IMPERADOR PEDRO II, N.º 362 — RECIFE

CAPITAL INTEGRALIZADO	600:000$000
FUNDO DE RESERVA	300:000$000
LUCROS SUSPENSOS	32:045$960

Balancete em 31 de Agosto de 1937

ACTIVO

Letras Descontadas		4.511:313$310
Emprestimos e C/C. Garantidas		2.486:973$890
Letras a Receber		5.982:762$660
Agentes e Correspondentes		214:339$130
Acções em Canção		45:000$000
Immoveis pertencentes ao Banco		78:549$620
Valores Caucionados		1.016:777$500
Valores Depositados		3.936:466$350
Diversas Contas		163:062$580
CAIXA:		
Em moeda corrente no Banco	492:494$610	
Depositado no Banco do Brasil	622:121$900	
Idem no Banco Auxiliar do Commercio	41:033$400	
Idem no Banco do Povo	203:579$660	1.359:229$570
		19.794:475$110

PASSIVO

Capital		600:000$000
Fundo de Reserva		300:000$000
Lucros Suspensos		32:045$960
DEPOSITOS		
C/C sem juros	58:409$000	
C/C de Movimento	2.212:317$580	
C/C Limitada e Popular	1.469:013$840	
Prazo Fixo e Prévio Aviso	4.056:265$300	7.796:095$720
Credores por Titulos em Cobrança		5.982:762$660
Caução da Directoria		45:000$000
Garantias Diversas		1.016:777$500
Depositantes de Titulos e Valores		3.936:466$350
Agentes e Correspondentes		14:459$980
Diversas Contas		31:222$940
DIVIDENDOS		
Saldo a pagar		39:644$000
		19.794:475$110

Recife, 4 de Setembro de 1937.
José Tavares Netto — Presidente.
Aristides Medeiros — Gerente.
Juranir de Medeiros — Contador.

Movimento Syndical

SYNDICATO DOS CONFERENTES DE CARGA E DESCARGA

Em sessão de assembléa geral, realizada em 31 do ultimo mez, teve logar a posse da nova directoria deste syndicato. O novo corpo dirigente ficou assim constituido:

Presidente — Joaquim Silva Berrier; vice-presidente — Indalicio C. de Albuquerque; 1.º secretario — Alvaro Carneiro da Silva; 2.º secretario — Luiz Alves da Silva; thesoureiro — Olympio Nunes do Valle; vice-thesoureiro — Luiz Gonzaga Temporal; orador — José Abrantes dos Santos; vice-orador — Francisco Rodrigues de Souza; bibliothecario — Gilberto Alves Barbosa.

Commissão Fiscal — Adolpho Ribeiro de Albuquerque; João Antunes Mendes e Cromwell Lins.

SYNDICATO DOS ENGENHEIROS

Realizou ante-hontem a sua reunião semanal, a directoria desta associação.

No expediente foi apresentado pelo thesoureiro o balancete do mez de agosto.

Na ordem do dia foram apresentadas suggestões a respeito do plano offerecido para a construcção de villas operarias de mil e duas mil casas, ficando para serem discutidas na proxima reunião, quando o Syndicato formulará as conclusões a respeito.

Tambem foi examinada a proposta de organização da Cooperativa para Predios Populares, ficando deliberado que o presidente visitasse o local, para colher dados sobre a exequibilidade do plano apresentado.

SYNDICATO DOS PROPRIETARIOS DE BARBEARIAS

A directoria está convidando os socios desse Syndicato, para uma reunião de assembléa geral extraordinaria, a se realizar amanhã, em sua séde social, á rua da Imperatriz.

"ACIMA DOS INTERESSES, ESTA' A DEMOCRACIA"

TODOS OS MEIOS SERÃO FACILITADOS A' PROPAGANDA DA CANDIDATURA NACIONAL PELO SR. JURACY MAGALHAES

CIDADE DO SALVADOR, 4 (A. M.) — O governador Juracy Magalhães declarou que as noticias que visam enfraquecer a candidatura José Amrico não tem fundamento, continuando o candidato das forças majoritarias a desfructar o apoio de inicio.

Informou ainda o sr. Juracy Magalhães que o sr. Armando de Salles, na sua viagem á Bahia será convidado a ser hospede official do governador bahiano. Accrescentou que ao candidato nacional serão facilitados os meios de que necessite para o desenvolvimento, da maneira mais ampla, da propaganda de sua candidatura. Por fim disse:

"Acima dos interesses em choque está a democracia."

O TRATAMENTO DISPENSADO EM S. PAULO AOS SOLDADOS PERNAMBUCANOS

INCIDENTE CURIOSO — UM GESTO SYMPATHICO DO COMMANDANTE DA BRIGADA PAULISTA

S. PAULO, 4 (A. M.) — O deputado Dario de Almeida Magalhães tomou um automovel e o chauffeur que não o conhecia, disse, á saida do studio:

— "Esses pernambucanos estão amarello de frio."

Deante disso, o commandante da Força Publica de S. Paulo scientificado do incidente, mandou fornecer dois cobertores de lã a cada soldado do Orpheão.

O RIO GRANDE OFFERECERA' A' MARINHA UM NAVIO DE GUERRA

O RIO GRANDE OFFERECERA' A' MARINHA ETC.

PORTO ALEGRE, 4 (A. M.) — Foi fundada a delegação da Liga Naval, tendo escolhido seu presidente o prefeito municipal desta capital.

Foi aberta uma subscripção popular para se offerecer uma unidade á Marinha de Guerra Nacional, construida nos estaleiros do Rio Grande.

Doenças que se confundem

(MUITA GENTE IGNORA)

Nem todos sabem que o impaludismo se apresenta de varias formas, ás vezes de maneira tão irregular e caprichosa, que se confunde com a grippe, com o embaraço gastrico febril, com a febre typhoide e com varias outras infecções. Pela regra, o accesso de impaludismo se denuncia por calafrios, frio de bater queixo, febre alta, suor, em summa: frio, calor e transpiração.

Nem sempre, entretanto, as manifestações se processam assim; ha, por isso, innumeros doentes com manifestações rebeldes, exquisitas, que não se curam, a despeito de toda a sorte de tratamento — só porque não tomaram o remedio indicado para o caso.

Os accessos paludicos não typicos, isto é, que não seguem a marcha habitual, são muito frequentes. O paciente pode ter, em logar de calefrio, ligeira sensação de frio; a sensação de calor pode ser tão branda que passa despercebida, e a transpiração frequentissima. O leigo julga-se apenas gripado, para mais tarde notar que o baço está enorme e então soffrer perturbações nervosas, fortes nevralgias, que zombam dos recursos habituaes. Caso ha em que se manifesta verdadeira paralysia.

Quem vive ou esteve em zona palustre deve, em taes casos, procurar um medico que, verificando tratar-se de impaludismo, receitará, certamente, a Atebrina da Casa Bayer, medicamento não só mais rapido e seguro como mais facil de ser administrado.

ALFAIATARIA ELIAS

Rua Imperador, 446

BENAL



BENAL — acalma e não deprime.
BENAL — assegura o equilibrio do systema nervoso.
BENAL — regula a emoção.
Formula do eminente prof. Austregesilo, notavel especialista em doenças nervosas.

Distribuidores:
DROGARIA V. SILVA
R. Republica Perú, 64-66

Laboratorios
AV. MEM DE SA', 877

A' venda em todas as pharmacia e drogarias

COIFAÇÃO AORTA E DOENÇAS INTERNAS EM GERAL

Clinica do Dr. Geraldo de Andrade

Altos do Banco Auxiliar do Commercio

Pelos municipios

S. JOSE' DO EGYPTO

S. JOSE' DO EGYPTO, 3 (Do correspondente) — Promettem decorrer com grande animação, as festividades do dia 7 de setembro, nesta cidade.

Pela manhã, será hasteada a bandeira, no edificio da Prefeitura, com o comparecimento das autoridades locaes, das escolas e povo.

A' tarde, haverá passeata e em seguida, conferencia na Prefeitura. Falarão alem do dr. Baptista Vianna, as professoras Semiramis Guimarães e Edith Guedes.

VIAJANTES — Seguirá amanhã para o Recife a fim de negocios da municipalidade, o prefeito Antonio Mariano Villadares.

O CRUZEIRO é lido em todo o Brasil. E' a revista da mulher e do lar e custa apenas 1$000, trazendo sempre a materia mais interessante que se possa desejar.

CLASSIFICADO NA BOLSA DE S. PAULO O MILLIONESSIMO FARDO DE ALGODÃO

S. PAULO, 4 (A. M.) — Foi classificado na Bolsa de Mercadorias o millionessimo fardo de algodão da presente safra.

Para commemorar o auspicioso acontecimento, houve uma reunião no Automovel Club, presidida pelo secretario da Agricultura, presentes representantes da lavoura algodoeira paulista, commerciantes, exportadores e industriaes.

THE GREAT WESTERN OF BRAZIL RAILWAY COMPANY LIMITED

INQUERITO ADMINISTRATIVO
EDITAL

De ordem do Presidente Snr. Gentil Côrte-Real, faço saber a JOSE' IGNACIO DE BRITTO, Guarda-chaves da Estação de ANGELIM, que deve comparecer dentro do prazo de 60 dias, na Secretaria da 3.ª Divisão, á Rua Barão do Triumpho n.º 328, 1.º andar, para responder ao Inquerito Administrativo, accusado que está de abandono de emprego, ficando sciente que findo esse prazo, correrá o Inquerito a sua revelia.

Recife, 4 de Setembro de 1937.

Mario Manguinho
Secretario.

P. T. & P. Co. Ltd.

DESVIO DE TRAFEGO

Devidamente autorisada pela Fiscalisação de Serviços Publicos Contratados e atendendo a solicitação da Prefeitura Municipal do Recife, esta Companhia avisa ao publico que a partir do dia 8 do corrente e até a conclusão dos serviços de calçamento que vão ser procedidos pela Prefeitura, na rua da Conceição, o trafego de bondes dessa rua e da rua Conde da Bôa Vista, tanto de ida como de volta, será desviado pelas ruas do Hospicio e Riachuelo.

Recife, 3 de setembro de 1937.

A Administração.

MUTILADO

ILEGÍVEL

A VIDA INTIMA DE PASTEUR

COMO FALOU NA ACADEMIA BRASILEIRA O PROFESSOR PASTEUR VALLERY-RADOT

Na Academia de Medicina, o scientista francez fez uma conferencia sobre anaphylaxia humana (De um reporter politico)

RIO, 3 (Pelo correio aereo) — O professor Pasteur Vallery-Radot, que se acha no Rio desde alguns dias, foi recebido, hontem, na Academia Brasileira de Letras, onde pronunciou uma conferencia sobre **A vida intima de Pasteur**.

Achavam-se presentes a essa cerimonia numerosas pessoas de destaque social, varios academicos e escriptores, bem como o embaixador da França e senhora.

O salão do **Petit Trianon** apresentava-se repleto, não havendo mesmo logar para tão grande assistencia.

A INFANCIA DE PASTEUR

Dando inicio á solennidade, usou da palavra o sr. Ataulpho Napoles de Paiva, presidente da Academia, que, após um pequeno discurso, convidou o professor Aloysio de Castro para saudar o homenageado.

Este academico, occupando a tribuna, proferiu a saudação em francez, salientando os altos meritos intellectuaes do visitante e dizendo da satisfação com que a Academia o recebia naquelle momento.

A seguir, levantou-se o conferencista. Suas primeiras palavras foram de agradecimento pelas referencias que lhe haviam dirigido os oradores que o antecederam.

Abordando, logo depois, o assumpto da palestra, fez um breve esboço biographico de Pasteur, de quem elle é neto, referindo-se a alguns aspectos interessantes de sua infancia e mostrando os traços caracteristicos de sua personalidade ainda em evolução.

Por essa occasião foram feitas varias projecções luminosas, que apresentavam o sabio francez rodeado dos membros de sua familia e em outros momentos de sua vida.

Proseguindo, o conferencista fez alguns commentarios sobre o convite que Pasteur recebeu do imperador Pedro II, para que elle visitasse o Brasil, accrescentando ainda certas observações sobre as circumstancias em que foram levadas a effeito as suas mais famosas descobertas scientificas.

O ENCERRAMENTO

Depois de relatar varios factos ineditos da vida de seu avô, inclusive as cartas particulares, em que elle pediu a senhorita Marie Anne Lament em casamento, o sr. Pasteur Vallery-Radot terminou sua conferencia, sendo muito cumprimentado pelas pessoas presentes.

RECEPÇÃO NA ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A' noite, foi o professor Pasteur Vallery-Radot recebido pela Academia de Medicina, sendo saudado pelo seu presidente, o professor Aloysio de Castro.

Ao lhe ser dada a palavra, o prof. Vallery-Radot pede inicialmente um minuto de silencio em homenagem ao prof. Miguel Couto, por elle chamado o pae da medicina brasileira.

Em seguida, passa a tratar do assumpto da sua conferencia, que versou sobre **A anaphylaxia humana**.

Definiu de inicio os conceitos de **anaphylaxia e allergia**, dizendo ser aquella uma parte desta.

Expõe, então, as pesquisas que tem feito ultimamente, no sentido de provar que **anaphylaxia e allergia** são coisas differentes, pois têm sido consideradas por muitos autores como synonimas.

Suas experimentações demonstram que na **anaphylaxia** ha sensibilização, anti-corpos e crise. A pressão arterial cae de maneira caracteristica, differente da queda observada na **allergia**; nesta, aliás, não se verifica a presença de anti-corpos, não havendo, pois, phenomeno de sensibilização, nem tampouco crises.

Analysa ainda o autor a **anaphylaxia** passiva do homem, assim como a provocada, expondo o resultado de suas observações.

CONFERENCIA DO PROF. FONSO GANDOLFO

Seguiu-se a conferencia do prof. Fonso Gandolfo, de Buenos Aires, que, em companhia dos drs. Fauler Newton e Rogero, foi recebido tambem pela Academia.

O objecto da sua conferencia foi o estudo da laryngite tuberculosa.

Analysa o conceito da infecção, negando-lhe o criterio localista esposado por alguns autores.

Refere-se á histo-pathologia da affecção quasi sempre secundaria á tuberculose pulmonar.

Estuda-lhe a evolução e prognostico, focalizando cada uma das suas caracteristicas, como sejam: a palavra alterada, a tosse, a deglutição, a febre, a perda de peso, etc. Quanto ao prognostico, é grave por natureza.

Esgotada a ordem do dia, o prof. Aloysio de Castro agradeceu a palavra dos dois illustres conferencistas e deu por encerrada a sessão.

A mensagem apresentada á Assembléa pelo governador da Parahyba

Saldo orçamentario e na balança commercial — O fomento á agricultura e a construcção de obras novas

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — A União publicou hontem a mensagem lida perante a Assembléa pelo governador Argemiro de Figueiredy.

O orçamento para 1936 previa uma receita de 22.064:438$960 e uma receita de 22.065:500$000. Entretanto a receita attingiu a somma de ..... 28.372:867$551 e as despezas se elevaram a 28.262:781$989.

O saldo orçamentario foi de ..... 109:555$562.

Apezar do decrescimo da producção algodoeira, avaliado em cerca de dez milhões de kilos, esse resultado foi obtido, principalmente, em virtude da polycultura fomentada e amparada pela administração do Estado.

Por outro lado, a mensagem assignala que o augmento da receita arrecadada permittiu ao governo realizar grandes dispendios orçamentarios com obras novas de interesse publico.

ECONOMIA PARAHYBANA

Foram installadas duas usinas para extracção do oleo da oiticica, uma em Patos e outra em Pombal. Em Piancó tambem será construida uma usina para industrialização do oleo da oiticica, cujo cultivo tem augmentado nos ultimos annos.

Já está em funccionamento uma usina de arroz em Pirpirituba. O Estado mantem em Espirito Santo uma Estação de Fructicultura Tropical. Todo anno eram distribuidas pela Estação 35 mil mudas ou enxertos, e em 1936 esta quantidade ascendeu a 80 mil.

O abacaxi está sendo produzido em quantidade superior ao consumo interno e a sua exportação foi feita este anno para o mercado externo, principalmente a Argentina e a Suecia.

Na fazenda Mangabeira, propriedade do Estado, uma area de 14.200 m². é occupada pela cultura do tung.

Cerca de 27 mil kilos de boas sementes de feijão e milho foram distribuidos gratuitamente aos agricultores.

As pesquizas agronomicas e multiplicação das sementes seleccionadas são feitas no Campo Experimental de Pilar, na Estação Experimental do Littoral, Fazenda Mangabeira, Campo Experimental de Fumo e Cebola de Santa Rita, Campo Experimental de Bodocongó e nos Campos de Multiplicação de Pombal, Souza e de Campina Grande.

As experiencias de **dry-farming** foram realizadas com exito no campo de Pilar, á semelhança do que se tem feito nos Estados Unidos e na Hespanha.

No mesmo campo se fazem actualmente experiencias de espaçamento de milho, mamona, algodoeiro e de adubação da mandioca e do algodoeiro.

Os trabalhos de genetica têm por fim seleccionar as sementes e perpetuar as existentes vindas de São Paulo e que produziram sensivel melhoria da fibra media do algodão da matta, a qual attingiu a 28,7mm.

Os ensaios de progenies estão sendo feitos com as sementes de Texas, Express e H-105, bem como de novas linhagens.

Na Fazenda São Raphael existe agora cerca de 4.000 mudas de abacateiros, parreiras, mangueiras, larangeiras e 600 estacas de fructa-pão.

O bananal compreende 872 mudas.

Para facilitar o reflorestamento, ha na Fazenda Mangabeira um pequeno horto, compreendendo 120ms. de eucalyptus, 21m² de bracatinga e 184 ms. de madeira nova.

Ha tambem 182m² semeados com agave, um hectare de arroz, 1500ms de leguminosas, cinco hectares de canna e meio hectare de alfafa.

O aviario compreende uma area de 10.000 m², com 2.000 aves e dividido em 16 parques para criação de aves de alta capacidade de postura.

O bananal é de 1.000 touceiras e o plantio de abacaxi de 25.000 pés.

O Estado mantem 203 campos de demonstração num total de 2.602 hectares.

A distribuição de credito agricola vem sendo feita pela Caixa Central de Credito Agricola e pela Caixa de Fomento e Agricultura, cujos negocios subiram a 800 contos (emprestimos da Caixa de Fomento), 9.971:859$000, emprestimos por titulos descontados ou contas correntes da Caixa Central e 2.542$:018$400 concedidos pelas cooperativas associadas.

A exportação do Estado attingiu o anno passado 180 mil contos e a importação a 161 mil contos com um saldo de 19 mil contos.

VIAÇÃO E OBRAS PUBLICAS

Entre as obras novas da actual administração, a mensagem cita: inicio da construcção do Instituto de Educação; Sanatorio Clifford, no Hospital Colonia Juliano Moreira; edificios da Radio Diffusora da Parahyba; tres pavilhões do Leprosario; posto de abastecimento de combustiveis do Estado; Escola Correccional "João Pessoa" (novo abastecimento de agua); 11 novos grupos escolares em Campina Grande, Galante, Queimadas, Pilar, Alagoa Grande, Sapé, Mamanguape, Piancó, Misericordia, Conceição e um edificio completamente novo para o Grupo Epitacio Pessoa, na capital.

Os melhoramentos da capital incluem a pavimentação de grande parte da capital, o Parque Solon de Lucena e embellezamento dos bairros. O novo calçamento foi executado numa area de 38.618 m².

Foi augmentado e melhorado com reconstrucções e melhoramentos o systema rodoviario.

Nesses serviços foi dispendidos ..... 2.970:409$124, inclusive cerca de 200 contos de auxilio dos municipios.

MINAS DE PICUHY

O governador assignala que os estudos promovidos pela firma allemã Piepmeyer não alcançaram os resultados esperados e não aconselham a sua exploração industrial.

Cita entretanto a noticia publicada na Allemanha por uns scientistas allemães que examinaram os vulnerios e concluiram pela existencia do gaz helium.

Até dezembro do anno vindouro, Campina Grande possuirá os serviços de aguas e exgottos que estão sendo construidos.

Em Cajazeiras está sendo construido um Hospital Regional em cooperação com a diocese.

O Hospital Pedro I foi auxiliado pelo Estado, bem como a construcção do Centro de Saude de Itabayanna. Ultimam-se os trabalhos de construcção do Abrigo de Menores.

Com a educação o Estado gastava annualmente dois mil contos e hoje esta somma attinge cerca de quatro mil contos, sem incluir as despezas do Instituto de Educação.

ELIAS ALFAIATE
Sem luxo fone 6336

DEPOIS DA OPERAÇÃO PLASTICA A QUE FOI SUBMETTIDO O NARIZ DE TANIA MARA, O SEU ROSTO "FICOU POSITIVAMENTE BASTANTE ALTERADO"

Procurando provas para appellar da sentença que lhe negou a indemnização pleiteada ao medico operador, dr. David Adler, aquella artista da "broadcasting" carioca avistou-se com o dr. Luiz Silva — A opinião do conhecido odontologo paulista conclue pela deformação facial

S. PAULO, 4 (A. M.) Tania Mara, personagem central de um dos casos mais ruidosos do anno, occorrido no Rio, encontra-se em São Paulo. O publico está perfeitamente ao par das particularidades desse caso.

Tania Mara, cantora do "broadcasting" carioca, desejando trabalhar no cinema, pensou em corrigir, por meio de uma operação, um leve defeito que tinha no nariz. Seria uma simples rectificação na ponta do nariz, ou melhor uma reducção do lobulo.

Procurou, para realizar essa operação, o dr. David Adler, medico que apenas conhecia através de annuncios de jornal.

A operação foi feita. Oito dias depois, Tania Mara convencia-se de que o sr. David Adler tinha feito a operação imperfeitamente, deformando seu rosto. O sub-septo estava retrahido para o interior das fossas nasaes e o labio superior repuxado, impedindo que a bossa se fechasse no seu estado normal.

DEMANDA EM JUIZO

Tania Mara fez ver ao sr. David que elle a havia deformado. Propoz-lhe uma indemnização em dinheiro, que ficaria ao seu arbitrio, para ella realizar uma viagem á Europa e corrigir o erro da operação com um especialista. O sr. David não concordou, offecendo-se para realizar outra operação. Tania Mara não acceitou o accordo do medico.

Desavieram-se, então, a cantora e o medico. O sr. David Adler, que havia contractado fazer a operação po 1:200$, apresentou uma conta de 5:000$000.

Tania Mara, com o fim de compensar os damnos soffridos nas linhas de seu rosto, moveu uma acção imdemnizadora de 150:000$000.

Foi advogado de Tania Mara o conhecido causidico carioca, sr. Evaristo de Moraes.

PROCURANDO NOVAS PROVAS PARA APPELLAÇÃO DA SENTENÇA

Tendo perdido a causa, Tania Mara não se conformou e viajou hontem para São Paulo afim de buscar pareceres de especialistas e por meio delles demonstrar que soffreu deformação na sua plastica facial, devido á impericia do sr. David Adler.

Aqui procurou avistar-se com o prof. Luiz Silva, technico dos mais abalisados do Brasil em Odontologia Legal. Ali foi o reporter do *O Diario* encontrar Tania Mara. O prof. Luiz Silva já havia realizado minucioso exame no rosto da antiga cliente do sr. David Adler.

Para estabelecer parallelo para o seu trabalho, o prof. Luiz Silva pediu antes, segundo as leis das proporções faciaes, uma photographia do rosto de Tania Mara, tirada antes da operação. Esta photographia é absolutamente authentica.

UMA DEMONSTRAÇÃO PARA O REPORTER

Tomando pequeno apparelho de medir, o prof. Luiz Silva estabelece a compasso, rigorosamente, as antigas dimensões classicas do rosto de Tania Mara e, a seguir, as actuaes. Conclue por dizer:

— "As linhas do rosto foram grandemente alteradas. Tirado o angulo nasal de Joseph, a maior autoridade em rhynoplastica, Tania Mara accusava 21,5° antes da operação. Segundo Joseph, o angulo esthetico é de 30°, podendo, entretanto, variar de 25 a 37°. Ora, depois da operação, segundo o sr. vê-se meio dessa medida, o angulo facial de Tania Mara ficou sendo de 40,5°. Positivamente bastante alterado. Ha ainda, como resultante da operação, o levantamento exaggerado do sub-septo, a ponta de ficar dentro do nariz, e completamente escondido pelas azas das fossas nasaes, — facto que determina o levantamento do labio superior, deixando a bocca entreaberta. Isso imprime á bocca de Tania Mara um aspecto da "bocca simiesca" e leitorneal, de Shack e de Castellenos."

E, como que desejando dar por terminada sua opinião, o prof. Luiz Silva accrescenta:

— "Pelo que já me foi dado observar, não tenho nenhuma duvida de que o rosto de Tania Mara, pelo lado esthetico e mesmo scientifico, soffreu grave alteração.

VOLTARA' CONFIANTE AOS TRIBUNAES

Eu sabia que em São Paulo encontraria scientistas que esmagariam as infamias de que tenho sido victima, disse Tania Mara.

Com esse novo e formidavel contingente de provas em meu favor, hei de agarra as portas dos tribunaes pedindo Justiça. Tenho certeza que, desta vez, ao contrario da primeira occasião, ella não me ha de faltar.

THEATRO

"NOSSO THEATRO"

Parece, afinal, que o Grupo Gente Nossa *vae realizar o seu grande sonho: a construcção de um theatro proprio.*

O vereador Zeferino Lima apresentou, na Camara Municipal, um projecto concedendo terreno no bairro de Santo Antonio, cem contos de réis e outros auxilios ao conjuncto pernambucano para que possa concretisar a sua idéa.

Approvado já, na casa dos vereadores, subirá o projecto amanhã á sancção do sr. prefeito do Recife. Ninguem duvida da solução que lhe dará o dr. Pereira Borges, — tamanhas são as provas que o illustre chefe do executivo municipal têm dado do seu amor ao Recife e de collocar a nossa linda cidade ao nivel das maiores capitaes do Brasil. O governador da cidade, reformados do Theatro Santa Isabel, sabe bem como a tradicional casa de arte já não comporta as companhias e artistas avulsos que a procuram; o Recife vae conquistando o seu titulo de cidade de turismo e, nessa qualidade, precisa de mais theatros. Indo ao encontro do Gente Nossa que, aliás, o conta na lista dos seus verdadeiros amigos, o dr. Pereira Borges não só compensará o conjuncto pernambucano de seus ingentes sacrificios de seis annos de lutas ininterruptas, como prestará mais um valioso serviço á cidade que administra. Isto porque o theatro do Gente Nossa não será só do Gente Nossa e, no projecto Zeferino Lima, bem se cogita de outros casos.

O proprio Gente Nossa nunca foi egoista: tem demonstrado sempre o seu acolhimento aos artistas que visitam esta terra, dos maiores aos mais humildes; tem estendido o seu concurso a todos que delle carecem, sacrificando ensaios e espectaculos em favor de outros e nem seria, agora, de posse de um theatro que modificaria o seu modo de agir. Mentiria, assim aos fins para que foi creado entre os quaes avulta a realização do theatro permanente na cidade, qualquer que seja a companhia ou o genero.

Applausos, pois, ao dr. Pereira Borges; applausos aos srs. vereadores que apoiaram unanimemente, sem uma voz discrepante, o projecto Zeferino Lima. E applausos a este que, cultuando á memoria de seu pae, deu o primeiro passo para a construcção de mais um theatro no Recife. Urbano Lima, pae de Zeferino, foi um dos melhores e mais abnegados amadores do theatro pernambucano e sua acção proficua no Congresso Dramatico Beneficente ainda é relembrada com enthusiasmo e saudade por aquelles que viveram os tempos do Congresso, trabalhando ao seu lado, ou simples espectadores das peças que representava. Ligando o seu nome ao theatro que se irá construir, Zeferino Lima foi um representante conscencioso e digno do nome de Urbano Lima.

Um auxilio valioso tambem o Gente Nossa já encontrou na pessoa do deputado dr. Humberto Moura que organizou uma commissão central para tratar da construcção do theatro e foi, pelos demais companheiros, escolhido seu presidente.

A commissão reunir-se-á amanhã á tarde, no Santa Isabel, não só para ampliar-se em outras commissões como para tomar attitudes que importarão num bello começo de realização.

Tratar-se-á tambem do nome a dar á nova casa de espectaculos.

Em reuniões anteriores, quando ha tempos passados, o Gente Nossa fez outras tentativas semelhantes, perante as bôas de interessados no assumpto, foi acceito o nome Nosso Theatro. E, assim, foi ficando conhecido o futuro theatro do Gente Nossa.

Acho que deve ser conservado. Nada de nomes estrangeiros, nada de nomes já existentes por ahi fóra, nada de imitações. O Grupo Gente Nossa é uma organização sem similar no Brasil e, si vae ter casa propria, dá-lhe tambem um nome que ainda nenhum outro theatro recebeu. Um nome original, facil de ser pronunciado por todos, que diga principalmente o que elle é.

"Nosso theatro", dirão os artistas do Gente Nossa; "nosso theatro", dirão todos os outros artistas, brasileiros ou estrangeiros, que nelle trabalharem; "nosso theatro", dirão os espectadores que a elle comparecerem; "nosso theatro" dirão todos os que pronunciarem o seu nome.

O que é nosso, é meu, é seu, é vosso, é de todos nós. "Nosso" é a palavra da vesperal, que começará ás 15 horas, o a negação do egocentrismo.

Nosso theatro, muito bem. Nosso theatro.

S. C.

"A Casta Suzana" hoje, em vesperal, no Theatro Sta. Isabel, pelo "Gente Nossa"



Lourdes Monteiro, que reapparece hoje n'"A Casta Suzana"

Após um mez de ausencia volta hoje ao *Theatro Santa Isabel*, realizando um vesperal, que começará ás 15 horas, o *Grupo Gente Nossa*.

A peça para reentrada do conjuncto pernambucano será a operêta viennense *A Casta Suzana* que servirá, recentemente, de estréa do *Grupo* no *Theatro Santa Rosa*, na Parahyba.

Refundido com elementos que pertenceram á Companhia Marquise Branca e com outros que voltaram ao seu elenco, o *Gente Nossa* apresentará *A Casta Suzana* com outras distribuição a cargo do tenor Vicente Cunha, sopranos Luiza Oliveira, Marquise Branca, Elza Prysthon, Amalia de Souza, Lourdes Monteiro, Izaura Bravos, Léda Mauar, Raul Prysthon, Luiz Carneiro, Alfredo de Oliveira, Luiz Moreno, Mayerbeer de Carvalho, Ary Guimarães, Armando Borges, Caldas Araujo, Aldo Calveti, Soares da Silva, Dempsey Leite, comparsas e côros.

Os preços de entradas serão de 4$400 para qualquer localidade, excepto as frisas que forem reservadas antecedentemente, havendo abatimento para creanças, estudantes e operarios. Creanças de menos de 5 annos não podem comparecer a espectaculos, mesmo em vesperaes, devido á lei de menores.

— Terça-feira haverá dois espectaculos, sendo um em vesperal, com uma comedia e numeros de musica nos intervallos e á noite a operêta *A Madrinha dos Cadetes*.

UMA GRANDE REUNIÃO, AMANHÃ, A' TARDE, NO "SANTA ISABEL"

Afim de tratar da propaganda do theatro que o *Grupo Gente Nossa* pretende construir no bairro de Santo Antonio, nesta cidade, de accordo com o projecto que foi recentemente approvado pela Camara Municipal, haverá amanhã, ás 17 horas, uma grande reunião, no salão do *Theatro Santa Isabel*.

A commissão central já organizada, sob a presidencia do deputado dr. Humberto Moura, deverá ser ampliada tratando-se tambem da organização de outras commissões.

Para a reunião são convidados representantes da imprensa e todas as pessoas que se interessarem pelo assumpto.

Realiza-se hoje, no Santa Izabel, o sorteio militar das classes de 1909 a 1916

A cerimonia terá a presença de autoridades — O coronel Horacio Campello fará uma conferencia nesta occasião

Realiza-se hoje, no Theatro Santa Isabel, o sorteio militar dos conscriptos no Estado de Pernambuco.

Concorrerão todos os cidadãos pertencentes ás classes de 1909 a 1916, devidamente alistados.

O acto terá inicio ás 10 horas, quando será hasteada no Theatro a bandeira nacional, ao som do hymno brasileiro.

O coronel Horacio Campello, chefe da 14ª. Circumscripção de Recrutamento, fará uma palestra explicativa da significação do sorteio, seu mechanismo, alistamento, e como se fica quites com o serviço das armas.

Em sua conferencia o coronel Horacio Campello indicará como se proceder para a quitação com o serviço militar.

Após terá inicio o sorteio dos alistados do 1º. districto desta capital, da classe de 1916, isto é, dos moços que completaram 21 annos.

O governador do Estado, presente á ceremonia, retirará a primeira esphera com o numero que caberá ao homem que figura como o n. 1 na relação dos alistados.

Em seguida o commandante da região, tambem presente, retirará outra esphera cujo numero corresponderá ao segundo nome dos alistados.

Seguir-se-ão o sorteio dos demais.

A solennidade do sorteio, que se revestirá de caracter civico-militar, será festiva.

Comparecerão ao Santa Isabel, alem do governador do Estado e do commandante da Região, autoridades federaes, estaduaes, officiaes da guarnição do Exercito aquartelada nesta capital, officiaes da Brigada Militar e o povo em geral.

— O coronel Horacio Campello, chefe da 14ª. Circumscripção de Recrutamento, esteve hontem na Assembléa Legislativa, afim de convidar o presidente e demais deputados e funccionarios da secretaria, par assistirem ao acto do inicio da operação do sorteio militar.

Se v. ex. deseja um bello modelo de vestido ou de chapéo, procure no O CRUZEIRO, a revista leader do Brasil. O CRUZEIRO custa 1$000.

Evangelismo

IGREJA BAPTISTA DA CAPUNGA

Após o ensino biblico ministrado na Escola Dominical, da Igreja Baptista da Capunga, ás 9 horas, pregará ás 10 horas o rev. sr. Munguba Sobrinho sobre thema doutrinario.

Cantará nessa occasião um conjuncto coral sob a direcção da sra. Elisabeth Johnson.

A's 18 horas, a União da Mocidade executará um programma sob a direcção geral da prof.ª Aures Rodrigues.

A's 19 horas, pregará o rev. Munguba Sobrinho sobre o thema — A religião da certeza.

No dia 7 do corrente, ás 19 1/2, a União de Mocidade, por intermedio de seu Departamento de Cultura Espiritual, levará a effeito uma festa em que fará uma conferencia sobre — A Biblia e a Sciencia — o rev. Jeronymo Gueiros.

IGREJAS PENTENCOSTAES DE PERNAMBUCO

A Igreja Pentencostal realiza, a começar das 19 horas de hoje, a convenção regional na cidade do Cabo.

Pregarão ao Evangelho os ministros pentencostaes Diomedes Ferreira, José Bezerra Silva, Silvino Sylvestre e Josephina Gomes.

As solennidades terminarão no proximo dia 7.

DISCOS
"TELEFUNKEN"
A MELHOR GRAVAÇAO
OS MELHORES CANTORES
AS MELHORES ORCHESTRAS
OUÇAM ESTES DISCOS NA
SIEMENS SCHUCKERT S. A.
Av. Marquez de Olinda 214 - Phone 9221

BROADCASTING

RADIO CLUB DE PERNAMBUCO (P. R. A. 8)

PROGRAMMA PARA HOJE:

12 Horas — PROGRAMMA APERITIVO — Quarto de Hora com Rivaldo Lopes.
12.15 — Quarto de Hora por Nair Farias.
12.30 — Quarto de Hora do cimento "Dolaport", offerecido pela Cia. Parahyba Cimento Portland S. A., com Fernando Barreto.
12.45 — Quarto de Hora com o Jazz de PRA-8.
13 Horas — Quarto de Hora com Rivaldo Lopes.
13.15 — Quarto de Hora por Nair Farias.
13.30 — Quarto de Hora com Fernando Barreto.
13.45 — Quarto de Hora com o Jazz de PRA-8.
17 Horas — Programma "Para Você Dansar".
17.30 — Programma da "Pernambuco Tramways".
18 Horas — Programma Singer offerecido pela Cia. Singer.
18.30 — Continuação do Programma "Para Você Dansar".
19.15 — Momento musical do "Galenogal".
20 Horas — Campanha do Estudante Nacionalista.
20.05 — PEQUENO CONCERTO SYMPHONICO.
20,40 — A OPERA NO SEU LAR — Transmissão da opera em 2 actos: — PALHAÇOS — Musica e libreto de Ruggero Leoncavallo — Cantores, corpo coral e orchestra do "Scala", de Milão, sob a direcção do maestro Cav. Molajoli.

PROGRAMMA PARA AMANHÃ

11 Horas — Programma do Almoço — Supplemento musical com gravações da "Casa Parlophon".
12 Horas — HORA CERTA — Continuação do Programma do Almoço. Speaker: — Mario Mansur.
15 Horas — RADIO EDUCAÇÃO, a cargo da Escola Normal Official.
18.15 — Programma da Tarde — Gravações seleccionadas.
18 Horas — Gravações populares
18 Horas — Programma do Jantar — Gravações variadas.
18.45 — HORA DO BRASIL.
19.30 — PROGRAMMA DE STUDIO — Quarto de Hora com Vicente Cunha.
20 Horas — Quarto de Hora com Selma Lopes.
20,15 — Quarto de Hora com Clovis Paiva.
20.30 — Quarto de Hora com a Jazz da PRA-8.
20,45 — Quarto de Hora com Dora Martineri.
21 Horas — Quarto de Hora dos deputados dissidentes com o pianista Kaluã.
21,15 — Quarto de Hora com Vicente Cunha.
21.30 — Quarto de Hora com Selma Lopes.
21.45 — Programma com Clovis Paiva.
21,55 — Momento musical do "Galenogal".
22 Horas — Programma com Dora Martineri e a Jazz da PRA-8.
23.30 — Bôa-Noite.

OS YANKEES RESIDENTES NO ESTRANGEIRO RESPEITANDO AS LEIS DO SEU PAIZ

WASHINGTON, 4 (A. M.) — A proposito das declarações do ministro dos Negocios Estrangeiros do Reich, o sr. Cordell Hull disse o seguinte:

"Os estrangeiros nacionalizados americanos prestam juramento no Tribunal e se compromettem a defender e sustentar a Constituição e as leis dos Estados Unidos, renunciando á obediencia e fidelidade ao Estado estrangeiro.

Teem o dever de sustentar as nossas leis e de defender o nosso pavilhão".

Uma medida vexatoria do prefeito de Aguas Bellas

RECLAMAM PEQUENOS COMMERCIANTES DE BOM CONSELHO AO GOVERNO DO ESTADO

Recebemos de Bom Conselho, com pedido de publicação, copia do seguinte telegramma endereçado ao governador:

"Exercendo a modesta profissão de mascates de miudezas e fazendas, fomos surpreendidos, na ultima feira do municipio de Aguas Bellas, com a attitude do prefeito dali, sr. José Wanderley, que exigiu arbitrariamente o pagamento immediato do imposto de 1:000$000 quando a tabella 12, numeros 8 e 9, vigente no orçamento publicado no *Diario do Estado* de 19 de dezembro de 1936, fixa as quantias de 20$000 e 220$000, respectivamente, para os mascates estabelecidos ou não nos municipios.

Por não ser attendido na sua exigencia arbitraria o mesmo prefeito prohibiu os mascates de continuarem a negociar em seu municipio.

Essa medida vexatoria e illegal visa exclusivamente servir aos interesses do commercio local afastando os competidores dos outros municipios e concorrendo para augmentar a carestia de vida entre os pobres sertanejos.

Pedimos urgentes providencias a v. exca. para continuarmos o nosso negocio pagando o imposto estabelecido pela lei.

Att. saudações.

as) Miguel Belfomo, José de Oliveira Checo, José Medeiros, Luiz de Barros, Callado, Carlos Rodrigues, Antonio Pe[illegible]

O SR. PEDRO ERNESTO NAO COMPARECERA' AO SEU JULGAMENTO

RIO, 4 (A. M.) — Annuncia-se que o sr. Pedro Ernesto não comparecerá ao seu julgamento a menos que dirija um requerimento ao Superior Tribunal Militar pedindo permissão para fazer a sua defesa pessoalmente.

Emprestimo Popular da Cidade

REALIZOU-SE HONTEM O 6.º SORTEIO DE RESGATE COM PREMIOS

Realizou-se, hontem, ás 10 horas, no Theatro Santa Isabel, o 6.º sorteio de resgate com premios das apolices do emprestimo destinado a remodelação da cidade.

Aos 5 premios sorteados, no total de 11:000$000, só concorreram as apolices vendidas.

Foi o seguinte o resultado.

1.º Premio — 7:000$000 — apolice n.º 121.190.
2.º Premio — 2:000$000 — apolice n.º 133.345.
3.º Premio — 1:000$000 — apolice n.º 125.933.
4.º Premio — 500$000 — apolice n.º 113.899.
5.º Premio — 500$000 — apolice n.º [illegible]

Educação e Instrucção

GYMNASIO PERNAMBUCANO

O director do Gymnasio Pernambucano está avisando que amanhã, ás 8 horas, haverá ensaio de orpheon para os alumnos classificados.

FACULDADE DE DIREITO

A secretaria desta Faculdade está convidando o estudante Juracy Nunes Machado para comparecer á mesma, com urgencia, afim de tratar de assumptos de seu interesse.

ESCOLA NORMAL

Concurso de Latim

Amanhã, ás 19 horas, proseguirão os trabalhos do concurso da cadeira de Latim, actualmente vaga, da Escola Normal de Pernambuco, devendo ser arguido o quinto candidato José Cavalcanti de Sá Barretto, na defesa de these.

DIABETICO!
Perdeu a esperança de cura?
Mande o seu endereço para a Caixa Postal, 480 — Recife.

SOFFRE DE PRISÃO DE VENTRE?

E' um erro gravissimo usar purgantes violentos e irritantes para combater a prisão de ventre. Elles dão apenas um alivio passageiro, mas têm o inconveniente de ressecar ainda mais os intestinos.

Hoje em dia, os medicos procuram receitar laxativos suaves que produzem uma evacuação normal e diaria sem relaxar os intestinos e sem forçar o figado. As PILLULAS ALOICAS contem os principios activos de plantas que corrigem as funcções intestinaes, regularisando-as. As PILLULAS ALOICAS offerecem sobre todos os remedios para a prisão de ventre, as seguintes vantagens:

1ª. — Não causam nauseas nem colicas.
2ª. — Não irritam nem viciam os intestinos.
3ª. — Eliminam os venenos do sangue.
4ª. — Estimulam suavemente a acção do figado.
5ª. — Tonificam a musculatura do conducto digestivo.
6ª — São inoffensivas podendo ser usadas por pessoas de todas as idades.

Peçam PILLULAS ALOICAS nas Pharmacias e Drogarias desta Capital. Preço 4$500. Unicos concessionarios para o Brasil: M. Fitipaldi & Cia. Ltd. Caixa Postal 2453 — São Paulo.

Nova Industria Pernambucana de MOVEIS VERGADOS DE AÇO
Outra iniciativa d'"A CAMA PAULISTA"
SILVA, AZEVEDO & CIA.
Rua da Imperatriz, 131 — Phone 2150 — RECIFE



Lindo BALANÇO para TERRAÇOS — PRAIAS — JARDINS — Conforto — Arte — Elegancia!

MUTILADO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
DIARIO DE PERNAMBUCO S. A.
Director: Dario de Almeida Magalhães
Director-gerente: José Bandeira de Oliveira
Endereço: Praça da Independencia Recife - Telegrammas: DIARBUCO
Telephones: Escriptorio, 6027 Redacção, 6039

EXPEDIENTE

A correspondencia de ordem commercial deve ser exclusivamente endereçada ao Director-gerente.

Para annuncios procure o DEPARTAMENTO DE PUBLICIDADE pessoalmente ou pelo phone 6027.

ASSIGNATURAS

Anno — 30$000 Semestre — 30$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana):
Anno — 48$000 Semestre — 43$000
(Nos paizes signatarios da Convenção Postal Universal):
Anno — 138$000 Semestre — 76$000
AS ASSIGNATURAS SÃO PAGAS ADEANTADAMENTE.

SUCCURSAL EM PARIS: Societe Mutuelle de Publicité, Rue Sougemon, 14; SUCCURSAL NO RIO DE JANEIRO: A Herrera Rua Rodrigo Silva, 11-1º, Phone, 22-0390; SUCCURSAL EM S. PAULO: Libero Badaró, 24-2º Phone 2-0715; SUCCURSAL EM MACEIO': dr. Diegues Junior, Rua do Commercio, 178; SUCCURSAL EM JOÃO PESSOA: Hugobrando Moraes, Rua Maciel Pinheiro, 74-1º; SUCCURSAL EM NATAL: Mario E. Lyra Av. Tavares de Lyra, 93, 1º andar; SUCCURSAL EM CAMPINA GRANDE (Parahyba): João Souto, Praça do Rosario, 78-2.

Avisamos ao commercio e aos nossos freguezes que o unico cobrador o DIARIO DE PERNAMBUCO nesta praça, é o snr. José Florio

O SR. JOSE' AMERICO E A INTERVENÇAO NO RIO GRANDE

Tiveram no Rio Grande do Sul uma triste repercussão as noticias de que o sr. José Americo, com todo o seu desabalado messianismo, estaria fazendo o seu apoio á politica intervencionista naquelle Estado.

A vehemencia com que a imprensa gaúcha registra essas manobras desleaes encontra uma profunda resonancia em todas as consciencias democraticas, porque tudo o que se vem ensaiando contra o Rio Grande é uma manobra de baixa politicagem de campanario.

O sr. José Americo sabe que a candidatura Armando de Salles obterá nos Pampas successo decisivo e por isso se allia aos "fregolis" da Frente Unica para arredar da arena o grande competidor. Porque nesta altura o candidato dos governadores parece disposto a ensaiar todos os processos para escalar a presidencia.

Pois não foi elle quem affirmou na Bahia que venceria pelas urnas ou pela Revolução?

Somente, o Rio Grande do Sul não é um burgo podre, até onde o governo federal possa levar, impunemente, os seus caprichos. O Estado pelos seus elementos mais representativos, não supporaria um golpe contra a sua autonomia e contra a sua dignidade.

Aliás, um a um veem desapparecendo todos os pretextos para a decantada intervenção. Até a maioria na Assembléa acaba de ser assegurada ao sr. Flôres da Cunha, o que exclue a possibilidade do "impeachment". O caso dos armamentos não pode mais servir de motivo para as provocações do presidente da Republica.

Que é que se procura agora para perturbar a vida do grande Estado, que tem o direito de aspirar um ambiente de paz publica para viver?

Só ha uma razão para a intromissão indebita: é tentar um golpe contra a candidatura Armando de Salles, que será ali suffragada pela maioria absoluta do Estado.

E quando todo mundo esperava que o sr. José Americo fosse o primeiro a protestar contra isso, eis que uma decepção profunda nos espera, vendo-se o homem, que se intitulava o Robespierre da Revolução, transformado num novo Alcibiades, a fomentar aventuras politicas de consequencias imprevisiveis.

A CULTURA DO TRIGO EM PERNAMBUCO

O memorial que a Associação Commercial de Garanhuns apresentou ao ministro da Agricultura sobre a lavoura do trigo, naquelle municipio, merece o estudo attencioso do governo federal.

Está provado que Garanhuns pode produzir o trigo ,como pode produzir outros artigos, proprios dos climas temperados da Europa. Experiencias feitas desde 1890 o attestam largamente.

Somente, tudo isso não tem passado de experiencias modestamente tentadas por pequenos agricultores desajudados de tudo.

Impõe-se de inicio que o governo federal installe em Garanhuns um campo de experimentação para a cultura de trigo e depois um moinho, mesmo de pequena capacidade, como pede o memorial da Associação Commercial do futuroso municipio pernambucano.

Isso, aliás, enquadra-se perfeitamente nos propositos do governo federal, que tomou a si o fomento desa lavoura. Para Pernambuco, todo movimento que importe no estimulo a cultura do trigo só pode trazer á nossa economia os melhores resultados. Milhares e milhares de contos são annualmente drenados daqui para a Argentina, que sendo um fornecedor de primeira ordem para nós, não nos compra nada de nossos productos.

O trigo pesa de tal modo nas nossas importações que concorre decisivamente para o "deficit" de nossa balança commercial.

Si a Argentina fosse um bom cliente de nossos doces e de outros artigos da producção pernambucana, já lá que essas acquisições vultosas do trigo não nos preoccupassem tanto. Mas si a Argentina nada nos compra, si ha entre o que compramos e o que vendemos um desequilibrio que cada anno mais se aggrava, por que não tratar de nos emancipar?

O assumpto é de tamanha importancia que mesmo que o governo federal não désse ao caso o maior apreço (e Deus queira que o memorial não fique no fundo da gaveta do ministro Odilon Braga, de envolta com jornaes velhos) era o caso do governo estadual tomar a serio o problema e tratar de fazer por sua conta e risco o que se impõe, de maior urgencia.

Si nós produzissemos ao menos metade do trigo que adquirimos no exterior, poderiamos tentar o pão mixto, como se faz noutros Estados.

Infelizmente, não temos dado ao assumpto o menor apreço. Nenhuma tentativa official foi feita; nenhum esforço foi executado.

Temos a convicção que si tomassemos a serio a questão do trigo, em Pernambuco, Garanhuns poderia dentro de pouco tempo prover ás nossas proprias necessidades, o que seria uma grande victoria economica para nós.

"O HOMEM CAPAZ DE INAUGURAR O REGIMEN DEMOCRATICO NO BRASIL"

COMICIO DOS ESTUDANTES CARIOCAS NA PRAÇA DUQUE DE CAXIAS — COMO FALOU O PROFESSOR JOSE' RABELLO

RIO, 4 (A. M.) — Realizou-se, ante-hontem, á noite, na praça Duque de Caxias, um concorrido comicio dos universitarios cariocas em favor da candidatura do sr. Armando de Salles.

No "meeting", onde foi acclamado enthusiasticamente o nome do candidato nacional, falaram diversos oradores, inclusive o professor José Rabello, presidente do Departamento Universitario da U. D. B. que pronunciou o seguinte discurso:

— "Os academicos do Rio de Janeiro são os autores desta parada de civismo. Incorporando-se ao movimento irresistivel da U. D. B., no sentido de defender o regimen ameaçado, elles estão certos. Estão certos duas vezes. Uma, quando consideram que é delles o posto da vanguarda na batalha em que nos empenhamos, sangue novo, perfume e flor da nossa gente, que elles são. Outra, quando se collocam fiéis á dignidade da propria sciencia, que recebem, ella mesma a condemnar, na experiencia dos seculos e no testemunho abastardado da scena contemporanea mundial, tudo que não se funde, em materia de regimen politico, no velho solo, profundo e sem veios, do conceito christão da dignidade humana".

DEMOCRACIA DE OPERETA

"Aqui estão sem odios, mas tambem sem cobardias. Para falar uma linguagem que não é a dos demagogos nem a dos egoiatras, mas aquella, crystallina, pura, sincera que flue das almas ainda não oxydadas pelo despeito e pela decepção. Elles entendem, sensiveis antennas de uma atmosphera carregada de appreensões e temores, que a democracia corre perigo. E enxergam, na figura varonil de Armando de Salles, o homem capaz de inaugurar no paiz o regimen sob o qual nós temos vivido até agora apenas no nome. Sim, meus senhores. Os que atacam a democracia no Brasil esquecem-se de proclamar que ella sempre foi de opereta entre nós. E' a democracia, por exemplo, de dois pesos e de duas medidas, que sympathisa com uma côr e não gosta da outra, quando, dentro della e á sombra dos seus postulados liberaes, cabem e se ajustam, desde que respeitem o regimen e os poderes constituidos, todos os credos e todas as doutrinas.

Mocidade. Esse comicio é vosso. Vossa, a palavra que aqui de preferencia, se deve ouvir. A minha, já velada pelas sombras da madureza, faz apenas o fundo do quadro onde ha de avultar o magnifico enthusiasmo da esplendida primavera dos vossos annelos. Vinde occupar o vosso posto".

INCONTRASTAVEL REALIDADE

Austregesilo de ATHAYDE

(Copyright do DIARIO DE PERNAMBUCO)

RIO, 2.

Dom Jayme Camara, bispo de Mossoró, declarou ser a democracia o regimen ideal para a Igreja: o que permitte o seu desenvolvimento ranquillo, a expansão das suas forças espirituaes num ambiente de segurança dos direitos e deveres inherentes á sua missão sagrada.

As palavras do pastor da longinqua cidade nordestina merecem ser commentadas para aquelles que, dentro da Igreja, não se conformam com a doutrina e os methodos por ella preconizados para que o barco de São Pedro atravesse tempestades da hora actual sem bater nos escolhos da heresia, do scisma e da indisciplina.

A

Alguns sacerdotes brasileiros, por ingenuidade ou incompreensão, têm defendido a installação de um systema totalitario em nosso paiz esquecendo que na propria essencia desses regimens se encontram principios prejudiciaes á soberania da Igreja no campo espiritual. Os Estados liberaes acceitam o predominio das autoridades ecclesiasticas no ambito das suas funcções, entregam-lhes as escolas, proclamam a liberdade de consciencia, ao mesmo tempo em que garantem o exercicio de todos os cultos legitimos.

Praticamente cessam os motivos de conflicto entre os dois poderes, mantendo-se cada qual na sua esphera, livres e entendidos, como acontece no Brasil, para felicidade nossa.

A

O que convem á Igreja é que a sua liberdade não decorra da tolerancia ou da concessão de um dictador, que a qualquer momento poderia supprimil-a, mas resulta da natureza do regimen de tal forma que os tribunaes possam garantil-a e sustental-a.

O exemplo da Allemanha é especialmente elucidativo. A quem poderá recorrer o clero allemão contra as perseguições de que é victima?

O simples facto de existir um poder pessoal acima das leis e capaz de, se o quizer, sobrepor-se aos direitos fundamentaes da Igreja, constitue um perigo a que a soberania de Roma não pode ser indifferente.

As palavras do bispo de Mossoró correspondeu a uma realidade, que está sendo aos poucos reconhecida e é bem que a tenha proclamado um sacerdote da sua hierarchia, para que os demais o ouçam e acompanhem.

COUSAS DA CIDADE

GRUPOS ESCOLARES NO PINA E EM BOA VIAGEM

O Pina dia a dia melhora, graças á iniciativa privada. São os particulares, que desajudados de tudo constroem aqui e ali novos predios, installam casas de negocio, bars, baineartos, padarias, collegios, E o poder publico não faz nada.

Depois que o governo Sergio Loreto construiu a Avenida (o maior esforço urbanistico que o Recife conhece em todos os tempos) o Estado e o Municipio, de mãos dadas, largaram o Pina e a Boa Viagem á sua sorte.

Nem sequer conservam a avenida e permittiram que diminuissem os meios de conducção.

Uma cousa se impõe, tanto no Pina como na Boa Viagem: a construcção de dois grupos escolares. Não se comprehende que em localidades, que dia a dia melhoram, não tenha o Estado escolas installadas, condignamente.

O Pina tem população propria, que augmenta de anno para anno e a Boa Viagem a terá tambem, desde que os poderes publicos facilitem ali as condições de vida. De qualquer maneira a frequencia desses grupos, desde já, seria assegurada, em caracter permanente. — Z.

Por um lapso saiu hontem "Jardim da Praça da Independencia" quando deveria ser "Jardim da Praça da Republica".

O CASO DOS SELLOS FALSIFICADOS

CUVIDO DURANTE TRES HORAS O INVESTIGADOR HAMILTON MORAES

RIO, 4 (A. M.) — A policia ouviu, durante cerca de tres horas, o investigador Hamilton Moraes pertencente á vasta organização de falsarios que, de ha muito, vinha lesando a Fazenda Nacional.

Hamilton Moraes é apontado como conivente na passagem de sellos falsos.

CRESCE A EXPORTAÇAO DE FRUCTAS BRASILEIRAS

LISBOA, 4 (H.) — No "Jornal do Commercio", o sr. Dias Carvalho salienta o constante augmento das exportações de fructas brasileiras.

O CANDIDATO QUE VAE SOZINHO

(DE UM REPORTER POLITICO)

RIO, 5 (Pelo aereo) — O sr. José Americo, desembarcando na Bahia, foi logo declarando que se os politicos o abandonassem a essa altura, elle continuaria sozinho, e seria victorioso, porque conta com o povo. "Os politicos precisam mais de mim do que eu delles", accrescentou empphaticamente. Em Ilhéus, insistiu na mesma tecla. As affirmações insolitas do candidato dos governadores, pronunciadas na manifestação que lhe prepararam os politicos bahianos, causaram natural panico entre os homens publicos que sustentam aos hombros o pesado madeiro da sua candidatura, tingida de indissimulavel matiz communista.

Por que razão o sr. José Americo, depois de pilhar-se escolhido pela maioria dos governadores, dos senadores e dos deputados, volta-se, agora, com tanta insolencia contra os politicos que o apoiam? Seria arroubo verbal ou uma pathetica exhibição para impressionar as massas crediulas. A insistencia nas affirmações hostis aos politicos empresta, significado mais vivo ao episodio. O sr. José Americo, embora pareça um impulsivo ou um desorientado, é tambem um frio calculista. Elle, que é um demagogo, gosta de cobrir-se de mascaras perante o publico para apparentar virtudes que não tem e fingir uma coherencia que não guarda. Para ir ao poder, o candidato dos governadores precisa da ajuda dos que collocam as situações estaduaes a serviço de suas ambições. Mas, como elle, se attingisse o governo, pretende realizar um programma radical, para isto necessariamente teria de alliviar-se da carga do P. R. P., do sr. Valladares e de outros muitos de sua troupe variegada, vae logo lançando aquellas exclamações nephelibatas: "Não preciso dos politicos; se me largarem eu seguirei sozinho". Se amanhã, no Cattete, o sr. José Americo começasse a liquidar os seus actuaes grandes eleitores e esses se viessem queixar de publico da ingratidão, elle já teria a resposta preparada; não pedi nada; estava em minha casa e foram me procurar; depois, preveni bem que quem quizesse me largar poderia fazel-o, que eu me elegeria com o povo. Não tenho que dar satisfações. Sou o eleito da Favella e só á Favella dou conta dos meus actos".

Na oratoria derramada do sr. José Americo ha uma advertencia que brotou do sub-consciente em que se inspira o seu jogo malandro de candidato. Quem não entender agora, não se queixe depois do aviso que recebeu com bastante antecedencia.

A LIÇÃO DE UM ATTENTADO

Augusto da COSTA

(Da Succursal dos "Diarios Associados")

LISBOA, agosto — O criminoso attentado que os agentes do "Komintern" prepararam contra Salazar teve a projecção externa que elles esperavam — mas em sentido contrario. Primeiro ponto: Salazar milagrosamente salvou-se. Segundo ponto: de todos os pontos do mundo chegaram a Salazar, enviados por portuguezes, estrangeiros e governos estrangeiros, os mais altos testemunhos de satisfação e admiração. Em resumo: tanto interna como externamente, o resultado da criminosa tentativa foi, em vez de lançar a nação na desordem e a Europa na guerra, fortalecerem-se os laços que ligam Salazar á nação e revelar o alto conceito em que Salazar é tido nos meios internacionaes responsaveis. O movel do crime era a victoria da desordem em Portugal para que ella seguidamente, através da Hespanha e com a cumplicidade da Frente Popular franceza, se propagasse a toda a Europa, o assim se cumprissem os desejos mais ardentes de Stalin e dos homens ás suas ordens; no fim de contas, porém, a ordem interna triumphou mais uma vez dos desejos da desordem internacional e, no campo internacional, a politica da desordem communista está de novo no que se chama a "mó de baixo": quando francezes e russos protestam contra os planos diplomaticos da Inglaterra é que, manifestamente, os planos inglezes não estão de accordo com os interesses franco-russos...

Deante do enthusiasmo com que milhares de portuguezes correram no proprio dia do attentado a manifestar-lhe o seu apoio, Salazar perguntou: "Póde haver alguma duvida de que a Revolução continúa?" E, "em unisono, num grito que atroou o espaço como um furacão, todo o povo clamou com energia: "Não!"

Obrigado a falar de novo á multidão, Salazar, algum tempo depois, dizia:

— "Eu agradeço do fundo da alma esta manifestação; não por mim, que sou inaccessivel á vaidade e á gloria, mas pela consoladora certeza que vós todos me daes de que a nossa obra já não pode morrer"!

E é verdade. A Revolução continúa. A obra de Salazar, que Salazar diz que é de todos, já não pode morrer. Podem estar disto convencidos os russos dos varios paizes interessados na derrota de Portugal, como ponto de partida para a victoria russa na peninsula iberica. Salazar salvou-se e Portugal continuará a ser portuguez.

AS INQUIETAÇÕES DO SR. BENEDICTO VALLADARES

Quer que o sr. José Americo mantenha em seus discursos uma linha de compostura

RIO, 4 (A. M.) — Nas conferencias que tem mantido com elementos politicos da maioria, o sr. Benedicto Valladares entremostra profundo aborrecimento com as directrizes que o sr. José Americo está imprimindo á propaganda de sua candidatura. O governador mineiro participa, de maneira indisfarçavel, da inquietação geral que se observa entre as correntes que apoiam o candidato official, e se impressiona com os commentarios que lhe chegam dos mais destacados proceres da maioria parlamentar. Esses commentarios traduzem o estado de espirito creado com as ameaças que o candidato dos governadores faz, nos seus ultimos discursos, aos proprios companheiros. Espalha-se entre as hostes da maioria o temor de que o sr. José Americo abandone, no primeiro ensejo, uma vez eleito, os seus grandes eleitores. Essas circumstancias levaram o sr. Benedicto Valladares a conferenciar, pelo telegrapho, com o capitão Juracy Magalhães, no sentido de obter, por intermedio do governador bahiano, do sr. José Americo, que este modifique a orientação dos seus discursos, emprestando-lhes, de agora por deante, uma linha de compostura e um cunho de objectividade consentaneos com a natureza da campanha.

Na sua conferencia de ante-hontem, com o sr. Getulio Vargas, o governador de Minas fez sentir ao presidente da Republica a necessidade do sr. José Americo concordar com o ponto de vista da maioria governamental, no tocante á propaganda de sua candidatura, aliás no proprio beneficio do candidato, que estranhamente se afasta das praxes politicas, em detrimento dos interesses dos que lhe emprestam sua solidariedade.

REALIZAM-SE HOJE AS ELEIÇÕES PRESIDENCIAES NA ARGENTINA

BUENOS AIRES, 4 (H.) — Realizar-se-ão amanhã as eleições presidenciaes. Foram prohibidos em vista disso, os vôos de aviões em territorio argentino, excepto os dos apparelhos commerciaes.

O NOVO EDIFICIO DO MINISTERIO DA GUERRA

DEPENDENCIAS NO SUB-SOLO A' PROVA DE BOMBARDEIO

RIO, 4 (A. M.) — O palacio do ministerio da Guerra, a se construir brevemente nesta capital, possuirá dependencias no sub-solo á prova de bombardeio.

TRANSFERIDO PARA A RESERVA

RIO, 4 (A. M.) — Foi transferido para a reserva de primeira classe o general Alfredo de Primo.

O QUE A HUMANIDADE ESPERA DA ITALIA

Considerações sobre a superficie e a população—O unico continente que póde auxiliar a Europa—Civilização romana

Battista PELLEGRINI
(Escriptor e jornalista italiano)
(Copyright dos "Diarios Associados")

ROMA, agosto — As cartas geographicas dão uma idéa immediata das superficies territoriaes e dos dominios politicos, mas não das populações. E o numero de habitante vale, na realidade, muito mais. Frequentemente se tem a surpresa de saber que em zonas immensas, grandemente favoraveis á cultura, vivem grupos mesquinhos de homens em sentido absoluto e reduzidissimo com relação ao territorio util, disponivel.

Na Africa, por exemplo, existem cerca de cento e quarenta milhões de habitantes, o que é pouco mais de um terço da população da Europa (excluindo a Russia européa) e, reciprocamente, a Europa não constitue mais que uma terça parte da extensão territorial da Africa. E a população européa na Africa, antes da campanha da Ethiopia, pouco passava de tres milhões de individuos, emquanto que a densidade demographica africana equivale apenas a uma parte da asiatica e é apenas uma decima parte da Europa. Não obstante isso, segundo Fiahe, a Africa poderia ser proficuamente habitada inimediatamente por 1.650 milhões de individuos e, segundo Peuk, por 2.000 milhões de humena. De qualquer modo, o que é certo é que dos 30 milhões de kilometros quadrados que a compõem, quasi 20 milhões se prestariam para a colonização, no sentido não explorador mais humano da palavra.

Deante disto, cabe perguntar-se: são os territorios em sua expressão até agora deserta, ou são, na verdade, as populações que fazem solidos e uteis os dominios, as colonias e os imperios?

O INTERCAMBIO AFRICANO-EUROPEU

Se se tem em conta que a Asia está actualmente em boa parte hypothecada economicamente, e que nem a propria America do Sul é mais um mercado favoravel aos productos e as actividades européas, emquanto que a Australia, como o Canadá, participam da economia britannica, preferencialmente, e que os Estados Unidos da America do Norte não podem sustentar o rythmo de sua extraordinaria industrialização expansiva chega-se á convicção de que o unico continente que pode ajudar a Europa é a Africa cujo commercio de exportação é feito, em quasi tres quartas partes, com os paizes europeus. Por outro lado, seu commercio de importação, em mais de duas tres quartas partes, é proveniencia européa. Além disso, a Africa tem actualmente um commercio annual, por habitante, de 66 dollares. Mas, nos ultimos tempos, a media européa não tem crescido, ao passo que a da Africa tem augmentado.

E' evidente que os recursos da Africa estão subordinados em grande parte á população. De outro modo permaneceriam em estado latente. Mas a Europa, que está prompta a inundar a Africa com os seus productos, é incapaz de proval-a; dir-se-ia que já cumpriu seu grande esforço demographico no seculo passado, com a emigração para outro lado do Atlantico, de dezenas de milhões de homens. Na Africa inter-tropical, por exemplo, que se prestava para grandes correntes de immigração, antes da conquista italiana da Ethiopia, não viam mais que cerca de cem mil europeus. Assim, o continente está quasi totalmente inaproveitado. Accresce que a exploração parcial, superficial e egoista, baseada sobre a especulação, não significa união fraternal, nem a valorização integral, nem civilização em caminho.

Quasi todos os problemas politicos, a par dos industriaes, commerciaes e agricolas relacionados com o futuro da Africa, são todos, no fundo, problemas demographicos; problemas que interessam aos maiores povos da Europa. A attitude genetica do europeu deverá ser o principal factor de progresso para a Africa. Porque na densidade crescente da população, está o verdadeiro factor da evolução economica africana.

O PROBLEMA DA NATALIDADE

A indifferença suprema pelo destino dos homens, como se está affirmando em qualquer nação da Europa, terá repercussão inevitavel na Africa, para onde caminha, em sua constante variação, a emigração asiatica. Todos os povos decadentes viram diminuida sua natalidade.

Quando a diminuição dos nascimentos attingiu a Grecia, estabeleceu a sorte daquelle imperio, como mais tarde a do imperio romano, deixando os campos incultos, as fileiras sem soldados que guarnecessem as fronteiras, o que permittiu as invasões.

Não existe a possibilidade de bem estar economico quando o impulso vital está quasi annullado. Nunca houve em nenhuma zona do mundo, proporcionalmente ao seu escassissimo numero de habitantes, tanta desoccupação quanto na Australia. E, talvez, nenhuma epidemia e nenhuma guerra produziram tantas victimas quanto as que está produzindo a esterilidade demographica que acredita substituir com um supposto "eclinismo", a fecundidade geradora.

Assim, o regimen do materialismo mercantil que cerca o mundo, que rebaixou o conceito da familia a um tal ponto que nos Estados Unidos se dão 170 divorcio por cada mil casamentos, que se preocupa mais com o ouro do que com os filhos, é impotente para resolver um problema fundamental como o é da humanidade e se destina a uma condemnação definitiva. Os imperios exigem, antes de tudo, o elemento homem. A população, qualquer que seja o seu numero, será sempre a determinadora dos destinos universaes.

O DEVER DA ITALIA

Por isso, a Italia, que tem accelerado por toda a parte a marcha da civilização, comprende o esforço que della espera a humanidade na valorização do continente africano, livrando-o daquellas infecções que conduzem á decadencia e a ruina. A civilização de Roma affirmara que os italianos têm o dever de contribuir de maneira decisiva para a europeização da Africa, estabelecendo um conubio entre a terra e o homem, entre os sulcos do arado e as grandes directrizes humanas.

O imperio do "Leão de Judá" é, já agora, uma reminiscencia historica sobre cujo desapparecimento do mappa politico do mundo não vale mais chorar. Os factores economicos e sociaes têm mais valor para a evolução do que meras e transitorias sympathias pessoaes ou simples preconceitos sentimentaes.

A Italia está na Africa no seu papel historico de colonização. E sim com de civilização fecundadora e laboriosa, transformara economicamente a Africa do seculo vinte, como no seculo passado concorreu para transformar a America num continente de paizes adeantados, ricos e fortes que se impõem ao respeito do Velho Mundo colonizador.

1935

Assis CHATEAUBRIAND

S. PAULO, 1 —

João tão cruel quanto perigoso, de gelar as naturezas timidas, inaptas para a luta civica, esse que faz o sr. José Americo, na hora que passa. Candidato dos governadores, candidato das forças reaccionarias, candidato do oficialismo conservador, elle não exita em atravessar o fosso sangrento de 1935 para estender a mão aos punhaes fratricidas daquella chacina. Consideremos os manifestos, os discursos, os appellos de toda a Alliança Libertadora em peso. Para quem pede ella voto? Para quem reclama ella o apoio das massas? Qual a sua bandeira hoje? Qual a imagem que o Brasil terrificado encontra neste momento no oração e no calculo de cada alliancista vermelho?

José Americo. Só José Americo. Exclusivamente José Americo E' este o nome que pede a Alliança Libertadora. Não é outro o que reclama Moscou pelas irradiações de sua emissora, onde vemos debruçada a mulher do leader communista Octavio Brandão a exhortar que as mulheres aqui abracem contra o imperialismo do Vargas a causa Zé-americana. Não é só o sr. José Americo o candidato dos pobres. Tambem o campeão das Favellas é o eleito, o preferido das alleluias e das alviçaras moscovitas.

• •

A hora é dos amphibios. O minuto heroico é das melancias. Estamos em um instante crepuscular, onde as côres se caracterizam pela indecisão. Viu-se o sr. José Americo, depois de indicado por dezoito governadores, na casa dos expostos. O "engeitado" pretendia occupar na opinião nacional um logar que já estava cheio pela gloria e pelo arranco do seu oppositor. Positivamente não existia nenhuma situação para si, no quadro politico brasileiro. Revolucionario de carreira, o seu nome indigitado á ultima hora não passava de um gato morto, descoberto pelo Cattete para tentar inviabilizar a candidatura que destruira a hypothese do golpe de Estado da prorogação.

Não exitou o sr. José Americo um segundo, para sair da impopularidade onde apodrecia, em resvalar na demagogia em que se rebolca. E' o Janus, de que agora se horrorizam os proprios que o indicaram. Perfilhou um processo de symbiose, deante do qual os do sr. Getulio Vargas são pintos. Candidato da reacção, escolhido do Cattete, lançado pelo conde Pereira Carneiro, abraçado pelo sr. Roberto Simonsen, com uma guarda de honra da fina flôr dos banqueiros de São Paulo, o sr. José Americo á noite conversa com os plutocratas para á luz solar, cair nessas orgias tenebrosas com a Alliança Libertadora. João Mangabeira, o "out law" João Mangabeira, teve a franqueza de declarar no seu manifesto: "Estou com José Americo porque elle é um homem da esquerda". A que esquerda se refere o pae do secretario geral da Alliança Libertadora? Só pode ser a esquerda revolucionaria, aquella que organizou a jornada sangrenta de 1935.

• •

Tendo declarado, no Theatro João Caetano, que ia governar com os partidos e os politicos que o escolherem, já na Bahia, sentindo que esses partidos e esses politicos são insufficientes para o eleger, dá um salto mais para adeante e exclama: "Abandonado pelos politicos, irei com o povo!"

Mas á que povo se refere o sr. José Americo? O de Minas já o repudiou. O de S. Paulo não quer ouvir falar de sua impiedosa ignorancia dos problemas elementares de governo e de administração. O do Rio identifica-o com os carcomidos do P. R. P. e os farrapos da Frente Unica, para a invasão do Rio Grande. O da Parahyba encontra-o lado a lado de José Pereira.

O povo para quem appella, pois, o sr. José Americo não são as multidões ordeiras, os collegios eleitoraes pacificos, as colmeias de trabalho e de disciplina, que se estendem pela Nação afóra. Esses, elle bem sabe que não estão comsigo nem pódem estar com um candidato chancellado por dezoito governadores. Dentro da camisa de força da indicação desses reaccionarios de lei, o candidato da demagogia se decide a rompel-a afim de conquistar terreno no meio das massas turbulentas, reaccendendo-lhes a flamma vermelha de 1935. Os "out laws" da Alliança Libertadora perderam os dois paes desnaturados que os conduziam. A familia ficou orphã, depois que Prestes e Berger foram postos em prisão. José Americo perfilhou-a para, na companhia desse filharada brava, tomar a offensiva de candidato das massas em 1937. Arranjou a familia caida na orphandade de um pae maravilhoso, que, tendo ao seu lado a burra de vastos burguezes, ainda possue a mala moscovita do milagreiro. Isto sem falar na mystica de 1935, que passou a ser o tutano da campanha.

ANTONIO CONSELHEIRO EM S. FELIX

RIO, 1 (Pelo correio aereo) — E' evidente que nesta hora dos acontecimentos politicos, bastava-nos cerrar os braços, deixando ao sr. José Americo de Almeida a incumbencia de continuar a fazer discursos, uns sobre os outros.

A antithese que resulta da approximação do seu pensamento politico com o do sr. Armando de Salles Oliveira, faria suppor que o illustre paraibano não é só candidato dos pobres, como se intitula, mas candidato dos pobres de espirito, se entre os seus companheiros de campanha não causasse o maior alarme o tom em que vae desafinando o diapasão das suas objurgatorias.

Cotejam os homens que sabem ler, e não os habitantes da favella, os discursos sobre a questão social e sobre a educação pronunciados em Minas, pelo sr. Armando de Salles, com o discurso sobre o Senhor do Bomfim, pronunciado na Bahia pelo sr. José Americo. E para augmentar o acerto da comparação, não me furto ao diabolico prazer de transcrever, nesta columna, o discurso de São Felix, no interior da Bahia, só inferior em inspiração ás "Reflexões de uma cabra" do mesmo autor. Vae aqui, para gaudio dos apreciadores do florilegio do "campeão da favella":

"Povo de São Felix! Povo do Reconcavo! Eu não te trouxe uma plataforma de promessa porque não quero enganar o povo, porque quero que o povo acredite em mim. Se eu disesse que faria pouco, faria muito. Se te disse que nada farei é porque quero fazer tudo. Não trouxe plataforma para aqui porque ella já está fundida ha mais de cem annos naquella Ponte Pedro II. Povo de S. Felix! Eu quero fazer o governo dessas pontes livres, pontes que liguem o homem a Deus, pontes que liguem o povo aos seus governantes, pontes que liguem os pobres aos ricos, pontes que liguem, sobretudo, as fontes de riqueza nacional para a grandeza do Brasil. Emquanto isso penso, sei que o meu competidor procura fazer em São Paulo, que sempre foi um refugio para a infelicidade do Norte, verdadeiras barreiras, muralhas para os brasileiros, porque foi o sr. Armando de Salles quem inspirou a constituição paulista que veda aos demais brasileiros a ascenção dos cargos publicos, exigindo para isso a residencia de, pelo menos, dez annos naquelle Estado. Grande differenças existe entre essas exigencias de hoje e a politica passada que fez com que os nortistas vêm agora bater as portas do Norte. Para pedir votos, que foi que eu fiz? Economizei o tostão do pobre emquanto meu competidor, em São Paulo, eliminou o tostão. Hoje, o povo paulista tira a camisa do corpo para pagar os impostos. O sr. Armando de Salles augmentou o preço da agua que mata a séde, mas tambem mata a fome. Quando affirmei que faria uma politica de protecção aos pobres é porque já conhecia o ambiente brasileiro. Tostão poupado, tostão ganho! Das pequeninas cousas far-se-ão grandes cousas. Esta é a minha politica".

Este discursinho encerra no bojo pequenino um sarapatel de tolices, que custa a crer brotasse do cerebro de um candidato á presidencia da Republica. Creio que está perdido, fóra das "Reflexões" da cabra que o sr. José Americo incarnou.

Em primeiro logar, ficou-se sabendo que a "plataforma" do homem está fundida ha mais de cem annos: "Não trouxe plataforma para aqui porque ella já está fundida ha mais de cem annos naquella ponte Pedro II". Ora quem havia de dizer que o novo Antonio Conselheiro iria revelar essa verdade na ridente São Felix do Reconcavo, em plena campanha presidencial! E explicando o alto sentido esoterico do seu pensamento, accrescenta o messias de Areias: "quero fazer o governo dessas pontes livres", entrando por varias pontes metaphysica até dar nas "que liguem, sobretudo, as fontes de riqueza nacional para a grandeza do Brasil". E' sublime! Eu queria ver a cara do sr. Gilberto Freyre, autor do "Casa Grande e Senzala" e mais a do sr. Cincinato Braga, autor dos "Magnos Problemas do Brasil", deante da fecundia e da originalidade de espirito do sr. José Americo, neste incommensuravel discursinho.

Sobre o ponto de vista politico precisa ser rectificada tão bella peça oratoria, especie de Oração da Corda, que no panegyrico do candidato e através dos seculos será a immortal Oração das Pontes.

Cladicou a verdade na bocca do sr. José Americo quando attribuiu ao sr. Armando de Salles o dispositivo da Constituição paulista que exige dez annos de residencia habitual em S. Paulo aos candidatos de emprego publico, paulistas ou não. Esta disposição constitucional se deve ao P. R. P., por emenda do sr. Alfredo Ellis. De sorte que são justamente os amigos do peito do sr. José Americo, os "carcomidos" que hoje têm o topete de defender com a mesma insinceridade com que os atacava para fazer figuração de revolucionario, os responsaveis pela disposição acremente criticada pela ignorancia do sr. José Americo. Isto está nos annaes do Parlamento paulista e cada um poderá verificar quando quizer.

Mas, o Antonio Conselheiro de São Felix sabe tudo de oitiva e, por isso, não vae das pernas com a verdade. Sabe tanto de impostos sobre a "agua que mata a sede" como de dispositivos constitucionaes. O que nos vale é que elle descobriu, emendando Moysés, que a agua tambem mata a fome. E basta.

MARIA DA LUZ

MUTILADO

Prosegue com exito a campanha eleitoral da U. D. B.

A grande affluencia á séde do partido e seus nucleos para effeito de alistamento

Continua obtendo grande successo a campanha eleitoral patrocinada pela União Democratica Brasileira, no sentido de alistar eleitores para as eleições presidenciaes de janeiro proximo.

A' séde do Partido, á rua da Imperatriz, 201, 1º. andar, e nos diversos nucleos da cidade e dos arrabaldes, tem comparecido, diariamente, grande numero de pessoas com o objectivo de se alistar para votar no candidato nacional, o sr. Armando de Salles Oliveira.

Já teve inicio, o que se fez com solennidade, a inscripção dos adeptos da idéa nacional, que já são eleitores.

Pelo modo como prosegue o alistamento na União Democratica Brasileira, de Pernambuco, prevê-se que o candidato será largamente suffragado.

VIDA RELIGIOSA

O DIA DA IGREJA

5 DE SETEMBRO — No dia de hoje se commemora S. Lourenço Justiniano.

EPISTOLA (Cr. 15, 1-10) — *Meus irmãos: Faço-vos lembrar o Evangelho que vos tenho annunciado, e que recebestes, e no qual perseverares; pelo qual tambem sois salvos, si o guardardes do mesmo modo que vol-o preguei; do contrario, em vão tereis abraçado a fé. Porque, primeiro de tudo, eu vos ensinei o que tinha aprendido, a saber: que Jesus Christo morreu pelos nossos peccados, segundo as Escripturas; foi sepultado e resuscitou ao terceiro dia, conforme as Escripturas; foi visto por Cephas e depois pelos doze; que mais tarde o viram mais de quinhentos irmãos reunidos, muitos dos quaes vivem até hoje, alguns, porém morreram. Depois foi visto por Thiago, e em seguida por todos os Apostolos; e finalmente, depois dos outros todos, appareceu tambem a mim, que sou como que um abortivo, pois sou o menor dos Apostolos; nem sou digno de ser chamado Apostolo, porque persegui a Igreja de Deus. Mas pela graça de Deus sou o que sou; e a graça não tem sido esteril em mim.*

EVANGELHO (Mc. 7, 31-37) — *Naquelle tempo, deixou Jesus os confins de Tyro, e veiu por Sidon ao mar da Galiléa, atravessando o territorio da Decapole. E trouxeram-lhe um homem que era surdo e mudo, rogando que pnaesse as mãos sobre elle. Então Jesus, tirando-o do meio do povo á parte, lhe poz os dedos nos ouvidos, tocou-lhe com saliva a lingua, e, levantando os olhos ao céo, deu um suspiro e disse: Ephetá! que quer dizer: Abre-te! E logo se lhe abriram os ouvidos, e soltou-se-lhe a prisão da lingua, de maneira que falava distinctamente. E Jesus ordenou que a ninguem o dissessem. Mas, quanto mais lh'o prohibia, mais o publicavam, e tanto mais se admiravam, dizendo: Elle tem feito bem todas as coisas; tem feito ouvir os surdos e falar os mudos.*

LAUS PERENNE — O SS. Sacramento estará hoje exposto, durante todo o dia, na basilica do Carmo e amanhã, na matriz das Graças.

DA PROVIDENCIA DIVINA — INSINUAÇÕES PARA CONFIAR NELLA

D. de R. MONTEIRO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

I

1 — Naquelle tempo o Verbo humanado, Nosso Senhor Jesus Christo, deu ás massas a graça de ouvil-o em pessoa. Poderoso e bom como Deus consolava-as no Espirito Santo, que é por excellencia o Consolador.

Então morava numa cidade, chamada Naim, uma pobre viuva que tinha um filho unico. Um dia o rapaz adoeceu gravemente e a despeito de todos os esforços dos medicos elle morreu.

Os medicos têm ás vezes uma grande sciencia. Estes mesmos não fazem curas assombrosas senão permittidas por Deus. Por isso todos deviam pedir a Deus a graça de curar mais vezes os seus doentes, de se sarem melhor nas suas receitas e nos seus outros trabalhos, lembrando-se que o Altissimo é o Senhor da vida e da morte. E que esse Pae infinitamente justo nos ensina a honrar o medico.

Por certo concorrendo ao bem estar de todos, collabora com Deus. O seu louvor não pode ser outro.

Em verdade o Bom Pae ama tanto as creaturas que lhes deu o medico.

2 — Voltemos ao rapaz de Naim, filho da viuva.

Elle ia sereate trado. Acompanhando o seu corpo, para ser enterrado, ia muita gente, com mas sua mãe que chorava desconsolada.

Ora Nosso Senhor Jesus Christo que ára a Naim com os seus discipulos e a povareu, encontrou-a pela rua naquelle estado. Disse logo á pobre da mulher: "Não chores." Que scismalsão substancial, vivificadora, calmante, do Sagrado Coração de Jesus! Escapa ás nossas medidas.

Os que levavam o esquife pararam, Jesus, approximando-se, tocou no morto e disse: "Moço, eu te ordeno, levanta-te."

Jesus restituiu a vida ao filho da viuva de Naim, milagre que fez no dia do enterro.

3 — Foi um espanto para os que cercavam o esquife logo que elle abriu sua bocca divina dirigindo-se ao defunto. Passou-lhes pela mente: Será que este homem não sabe que um morto não ouve e que não pode se levantar?

De facto aquelle vaso de carne não continha mais a alma, que saira delle como a agua se escapa por qualquer abertura de um recipiente que a encerra. Era gelado, insensivel, hirto; mettendo talvez até medo nas pessoas, e nojo. E ninguem neste mundo de Deus era capaz de fazel-o se mover de novo com o sangue a lhe circular nas veias. Mas Jesus é o Filho de Deus, segunda Pessoa da Santissima Trindade, pelo que pode tudo o que quer.

Elle, o Homem Universal, o Divino Homem, de commum accordo com o Pae e o Espirito Santo, e numa operação commum, resuscitou o cadaver, tornando a existir entre os homens o filho da viuva. O qual se levantando do esquife poz-se a falar.

4 — Como o thaumaturgo tão sempies e tão meigo deve ter crescido na visão dos que presenciaram o milagre. (Os anjos invisiveis ali entre todos glorificaram a Deus). Não houve ninguem que não glorificasse a Deus.

Que felicidade daquella gente que em geral não via, como se diz, um palmo adeante do nariz, contemplar a immensidade do poder e da misericordia divina! Cada qual se espalhou fazendo alarido, contando a grande, a espantosa, a inolvidavel coisa que vira. Estava no seu elemento: o ruido, a publicidade, um barulho de palavras.

Os discipulos do thaumaturgo, esses se mostravam satisfeitissimos com elle, enthusiasmados contemplando-o produzir tinha uma das suas obras surprehendentes provocando respeito e a brilhar aos olhos dos homens.

5 — Com o seu enthusiasmo, gostariamos do nosso lado de falar com qualquer desses scientistas cheios de si e dizer: vê o Filho de Deus resuscitando defunctos. Faz o mesmo...

Ah, queriamos um radio do Coração de Jesus para os corações cujos pensamentos são orgulhosos; um vento carregado de fogo celeste para os espiritos como retiros sombrios; queriamos nessa chamma inextinguivel do Espirito Consolador estranhamente nos dissolver em Deus, em quem vivemos e nos movemos!

"Em Deus vivemos, em Deus nos movemos, toda a nossa existencia é Deus" (Actos, XVII, 18).

RIO — Agosto de 1937.

LIGA CATHOLICA JESUS MARIA JOSE' DA BOA-VISTA

Reune-se amanhã, pelas 20 horas, em sessão mensal, essa associação religiosa.

O director, conego Jeronymo d'Assumpção, está esperando o comparecimento de todos os associados.

LIGA CATHOLICA JESUS, MARIA, JOSE', DA PAROCHIA DE S. JOSE'

Haverá, amanhã, ás 19 1|2 horas, reunião mensal da Liga Catholica de S. José.

Espera-se a presença de todos os ligaistas.

IRMANDADE DO SENHOR BOM JESUS DOS PASSOS

Realizam-se, hoje, no consistorio dos Passos, as seguintes reuniões:

A's 10 1|2 horas — Sessão ordinaria, da mesa regedora, com a presença dos irmãos mesarios.

A's 15 horas — Comparecimento de todos os irmãos, para acompanharem, incorporados, a procissão de N. S. da Penha.

IRMANDADE DE NOSSA SENHORA MAE DOS HOMENS

Essa irmandade se reunirá hoje, ás 14,30 horas, para acompanhar a procissão de N. S. da Penha.

IRMANDADE DO DIVINO ESPIRITO SANTO

A Irmandade do Divino Espirito Santo fará celebrar no dia 8 do corrente, em sua igreja, uma missa solenne, ás 9 horas, em louvor a Nossa Senhora do Cenaculo.

CONFRARIA DE SAO JOSE' D'AGONIA

Reune-se hoje, pelas 14 horas, em seu consistorio, a Confraria de São José d'Agonia, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão de Nossa Senhora da Penha, padroeira do Commercio.

O provedor, sr. Abelardo Carvalho, está pedindo o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DE NOSSA SENHORA DA LUZ

Reune-se hoje, ás 14 horas, em seu consistorio, a Confraria de Nossa Senhora da Luz, erecta na basilica de Nossa Senhora do Carmo, afim de acompanhar a procissão de Nossa Senhora da Penha.

O juiz, sr. José Leal Ferreira, está solicitando o comparecimento de todos os irmãos.

CONFRARIA DA SANTISSIMA TRINDADE

O irmão provedor da Confraria da Santissima Trindade está convidando todos os irmãos a comparecerem hoje, 14 horas, no consistorio da sua capella, afim de paramentados seguirem para a basilica da Penha, donde acompanhará a procissão da padroeira do commercio do Recife.

NOVENA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO DE POMPEIA

Amanhã começa em todo o mundo a novena a Nossa Senhora do Rosario de Pompeia, em preparação á festa no proximo 3 de outubro.

No Collegio Nossa Senhora de Pompeia, em Fernandes Vieira, encontram-se exemplares dessa novena.

CONFERENCIA DE SÃO LUIZ DE GONZAGA

Sendo a proxima terça-feira dia feriado, a conferencia vicentina de S. Luiz de Gonzaga fará sua sessão semanal amanhã, ás 19 1|2 horas, na séde do Circulo Catholico.

FEIRA MISSIONARIA

Proseguem com animação as feiras missionarias, realizadas ás terças e sextas-feiras, no salão de actos do Collegio Nobrega em beneficio dos pagãos.

A ultima feira terá logar no dia 10 do corrente, encerrando-se o certamen no dia 12, ás 19 horas. No dia 7 não haverá feira, devido ás festas civicas em commemoração á es data. Varias casas e firmas commerciaes e industriaes teem collaborado neste movimento de solidariedade christã, assim com educandarios desta capital.

MISSAS

— A familia Carneiro Campello faz celebrar ammanhã, ás 8 horas, na basilica do Carmo, missas em suffragio da alma de Antonio de Araujo Carneiro Campello, no 3.º dia do seu passamento.

HORARIO DAS MISSAS

Horario das missas que serão celebradas, hoje, nas diversas igrejas e capellas desta cidade:

5 HORAS — Igreja do Sagrado Coração, Capella do Collegio Nobrega

5 1|2 HORAS — Basilica da Penha e Capella do Hospital Oswaldo Cruz.

6 HORAS — Basilica do Carmo, Igreja do Convento de São Francisco; Capellas dos Collegios Nobrega, Jaqueira e Magalhães Bastos, do Instituto de São Vicente de Paulo, do Bom Parto (Campo Grande) e dos Hospitaes de Santo Amaro, Pedro II, Lazaros e Doenças Nervosas e Mentaes (Tamarineira) e Capella de Santo-Amaro.

6 1|2 HORAS — Matriz do Barro, Nossa Senhora da Paz (Afogados); Igreja do Sagrado Coração (Collegio Salesiano); Capellas do Palacio Archiepiscopal, Gamelleira, S. José, Asylo do Bom Pastor, Casa de Detenção, Carmelitas Descalços, Afflictos, São João (Sancho), Capella do Morro (Arrayal) e dos Collegios (Casa Forte) e Santa Margarida.

7 HORAS — Matrizes de São José, Bôa Vista, Graças, Soledade e de Belém da Encruzilhada; Basilica do Carmo; Igrejas do Convento da Penha, de Santa Cruz e São Pedro dos Clerigos, Morro do Arrayal, São Sebastião (Cordeiro), Santo Antonio (Arruda), Recolhimento da Gloria, Hospital de Santo Amaro, Gymnasio do Recife, Externato do Sagrado Coração (rua da União) e dos Collegios Nobrega, Marista e Damas de Instrucção Christã (Ponte d'Uchôa), Igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

7 1|2 HORAS — Igrejas do Convento de São Francisco, Sagrado Coração (Collegio Salesiano), Pilar, Paraiso, Apipucos, Capellas de Iputinga, dos Remedios e João de Barros.

8 HORAS — Igrejas das Ordens Terceiras do Carmo, de São Francisco, Santa Cruz, Poço, São Francisco de Paula (Caxangá) e Tigipió; Capella de São Sebastião da Macaxeira (Santo Amaro), Remedios, Collegio Nobrega; Matriz Provisoria do Arrayal e Matriz da Piedade.

8 1|2 HORAS — Basilica do Carmo, Igrejas do Convento da Penha e da Conceição dos Militares; Capella do Pina.

9 HORAS — Matrizes de Santo Antonio, São José, Soledade, Nossa Senhora da Paz (Afogados), Graças, Torre, Barro, Casa Forte, Beberibe, Varzea e Belém da Encruzilhada; Igreja de Santa Cecilia; Capella de Bôa Viagem.

10 HORAS — Matrizes da Madre de Deus (Concathedral), Bôa Vista e Igrejas de Nossa Senhora da Penha e de São José do Manguinho e Matriz de Santo Antonio.

11 HORAS E 20 MINUTOS — Igreja do Espirito Santo.

12 HORAS — Igreja do Livramento (missa do commercio para homens).

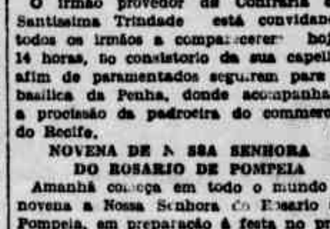
MISSA PARA CREANÇAS — A's 9 horas, na egreja de São Pedro.

O DUQUE DE WINDSOR VISITARA' HITLER E MUSSOLINI

BERLIM, 4 (H.) A visita que o duque de Windsor fará ao sr. Hitler, só terá occasião depois da de Mussolini.

NAO TEM FUNDAMENTO

LONDRES, 4 (H.) — A agencia Reuter informa de Vienna que o representante do duque de Windsor qualificou de "sem fundamento" a noticia da visita do ex-rei Eduardo VIII ao chanceller Adolf Hitler.



Associações

SOCIEDADE UNIÃO OPERARIA

Reune-se hoje, ás 17 horas, em sua séde social, a Sociedade União Operaria.

Esta sendo encarecida a presença de todos os associados.

INSTITUTO PERNAMBUCANO DE CONTABILISTAS

Em sessão ordinaria, reune-se amanhã, ás 20 horas, o Instituto Pernambucano de Contabilistas.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os directores e demais associados.

CLUB "4 DIABOS"

Em sessão extraordinaria, reune-se na proxima terça-feira, ás 10 horas, o Club Diabos.

O presidente está pedindo o comparecimento de todos os directores.

OCIEDADE DOS COLLECTORES E ESCRIVÃES FEDERAES

A Sociedade dos Collectores e Escrivães Federaes está convidando os seus associados para uma reunião de assembléa geral que se realizará ás 13 horas o proximo dia 8, na sua séde provisoria, á av. Manoel Borba, 545.

ASSOCIAÇÃO DOS COMMERCIANTES RETALHISTAS

Sob a presidencia do sr. Frota Alves, realizou-se terça-feira ultima mais uma reunião de directoria da Associação de Commerciantes Retalhistas.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, teve inicio o expediente, que constou de leitura de tres propostas para novos socios e varios officios.

Na ordem do dia foram discutidos assumptos de interesse da classe e, em seguida, encerrada a sessão.

SOCIEDADE BENEFICENTE 24 DE JUNHO

Essa sociedade realiza hoje mais uma reunião de assembléa geral, ás 13 horas.

A directoria pede o comparecimento de todos os associados para ser discutido diversos assumptos de importancia.

"BRINCA QUEM PODE"

Em commemoração á data da Independencia, a troça carnavalesca **Brinca Quem Pode**, de Pau d'Alho, promoverá na proxima terça-feira, um pic-nic, na residencia de um dos seus socios, no logar denominado Chã do Ouro.

No local escolhido para o pic-nic haverá por essa occasião, diversos entretenimentos populares, alem de uma dansa ao som de uma orchestra sob a batuta do sr. Pedro de Freitas.

MANON PURGATIVO

é o melhor purgante das creanças, dos moços e dos velhos

A' venda em toda parte

ALFAIATARIA ELIAS

Sempre novidades

REUMATISMO -:- GOTA -:- SIFILIS

IPEUVOL

Tira logo as dores e depura o sangue.

Summario da imprensa

Recebemos:

o numero 38, anno 2º., do **Correio Imperial**, orgão editado pelo departamento provincial de Pernambuco da "Acção Monarchista Brasileira."

"O MALHO" E O "TICO-TICO" — Recebemos os ultimos numeros d' **O Malho** e do **Tico-Tico**, que inserem como de costume variada collaboração, além de copioso serviço de clichérie sobre factos de actualidade do paiz e do estrangeiro.

DR. ANTONIO LIMA

Intestinos — Recto e Anus

Tratamento moderno das colites. Ondas ultra curta —

Nos casos indicados

Marquez de Olinda, 287-1.º

Esoterismo

TATTWA PYTHAGORAS

Realisar-se-á, amanhã, ás 8 horas, em sua séde, á rua Pedro Affonso n.º 163, 1.º andar, mais uma sessão esoterica da Tattwa Pythagoras, para a qual estão sendo convidados todos os filiados.

TATTWA ZEFERINO PONTUAL

O Tattwa Zeferino Pontual reune-se amanhã, ás 20 horas, na rua da Fundição, 229.

Estão sendo convidados todos os irmãos filiados ao Circulo Esoterico da Communhão do Pensamento que residem neste Oriente.

Doenças do Recto e Anus — Hemorroidas

Especialista:

DR. DOURADO AZEVEDO

ex-assistente do prof. Pitanga Santos. Rua Larga do Rosario, 133

Espiritismo

CRUZADA ESPIRITA PERNAMBUCANA

O Departamento Feminino da Cruzada Espirita Pernambucana, realiza hoje, ás 19 1|2 horas, sua reunião mensal de estudos evangelicos.

Durante a semana corrente haverá collectas publicas em prol da E. A. E.

Amanhã, ás 19 1|2 horas, effectuar-se-á a sessão habitual de estudos philosophicos.

Quem não annuncia não negocia. Annuncie no O CRUZEIRO e melhorará de 100 por cento seus negocios. O CRUZEIRO custa somente 1$000 e é lido em todos os pontos do Brasil.

Solicitadas

SALVE 5 DE SETEMBRO

Completa hoje o seu primeiro anniversario o pequeno Carlos Odilon, filho do sr. Odilon Ramos Ferreira de Albuquerque e d. Maria Albuquerque. Por esse motivo os paes de Odilonsinho offerecerão um chá dansante aos seus innumeros amiguinhos.

Club de Relogios e Joias do Regulador da Marinha

Foram sorteados hontem os seguintes socios da cautela 28:

SERIE 93 — Sr. R. S. Mascarenhas — Avenida Rio Branco.

SERIE 94 — Sra. Maria Dolores Peres — Caes José Mariano, 489.

SERIE 95 — Sr. dr. Adolpho Caldas — Rua Mariz e Barros, 328.

SERIE 96 — Sta. Angelica Bello — Rua do Muniz, 206.

SERIE 96 — Sr. Licurgo Leal — Rua do Apollo, 234.

Os proprietarios
H. Hartmann & Cia.

A. Oliveira
Fiscal do governo

Inscrevam-se na serie 97 e correr brevemente.

Uma interessante demonstração

Especialmente para leitura e meditação de todas as espôsas que necessitam habitar sob um tecto proprio

A Predial do Nordeste, S. A. dá inicio hoje, com a presente publicação, a uma serie de demonstrações que deverão servir para estudo e meditação dos nossos mutuarios e de todos as chefes de familia que desejam obter uma casa propria, a pequenas prestações mensaes, sem grande sacrificio.

Insistimos preliminarmente em affirmar que a nossa empreza não opera pelo systema capitalistico. E' uma empresa de Economia Collectiva, que apenas administra o dinheiro recebido do povo, distribuindo-o, de dois em dois mezes, em emprestimos para construcções, entre aquelles dos mutuarios melhor collocados por antiguidade, pontos e ainda, por sorteio.

Fazemos empenho em esclarecer que a nossa propaganda não tem intenção meramente commercial, representando, antes de tudo, uma campanha educacional, destinada principalmente a ensinar o nosso povo a ECONOMISAR, com pequeno sacrificio, mas ECONOMISAR.

Bem sabemos que a maior ancia da população toda é possuir uma casa propria. Todos querem possuir uma casa propria. A vida se torna dia a dia mais difficil e é preciso garantir a estabilidade do lar, resguardando o futuro da familia contra os golpes da adversidade. Poucos chefes de familia no emtanto sabem ter a firmeza ou, digamos mesmo, o stoicismo de se privarem por algum tempo dos gastos excessivos com as cousas banaes que passam rapidamente, sem deixar nenhum traço de utilidade economica, como a ostentação de luxo, no lar e na sociedade, a satisfação de todos os caprichos da vaidade, nas ruas, ou de todos os caprichos do estomago, na mesa de refeições. Gozam a vida, dispersando tudo o que ganham, emquanto têm saude e mocidade. Vem repentinamente o desemprego, ou os maos negocios, a doença e depois a velhice, que são quasi sempre a causa do desmoronamento social e economico dos lares. As esposas amorosas e humildes, que trabalham o dia inteiro no arranjo domestico, no trato e educação dos filhinhos, pagam, muitas vezes, innocentemente, pela má orientação economica dada aos negocios de casal, pelo chefe imprevidente.

A presente publicidade destina-se pois, principalmente, a abrir os olhos daquelles que não querem vêr.

A Predial do Nordeste, S. A. é uma empreza pernambucana que vem cumprindo serenamente a sua elevada missão social e economica de permittir que todos os homens de bom senso venham a possuir uma casa propria. Mediante o pagamento de uma pequena mensalidade, todos os chefes de familia construirão, pouco a pouco, o seu lar proprio. E nem se diga que o praso para a entrega do predio é muito longo. Damos abaixo uma lista de mutuarios que foram contemplados em pouco tempo, com entrada de dinheiro relativamente pequena:

NOMES	Tempo de inscripção	Quantias pagas	Valor do contracto contemplado
João M. O. Santos	30 dias	3:432$000	30:000$000
Maviael M. da S. Sobrinho	60 "	3:300$000	30:000$000
J. da C. Azevedo	90 "	3:564$000	30:000$000
Judith M. de Lima	90 "	1:100$000	10:000$000
José Lobo	90 "	3:564$000	30:000$000
Erasmo M. Lyra	90 "	3:564$000	30:000$000
Mario J. A. Lima	90 "	6:204$000	40:000$000
Armando V. Medeiros	150 "	6:875$000	50:000$000
Paulo V. Cunha	150 "	1:276$000	10:000$000
D. Dulce F. Guimarães	150 "	2:376$000	20:000$000
Eleutherio J. Bezerra	240 "	1:452$000	10:000$000
Antonio L. de Amorim	270 "	2:904$000	20:000$000
D. Christina Walmsley	270 "	6:908$000	40:000$000
Isidoro Rushanky	330 "	7:260$000	40:000$000
J. de Hollanda Cavalcanti	330 "	2:376$000	15:000$000
J. C. Azevedo	360 "	4:884$000	30:000$000
D. Dulce F. Guimarães	360 "	3:300$000	20:000$000

Afóra estes, muitos outros mutuarios foram contemplados com maiores entradas de dinheiro, durante o praso de doze mezes de funccionamento da nossa empreza.

O DESENVOLVIMENTO DAS CONSTRUCÇÕES DA PREDIAL DO NORDESTE, S. A.

A Predial do Nordeste, S. A. acaba de abrir a sua segunda serie, que permitte a entrega mais rapida da casa propria dos seus mutuarios. Lembrem-se, os que dedicam verdadeiro amor aos seus filhinhos, que nunca é tarde de mais para se corrigir um erro. Lembrem-se todos os chefes de familia que ainda não ingressaram em a nossa empreza, que, emquanto nós dispendemos energia e dinheiro nesta campanha educativa, em beneficio das familias nordestinas, as nossas construcções vão se erguendo, por todos os bairros, para os mutuarios perseverantes, que confiaram á nossa empreza as suas economias mensaes.

SEXTA DISTRIBUIÇAO DE EMPRESTIMOS, EFFECTUADA EM 31/8/937:

Damos a seguir, o resultado da nossa sexta distribuição de emprestimos, effectuada em 31 de Agosto p. passado. Na distribuição de 31 de Julho proximo passado, distribuimos a importancia de Rs..... — 115:972$700.

A distribuição do mez de Agosto representa portanto a arrecadação de somente VINTE DIAS. De ora em deante, todas as ... distribuições continuarão a ser feitas de DOIS EM DOIS MEZES.

POR ANTIGUIDADE:

Contracto n.º 3 — Armando V. Medeiros	(saldo)	2:161$942
" " 7 — Dr. J. C. Azevedo	(parte)	2:086$458
POR PONTOS:		
Contracto n.º 180 — Prefeitura Municipal de Canhotinho	(parte)	16:993$500
POR SORTEIO:		
Contracto n.º 124 — J. H. Cavalcanti	(saldo)	809$910
" " 20 — D. F. Guimarães	(parte)	39:431$090

TOTAL DA DISTRIBUIÇAO: — 62:483$000

O total distribuido até hoje monta a Rs. 1.400:864$080

Inscreva-se hoje mesmo na segunda serie e obtenha, rapidamente, a sua CASA PROPRIA.

PREDIAL DO NORDESTE S. A.

RUA DO IMPERADOR, 323 — FONE: 6260



YA'RA-CECY — EM VIAGEM...

Chronica Feminina

JARDINS

A primavera, em toda pujança de floração, engalanou os lindos jardins para a competição das firmas floricultoras de Norte America.

Reuniram-se em certame os grandes jardineiros, cada um mais envaidecido da profusão de flores lindissimas, dispostas em arranjo estudado certo para o successo mais lindo.

Exhibição internacional de flores, foi a realizada no Grande Central Palace, o sumptuoso effeito de colorido, de especies, de seiva sadia em fartura estonteante. Contam que nos degraus da entrada por Lexington Avenke, a fragrancia e impressão de côres era impossivel descrever.

Innumeras firmas concorreram para o realce de conjuncto, mas o que mais admiravel se nota é o numero de jardins apresentados por senhoras.

Creaturas que se esforçam na ansia de conquistar um specimen melhor, mais perfeito. Trabalham disciplinadamente, estudam, fazem experiencias, cultivam propriamente, não esmorecem ante as tantas difficuldades que inesperadas surgem.

The Golden Garden" — jardim de oiro — apresentado por Miss Marie L. Constable, quasi todo de accacias, como o de Mrs. Payne Whitney — de tulipes e primulas — ou o de Mrs. Marshall Field — todo de roseiras e em mottivos optimos — e tantos outros apresentados por mulheres, foram prova de como a floricultura é um encantamento, tanto quanto profiasdo feminina.

A competição internacional de flores é um attestado do grau de progresso a que tem attingido tal cultura.

E' um incentivo, principalmente para nós que, no Brazil, ainda não quizemos comprehender que pode ser tarefa feminina cuidar, cultivar, construir e dictar regras tanto quanto trabalhar propriamente em jardim.

Na Europa como nos Estados Unidos, o jardim em casa é um recanto do reinado pequenino da mulher casada.

Vi, e me deslumbrei, com os mais lindos jardins cuidados por mãos de mulher.

No entanto, a não ser pouquissimas excepções entre as chacaras que são as joias-flores, qual a mulher que se



em [illegible] tratar de seu jardim, ao ponto de poder concorrer — publicamente — numa exposição de flores?...

E quando, onde, se ha de fazer no Brasil uma exposição de flores, quer por fito de arte, quer pelo lucro material do commercio simplesmente?

Jardins, planos de ajardinamentos que possam caber num quintalito de pobre ou no terreno amplo das mofadas dos ricos, qual a mulher brasileira que tenha sido treinada e educada para poder, competentemente, desenhar e executar?

Nossas moças gostam muito de flores, mas ainda não tomaram coragem de dar um passo decisivo para cultival-as intelligentemente quer por prazer ou por commercio.

MARIA TERESA

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

FAZEM ANNOS HOJE:

As senhoras: Alaira Simões Protector, esposa do sr. Miguel da Rocha Protector; Antonia Cardoso, esposa do sr. Estanislau Cardoso; Rosa Amelia da Motta; Rimaura Mendonça, esposa do sr. Ribeiro Mendonça; Estellita de Moraes Chagas, esposa do sr. José Francisco das Chagas; Regina Gonçalves de Lima, esposa do sr. Gersino Gonçalves de Lima; Graciela Magalhães de Albuquerque, esposa do sr. Euclides Barbosa de Albuquerque; Antonia Uchôa, esposa do sr. Francisco Uchôa.

As senhoritas: Alayde de Carvalho, filha do sr. José Cupertino de Carvalho; Ruth Maranhão, filha do sr. Eugenio Pedrosa Maranhão; Jandyra Baltar Leite, filha do sr. Alfredo Baltar Leite.

Os senhores: Seraphim Pessoa de Mello; Antonio A. Casado; Mario Tullio.

As meninas: Regina, filha do sr. Antonio Ribeiro Campos; Annita, filha do sr. Paulo da Silva Gomes; Zilda, filha do sr. João Pacheco de Lyra, e de sua esposa, sra. Maria Praxedes de Lyra.

Os meninos: Argemiro, filho do sr. Antonio Pereira Dias; Elviro, filho do sr. Julio Moreira e de sua esposa, sra. Elvira Moreira; Henrique Flavio, filho do sr. Ramos Robalinho e de sua esposa, sra. Lydia Ramos.

FAZEM ANNOS AMANHÃ:

As senhoras: Rosa de Jesus Martins, esposa do sr. João Rufino Martins; Hercilia Constancia da Silva, esposa do sr. José Barreto da Silva; Theophila do Amaral, esposa do sr. Deocleciio Amaral; Consuelo Freire.

As senhoritas: Risoleta Coelho, filha do sr. Thomaz da Silva Coelho; Maria Izabel e Silva; Severina Cosm. de Lima, filha do sr. João Cosme de Lima.

Os senhores: dr. Silva Rego; José Egydio de Moura.

As meninas: Eunice, filha do sr. Manoel Francisco Gomes; Marlene, filha do sr. Fernando Moreira; Georgette, filha do sr. George Pacheco, e de sua esposa, snr. Severina Pacheco; Theresa Graça, filha do sr. Djalma Alcoforado Lima e de sua esposa, sra. Candida Lima.

Os meninos: Eudoxio, filho do sr. José Avelino Rocha; Mario, filho do sr. Elias Bezerra.

CASAMENTOS

O sr. José Domingos de Albuquerque Begueira, 3.º official dos casamentos que funcciona nos districtos de Beberibe e Arruda, affixou os editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Pedro Francisco de Salles e Maria Gomes da Silva, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Fundão; José Gomes de Oliveira e Beatriz de Oliveira Maia, solteiros, naturaes respectivamente do Estado de Alagôas e da Parahyba, e residentes no Arruda; José Rodrigues da Silva e Adalgisa de Britto Falcão, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; Joaquim Rodrigues da Silva e Maria José Calixto dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda; João Severino de Amorim e Maria Ferreira da Silva, elle viuvo, ella solteira, naturaes deste Estado, e residentes em Beberibe; José Maia Pacheco e Maria da Conceição Ventura, solteiros, naturaes deste Estado, e residentes no Arruda.

— O sr. José Alfredo dos Santos, official do registro de casamentos, que funcciona nos districtos da Bôa Vista, Graça, Poço e Varzea, affixou no Palacio da Justiça, 1.º andar, sala 10, editaes de proclamas dos seguintes contrahentes:

Amaro José do Nascimento e Olindina Mendes da Silva, solteiros, deste Estado, residentes na Graça; Manoel Francisco de Souza e Merice do Nascimento, solteiros, deste Estado, residentes no districto da Bôa Vista; José Jorge da Silva e Maria das Neves Oliveira, solteiros, elle da Parahyba e ella deste Estado, residentes na Bôa Vista; Ridio Chaves Figueiredo e Lecticia de Figueiredo Carneiro, solteiros, deste Estado, residentes, elle na Bôa Vista e ella em Casa Amarella (Poço); Miguel Bernardo da Silva e Anna da Silva Lyra, solteiros, deste Estado, residentes no districto de Varzea; José de Oliveira Santos e Jacy Dinorah de Araujo, solteiros, elle deste Estado e ella do Ceará, e residentes, elle em Afogados e ella no Poço; dr. José de Albuquerque Henriques e Dylla Lyra da Silva, solteiros, deste Estado, residentes, elle no Derby e ella na Graça.

FESTAS E BAILES

Realiza-se no proximo dia 11 do corrente, no Olinda Casino a "Festa da Despedida" com que o Tiro de Guerra 333, solemnisa a entrega do quadro de reservistas deste anno.

Haverá uma sessão magna seguindo-se um sarau dansante.

Tocará para as dansas a "Jazz Amadores".

— Realiza-se no proximo dia 12 do corrente o primeiro baile mensal da série que a Associação dos Empregados no Commercio promoverá.

As dansas terão inicio ás 16 horas, ao som da "Jazz Amadores".

VIAJANTES

Passageiro do Aurigny regressa amanhã a esta capital, procedente da Europa, o dr. Waldemir Miranda, prof. da Faculdade de Medicina.

Acompanha-o sua esposa, sra. Zara Miranda.

FALLECIMENTOS

Em sua residencia, na Usina Bamburral, falleceu no dia 2 do corrente a sra. Minerva Lemos, esposa do snr. Adolpho Pinto de Lemos, fallecido.

Contava a extincta 49 annos e deixa tres filhos maiores: Ernani Pinto de Lemos, sargento do Exercito residente no Rio de Janeiro; Iracy de Lemos Delgado, esposa do snr. Virgilio Machado Delgado, auxiliar do "Diario da Manhã" e a srta. Christina Pinto de Lemos.

— Na residencia de sua irmã, sra. Amelia Borges Faria de Souza, á Avenida Cruz Cabugá, 804, falleceu anteontem, ás 13 1/2 horas, a sra. Maria Augusta Morrison Faria.

A extincta que era solteira e contava 80 annos, deixa um irmão residente no Pará, o sr. Eugenio Morrison Faria e os seguintes sobrinhos: Joaquim Marinho de Souza, clinico em Caruaru; João Marinho de Souza, engenheiro da Great Western; Carlos Marinho de Souza, cirurgião dentista nesta cidade; Arthur Marinho de Souza, funccionario da firma Ayres & Sons; Rosa Tigre, esposa do snr. Delphino Tigre, Maria Lucia de Souza, Helena Marinho de Britto Macedo e a senhorita Christina Faria Marinho de Souza.

O enterramento realizou-se hontem, ás 10 horas, no cemiterio de Santo Amaro.



Os olhos são o espelho da alma, da saúde tambem.

Já reparou que ha pessoas que teem as palpebras sempre inchadas, como se houvessem despertado de um longo sôno? Sabe que significam esses olhos empanturrados? Significam que o organismo está sofrendo a infiltração do excesso de agua que os rins enfermos não conseguem eliminar do systema com a devida presteza. Os rins não estão podendo extrair diariamente do sangue a quantidade normal de liquido superfluo e de impurezas nocivas. Seus milhões de canais filtradores se acham em parte obstruidos e isso torna moroso o trabalho dos rins.

Essa lenta intoxicação organica se manifesta por dores lombares, reumatismo, dores de cabeça, inchação, cansaço, alteração na quantidade e colorido da urina, irritação da bexiga, etc. Deixar que se prolonguem esses soffrimentos importa em convite a que molestias graves (Nefrite, uremia, mal de Bright) se instalem no organismo.

A fraqueza renal deve, portanto, ser combatida logo de inicio por meio das Pilulas de Foster que são conhecidas de longa data como o melhor medicamento para desinflamar, limpar e fortalecer os rins e a bexiga.

Fôro e Judicatura

Pauta dos feitos civeis com dia designado para julgamento:

Mandado de segurança n. 26.741. Recife — Requrente, a Cia. Souza Cruz. Requerido, o Estado de Pernambuco. Relator, o des. João Jungmann.

AGGRAVOS:

N. 26.595. Jaboatão — Aggravante, The Great Western of Brasil R. Co. Ltd. Aggravados, o Juizo e o curador de Accidentes de Trabalho por parte do operario Severino Ayres. Relator, o desembargador Neves Filho.

N. 26.666. Goyanna (Iguarassú) — Aggravante, Antonio Luiz de França ou Antonio Luiz de Sousa e sua mulher. Aggravados, o Juizo e Maximiniano Baptista de Paula Vasconcellos e sua mulher. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.690. Recife — Aggravante, Francisco de Albuquerque Leal. Aggravados, o Juizo e d. Eunice Vieira da Cunha Leal. Relator, o desembargador João Jungmann.

N. 26.582. Jaboatão — Aggravantes, Idalina Portella Maranhão e seu marido Hermes Carneiro Maranhão. Aggravados, o Juizo no espolio do dr. Symphronio Eutychiano da Paz Portella e outros. Relator, o desembargador João Aureliano.

N. 26.678. Jaboatão — Testemunhante, José Affonso. Testemunhado, o Juizo. Henrique Barbosa da Paz Portella e outros. Relator, o desembargador A. Oliveira Lima.

N. 26.672. Garanhuns — Aggravante, o promotor publico. Aggravados, o Juizo no inventario de José Luiz de Lima. Relator, o desembargador Padua Walfrido.

N. 26.716. Recife — Aggravante, J. Piné & Cia., Aggravados, o Juizo e Arlindo Pereira do Rego. Relator, o desembargador João Aureliano.

N. 26.691. Olinda — Aggravante, Arthur Alex Lundgren. Aggravados, o Juizo e a Fazenda do Estado no inventario do espolio de Guilherme Alberto Lundgren. Relator, o desembargador João Jungmann.

N. 26.640. Recife — Aggravante, o commendador Alfredo de Carvalho. Aggravados, o Juizo e Luiz Antunes da Costa. Relator, o desembargador Nestor Diogenes.

N. 26.704. Recife — Aggravante, Severino C. Machado Rios. Aggravados, o Juizo, Julio Carneiro Machado Rios e Manoel Carneiro Machado Rios. Relator, o desembargador Nestor Diogenes.

N. 26.725. Alliança — Aggravantes, Vicente Pedro de Souza e sua mulher. Aggravados, o Juizo. Antonio José Barbosa e sua mulher. Relator, o desembargador Nestor Diogenes.

N. 26.475. Recife — Aggravante, d. Beatriz Velloso Costa. Aggravado, o Juizo. Relator, o desembargador A. Ribeiro.

N. 26.747. Recife — Aggravantes, Andrade & Irmãos. Aggravados, o Juizo e Manoel dos Santos. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

N. 26.730. Recife — Aggravantes, Pragana & Cia., representadas pelo sr. Jaques Wallach. Aggravados, o Juizo e Casemiro Duarte. Relator, o desembargador A. Oliveira Lima.

N. 26.693. Recife — Aggravante, d. Maria Amelia Alves de Siqueira. Aggravado, Joaquim Soares de Carvalho Brandão. Relator, o desembargador A. Oliveira Lima.

N. 26.718. Recife — Aggravante, Arthur Ferreira Alves. Aggravados, o Juizo e Edmundo Augusto Padrão. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.837. Bello Jardim — Aggravante, Pedro Severino Alves. Aggravados, o Juizo na acção ordinaria de indemnização contra d. Maria Francisca da Conceição e outros. Relator, o desembargador Gennaro Freire.

N. 26.737. Pau d'Alho — Testemunhante, d. Alice Peixoto Bandeira de Mello, inventariante do espolio de seu marido Raul Bandeira de Mello. Testemunhado, o Juizo. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

N. 26.827. Bonito — Aggravantes, Severino Mirandolino de Mello e sua mulher. Aggravados, o Juizo, Sebastião Rangel Pereira de Mello e sua mulher. Relator, o desembargador A. Ribeiro.

N. 26.733. Recife — Aggravante, Alberto Machado, inventariante do espolio dos bens deixados por d. Maria Cordeiro Leite Lima. Aggravado, o Juizo. Relator, o desembargador João Aureliano.

N. 26.736. Recife — Aggravante, Jaques Wallach, representante legal da firma S. Pragana & Cia. Aggravados, o Juizo e o Banco de Alagôas S. A. com séde em Maceió. Relator, o desembargador João Aureliano.

N. 26.712. Recife — Aggravante, d. Maria Alves de Souza. Aggravados, o Juizo. Relator, o desembargador Padua Walfrido.

N. 26.709. Recife — Aggravante, a Fazenda do Estado. Aggravada, d. Olivia de Queiroz Lima da Silva e outros. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.793. Garanhuns — Aggravante, o Banco do Brasil. Aggravados, o Juizo e dr. Lafayette Velloso Resende. Relator, o desembargador Padua Walfrido.

EMBARGOS AO ACCORDÃO NAS APPELLAÇÕES CIVEIS:

N. 25.107. Recife — Embargante, Bernardino Soares Filho. Embargado, dr. Eugenio Cesar Santoiani. Relator, o desembargador Padua Walfrido.

N. 26.097. Victoria — Embargantes, Manoel Fortunato da Silva e sua mulher. Embargado Cypriano Ghedine Menegolo. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

APPELLAÇÕES CIVEIS:

N. 25.504. Bonito — Appellante, o juiz de Direito. Appellada, Maria Cabral de Lima Galvão no executivo fiscal que lhe move a Fazenda do Estado. Relator, o desembargador Padua Walfrido.

N. 26.375. Pau d'Alho — Appellantes, Abilio Barbosa de Castro e sua mulher, d. Joanna Bandeira de Carvalho. Appellados, José Desiderio Pinheiro Ramos e sua mulher. Relator, o desembargador Nestor Diogenes.

N. 26.581. São Lourenço — Appellante, d. Deolinda Pereira de Oliveira. Appellada, a Companhia Usina Tiúma. Relator, o desembargador Medeiros Correia.

N. 25.663. Recife — Appellante, dr. Berthold Grande de Arruda. Appellado, Natalio Maggi. Relator, o des. Padua Walfrido.

N. 26.697. Petrolina — Appellante, José Alves de Barros. Appellados, José Gomes da Cruz e sua mulher. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

N. 26.342. Pesqueira — Appellantes, Adalberto de Araujo Antonio e sua mulher. Appellado, Alexandre Correia Duarte. Relator, o desembargador Nestor Diogenes.

N. 25.936. São Bento — Appellante, Antonio José de Oliveira. Appellado, Herculano Bento de Oliveira. Relator, o desembargador Orlado de Aguiar.

N. 26.659. Alliança — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, José Abdon de Araujo e d. Maria do Carmo Barbosa de Albuquerque. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.163. Garanhuns — Appellantes, d. Lucia de Barros e Silva, inventariante do espolio de seu marido José de Barros Correia e representante legal de um filho menor de Antonio de Barros Correia e outros. Appellante, o Banco do Brasil. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

N. 26.696. Agua Preta — Appellantes, Manoel Velloso da Silva e sua mulher. Appellados, Marcionilio Elysio Calado, Francisco Milton Calado e outros. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.671. Bom Jardim — Appellantes, o juiz de Direito. Appellada, a Fazenda do Estado no executivo fiscal contra Manoel Galdino de Aguiar. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.382. Recife — Appellante, Domingos Magalhães. Appellados, Fruccolo Montin & Cia. Relator, o desembargador João Jungmann.

N. 26.302. Recife — Appellante, Manoel Francisco de Andrade. Appellada, The Great Western of Brasil R. Company Limited. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.686. Salgueiros — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Mauro de Sá Barreto e Josepha Xavier de Sá Barreto. Relator, o desembargador Cunha Barreto.

N. 26.462. Recife — Appellante, The Pernambuco Tramways and P. Company Limited. Appellado, Heraclyto Pereira Pegado. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.711. Recife — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Oscar Moreira Pinto e sua mulher, d. Alda da Luz Gonçalves Ferreira. Relator, o desembargador Padua Walfrido.

N. 26.334. Recife — Appellante, José Rodrigues de Araujo. Appellados, Pereira Carneiro & Cia. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.285. Alagôa de Baixo — Appellantes, dr. Alcides Lopes de Siqueira e Januario Albino Freire. Appellados, os mesmos. Relator, o desembargador João Jungmann.

N. 26.600. Bezerros — Appellante, o Juizo. Appellados, José Baptista de Vasconcellos e d. Odette Moura de Vasconcellos. Relator, o desembargador Orlando de Aguiar.

N. 26.744. Goyanna — Appellante, o juiz de Direito. Appellados, Lindolpho Cavalcanti Ferreira e d. Adelaide Barbosa Moraes Ferreira. Relator, o desembargador João Aureliano.

Pedidos e Queixas

FO'COS DE MURIÇOCAS NOS AFFLICTOS

Escrevem-nos que uma verdadeira onda de muriçocas está invadindo o bairro dos Afflictos.

O facto reclama da Saude Publica providencias urgentes.

As visitas dos guardas sanitarios, são, ali, actualmente, raras.

E' preciso uma fiscalização rigorosa, principalmente nos quintaes e predios em construcção, onde surgem os maiores fôcos.

CAPSULAS ANTI-BLENORRHAGICAS N.º 24
curam incontinente qualquer blenorrhagia e inflamação da bexiga
A' venda em toda parte

HA UM SECULO

O que o DIARIO DE PERNAMBUCO publicava no dia 5 de setembro de 1837

LEILÃO

S. Daniels faz Leilão de um rico sortimento de vasos de Porcelana douradas e pintadas, aparelhos de chá, e café, lavatorios, frascos &c. &c. todos do melhor gosto possivel. Tambem 4 relogios de mesa magnificos, e que regulão muito bem, cujos objectos hão de serem vendidos infallivelmente, o dono tendo de retirar-se, e serão vendidos por dinheiro a vista, no dia terça feira 5 de Setembro na rua da Cruz D. 51, as 10 horas da manhã.

PREFEITURA

Parte do dia 3 de Setembro.

Illm. e Exm. Snr. — Forão prezas a minha ordem, e tiverão destino, os seguintes: Raimundo José Evangelista, criolo, pelo Sub-Prefeito de Santo Antonio, por ter occultado em sua casa uma escrava de Felippe Lopes Neto; e Manoel Ferreira, Indio, pelo Sub-Prefeito dos Affogados, por se supor ter sido o que matou Jose Dias Rodrigues no lugar do Costodio da Freguesia da Sé de Olinda.

Não consta que, houvesse mais novidade.

Deos Guarde a V. Ex. Prefeitura da Comarca do Recife 3 de Setembro de 1837 — Illm. e Exm. Senhor Vicente Thomas Pires de Figueiredo Camargo, Presidente da Provincia — *Francisco Antonio de Sá Barreto*, Prefeito da Comarca.

ARSENAL DE GUERRA

Compra o Arsenal de Guerra carvão de pedra a pessoa que o tiver e quiser vender compareça no mesmo a tratar de seo ajuste.

Arsenal de Guerra 2 de Setembro de 1837 — *João Nepomuceno da Costa Monteiro.*

VENDAS

Uma negra rebollo de idade de 26 a 28 annos, sem vicio; muito boa vendedeira, de rua, lava perfeitamente: por preço comodo: na rua nova loja Franceza D. 5 de Frederico Chaves.



com a MATRICARIA F. DUTRA o a dentição correrá sem o menor incidente. Refresca as gengivas, facilita a dentição, evita as desordens do estomago, as colicas, a diarrhéa, a febre, a insomnia e as convulsões communs nesse periodo.

Aconselhada por mais de 200 medicos, entre os quaes o Dr. A. de Castro Lima, que attesta: "Tenho applicado a MATRICARIA F. DUTRA com grande vantagem em minha clinica, inclusive em meu proprio filho".

ARAUJO FREITAS & C. — dos 3 mezes aos 3 annos 2 vezes por dia — RIO — OURIVES, 88

MATRICARIA F. DUTRA

*ENAX

Radio Club de Pernambuco

PRA-8

PROGRAMMA SELECIONADO — De 20.05 ás 22 Horas

1—MESSIAS — Sinfonia Pastoral de Haendel — Orquestra Sinfonica.
2—PRELUDIO EM SI BEMOL MANOR, de J. Sebastião Bach — Orquestra.
3—HENRIQUE VIII — Divertimento bailado — Musica de Saint-Saens — Exec. por Orquestra Sinfonica, sob a direção de Walter Damrosch.
a)—Introdução e chegada da Tribu
b)—Idilio escossez
c)—Dança cigana
d)—Giga e Final
4—MARCHA ESLAVA — Musica de Pater Tschaikowsky — Orquestra
5—PALHAÇOS — Opera completa em 2 atos — Libreto e musica de Ruggero Leoncavallo.
NEDDA (Colombina), esposa de Canio — Soprano — ROSETTA PAMPANINI
CANIO (Pierrot), diretor da companhia — Tenor — Francesco Merli
TONIO, palhaço — barit. — Carlo Galeffi
PEPPE (Arlequin) — tenor — Giuseppe Nessi
Camponezes, gente do povo — A Scena passa-se na Calabria — Coro e Orquestra do "Scala" de Milão — Maestro Molajoli

MUNDO DE LUZ E DE SOM

PARQUE

"AMORES TRAGICOS"

(I FOUND STELLA PARISH)

Kay Francis, vivendo a figura de Stella Parish, tem um dos melhores papeis de sua carreira artistica, e que valorisado por um thema novo, magnificamente tratado pela direcção segura de Mervyn Le Roy, resultou uma pellicula fina, pelo tratamento e sincera pelas interpretações.

Em "I Found Stella Parish" se destacam dois papeis de importancia capital, um de Sybil Jason, a garotinha da Warner que sabe viver os papeis que lhe são confiados, e o outro de Kay Francis que tem um esplendido trabalho, que dá grandes opportunidades não somente á sua belleza profundamente humana, como tambem, suas grandes qualidades artisticas.

Seu thema não é uma historia vulgar, antes porém uma novella muito humana, de uma famosa actriz americana, que consegue com grande esforço vencer em Londres e que procurando fugir de um vergonhoso passado por causa da filhinha, encontra-se á vista com a fatalidade, e é envolvida e perseguida pelo escandalo, por parte de uma imprensa sem escrupulo e de um publico sem sentimentos.

Ha porque não são poucos os momentos de grande emoção communicativa em todo film que é bem dramatico e cheio de uma sympathia forte e sincera.

Somente o papel que Ian Hunter vive, como reporter, é que não agrada.

Paul Lukas e Jessie Ralph completam o elenco com discretos papeis.

Som e photographia de primeira qualidade. Um espectaculo de primeira, indiscutivelmente, porque "I Found Stella Parish" realisa um bello film. — L.

CARTAZ DO DIA

PARQUE — Hoje — "Amores tragicos", da Warner Bros, com Kay Francis.

Amanhã — "O amor é assim" 20th Century Fox, com Loretta Young e Robert Taylor.

MODERNO — Hoje na matinée infantil — "Rodas livres", comedia da Metro, com os Peraltas, a serie "A montanha mysteriosa", da Universal, com Ken Maynard, e "João Chorão e Benedicto", film nacional, com o ventriloquo Baptista Junior.

Nas outras sessões: "O trevo de 4 folhas", da Alliança, com Procopio Ferreira.

ROYAL — Hoje — "Rythmo louco", da R. K. O. Radio, com Fred e Rogers.

Amanhã — "Os segredos da Policia franceza", da R. K. O. Radio, com Gregory Ratoff e Frank Morgan.

IDEAL — Hoje e amanhã — "Miguel Strogoff", com Adolf Wolbruck.

ENCRUZILHADA — Hoje e amanhã — "O jardim de Allah", da United, com Marlene Dietrich e Charles Boyer.

CASA FORTE — "O bandoleiro do Eldorado", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

STO. AMARO — Hoje e amanhã — "O grito das selvas", da Fox, com Clark Gable.

EDEN — Hoje e amanhã — "O piloto indomavel" e a serie "As aventuras de Frank, o gladiador".

PINA — Hoje e amanhã — "O prisioneiro da ilha dos tubarões", da 20th Century Fox, com Warner Baxter.

REAL — "Magnolia", da Universal, com Irene Dunne.

ELDORADO — Hoje e amanhã — "Desejo", da United, com Marlene Dietrich e Cary Cooper.

CORDEIRO — Hoje e amanhã — "O domador de mulheres", da Fox, com José Mojica.

CINE OLINDA (Olinda) — "O meu filho é o meu rival", da Universal, com Edward Arnold.

SERVIÇO PUBLICO

DEPARTAMENTO DE SAUDE PUBLICA

Estão sendo convidados a comparecer á Inspectoria de Fiscalização do Exercicio Profissional, do Departamento de Saude Publica, com urgencia, no expediente das 14 ás 16 horas, os srs. Sylvio Vasconcellos & Cia., Luiz Lins, Djalma & Cia., H. Costa e o proprietario da Pharmacia Humanitaria.

DEPARTAMENTO GERAL DAS MUNICIPALIDADES

Relação dos municipios que vêm contribuindo regularmente com a quota prevista no art. 109 da Constituição Estadual — Afogados de Ingazeira, Agua Preta, Aguas Bellas, Alagoa de Baixo, Altinho, Barreiros, Belmonte, Boa Vista, Bom Jardim, Buique, Cabrobó, Caruaru, Cusmelleira, Gloria de Goytá, Gravatá; Iguatodia, Floresta, Floresta dos Leões, Garassú; Jurema; Limoeiro; Morenos; Moxotó; Novo Exú; Olinda; Ouricury; Panellas; Pao d'Alho; Paulista; Petrolina; Salgueiro; São Caetano; São Gonçalo; São José do Egypto; Serinhaem; Serrinha; Surubim; Taquaretinga; Timbauba; Vertentes e Villa Bella.

Relação dos municipios que estão em dia com a remessa de balancetes de receita e despesa e demais documentos, segundo a lei organica — Afogados de Ingazeira; Agua Preta; Aguas Bellas, Alagoa de Baixo; Alliança; Altinho; Amaragy; Angelim; Barreiros; Bebedouro; Bello Jardim; Belem; Belmonte; Bezerros; Boa Vista; Bom Conselho; Bom Jardim; Bonito; Brejo da Madre de Deus; Buique; Cabo; Cabrobó; Camutinho; Caruaru; Catende; Correntes; Escada; Flores; Floresta dos Leões; Frei Caneca; Gameleira; Garanhuns; Gloria de Goytá; Goyanna; Granito; Iguarassú; Ipojuca; Itambé; Jaboatão; João Alfredo; Jurema; Limoeiro; Maraial; Morenos; Moxotó; Nazareth; Novo Exú; Olinda; Ouricury; Pau d'Alho; Palmares; Panellas; Paulista; Pedra; Pesqueira; Petrolina; Queimadas; Quipapá; Ribeirão; Rio Branco; Rio Formoso; Salgueiro; São Bento; São Caetano; São Gonçalo; São Joaquim; São José do Egypto; São Vicente; Serinhaem; Serrinha; Surubim; Tacaratú; Taquaretinga; Timbauba; Triumpho; Vertentes; Vicencia; Victoria e Villa Bella.

SECRETARIA DO INTERIOR

O secretario do interior assignou em data de hontem as seguintes portarias:

concedendo á professora Cecy Robalinho Dantas da Gama, da cadeira n. 108, trabalhos manuaes, localizada na Escola Experimental, 30 dias de licença com ordenado, para tratamento de sua saude;

determinando, attendendo a que desde 8 de abril de 1935, data em que foi baixado o acto n. 397, a antiga secretaria de Justiça, Educação e Interior passou a ter a denominação actual de secretaria do Interior, que não seja tomado conhecimento dos requerimentos e officios em que autoridades e funccionarios directa ou indirectamente subordinados á secretaria, tenham errado a sua denominação e dirigido pedidos ou communicações a repartições inexistentes;

exonerando José Antonio Filho, delegado de ensino de São Seraphim do municipio de Bom Conselho, por ter mudado de residencia e nomeando para substituil-o Jonas Fernandes de Lima.

SECRETARIA DE AGRICULTURA

A secretaria de Agricultura, está avisando aos interessados que, em virtude da transferencia da Alfandega do Recife para um outro predio, o Serviço Bromatologico, do Instituto de Pesquisas Agronomicas, passa a ter a sua séde no terceiro andar do edificio em que funcciona a Recebedoria do Estado.

ALFANDEGA DO RECIFE

A secretaria da Alfandega do Recife está avisando ao publico que o expediente daquella repartição está funccionando normalmente no compartimento annexo ao Armazem Frigorifico do Caes do Porto.

Ahi será processado o recebimento de todos os impostos, com excepção apenas do referente ás taxas do imposto de consumo que continua a ser feito na thesouraria do antigo predio.

HOSPITAL DE ALIENADOS

O Hospital de Alienados está publicando no **Diario do Estado** o edital n. 2, pelo qual são convidados os srs. Lutcha Paz & Cia., Luigi Abenante, Humberto Pereira & Cia., Sebastião Villela e d. Maria da Gama Machado Brandão a liquidarem os seus debitos em atrazo, para com aquelle frenocomio, e provenientes das fianças e responsabilidades que assumiram relativamente ás despesas com pensionistas do alludido hospital.

— Pela directoria geral foi adquirido o seguinte material destinado ao Hospital de Alienados: 1 armario de ferro envidraçado, para o material cirurgico; 2 porta-chapéos; 1 burcau; 2 pastas para mesa; 1 estante.

THESOURO DO ESTADO

O Thesouro do Estado pagará amanhã, 5.º dia util: Assistencia a Psychopathas, Directoria Geral de Estatistica, Directoria de Saneamento, Escola de Aperfeiçoamento, Escolas Technico-Profissionaes, juizes em disponibilidade, Almoxarifado Geral e Officinas, Instituto Profissional de Garanhuns, Fiscalização de Diversas Empresas e Serviços Publicos Contractados.

MONTE-PIO — O Monte-Pio dos Funccionarios Publicos pagará amanhã, 6, no primeiro turno, aos pensionistas de fls. 1 a 200; no segundo turno, empresti-mos.

Pagamento de juros de apolices — O Thesouro pagará amanhã, de 9 ás 11 1/2 horas, aos possuidores inscriptos de 211 a 220.

O possuidor que deixar de comparecer á chamada só receberá os seus juros depois do pagamento do ultimo inscripto.

RECEBEDORIA

A Recebedoria do Estado está tornando publico que iniciou a cobrança, sem multa, dos impostos de industria e profissão e contribuição para o serviço de bombeiros, da freguezia de São José, referentes ao 2º. semestre do exercicio corrente.

JUNTA MEDICA

A Junta Medica do Estado está convidando a comparecer no Departamento de Saude Publica, amanhã, ás 14 horas, os seguintes requerentes:

Amelia de Assis, Alzira Cavalcanti Gusmão, Albertina Novaes, Adelino José da Silva, Adjuto Pereira de Mello, Adolfina Torres de Carvalho Alfredo Silva, Antonio Senna de Carvalho, Antonio Alexandre de Lima, Bellarmino Verissimo de Barros, Edson Embiassu da Silva Ramos, Ezir da Cunha Andrade, Djalma Soares Raposo, João Pinto de Albuquerque Nascimento, João Alves da Silva Joaquim da Silva, José Pereira de Mello, José Menezes Cavalcanti, Josepha de Mello Correia Lima, Laurindo Rocha Mello, Manoel Correia de Araujo, Manoel Amaro Fernandes Manoel Farias de Azevedo, bel. Oswaldo Almeida, Olivia Vasconcellos de Azevedo Lyra, Pedro Paulo de Jesus, Priscila Ferreira, Roberval Lins Pinto e Severino do Nascimento.

QUEREIS PROVAR UMA OPTIMA CERVEJA?! PEDI:

PETROPOLIS

Beba e não esqueça o nome:

— CERVEJA PETROPOLIS —

Agentes distribuidores: MARTINS, PIRES & Cia.

Rua Vigario Tenorio, 177 — Teleph. 9325

INEDITORIAES

PELA DIGNIDADE E PELOS INTERESSES DE PERNAMBUCO

EM QUE PÉ ANDARÃO AS "RIGOROSAS PROVIDENCIAS" MANDADAS TOMAR PELO GOVERNO CONTRA O BARBARO SEVICIAMENTO DE QUE FOI VICTIMA O MENOR AYRTON RIOS, FILHO DO DEPUTADO SITUACIONISTA CARLOS RIOS, REDACTOR-CHEFE DO "DIARIO DA MANHÃ", JORNAL OFFICIOSO E DE PROPRIEDADE DOS SRS. CARLOS DE LIMA CAVALCANTI E RENATO LARGA FORTUNA?

A OPINIÃO PUBLICA AGUARDE, COM ANCIEDADE, O RESULTADO DO "RIGOROSO INQUERITO"...

Pagina politica da dissidencia do P. S. D., sob a responsabilidade dos deputados federaes e estaduaes e vereadores á Camara Municipal do Recife e que estão em opposição ao governo do Estado.

Toda e qualquer correspondencia que se prenda a interesses desta pagina, deve ser endereçada para a rua do Imperador, 376, 1.º andar. — Telephone, 6693 — Recife.

NA ASSEMBLÉA LEGISLATIVA

Em politica, como em quasi tudo na vida, é preciso o sujeito ter sorte para subir. Prestigio pessoal, servilismo, endeusamento dos poderosos e quantas outras maneiras de agradar, cousa alguma representam quando o individuo é "mole".

No scenario politico de Pernambuco temos alguns fortes exemplos nesse particular. Temos exemplos dos "pesados" e dos "felizes"...

Vamos apanhar assim ao acaso um da primeira categoria. Por exemplo, o sr. Angelo de Souza.

Ora, é sabido que, tirando o sr. Leão Dinis de Toytipió, o deputado Angelo de Souza abocanha um bom saldo de eleitores por aquella zona. E, si elle tivesse tido fu para não brigar com aquelle prestigioso politico, conseguiria em qualquer eleição a posição que alcançou, quando o sr. Leão Dinis trabalhou por elle.

Pois sim, o sr. Angelo de Souza, como vamos dizendo, embora sem um collegio eleitoral que possa influenciar numa chapa, tem inneguavelmente enormes serviços prestados ao P. S. D., pois é o pau mandado para todas as encrencas eleitoraes, quando o sr. Nilo Camara não tem tempo para cuidar disso.

Apesar de todos esses serviços, aquelle deputado tem sido o mais preterido no seio do seu partido. A sua inclusão na chapa foi um trabalhão damnado; e, não sabemos a que Santo elle deva o milagre. Depois de eleito succederam-se as caiporas. Nas eleição das mesas appareciam sempre e estranhamente as conveniencias politicas, em nome das quaes elle capitulava como politico disciplinado que é. Um dia correu o boato de que o "leader" não acceitara mais a sua reconducção. Appareceram logo os sussurros de que o sr. Angelo de Souza iria ser justiçado, isto é, assumiria a "liderança". E foi tão insistente a coisa, que o proprio sr. Angelo de Souza convenceu-se. Na ultima hora appareceu o sr. Aracnio Meira, que ninguem esperava.

Ainda este anno surgiu, mais uma vez, o nome do sr. Angelo de Souza no cartaz. Era falado para o logar o Pe. Feliz, uma vez que a candidatura Renato, a "Folha da Dissidencia" queimára "per omnia secula"... Mas ninguem contou com a "força" do primeiro nome do Padre. Emfim, o P. S. D. tem sido um ingrato para com o sr. Angelo de Souza. Apesar dessa marcação este deputado tem demonstrando uma tenacidade phantastica. Não quebra a linha, e, toda a vez que apparece opportunidade, dá, novos serviços ao P. S. D. e novos discursos em defesa do governo.

O P. S. D. devia olhar com mais consideração aquelle seu filiado. Nós sabemos que a suggestão que aqui vamos deixar não será aproveitada, porque é feita pela opposição. Mas de qualquer forma fica a nossa homenagem. Bem que o P. S. D. poderia mandar pendurar tambem o retrato do sr. Angelo de Souza nas paredes da Sociedade Litero-Politica-Dançante-Sambante de Iputinga, nessa digna recepção que vae fazer ao "Rei do Samba" de Pernambuco. Não vão dependurar o retrato do sr. Larga Fortuna e o do "Rei do Samba"?!

Emfim façam como entenderem.

Figuramos nas linhas acima o exemplo do politico "pesado"; restaria agora um dos a categoria dos "felizes". Mas destes basta verificar a lista de deputados para encontrar, logo de saida, dois nomes parecidos. Depois disto, um pouco de reflexão e comparação e é o bastante.

Vamos morrer a fome...

A angustiante situação economico-financeira de Pernambuco constitue a prova mais insophimavel do desgoverno actual, quando o Estado vae baqueando, nas suas possibilidades, pela inercia do seu administrador que já escorchou, da maneira a mais escandalosa e criminosa possivel, o pobre contribuinte, o lavrador, o commercio, emfim, todas as forças representativas da industria local.

Já mostramos, á vista de dados e cifras officiaes, com documentação que não póde ser destruida pela imprensa do governo, a veraddeira situação do Estado, morrendo todas as iniciativas de salvação economica de nossa terra e fugindo o trabalhador e o capitalista de nosso solo, o primeiro para não morrer a fome e o segundo para não se ver empobrecido com as extorsões criminosas do sr. governador e de seus amigos...

Citemos, ainda, que não somos nós, somente, que verberamos este lamentavel estado de Pernambuco economico e, como documentação, temos transcripto editoriaes successivos dos orgãos de maior conceito, na imprensa recifense e na imprensa do paiz.

Ainda, para reforçar o sentido de nossos commentarios, vamos, a seguir, transcrever da revista "MAGAZINE COMMERCIAL", editada, no Rio de Janeiro, de seu numero do mez passado, um expressivo e opportuno suelto sobre as condições economicas da capital pernambucana, consequencia logica do descontrole administrativo do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, no seu governo de successivos desastres para este Estado:

"VIDA CARA NA CAPITAL DE PERNAMBUCO

UMA ESTATISTICA DE PREÇOS MEDIOS DOS GENEROS DE 1.ª NECESSIDADE

A vida no Recife é CARISSIMA. Mesmo as habitações, SEM MAIOR CONFORTO e perdidas pelas ruas dos bairros mais afastados teem seus preços constantemente AUGMENTADOS, tornando a vida aqui, para a chamada classe media — por que os párias teem de graça os cem OU DUZENTOS MIL MOCAMBOS — um SUPPLICIO que está exigindo medidas de finitivas do governo. Ainda recentemente, a Directoria Geral de Estatistica do Estado publicou os preços medios dos generos de 1.ª necessidade nesta capital — pelos quaes, com os numeros indices de fevereiro (os preços se referem ao mez de abril) á base de 100, se verifica como tudo aqui, ao contrario do que deveria ser, E' CARO E CADA VEZ MAIS CARO. Vejamos os quadros, que, como dissemos atrás se referem aos preços do mez de abril:

CLASSIFICAÇAO	Unid.	Preço	Indice
Azeite doce	Litro	18750	190,37
Alcool	"	13800	94,73
Arroz agulha	Kilo	18550	91,17
" japonez de 1.ª	"	18350	87,09
" commum de 1.ª	"	18300	108,33
" commum de 2.ª	"	18500	103,14
Assucar especial	"	18350	103,84
" de 2.ª	"	18250	107,77
" de 1.ª	"	38900	104
Bacalhau de barrica	"	58000	102,04
Banha	"	58000	111,11
Batatas esp. escolhida	"	19400	116,66
" commum	"	29600	123,30
Café em grão	"	38350	104,41
" moido	"	35400	97,14
Carne de sol	"	38500	92,10
" de xarque especial	"	38300	88,23
" de xarque de 1.ª	"	38000	88,25
" de xarque de 2.ª	"	28500	100
" verde	"	18700	97,14
" congelada	"	38950	90,50
Carvão vegetal	—	—	—
Farinha commum	"	18450	138,09
" de trigo	"	13800	133,33
" de jurubeba	"	18850	105,71
Fava	"	8900	112,50
Feijão mulatinho	"	18100	91,06
" preto	"	18000	95,23
Kerozene	Garrf	8750	93,75
Leite condensado	Lata	38300	100
" de gado	Kilo	18400	100
Linguiça	"	48500	107,14
Macarrão	"	28150	107,50
Manteiga de meia	"	108400	115,55
" de tempero	"	68000	133,33
" de sertão	"	48600	115
Milho	"	9650	112,06
Ovos	Duzia	28400	100
Pão	Kilos	28000	100
Peixe em lata	Unid.	18500	107,14
Sabão azul	Kilo	18850	115,62
" amarello	Kilo	28050	102,50
Sal em saquinho	Unid.	$550	100
" a granel	Kilo	$400	88,88
Sapoleo	Unid.	$400	100
Vinagre	Garrf.	$550	78,57"

Convem realçar o valor dos commentarios acima, uma vez que o orgão responsavel pela alludida publicação é uma revista EXCLUSIVAMENTE DE ASSUMPTOS COMMERCIAES, não tendo relação politica de especie alguma e independente, até, da mais leve paixão partidaria.

Meditem os recifenses, o lamentavel estado economico de nossa capital, sob o governo do sr. Carlos de Lima Cavalcanti e digam-nos si, em alguma época, desde os tempos do sr. Estacio Coimbra, a quem o sr. governador denominava de "calamitoso", já se viu tamanha extorsão, nos generos de primeira necessidade, como, actualmente, no governo do sr. Carlos de Lima que a isso força o pequeno e o grande commerciante pelas arrecadações exorbitantes que taxa, impiedosamente, para manter-se, no luxo dos automoveis officiaes de elevado custo e do cosinheiro allemão de seu Palacio, habil manipulador de cock-tails especiaes para o aprimorado estomago do sr. Carlos de Lima Cavalcanti.

1935 - 1937

O "Diario do Nordeste", edição de sexta-feira ultima, denuncia á consciencia do nosso povo um facto de indisfarçavel gravidade, que não póde deixar tranquillas a opinião publica, as classes conservadoras, as familias pernambucanas — todos, emfim, que têm um patrimonio e um lar a defender.

Trata-se da estranha attitude do sr. Carlos de Lima Cavalcanti deante da indisfarçavel recrudescencia extremista em Pernambuco. Repetem-se, com uma identidade alarmante, as mesmas palavras sybillinas do sr. governador, nas vesperas da eclosão communista de 1935, quando elle já trazia na cabeça, bem clara e firme, a idéa da sua viagem á Europa...

***

NAQUELLA epoca, o sr. Carlos de Lima fechava os olhos e arrolhava os ouvidos deante dos indicios mais vehementes das actividades communistas no Estado. Elle repellira, com uma teimosia petrea as advertencias que levavam, ao seu real conhecimento, as proprias autoridades policiaes do governo, como no caso do secretario Granville Costa. E quando a imprensa e um deputado da opposição, no Legislativo Estadual, denunciavam a situação clamorosa, o sr. Lima Cavalcanti replicava nos seus jornaes publicando a celebre nota de 6 de junho daquelle anno, em que declarava nada ter com as idéas politico-sociaes das pessoas que o cercavam, fossem communistas, anarchistas, amoraes, propugnadores do regresso á caverna, apostolos do trabuco, fundibularios da dynamite...

***

A nota de 6 de junho, deildamente analysada, através da logica e do raciocinio, sem falarmos na sua interpretação psychologica, é um documento que, por si só, basta para condemnar um homem publico no conceito dos seus concidadãos libertos das peias partidarias. Os elementos conservadores e equilibrados da sociedade pernambucana eram tidos como demasiadamente "apegados a VELHOS MODOS DE PENSAR E DE AGIR", pelo facto de se sentirem alarmados com a segueira ou a contemporização do sr. Lima Cavalcanti deante da fermentação communista que todos observavam e sentiam.

Hontem, como hoje, autoridades encarregadas de zelar pela segurança publica, não guardavam reservas do seu receio pelo advento de um golpe communista. Manifestavam-nos em seus relatorios. E, como já vimos, ao proprio sr. Carlos de Lima Cavalcanti em carne e osso... Mas o homem negava, a pés juntos:

— Não ha communismo nem communistas em Pernambuco!

***

REPETE-SE a historia... Respondendo a enquete do "Diario Carioca" sobre a posição dos governadores dos Estados em face do extremismo, o sr. Lima Cavalcanti, como no anno fatidico de 1935, insiste na negativa, sem lembrar-se, siquer, de que o proprio secretario de Segurança do seu governo, capitão Mindello, em seu ultimo relatorio, escrevia o seguinte sobre o perigo communista em Pernambuco:

"Não nos queremos illudir com a calmaria actualmente reinante. Se entre nós, na vigencia das leis de excepção vimos descobrindo, constantemente, conspirações contra o regimen e estas foram numerosas de mais de dez — que tantos foram os focos communistas destruidos após o movimento de 1935, nada nos faz crer que tenha havido uma solução de continuidade no trabalho subversivo do partido communista. Pelo contrario, somente se póde suppor que o trabalho prosegue incentivado, sobretudo pela ma e demorada applicação dos orgãos de repressão ás actividades subversivas que nos proporcionou o "estado de guerra".

Em boletins successivos distribuidos nesta capital e tambem em documentos apprendidos pela nossa policia em poder de "leaders" do partido communista (Paulo Motta Lima e outros), pleiteavam elles o não reconhecimento do Tribunal de Excepção e a desmoralização total deste tribunal por actos de "sabotage" e a consequente libertação dos presos politicos.

Aos poucos temos visto tornarem-se realidade estas reivindicações"

Já em agosto ultimo, o capitão Mindello referindo-se ao assumpto, e criticando a extincção do "estado de guerra", dizia:

"Esta extincção ex-abrupto, sem as necessarias medidas complementares a respeito dos que dependiam de julgamento no T. S. N. trouxe como consequencia a confusão actualmente existente e o conflicto entre as leis de excepção decorrentes do "estado de guerra" e a Constituição ora em vigor. Creou-se, então, o dilemma: "respeitar a Constituição" e, consequencia logica, pôr os communistas em liberdade, por isso que estão elles ha mais de um anno presos, sem culpa formada — o que nos parece absurdo, ou "desrespeitar a Constituição" e manter, num regimen constitucional, centenas de cidadãos presos sem culpa formada ha mais de um anno, o que tambem constitue absurdo."

E mais estes trechos do seu relatorio do anno passado:

"O nosso futuro muito dependerá da maneira por que forem julgados os inimigos publicos envolvidos directa ou indirectamente nos acontecimentos de novembro" e tambem "as nossas leis, pautadas nos moldes do regimen liberal democratico não podem armar sufficientemente as autoridades para a defesa do regimen" "Necessitamos quanto antes de leis repressivas de comprovada efficiencia para combater o mal que se infiltra assustadoramente na sociedade."

***

NÃO vale a pena maiores commentarios... O sr. Carlos de Lima negando a existencia do perigo communista em Pernambuco, em 1937, confessado pelo proprio secretario da Segurança do seu governo, é aquelle mesmissimo Lima Cavalcanti das vesperas do surto extremista de novembro de 1935...

A triste historia dos automoveis officiaes

A proposito de uma nossa local, sob o titulo acima, publicada em nossa edição de ante-hontem, temos a satisfação de informar aos nossos leitores a procedencia de nossa denuncia, pois estamos seguramente informados, o sr. capitão Mindello acaba de mandar abrir "rigoroso" inquerito para tomar as necessarias providencias.

Sobre o assumpto deixaremos a coisa correr e, toda a vez que se nos afigure opportuno entraremos em scena para auxiliar o cap. Mindello a sanear mais essa chaga do governo actual.

Mascara de bronze!

PERNAMBUCANOS! EIS COMO O REPROBO DE TODOS OS REPROBOS LEVA A TUA TERRA, O TEU PERNAMBUCO HEROICO A' RUINAS E AO ABYSMO COM UMA ADMINISTRAÇAO DAS MAIS NEGRAS E LUTUOSAS:

São os seguintes os descalabros, aproveitamentos, violação á lei, ameaças, violencias e todos os factos mais vergonhosos e escandalosos da historia politico-administrativa de Pernambuco, commettidos, alucinadamente, pelo sr. Carlos de Lima Cavalcanti:

1) AS VERBAS — "pessoal e material" — do Palacio do governo eram de 293:300$000 no governo — Estacio Coimbra e subiram no governo Lima, a 614:000$000, além DE MAIS DE 600:000$ PARA A REFORMA DOS SEUS JARDINS, POR UM "TECHNICO" OSTENSIVAMENTE COMMUNISTA;

2) O DESVIO CRIMINOSO da verba "Melhoramentos de Educação", para pagamento de quantos novos afilhados e fornecedores protegidos pelo sr. Lima Cavalcanti, estejam precisando de dinheiro;

3) ASSALTO ao patrimonio e ás verbas da Escola Technico Profissional Feminina;

(Conclue na 8.ª pagina)

HISTORIA COMICA

O titulo é de Anatole, o esverrumador dos typos ridiculos. A historia em si mesma é bem tragica. E para uma apreciação dos successivos desastres do governo da "idoneidade moral", tão precariamente defendido pela azinhavrada "penna de ouro", nenhum conceito mais adequado do que esse de chamar-se ao seu governo e á sua historia de historia comica.

Seria mesmo de causar riso se não custasse tantas miserias ao erario publico essa administração desastrosa que se tem salientado pelo excesso de desmando e desgoverno.

Vamos tratar mais uma vez, com as provas irrefragaveis do CASO do desmantelo a que lançou as nossas ESCOLAS TECHNICO-PROFISSIONAES o governo desse homem que ainda não poude responder, a não ser com a mais grossa linguagem de carroceiro, ás accusações formuladas nos nossos commentarios de cada dia.

Como é sabido a Escola Technico-Profisional Masculina era uma das mais completas instituições do ensino entre nós. Realizava, annualmente, duas exposições de trabalhos executados pelos seus alumnos. Os lucros advindos desses certamens eram revertidos em beneficios dos estudantes pobres daquella casa, isto é, a todos os seus alumnos. Cada exposição da Escola Profissional era um acontecimento que attrahia a população recifense.

Lá um bello dia a Escola Profissional Masculina fez uma exposição no Rio de Janeiro. O governador, com essa falta de amor á verdade que lhe é peculiar, mandou affixar cartazes com esses dizeres: "A ESCOLA PROFISSIONAL MASCULINA E' UMA REALIZAÇÃO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO DE PERNAMBUCO". Até ahi, nada de mais. Succede, porém, que a exposição foi visitada pelo sr. Estacio Coimbra, o verdadeiro criador da instituição. O sr. Estacio, como é natural, ficou indignado deante de tamanho descalabro, e no dia seguinte, mandou uma carta a um jornal carioca, desfazendo a balella da "REALIZAÇAO DO GOVERNO REVOLUCIONARIO DE PERNAMBUCO".

Data de então a ogeriza do sr. Carlos Cavalcanti pela referida Escola. O socio do DR. LARGA FORTUNA e meio proprietario d' A VACCARIA não admitte nenhum beneficio ao Estado que desgoverna desde que esse beneficio parta de um seu inimigo pessoal ou politico. Essa tem sido, até hoje, a feição mais caracteristica da "idoneidade moral" do seu governo.

Fóra disso não conhecemos nada de edificante nem constructor no governo do eminente "ESTADISTA" do Campo das Princezas.

Queremos, pois assim o exige o publico, que s. excia., responda á accusação que lhe fazemos, nestes commentarios. Mas, isso com os dados e os documentos positivos e não com a desaforada de "capoeira", baixa, aviltante, em que primam as gazetas palachanas.

Queremos que o idealista da "penna de ouro", que defende com uma insistencia morbida a "idoneidade moral", venha de publico nos desmentir, mas, dizendo que ISSO é mentira, por ISSO mais AQUILLO e mais AQUILLO...

Fiquem certos os escribas das folhas governistas que o povo não acredita mais na phantasia doente dos CAINS SUBURBANOS, mesmo porque o povo religioso que é, sabe que só existe um Caim, existindo em contraposição ONZE MIL VIRGENS. Isso nos dizem as Escripturas. Mas, na literatura de Suburra e Baluca dos orgãos palacianos a ordem dos factores está invertida: criou-se o mytho alarmante de onze mil Cains e uma só "VIRGEM"...

E' preciso que o sr. Carlos Cavalcanti venha de publico dizer onde está a "moralidade administrativa" que por odios pessoaes s. excia. sabota desmantella e destróe.

Quanto ao caso dos CAINS ou das Virgens, isso nunca interessou ao publico. O povo já se familiarizou com o trato das cifras e a linguagem viva dos factos. Dos FACTOS. Palavras são palavras...

PRESTIGIANDO CRIMINOSOS E ESCONDENDO CRIMES

No municipio de João Alfredo, politicamente controlado pelo leader do governo na Assembléa Legislativa

II

Iniciamos, hontem, a publicação de documentos que destroem, mais uma vez, a arrogante "IDONEIDADE MORAL" do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, denunciando, destas columnas, a protecção escandalosa a criminosos, com o archivamento de diligencias de summa gravidade.

O caso do sr. Pedro Maia, prefeito de João Alfredo, é bem um indice dos mais flagrantes da abusiva autoridade do sr. Carlos de Lima Cavalcanti, transformando figuras de sua administração em criminosos livres de penas a que devem ficar sujeitos como réos de crimes communs.

Proseguindo, passamos, a seguir, a transcrever o requerimento do promotor "ad-hoc" de João Alfredo, no qual solicitou o envio das diligencias para o sr. Carlos de Lima providenciar alguma cousa de JUSTICA a respeito, mas que, até agora, continua sem a menor providencia do governo a respeito do escandaloso caso.

"Copia do requerimento do promotor "ad-hoc:

A especie dos presentes autos é a seguinte:

Em setembro de 1934 o sr. PEDRO OLYMPIO DE VASCONCELLOS MAIA, ACTUAL PREFEITO DESTE MUNICIPIO, TENDO RAPTADO UMA MENOR A QUEM ESTUPROU, e com quem estava vivendo, nos latifundios que administra em Lagoa Funda, deste termo, puzeram-lhe uns escrementos á porta da casa em que elle estava residindo, com essa menor, aliás nas immediações de seu domicilio conjugal.

Agastado com semelhante insulto, fez armar "gente", piquetar caminhos, afim de se vingar da offensa; e havendo José Joaquim dos Santos regressado da Usina Engenho Novo, do municipio do Cabo, onde trabalhava, tivera o infortunio de cair, no dia seguinte ao seu regresso, numa dessas emboscadas, sendo morto e lançado em um poço existente a poucos passos da casa onde o sr. Pedro Maia estava morando

FIZERA-SE ENTÃO UMA SIMULAÇAO em que os "rapazes" de Lagoa Funda se apresentaram com o corpo do infeliz, dizendo haver elle morrido por afogamento.

O commissario de policia de logo verificou se tratar de um homicidio, comprovando-o, em seguida, cuidadoso exame cadaverico, do auto de fls. mas uma circumstancia viera impossibilitar o successo das diligencias: — o sr. Maia conseguira ser nomeado commissario de policia em logar do existente, TRANCAFIANDO O PROCESSO, sem nenhum despacho do juiz daquelle tempo á creação desta municipio, quando o escrivão da antiga subdelegacia o entregou (em janeiro) ao delegado de policia e este o mandara para juizo.

E — cousa singular — logo que o juiz de João Alfredo mandara dar prosseguimento ás competentes investigações, FOI POR AUDIENCIA DESACATADO PELO SR. PEDRO MAIA. O referido delegado que iniciava novas pesquizas, não só fôra desrespeitado, mas vilmente calumniado a ponto de ser demittido.

E não foi somente a morte de José Joaquim dos Santos que ficara impune, disso, ficara na impunidade; das presentes diligencias consta o homicidio do ancião João Pedro, que se fizera a mandado do feitor de Lagoa Funda e do qual a Justiça ainda não se occupou, sem falar DOS DEFLORAMENTOS, ESTUPROS E ESPANCAMENTOS QUE NAQUELLAS TERRAS SE TÊM FEITO E ESTÃO LANÇADOS NO ESQUECIMENTO, COMO DESSES AUTOS CONSTA.

Assim, em face do exposto, não padece a menor duvida que a JUSTIÇA NESTE TERMO SE ACHA COARTADA porque os seus orgãos sentem inequivoco desprestigio; se acham sob a acção da ameaça por parte de um homicida collocado infelizmente á frente dos negocios da Comuna. São duas soluções para o caso em apreço, é de ser invocado o disposto no art. 135 da Constituição do Estado que assim preceitua:

"Quando em algum municipio se perpetrarem crimes, que por sua gravidade, numero de culpados ou patrocinio de pessoas poderosas, tolham a acção regular das autoridades locaes, a Côrte de Appellação, por solicitação do governador, designará um juiz e um representante do Ministerio Publico, etc."

E' inequivoca a necessidade da medida a que allude esse artigo.

Trata-se de crime grave e, mais do que isso, de delictos hediondos e continuados envolvendo pessoa poderosa, dahi não haver outro caminho que não se levar o caso ao conhecimento do honrado governador do Estado que tão inequivocas provas tem dado de zelo á Justiça, rogando a providencia aqui pedida e invocada.

E' uma garantia, algumas vezes, responder o individuo perante juizes certos, mas tambem é verdade que essa justiça de excepção consagrada nas Constituições Federal (art. 113 n. 25) e Estadual (cit. art 135) se faz necessaria, indispensavel mesmo A maior garantia para o desempenho da justiça é a independencia do juiz, dahi, affirmar Adolf Merky (cit. in Pontes de Miranda, Fundamentos Actuaes do Direito Constitucional, pag. 384), que "Juiz é quem é independente."

Aliás esse principio não é de hoje assentava consagrado nas Constituições do Imperio (art. 179, n. 17) e na de 1891 (art. 72, parag. 22) tendo as Cartas vigentes, Federal e Estadual, exporto apenas com maior clareza essa salutar medida tanto mais necessaria quando ainda se conservam no nosso "hinterland" os resaibos de um mandonismo prepotente.

Requeiro, pois, que se remettam as presentes diligencias ao exmo. sr. governador do Estado que com seu descortinio e a elevação com que tem sabido orientar os negocios publicos de Pernambuco, fará o costumado

JUSTIÇA

João Alfredo, 20 de abril de 1936

a) Severino Adrião Gomes da Silva, promotor "ad-hoc" E nada mais se continha em dito parecer aqui fielmente copiado do proprio original ao qual me reporto. Fiz dactylographar, subscrevo e assigno. Certifico e dou fé. João Alfredo, 27 de setembro de 1936. — JOSE' PEREIRA DE ALBUQUERQUE, escrivão "ad-hoc".

ILEGÍVEL

TODOS SPORTS

JOCKEY CLUB BRASILEIRO

O PROGRAMMA DE HOJE CONSTA DE OITO PAREOS — AS COTAÇÕES EM VIGOR

RIO, 4 (A. M.) — Abaixo encontrarão os nossos leitores o programma a ser cumprido na reunião de amanhã, na Gavea, já com as cotações abertas hontem na bolsa turfista:

1.º pareo — Jockey Club — 1.500 metros — 4:000$000.

1 De-Jaguaribe, 56 kilos, 30; 2 — Kong, 56, 20; 3 Perigosa, 54, 35; 4 Regia, 45, 100; 5 Jardim, 56,40; 5 6 Uracó, 56, 60; 7 Pilhinho, 56, 35; 8 Egro, 56, 60.

2.º pareo — "2 de junho" — 1.500 metros — 4:00$000.

1 Decidido, 56 ks.; 30; 2 Rosinario, 56, 60; 5 Parodia, 54 40; 6 Madureira, 56, 50; 7 Diadema, 56. 30; 8 Muxaxa, 60.

3.º pareo — "11 de julho" — 1.800 metros — 10:000$000.

1 Pinhal 55 kilos, 30; 2 Mexico, 55, 60; 3 Brauna, 53, 40; 4 Portella, 53 100; 5 Afortunado, 55, 40; 6 Cambraia, 53, 50; 7 Oticica, 55, 50; 8 Guiado, 55 25; 8 Xen, 55, 55.

4.º pareo — "Derby Club" — 1.400 metros — 4:000$000.

1 Olibo, 57 ks., 35; 2 Canto Real, 58, 60; 3 Papae Noel, 49, 60; 4 Votu', 54, 60; 5 Oliava, 49, 35; 6 Nhô Zuza, 56, 60; 7 Cannes, 58, 60; 8 Franceza, 50, 35; 8 Xamete, 58, 60.

5.º pareo — "Hippodromo Brasileiro" — 1.600 metros — 5:000$000.

1 Nhá, 58 ks., 40; 2 Muricy, 52, 30; 3 Tomate, 52, 50; 4 Oyapock, 54, 40; 5 Everest, 54, 25; 5 Tia King, 54, 25.

6.º pareo — "6 de março" — 1.500 metros — 4:000$000 ("Betting").

1 Barnabé, 57 ks., 30; 2 Pau d'Alho, 55, 80; 3 Miroró, 52, 60; 4 Caciula, 52, 70; 5 Picuhy, 54, 50; 6 Murmurio 51, 60; 7 Ortruda, 57, 40; 8 Uraquitan, 50, 60; 9 Piratigy, 58, 35; 9 Merobi, 56, 35.

7.º pareo — Grande Premio "Jockey Club Brasileiro" — 3.200 metros — 50:000$000 — ("Betting").

1 Mormaster-us, A. Molina, 58 ks.; 20; 2 Mon Secret, I. Souza, 58, 27; 3 Viboron, W. Cunha, 55, 60; 4 Pendulo, G. Costa, 55, 60; 5 Rio, H. Herrera, 55, 50.

8.º pareo — "2 de Agosto" — 1.800 metros — 5:000$000 — ("Betting").

1 Ubajara, 51 ks., 30; 2 Lumine, 51, 40; 3 Xodosinho, 52, 50; 4 Clarion, 58, 60; 5 Yeoman 53, 35; 6 Malcuim, 48, 40; 7 Salpetre, 54, 80; 8 Chcerio, 55, 60; 9 Turjador, 50, 60; 10 Oh! 51, 60; 11 Móron, 50, 80; 13 Preludio, 53, 50; 13 Coeur d'Or, 54, 50, 14, Baltica, 53, 50; 15 Stayer, 57, 50 kilos.

9.º pareo — "16 de Julho" — 2.000 metros — 5:000$000.

1 Miss Praia, 55 ks., 30; 2 Jauanita, 52, 40; 3 Bilhete, 51, 50; 4 Caricature, 57, 40; 5 Mi Piete, 58, 50; 6 Queni 56, 50.

O primeiro pareo será corrido ás 12.50 horas.

Vae se reunir amanhã em Assembléa geral o Automovel Club de Pernambuco

Reune-se, amanhã, a assembléa geral extraordinaria do **Automovel Club de Pernambuco** para votar a reforma dos seus estatutos. A respeito dessa reunião recebemos da secretaria do club a seguinte nota official:

"A directoria do **Automovel Club de Pernambuco** faz saber a todos os seus associados no gozo dos seus direitos que na segunda-feira, 6 do corrente, á noite e no predio da Associação Commercial, terá logar a sessão de assembléa geral, extraordinariamente convocada para proceder á votação e reforma dos estatutos. Apezar da publicidade dos editaes exigidos pelos estatutos em vigor com os dias reclamados, foi endereçada a todos os associados uma circular avisando-os dessa assembléa.

Lembra, pois, a todos a necessidade da sua presença, de vez que os assumptos que objectivam a reunião são importantes e devem interessar a todos.

Pela directoria — **Avelino Cardoso.**"

Federação Pernambucana de Desportos

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES — **Secção de football — Jogos de hoje:**

Great Western x Central.
Campo: do **America F. C.**
Juiz dos 1os quadros — Sr. Julio Fernandes.
Juiz dos 2os. quadros — Sr. João Baptista da Conceição.
Delegado e chronometrista — Representante do **America.**
Medico assistente — Dr. J. Reynaldo da Costa Lima.

Sport x Iris
Campo: do **Sport Club do Recife.**
Juiz dos 1os. quadros — Sr. Argemiro Felix.
Juiz dos 2os. quadros — Sr. Alberto Ferreira.
Delegado e chronometrista — Representante do **Flamengo.**
Medico assistente — Dr. Florencio Cunha.

Horario para os dois jogos — 2os. quadros, 12 e 50; e 1os. quadros, 15 e 20, ambos com 10 minutos de tolerancia.

NOTA — Em virtude do representante do **Santa Cruz F. C.** não poder ser delegado do jogo entre os filiados **Great Western e Central,** foi designado para substituil-o o representante do **America F. C.**

CAMPEONATO JUVENIL
Jogo de hoje:
America x Santa Cruz.
Campo: do **America F. C.**
Juiz — Sr. José Reis Tavares.
Delegado e chronometrista — Representante do **Tramways.**
Medico assistente — Dr. Zacharias Cavalcanti.
Horario — 8 e 20, com 10 minutos de tolerancia.

SECÇÃO DE TENNIS — **Campeonato inter-clubs de homens** — Em virtude do **British Country Club,** por não poder comparecer, ter feita entrega dos pontos ao **Club Nautico Capibaribe,** não se realizará hoje a partida que estava marcada entre as 1as. turmas dos clubs já referidos.

Partida de hoje
Sport x Derby (1ª. turma).
Quadra: do **Derby Tennis Club.**
Arbitro geral e juizes — Do **Club Nautico Capibaribe.**
Horario — 8 horas.

SECÇÃO DE VOLLEY-BALL
Flamengo x Tramways.
Campo: do **Tramways F. C.**
Arbitro dos 1os. quadros — Sr. Aloysio Periquito.
Arbitro dos 2os. quadros — Sr. Luiz Salles.
Juizes — do Gymnasio Leão XIII.
Delegado — Representante do Gymnasio Leão XIII.
Horario — 8 horas, com 15 minutos de tolerancia.

NOTA — Em caso do não comparecimento dos 2os. quadros, as equipes principaes serão chamadas a campo meia hora após esgotada a tolerancia. O quadro que não se achar em campo completo á hora determinada, terá o jogo perdido para seu contendor.

DEPARTAMENTO DE FINANÇAS — Foram encaminhados para o serviço de bilheteria e portões dos jogos de football de hoje, os bilheteiros abaixo, os quaes devem se achar nos campos, ás 13 horas.

Campo do Sport — J. Luna, Alves, Luna e Sebastião.

Campo do America — Arthur, Campello, Arnaldo e Mario.

TENNISMO

S. PAULO, 4 (Pelo aereo) — Convidado officialmente pelo International Sporting Club, de Santiago do Chile, embarcou hontem a bordo do paquete italiano "Conte Grande" que sahiu no mesmo dia de nosso porto, ás 10 horas com destino áquelle paiz, o campeão brasileiro de tennis, Alcides Procopio, um dos mais completos jogadores que conta o nosso paiz nesse sport, e que defenderá as cores do Brasil, no Campeonato Aberto, promovido pela Municipalidade de Santiago do Chile.

O referido campeonato terá inicio no dia 15 de Setembro terminando a 20 do mesmo mez, estando a escalação a cargo da commissão já nomeada.

Além da espinhosa missão de como unico representante brasileiro enfrentar os afamados tennistas argentinos e uruguayos, Alcides Procopio, leva a incumbencia de promover a vinda de 5 brilhantes tennistas estrangeiros, Lucilio Del Castillo Adiano Zappa e senhora, argentinos, e os dois famosos irmãos Deiii do Chile, para que os mesmos tomem parte no Campeonato Aberto, que a Sociedade Harmonia de Tennis pretende realizar até o fim deste anno.

ESPERA BRILHAR APESAR DE ESTAR SEM TREINO

A reportagem dos "Diarios Associados" ouviu, a bordo do "Conte Grande" a revelação do tennista brasileiro, querendo saber quaes os pensamentos que levava e se estava em condições de actuar com brilho na capital chilena.

Disse Alcides Procopio, logo de inicio que procurará defender mais uma vez, com todas as suas forças, o nome do Brasil no Campeonato de Santiago, sentindo immensamente a falta de Fuligura, "o grande defensor do Brasil e que poderia desta vez provar a sua alta classe internacional", offerecendo combates aos afamados tennistas argentinos Lucilio Del Castillo e Russel.

Disse ainda Procopio, que apesar de não ir em grande forma, pois não tem podido treinar, em virtude da falta de jogadores de sua classe, espera actuar com brilho na capital chilena, correspondendo assim á confiança que lhe depositaram seus patricios e que naquella paiz terá sempre seu pensamento voltado para o Brasil, estando muito esperançado em glorificar o nome de sua patria, para orgulho de todos os brasileiros.

Referindo-se ao Campeonato que a Sociedade Harmonia de Tennis pretende realizar, a raquete n. 2 do Brasil mostrou-se muito enthusiasmado dizendo ser esse o maior campeonato realizado no Brasil, e cuja repercussão pelo mundo será imaginavel.

Procopio deixou suas occupações de alto funccionarismo do Mappin Stores de São Paulo onde é gerente da Secção de Sports, para attender ao convite que lhe fora dirigido.

O campeão brasileiro de tennis recordou ao reporter a sua ultima estada em Santiago do Chile e Argentina, onde foi alvo das mais carinhosas manifestações de apreço e sente-se bastante satisfeito em rever aquelles paizes que tão grata recordação lhe trazem, principalmente os deliciosos "churrascos" da "Cabana".

Procopio, tambem nesta viagem foi muito feliz, pois terá optimas companhias. São os alegres rapazes do Santa Paula Serenadors que já o conhecem de longa data.

Violencias policiaes

ESTA' SENDO ACCUSADO O SARGENTO LOURO

A 2ª. delegacia auxiliar teve sciencia de certas arbitrariedades praticadas pelo delegado de policia de Catende e mandou áquella cidade um investigador apurar secretamente o occorrido.

Hontem foi entregue pelo policial designado o resultado das diligencias.

ESPANCAMENTOS

José Alves, popular morador á rua do Barão 25, apresenta cicatriz no couro cabelludo, consequente de uma pancada de uma coronha de rifle, um ferimento á bala na perna e fortes contusões pelo corpo.

Em junho ultimo soffreu uma surra e acha-se em estado medonho, sem ao menos assistencia medica.

Foram seus espancadores Manoel Luiz, João Gouveia, José Fernandes, o delegado local, sargento Louro, o cabo do destacamento Tertuliano Siapo e o soldado Lourival.

Ha seis mezes morreu, em consequencia de soccamento, de que foi autor o sargento Louro, Cornelio Ferreira de Paula, conhecido por **Preto Limão,** preso em virtude de uma desintelligencia com um dos responsaveis no caso de José Alves. O obito se deu em Agua Vermelha, pois a victima fora expulsa de Catende.

No inquerito foi instaurado a respeito desse facto.

Outros dois accusados de violencias de parceria com o delegado são José Manoel e Deocleclo Francisco. O primeiro, ha tres mezes, prendeu e fez desapparecer um individuo por causa dum furto de gallinha. Ninguem sabe do paradeiro do desapparecido.

O mez findo o delegado Francisco Louro prendeu um rapaz por haver vendido uma petisqueira da propria mãe, fazendo-o passear pelas ruas da cidade transportando o movel na cabeça.

Depois depilou o dedo, para em seguida expulsal-o do municipio.

As informações prestadas pelo investigador ainda se referem a espancamentos, alta noite, na cadeia de Catende.

PENALIDADE CURIOSA

Em caso de namorados fugirem, o delegado prende os dois, dá uma duzia de "bolos" em cada um e solta, desde que pague a carceragem. Não cuida, porem, de encaminhar o caso ao juiz para que seja effectuado o casamento.

O 2º. delegado auxiliar mandou abrir rigoroso inquerito a respeito pela delegacia regional e tratou da remoção de José Alves, o espancado, para um dos hospitaes desta capital.

— O sargento Louro já respondeu por crime de assassinato no 2º. districto do Recife, quando servia como commandante do destacamento de Boa Vista.

Ha mais de um anno que é delegado de Catende, [illegible]

INEDITORIAES

Pela dignidade e pelos interesses de Pernambuco

Mascara de bronze!

(Conclusão da 7ª pagina)

4) **O CONTRACTO** para Palacio, de um allemão especialista em manipular "cock-tails", ganhando 15:600$000 annuaes;

5) **A OBSCURIDADE** que cerca a applicação dos 6.000 contos dados de esmola pelo Governo Federal para soccorrer os trabalhadores ruraes de Pernambuco o que vêm servindo até para preparar rodovias, ligando, apenas, engenhos de propriedade de velhos "amigos" do governo!;

6) **OS VERGONHOSISSIMOS** favores concedidos ao Chefe da Companhia Cobrazil, Antonio Leite Garcia, inclusive a cessão "GRATUITA" de armazem n.º 12 DAS DOCAS;

7) **OS PRESENTES** e hospedagem offerecidos pelo sr. Antonio Leite Garcia ao sr. Carlos de Lima Cavalcanti;

8) **O ESCORCHAMENTO** do contribuinte com os maiores orçamentos da historia de Pernambuco, PRECISAMENTE QUANDO A BALANÇA COMMERCIAL DO ESTADO ATTINGIA OS SEUS MAIORES "DEFICITS";

9) **A INUTILIDADE** de certos serviços publicos, como a "celebre" Directoria de Architectura, onde figura "como director", um outro communista notorio.

10) **O DESCALABRO** da instrucção publica;

11) **A DIRECÇÃO** de um dos seus pasquins por individuo fichado, tambem, COMO COMMUNISTA, e que não pode, como tal isentar-se da culpa do réu-confesso de extremismo;

12) **OS CASOS,** até hoje, não esclarecidos do trucidamento de José Lourenço Bezerra e João Cabral da Silva e outros;

13) **A AGGRESSÃO** ao padre Arruda Camara, vice-presidente da Camara dos Deputados, preparada nos aposentos sub-palacianos do sr. Carlos de Lima;

14) **A SUA** viagem politico-policial á Alagôa de Baixo, na vespera de um pleito eleitoral, escandalo nunca praticado por qualquer governo de Pernambuco;

15) **A BANDALHEIRA** do cimento importado com isenção de impostos;

16) **NOVA** extorsão do governador ás classes conservadoras de Pernambuco para "escorar" os seus pasquins em fallencia;

17) **EXTORSIVO** augmento de impostos assignalado pelo numero-indice 68 — o mais elevado em todos os Estados do Brasil;

18) **O DESTINO,** até agora, ignorado, que o sr. Carlos Cavalcanti deu aos 300.000$000 angariados por uma commissão idonea para a construcção das casas dos operarios;

19) **A VULTOSA** quantia gasta com automoveis de aluguer para espionar os deputados opposicionistas;

20) **A GRACIOSIDADE** da Junta de Controle da "Pernambuco Tramways" creada pelo sr. Carlos Cavalcanti afim de asphyxiar a população recifense;

21) **O MONSTRUOSO** contracto de 60.000:000$000 da Caixa Economica do Rio de Janeiro, do qual o Estado receberá apenas 40.000:000$000 e pagará, no fim de 20 annos, a fabulosa quantia de 144.000:000$000";

22) **A "TAPIAÇÃO"** cynica do sr. Carlos Cavalcanti diminuindo os impostos daquellas materias primas que o Estado NÃO exporta!;

23) **A PROVA** em branco de portuguez do esperançoso jovem Carlos Gilberto de Lima Cavalcanti, filho e official de gabinete do governador Cavalcanti, com os gordos vencimentos de 15:600$000 annuaes!;

24) **AS TORPES** investidas contra a gloriosa existencia da mais tradicional de todas as Faculdades de Direito do Brasil;

25) **AS VERRINAS** da pasquinada do sr. Carlos Cavalcanti contra o eminente presidente Getulio Vargas;

26) **A ILLICITA** movimentação do dinheiro doado ao Estado pelas classes conservadoras para a compra de armamentos para a Brigada Militar do Estado;

27) **O CRIMINOSO** segredo da divida fluctuante do Estado, até hoje ignorada;

28) **A INCONSTITUCIONALIDADE** da lei n.º 23 que autoriza ao governador a prover os officios ou cargos de Justiça;

29) **AS VERGONHOSAS** "demarches" cavalcantianas para evitar a installação do orgão partidario da dissidencia, a "Folha da Manhã";

30) **OS ATTENTADOS** contra prefeitos e politicos opposicionistas, em diversos municipios, inclusive os de Gravatá e de Pedra;

31) **O DESVIO** da averba XVI, da Lei n.º 241, pondo em perigo a equiparação federal do Gymnasio Pernambucano;

32) **O DESPREZO** que o governo devota ao funccionalismo publico, preterindo os seus direitos por meio dos despudorados "concursos internos"!;

33) **A PARCIMONIOSA** compra dos caminhões e materiaes effectuada por conta dos 6.000:000$000 enviados pelo Governo Federal para soccorro contra as seccas e retirada do Banco do Brasil para ser collocada em bancos estrangeiros, a qual não foi effectuada sob concorrencia publica;

34) **O DESVIO** da verba de 1.700:000$000 destinada á construcção do predio da Escola Profissional Masculina;

35) **A FAMOSA CARBONARIA** de um irmão do sr. Carlos Cavalcanti, composta de elementos egressos das cadeias, inclusive o clanive hespanhol, para implantar o terror em Pernambuco;

36) **O DESTINO** até agora ignorado que o sr. Carlos Cavalcanti deu aos 30:000$000 distribuidos pelo governo aos seus chefes do sertão sob o pseudo titulo "Fundação de cooperativas";

37) **O BANDITISMO** tributario do governo armastando a lavoura nas ultimas reservas de sua precaria economia, majorando o imposto territorial QUATRO E MEIA VEZES de 1930 para o anno de 1936!

38) **O ESCANDALO** dos automoveis officiaes;

39) **O DESVIO** dos donativos dados pelo povo para a erecção de uma estatua a João Pessôa;

40) **O SEGREDO** sobre o processo contra o ex-mordomo do Palacio, Frederico da Luz;

41) **A VIOLAÇÃO** do sr. Carlos de Lima aos textos legaes já tendo, até hoje, a Côrte de Appellação concedido contra o seu governo mais de 20 Mandados de Segurança, além dos "habeas-corpus", facto ainda não visto no Brasil;

42) — **A TAPIAÇÃO"** do sr. Carlos de Lima procurando mystificar a opinião publica do paiz com publicação de velhos clichés dados como flagrantes de sua fracassada "expontanea" de sexta-feira, 13 de agosto deste anno;

43 — **SINUOSO** caso dos rebocadores;

44) — **O EMPREGO** que vem tendo os 6.000 contos dados por esmola pelo Governo Federal;

45) — **A VIOLAÇÃO** do decreto 21.111;

46 — **O MODO** nada confortavel com que são tratados os inferiores da Brigada Militar do Estado;

47 — **O ESCANDALOSO CASO DO "BOLETIM DE EDUCAÇÃO" QUE DEU MOTIVO A' DEMISSÃO DO SR. ANNIBAL BRUNO;**

48) — **OS IMMORALISSIMOS** "Concursos" da Empresa "Diario da Manhã", S|A, desconhecendo-se, até hoje, os felizardos dos ultimos sorteios!...

49 — **A ABUNDANTE** publicidade dos jornaes do governo pagas a bom preço pela "Pernambuco Tramways";

50) — **A INTERFERENCIA** indebita do sr. Carlos de Lima á marcha do projecto que cria a Justiça do Trabalho!;

51) — **A COVARDE** aggressão da policia a um menor, **FILHO DE UM DEPUTADO DO GOVERNO!**

Ainda restará quem apoie semelhante desgoverno que vale por todas as catastrophes?

PERDIDO

CPVC

Aguardem as informações diariamente neste local. A "CAÇA AO THESOURO". Campanha de propaganda da C. P. V. C. por intermedio do DIARIO DE PERNAMBUCO e a P. R. A. 8, a "Voz do Norte".

O apoio dos advogados cariocas á candidatura nacional

RIO, 4 (A. M.) — Innumeros advogados desta capital subscreveram um manifesto de solidariedade ao sr. Armando de Salles.

O documento em apreço será entregue ao candidato nacional quando do seu regresso do Rio Grande. Nessa occasião, tambem ser-lhe-á offerecido um almoço pelos adhidos que apoiam a sua candidatura.

FOSFOTONI

é o melhor fortificante para todas as idades

Em vidro e ampôla

Mundo de Luz e de Som

UM AGRADECIMENTO DE ROULIEN

De Paul Roulien, o enthusiasta propugnador do cinema nacional, recebeu um cartão de agradecimento ás nossas palavras insertas na chronica sobre "O GRITO DA MOCIDADE".

Chega hoje ao Rio, etc.

(Conclusão da 1ª pagina)

Sessão especial no Instituto Historico e Geographico Brasileiro para a entrega do diploma de socio honorario ao sr. Julio A. Roca.

Quarta-feira, 15 — Visitas de despedida.

23 00 horas — Partida para São Paulo, em trem especial.

O vice-presidente da Nação Argentina e sua comitiva permanecerão em São Paulo durante tres dias, como hospedes officiaes do governo do Estado, segundo domingo, 19, para Poços de Caldas, em viagem de repouso.





SI ESCAPOU DA GRIPPE, LIVRE-SE DA TOSSE

porque, apanhando o organismo enfraquecido, a Tosse póde extenual-o até á Tuberculose.

O PEITORAL AKLINA contém os calmantes que alliviam a Tosse, os expectorantes que facilitam a eliminação do catarrho e os desinfectantes que protegem os Pulmões fazendo uma limpeza em regra nas vias respiratorias.

Usado nos Hospitaes da Marinha e receitado pelo dr. Taylor Costa e outros medicos de grande clinica.

É altamente concentrado; bastam poucas dóses.

PARA TOSSES E BRONCHITES

PEITORAL AKLINA

DEPS. ARAUJO FREITAS & C. — OUVIDOR 58 — RIO

BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED

FILIADO AO LLOYDS BANK LTD., COM MAIS DE £ 24.000.000 DE CAPITAL E RESERVAS

CAPITAL AUTORISADO	£	4.500.000
CAPITAL SUBSCRIPTO	£	4.040.000
CAPITAL REALISADO	£	4.040.000
FUNDO DE RESERVA	£	2.000.000

CASA MATRIZ
6, 7 & 8 TOKENHOUSE YARD, LONDON, E. C. 2
FILIAES NO BRASIL
Rio de Janeiro, São Paulo, Santos, Curityba, Porto Alegre, Pelotas, Victoria, Bahia, Maceió, Pernambuco, Ceará, Maranhão, Manáos, Pará, Juiz de Fóra, Bello Horizonte

Balancete da Caixa Filial n'esta praça em 31 de Agosto de 1937

ACTIVO

Letras descontadas	12.035:656$500
Letras e effeitos a receber em cobrança do Interior	16.551:143$500
Letras e effeitos a receber em cobrança do Exterior	8.010:010$000
Emprestimos em conta corrente	24.420:240$100
Valores caucionados	12.996:031$400
Valores depositados	19.297:130$000
Caixa Matriz	1.827:108$000
Filiaes e Agencias no Paiz	1.249:320$300
Filiaes e Agencias no Extrangeiro	19:193$200
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco	18:500$000
CAIXA:	
em moeda corrente	
em outros Bancos	
em outras especies	6.664:484$700
Diversas contas	4.668:777$800
Rs.	107.757:606$500

PASSIVO

Depositos em conta corrente	17.906:071$700
Depositos em conta corrente limitada	308:902$200
Depositos a prazo fixo	15.691:539$900
Depositos em conta de Cobrança do Interior	16.551:143$500
Depositos em conta de Cobrança do Exterior	8.010:010$000
Titulos em caução e em deposito	32.293:161$400
Caixa Matriz	4.626:451$100
Filiaes e Agencias no Paiz	7.547:240$000
Filiaes e Agencias no Extrangeiro	409:129$200
Letras a pagar	14:206$000
Diversas contas	4.399:751$500
Rs.	107.757:606$500

S. E. & O.
Pernambuco, 4 de Setembro de 1937.
BANK OF LONDON & SOUTH AMERICA LIMITED
(Assignado) P. H. Brew — Gerente.
[illegible] — Contador.

BANCO DO NORDESTE

SOC. COOP. DE RESP. LTDA.
INAUGURADO EM 3 DE SETEMBRO DE 1934

CAPITAL	299:675$000
FUNDO DE RESERVA	21:086$340
LUCROS SUSPENSOS	3:403$390

BALANCETE EM 31 DE AGOSTO DE 1937

ACTIVO

Titulos Descontados		935:570$100
Titulos a Receber		827:694$420
Emprestimos em C/C Garantida		221:102$050
Contractos Depositados		690:690$500
Valores Depositados e em caução		507:000$000
Agentes e Correspondentes		11:779$000
Hypothecas		38:000$000
Remessas para cobrança		315:599$100
Valores Immobiliarios		89:249$900
Titulos e Fundos pertencentes ao Banco		47:214$300
Caução de Luz		100$000
Moveis & Utensilios		31:450$000
Despezas de Installação		17:489$700
Diversas Contas		55:809$380
CAIXA:		
Dinheiro em cofre	79:011$310	
Idem no Banco do Brasil	211:077$700	
Idem no Banco do Povo	4:634$000	294:723$010
		4.083:471$460

PASSIVO

Capital		299:675$000
Fundo de Reserva		21:086$340
Lucros Suspensos		3:403$390
Garantias Diversas		106:350$000
Caução da Directoria		43:750$000
Credores por Valores Depositados		1.047:590$500
Valores Hypothecarios		38:000$000
Cobrança por n/ Conta		315:599$100
TITULOS:		
Em cobrança simples	390:560$450	
Em cobrança caucionada	437:133$970	827:694$420
DEPOSITOS:		
Em c/c Limitada	352:311$970	
Em c/c Economica	178:803$170	
Em c/c Movimento	465:774$870	
Em c/c sem juros	5:386$700	
Prazo Fixo e Previo Aviso	293:144$200	1.295:420$810
Diversas Contas		72:868$500
DIVIDENDOS:		
Ns. 1 e 2 — Saldo a pagar		12:028$300
		4.083:471$460

Recife, 1 de Setembro de 1937.

José T. de Moura — Director-Presidente.
Alcides Marroquim — Director-Gerente.
Antonio Ramos de Amorim — Contador.

GYMKANA DA PRIMAVERA

A grande festa social sportiva que o Automovel Club de Pernambuco e o Club Nautico Capibaribe vão promover no dia 3 de outubro

Sempre que as grandes iniciativas são trazidas á divulgação e ao conhecimento publico, surge naturalmente o enthusiasmo que as mesmas despertam. Isso se observa em toda parte, onde o povo sabe vibrar e comprehender o trabalho dos que se preoccupam em premiar a collectividade com movimentos dessa natureza. Desta vez, cabe ao Automovel Club de Pernambuco com o Club Nautico Capibaribe a responsabilidade e o patrocinio desse emprehendimento que será annualmente realizado: — A GYMKANA DA PRIMAVERA, nos moldes e com as mesmas caracteristicas das que são realizadas na Europa, seja nas festas de verão, seja nos grandes balnearios ou nas estações de repouso de todo o mundo. Essa festa que é inedita entre nós, pelo rigor do seu programma, vae marcar o inicio das realizações sociaes sportivas do Automovel Club de Pernambuco, que tem ao seu lado o grande e querido Club Nautico Capibaribe. São, pois, duas organizações sociaes de grande conceito entre nós que se unem e juntas vão offerecer á cidade a mais linda festa do anno.

Por outro lado, a GYMKANA ao marcar o inicio das numerosas festas de verão que o Nautico realizará em sua séde, no sentido de fazer convergir sempre, para o seu convivio, todos os seus associados, estimulando a sua amizade ao club approximando-os, afim de que em breve, ao attingir o Nautico o ponto elevado das suas realizações, já ninguem possa ter duvida da sua victoria. Vale accentuar o concurso que lhe presta o automovel Club de Pernambuco

A GYMKANA SERA' ANNUAL

De accordo com o que vem de ser assentado entre as directorias dos dois clubs, a GYMKANA será disputada annualmente após a entrada da Primavera. Por isso ella se designa de GYMKANA DA PRIMAVERA. Este anno, será realizada no primeiro domingo de outubro, que é o dia 3.

O LOCAL DESIGNADO

Já está definitivamente assentado o campo do Nautico para ter logar a GYMKANA, o qual será preparado conforme o "croquis" que publicamos. O campo do alvi-rubro será garrida e rigorosamente ornamentado, preparando-se jardins nos quaes serão collocadas mesas para as familias dos associados, havendo um rigoroso serviço de bar para os socios dos dois clubs. Esses jardins serão preparados no interior da pista da GYMKANA, ficando reservada a parte externa para collocação de bancas para os que não forem socios a archibancada e para acolhida da assistencia.

CONDIÇÕES PARA INSCRIPÇÕES DA GYMKANA

A participação na GYMKANA pode se verificar entre socios ou não dos dois clubs. O que se faz preciso é que todos satisfaçam as exigencias regulamentares, que estão assim prescriptas:

1.º — A GYMKANA DA PRIMAVERA, organização annual do Automovel Club de Pernambuco e do Club Nautico Capibaribe, será disputada no campo de desportos do Nautico preparado de accordo com o "croquis" e é aberta a todos os automobilistas amadores, que por intermdio de qualquer dos dois clubs organizadores se inscrever até 5 dias antes da data marcada para a sua realização.

2.º — A disputa será para automoveis de qualquer marca modelo e anno de fabricação devendo ser obrigatoriamente dirigido por um amador que se fará acompanhar de uma senhora ou senhorinha, com a qual constituirá equipe, e cujo nome constará tambem do Boletim de Inscripção.

3.º — Os automoveis inscriptos serão divididos em duas categorias tendo em consideração, exclusivamente, as suas condições de maniabilidade. Isto é, os carros de bitola normal qualquer que seja a sua marca, potencia ou distancia entre eixos constituirão uma categoria: os demais carros geralmente conhecidos como pequenos (OPEL, FIAT, Balilla DKW, ADLER, RENAULT, etc.) constituirão a segunda categoria.

4.º — Aos vencedores em 1.º e 2.º logares, de cada uma das categorias serão conferidos valiosos brindes, os quaes serão brevemente expostos, em estabelecimento commercial nesta cidade, podendo ser augmentado o numero dos brindes.

5.º — A inscripção custará a quantia de rs. 100$000 por cada equipe concurrente, podendo o mesmo vehiculo ser utilizado, por mais de uma equipe, pagando cada uma dellas a sua taxa de inscripção. Os socios do Club Nautico Capibaribe e do Automovel Club de Pernambuco, em goso de seus direitos sociaes, terão direito a uma reducção de 50 % na taxa de inscripção.

6.º — As equipes concurrentes se obrigam a apresentar com seus carros, no campo do Nautico até 12 hora antes da hora marcada para o inicio das provas, devendo a ordem de chamada para a realização dos percursos observar fielmente a ordem de chegada das inscripções, á Commissão Organizadora, que as numerará representando esse numero a ordem de partida da equipe concurrente. A Commissão Organizadora publicará pelo menos uma vez por semana a relação das inscripções que lhe chegarem ás mãos.

7.º — A contagem de pontos será feita de accordo com o Regulamento, que será distribuido em avulsos, sendo as decisões do jury, soberanas, não cabendo dellas qualquer recurso.

8.º — A distribuição dos premios conquistados será realizada no mesmo dia em que se disputar a prova, em reunião dançante, no "dancing" do Nautico, sendo os vencedores, socios ou não dos clubs organizadores, obrigatoriamente convidados para a mesma.

O ENCERRAMENTO DA FESTA

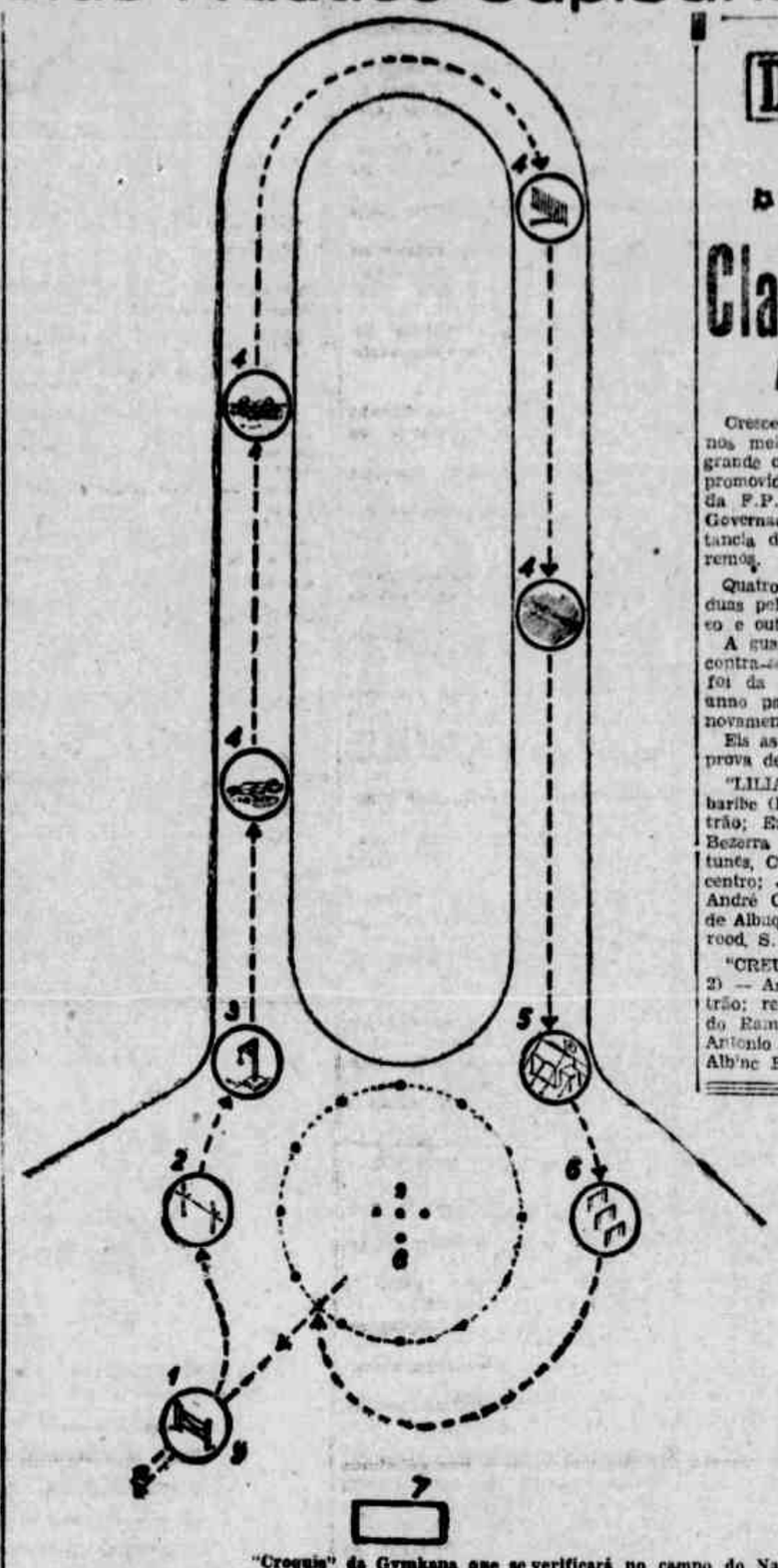
A' noite, depois de verificados os vencedores da GIMKANA, os dois clubs promotores offerecerão um sorvete dançante no "dancing" do Nautico, com o concurso do melhor jazz-band da cidade, que é o Bando Academico. Essa festa, que será chic e deverá reunir o que de mais fino possue a nossa sociedade, poderá ser assistida pelos socios ou não dos dois clubs, sendo, porém, exigido, para os estranhos a apresentação de convite, que serão adquiridos por intermedio dos socios, mediante a satisfação de exigencias predeterminadas. Assim, cada convite obriga a reserva de uma mesa que será rigorosamente feita observando-se a ordem de chegada dos pedidos, do que devem ficar todos avisados, evitando mal entendidos.

No sorvete dançante será feita com toda solemnidade a entrega dos premios aos vencedores da GYMKANA pelas directorias dos dois clubs promotores.

Os premios serão offerecidos pelos promotores da festa e por diversas casas commerciaes que se interessam em prestigiar essa linda festa que annualmente marcará um grand acontecimento social sportivo.

Desde logo, felicitamos aos dois grandes clubs pela feliz iniciativa e que todos os habitantes desta cidade prestigiem a linda festa que será a GYMKANA DA PRIMAVERA.

Opportunamente publicaremos detalhes explicativos da GYMKANA, as suas bateria, marcação de pontos etc. etc.



"Croquis" da Gymkana que se verificará no campo do Nautico

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

Classico "Governador de Pernambuco"

A grande prova nautica de terça-feira na bacia do Capibaribe

Cresce dia a dia o enthusiasmo nos meios nauticos da cidade pela grande corrida do dia 7 de setembro promovida pelo departamento nautico da F.P.D., em disputa ao **Classico Governador de Pernambuco**, na distancia de 5.000 metros e yoles a 8 remos.

Quatro guarnições estão inscriptas: duas pelo Nautico, uma pelo Barreiro e outra pelo Sport.

A guarnição n. 1 do Nautico encontra-se em forma e vencedora que foi da primeira prova disputada o anno passado, pretende conquistar novamente esse almejado triumpho.

Eis as guarnições que disputarão a prova de hoje:

"LILIA" — do **Club Nautico Capibaribe** (Pedra 1) — Luiz Martins, patrão; Eugenio Leicht, voga; Edgard Bezerra Leite, S. Voga; Vanildo Antunes, C. voga; Ernani Granville, 1º centro; Justan Gonçalves, 2.º centro; André Cavalcanti, C. pròa; Hercilio de Albuquerque, s. pròa; Luiz Brotherood, S. Pròa.

"CREUZA" — do **Barroso** (Pedra 2) — Antonio Joaquim da Silva, patrão; remadores: Manoel de Azevedo Ramos, Antonio da Silva Lucas, Antonio Padua Neves, Kenio Lemos, Albino Ferreira da Silva, Hugo Coelho de Oliveira, Camillo Pires de Britto e Aldo de Lima Mendes.

"DULCE" — do **Nautico** — (Pedra 3 — José de Franca, patrão; remadores: **Dick Purcell**, Manoel Rodrigues Fernando Cruz, Antonio Cadena, Alvaro Bastos, Pedro Jacques, Nilton Barros Lima e Oswaldo Mello.



Eugenio Leitch, voga da guarnição n.º 1 do Nautico

"JANDYRA" — do **Sport Club** — (Pedra 4) — Ernesto Brotherood, patrão; remadores: Raul Morato, Joel Cavalcanti, Arlindo Cavalcanti de Araujo, José Maria Carneiro da Cunha, Gerson Antunes da Silva, Oswaldo Barros e Silva, João Vieira da Cunha, Mario Neves, Luiz da Costa e Silva e Gabriel Torres de Oliveira.

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS AQUATICOS

O Departamento de Desportos Aquaticos, de accordo com o despacho do presidente e na conformidade do resolvido na reunião do Conselho Technico, organizou o seguinte programma para a II prova do classico **Governador Lima Cavalcanti**, a ter logar na proxima terça-feira, 7 de setembro, ás 16 horas:

Distancia, 5.000 metros.
Yole franches a oito.
Classe aberta.
Local da prova: Partida da Ponte do Pina. Chegada em frente ao armazem "B" das Docas. Corrida ao longo dos arrecifes.

A primeira prova foi vencida pelo **Club Nautico Capibaribe**, seguida do **Sport Club do Recife**.

Segundo entendimento com o dr. Odilon de Souza Leão, director das Docas do Porto, haverá um trem especial que acompanhará o desenrolar das provas.

A F.P.D. põe á disposição de cada club, dois carros reservando o setimo para as autoridades e especialmente convidados.

O classico **Governador Lima Cavalcanti** será filmado.

Foram organizadas as seguintes commissões de juizes e autoridades:

Commissão de honra: Dr. João Pereira Borges, cel. Azambuja Villa Nova, cel. Manoel de Carvalho Rodrigues Lisboa, deputado Carlos Rios cap. de fragata Idelfonso Gouveia de Castilhos.

Arbitros: cel. Rogaciano de Mello, cr. Victorino Maia e dr. José Medicis.

Juizes de partida: Antonio Campozana, Atila Temporal e Eduardo Menezes.

Juizes de raia: Arnaldo Regadas, Luiz Sabino Pinto e Renato Sá Andrade.

Juizes de chegada: Arnaldo Magalhães, Amancio Vilas Boas e Gilberto Correia Lima.

Chronometristas: Nathercio de Hollanda Cavalcanti, Armando Pereira Pinto e Luiz Guimarães.

Na terça-feira publicaremos detalhada reportagem sobre o pareo.

TURF

NO PRADO DA MAGDALENA VAE SER DISPUTADO HOJE O GRANDE PREMIO — ESTADO DE PERNAMBUCO COM A DOTAÇAO DE 2:000$000

AUSPICIA-SE ANIMADA A TARDE HIPPICA — ANIMAES INSCRIPTOS

Com um interessante programma de cinco pareos, o Jockey Club de Pernambuco vae offerecer uma boa tarde hippica no Prado da Magdalena. Cinco pareos estão organizados, destacando-se dentre estes, o **Grande Premio Estado de Pernambuco**, na distancia de 1.800 metros e dotação de 2:000$000 para o 1º. premio.

Além desse merecem destaque o 2º. e 3º pareos.

Os nossos palpites são:

1º. pareo — **La Valete-Cavador.**
2º pareo — **Banjo-Mogyguassu'.**
3º. pareo — **Brinquedo-Valkyria.**
4º pareo — **Harpa-Bandolim.**
5º. pareo — **Offegante-Baleno.**

O programma organizado é o seguinte:

1º PAREO — 1.400 METROS (13.30 HORAS)

Premio Suzana — Premios: 400$000 e 40$000

1 Jararaca; 2 Mucuripe; 3 Vedor; 4 La Valete; 5 Condor.

2º. PAREO — 1.500 METROS (14.00 HORAS)

Premio Banjo — Premios: 500$000 e 50$000

1 Banjo; 2 Harará; 3 Baleno; 4 Olinda; 5 Mogyguassu'.

3º PAREO — 1.200 METROS (14.40 HORAS)

Premio Feitiço — Premios: 500$000 e 50$000

1 Valkyria; 2 Itabira; 3 Brinquedo; 4 Feitiço; 5 Suzana.

4º. PAREO — 1.800 METROS (15.15 HORAS)

Grande Premio Estado de Pernambuco — Premios: 2:000$000 e 100$000

1 Bandolim; 2 Riqueza; 3 Favorita; 4 Olinda; 5 Harpa.

5º. PAREO — 1.200 METROS (15.50 HORAS)

Premio Baleno — Premios: 500$000 e 50$000

1 Góes Monteiro; 2 Offegante; 3 Baleno; 4 Bosambo.

FEDERAÇAO PERNAMBUCANA DE DESPORTOS

DEPARTAMENTO DE DESPORTOS TERRESTRES

Secção de Tennis — (Campeonato Inter-Club de Homens):

Partidas de hoje:

NAUTICO x COUNTRY CLUB (1ª turma).

Quadra do Country Club.

Arbitro geral e juizes — do S. C. do Recife.

Horario: 8 horas.

SPORT x DERBY (1.ª turma):

Quadra do Derby.

Arbitro geral e juizes — do C. N. Capibaribe.

Horario: 8 horas.

CENTRO SPORTIVO DO PINA

INAUGURAÇAO DE SUA NOVA PRAÇA DE DESPORTOS

Realiza-se, hoje na praia do Pina, a inauguração do novo campo do Centro Sportivo do Pina.

Do programma elaborado pela directoria do Centro, destaca-se uma partida de foot-ball entre as equipes do Farroupilha Foot-ball Club, tambem daquella praia, e as do Centro Sportivo do Pina.

CENTRAL SPORT CLUB

JOGADORES DO CENTRAL ESCALADOS PARA O JOGO COM O G. WESTERN

OFFICIAL — Pedro Barros, Manoel Trajano, Manoel Pereira, Othoniel Ferreira, Joaquim Marques, Luiz Lago, Theomillo Francisco, Jorge Arruda, José Ferreira Filho, Marcionillo Pedrosa, Miranda Ferreira, Mario Mattos, José Souza Florencio, João Trajano, José Braga Albuquerque, Manoel Valentim, Manoel Monteiro, Bertine Silva, Linduarte Oliveira, Heleno Gonçalves, João Evangelista, João Bezerra de Lyra, Emmanuel Almeira, Octacilio Motta, Waldemar Moraes, João Sabino, Edmilson Porto, José Bernardino, Adahil Florencio, Plinio Souza e Gaspar Silva.

LIGA DE CELOTEX DA TORRE

Realiza-se hoje a maior partida do 2º turno entre o campeão inceloteô na sexta prova de campeonato do 1.º turno, o Madureira, e a turma vice-campeã do Galicia.

Esse jogo está despertando grande interesse nos meios celotistas da cidade.

REPUBLICA S. CLUB

Para o jogo de campeonato no dia 7 do corrente com o **João de Barros** o director pede o comparecimento do arqueiro Magno Catanho, ás 14 horas, no campo do segundo.

ARCO IRIS x ONZE S. CLUB

Realiza-se, hoje, no campo da Varzea, o encontro entre o **Onze** e o **Arco-Iris**.

Para esse jogo o director do club da Ilha do Leite escalou o 1.º e 2.º quadro abaixo que deve estar na séde social hoje, ás 13 horas, afim de, uniformizados, seguirem para a Varzea:

1.º quadro: Diomedes, Enedino, Oscar Carlos, Fausto, Roque, Joãosinho, Redoléu, Armando, Waldevino e Avelino.

2.º quadro: Arlindo, Vavá, Mauricio, Budião, Cezar, Pequeno, Catita, Milton, Luiz, Baixinha e França.

O "Galenogal" na Bulgaria

A VERDADE, COMO O SOL, APPARECE EM TODA PARTE!



O Sr. Savá N. Savot, cidadão bulgaro, morador em Jaguarão, Rio Grande do Sul, escreve: "Attesto que soffri por muito tempo de tumores syphiliticos por todo corpo, com dôres horriveis. Depois de longo tratamento sem resultado, aconselhado pelo Dr. Mermes Alfonso, tomei o "GALENOGAL". Logo após o uso de alguns vidros fiquei radicalmente curado, voltou-me o appetite e engordei. Em vista desse extraordinario resultado sentindo-me forte e bem disposto, resolvi embarcar para a Bulgaria, levando commigo algumas duzias de "GALENOGAL" com o humanitario fim de distribuil-as entre os meus amigos de lá que tenham necessidade de tomar um bom e energico depurativo."

(Firma reconhecida).

A verdade, como o Sol, apparece em toda parte e, por isso, o "GALENOGAL", que ha longos annos conserva a sua reputação de depurativo tonico inegualavel, vae apparecer tambem na BULGARIA, extendendo até ahi a sua acção benefica, energica e efficaz, levado pela mão agradecida de um dos muitos doentes que lhe devem a vida.

O "GALENOGAL" encontra-se em todas as Pharmacias e Drogarias do Brasil e das Republicas Sul-Americanas.

N. 25 Ap. L. D. N. S. P. — N. 903.

Num ambiente de grande enthusiasmo realiza-se hoje a corrida de bicycletas Recife - Limoeiro

O apoio do Automovel Club — Disposição dos corredores — Premios que serão offerecidos aos vencedores — O concurso da sociedade limoeirense

Realiza-se, hoje, a grande competição cyclistica que promove o **Club Cyclista do Recife**, constante de uma unica prova de resistencia, a partir desta cidade e chegada em Limoeiro.

A essa corrida, a **Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco** e este jornal prestam todo apoio.

O **Club Cyclista**, com essa corrida tem em vista homenagear o povo e commercio de Limoeiro, representados no prefeito Moura Filho.

A PARTIDA

Está marcada a partida de frente do Palacio do Governo ás 5 1/2 horas, seguindo os cyclistas pela rua do Sol, ponte de Boa Vista, rua da Imperatriz, av. Manoel Borba, Paysandu', Benfica, av. Caxangá, Camaragibe, usina Capibaribe, S. Lourenço Tiuma, Chã de Capoeira, Pau d'Alho, Floresta dos Leões, Vassouras, Lagôa do Carro, Campo Grande e Limoeiro, estando designada a chegada em frente á séde do tiro de guerra 191.

O REGULAMENTO

Foi approvado o seguinte regulamento, pela direcção technica do club promotor:

ARTIGO 1.º — Conforme determinação da directoria do C.C.R., será esta prova denominada GRANDE PROVA CYCLISTA LIMOEIRO DO NORTE e será dedicada ao commercio e á população de Limoeiro, representada na pessoa do seu digno prefeito sr. Raymundo Moura Filho, tendo a collaboração do velho orgão de nossa imprensa local, o DIARIO DE PERNAMBUCO e **Associação de Chronistas Desportivos de Pernambuco.**

ARTIGO 2.º — O **Club Cyclista do Recife** cobrará inscripções dos corredores cujo valor será determinado pela directoria.

ARTIGO 3.º — Esta competição será de 77 kilometros, tendo como ponto de partida Recife (Central) e de chegada Limoeiro do Norte (Interior do Estado). Só poderá competir nesta prova corredores representantes de clubs sportivos deste ou de outro qualquer Estado.

ARTIGO 4.º — E' facultado a todo e qualquer corredor concertar a sua bicycleta quando a mesma soffrer qualquer avaria.

ARTIGO 5.º — O corredor quando na disputa da corrida não poderá auxiliar nem receber auxilio illicito, sendo desclassificados os que desrespeitarem esta determinação.

ARTIGO 6.º — Não será permittida a applicação de qualquer drug por parte dos corredores, ainda mesmo que não prejudique os seus companheiros.

ARTIGO 7.º — E' facultado o uso de bicycletas com marcha ou cambio, desde que os dispositivos de ditas engrenagens estejam fora de funccionamento e seja a direcção technica do club avisada com antecedencia de 24 horas antes da partida da corrida.

ARTIGO 8.º — Não é permittido ao corredor o uso de qualquer droga estimulante no decorrer da competição, e no caso de accidente, o corredor só poderá continuar na corrida com autorização do medico assistente.

ARTIGO 9.º — O corredor ficará na obrigação de apresentar á direcção technica do club a sua bicycleta, quando para isto seja convidado.

ARTIGO 10.º — O corredor que estiver cumprindo pena imposta pelo club a que pertença, cuja pena tenha sido imposta antes de publicado pelos jornaes a primeira noticia desta corrida, não poderá tomar parte na mesma, desde que o club interessado faça sciente disto por officio á Commissão Technica desse club.

ARTIGO 11.º — Só poderão tomar parte nesta corrida os corredores que os trajes dos clubs a que pertençam, se apresentarem uniformisados com

ARTIGO 2.º — A Directoria Technica do **Club Cyclista do Recife** terá sobre si todos os poderes para alterar a ordem do programma desta competição, como tambem tomar quaesquer providencias em salvaguarda dos interesses do club, bem como impugnar as inscripções que não achar convenientes.

ARTIGO 13.º — Os corredores de qualquer outro club ficarão automaticamente sujeitos ás ordens e determinações da Directoria Technica do **Club Cyclista do Recife** desde 15 minutos antes da partida até o terminio desta prova.

ARTIGO 14.º — Os corredores inscriptos são obrigados a se encontrarem no ponto de partida 15 minutos antes da hora determinada para a mesma, afim de responderem a respectiva chamada. Os corredores serão dispostos no ponto de partida na ordem dos seus numeros, os quaes serão sorteados tres dias antes da realização da prova, com assistencia das partes interessadas. O numeros fornecidos aos corredores são de propriedade do **Club Cyclista do Recife**, devendo ser devolvidos logo após a corrida.

ARTIGO 16.º — O club manterá durante a corrida um serviço medico de urgencia, o qual estará a cargo do facultativo dr. João Guimarães.

ARTIGO 17.º — Servirão de juizes de raia os motocyclistas do **Moto Club de Pernambuco** e uma commissão composta de socios do **Club Cyclista do Recife**, como tambem haverá fiscalização secreta em todo o percurso da prova. As determinações dos juizes devem ser acatadas por todos os corredores.

ARTIGO 18.º — O **Club Cyclista do Recife** premiará os dez primeiros corredores classificados na ordem de chegada. Havendo empate em qualquem uma das dez primeiras collocações será feito pós o terminio da corrida, uma eliminatoria, cuja distancia será de 500 metros.

ARTIGO 20.º — Será automaticamente desclassificado o corredor ou corredores que por qualquer circumstancia deixar de cumprir rigorosamente as determinações deste regulamento, que deverá ser publicado em todos os jornaes desta cidade, e constar do respectivo programma official a ser impresso.

(Conclue na 10.ª pagina)

ILEGÍVEL

VENDA DE PROPRIEDADE

Vende-se uma magnifica propriedade situada a um kilometro de uma das cidades proximas de Recife, ilha onde fica a menos de uma hora de automovel.

Tem 96 kilometros quadrados, uma bella vivenda com 4 amplas salas, 8 quartos, terraços e outras dependencias. Tem um grande armazem e um predio adaptavel a qualquer industria Optima topographia, dividindo-se os seus terrenos em 3 grandes varzeas magnificas para criação de gado e plantio de coqueiros, abacaxis, cereaes, algodão, etc. Tem fructificando 8.000 coqueiros e 15.000 entre 3 annos e recem-plantados. Uma bella plantação de cerca de 250.000 pés de abacaxis e 4.000 pés de bananas.

Tem 3 grandes viveiros cheios de peixes e local para se construir mais 5 em situação privilegiada.

Trata-se com o corretor geral MARIO DE ARAUJO LIMA — Avenida Rio Branco, 193 — 1º and. (Sala 17)— Telephone 9457.

GRATIS

Está doente? Quer saber o que tem? Mande nome, edade, profissão, residencia, enveloppe sellado para resposta, endereço á CAIXA POSTAL 509 — RIO.

PRACISTA

Precisa-se de um bem conhecedor do ramo de ferragens e da praça e que possa viajar para fóra do Estado, quanto necessario.

Os candidatos deverão dirigir-se á Avenida Rio Branco n. 23, munidos de elementos que provem conhecimento do ramo e bem assim idoneidade.

AMANHÃ no MODERNO - O MAIS ELEGANTE, DIVERTIDO E LUXUOSO FILM DE - MARIKA ROOK

RAPSODIA HUNGARA «CSARDAS»

— com —

PAUL KEMP e HANS STUWE

Musicas Hungaras! Ambientes de requintado luxo! Comedia e Sentimento! Amor e brejeirice! — Num unico film a fusão supreendente de tudo que é necessario para crear o espirito e amar ainda mais a vida!



Amanhã E POR TODA A SEMANA NO PARQUE

A Sorte fel-a camareira, ao serviço de uma millionaria .. e a sorte, ainda, a transformou em nora da rica creatura!

LORETTA YOUNG e ROBERT TAYLOR

num drama de amor intenso e vibrante!

20th Century FOX

O AMOR E' ASSIM

QUINTA FEIRA no MODERNO

O amor nas horas de felicidade não tem o mesmo sabor sangrento que nos momentos de infortunio...

SYLVIA SIDNEY e HENRY FONDA



— em —

VIVE-SE UMA SO' VEZ

com JEAN DIXON • BARTHON MAC LANE

UNITED ARTISTS

HOJE no PARQUE

Matinée e Soirée

KAY FRANCIS — em — AMORES TRAGICOS

Um Super-film da WARNER-FIRST

HOJE no MODERNO

Matinée e Soirée

PROCOPIO FERREIRA — em — O TREVO DE 4 FOLHAS

com BEATRIZ COSTA • NASCIMENTO FERNANDES

Um film luso-brasileiro, distribuido pela CINE-ALLIANÇA

PEQUENOS ANNUNCIOS

As offertas de serviços de empregados, taes como commerciarios, amas cosinheiras, arrumadeiras, copeiros, jardineiros, garçons, lavadeiras, engommadeiras, governantes, amas de leite, etc., serão publicadas gratuitamente nesta secção

CASAS — TERRENOS — PROPRIEDADES

ALAGOA DO MONTEIRO E' O MELHOR CLIMA DO NORDESTE.

ALUGA-SE uma casa sita á rua Costa Maia, 118 — Magdalena. Possue 3 quartos, 2 salas, cosinha, banheiro, terraço e jardim. A tratar na mesma.

ALUGA-SE — pelo aluguel de ..... (1:000$000) um conto de réis a luxuosa e moderna casa á rua Oswaldo Cruz n. 281, tendo um dos oitões para á rua Conde da Bôa Vista. Dita casa possue optimas acommocações — Banheiros (inclusive banho de douche) fogão a gaz, 3 garages e um confortavel parque arborisado em seu derredor. Tratar á av. Rio Branco n. 162 — 1º andar, com o sr. E. Motta.

ALUGA-SE — Um casa moderna sita á rua Imperial, 1047 com cinco quartos com janella para uma area interna, garage, optimo quintal, dois banheiros etc. Dita casa é toda forrada e tem o piso de taco. Tratar á av. Rio Branco n. 162 — 1º andar, com o sr. E. Motta.

ALUGA-SE uma confortavel casa moderna, á rua Dr. José Maria, 480, Rosarinho, assobradada com garage, quintal e 2 sanesmentos. A tratar á praça Arthur Oscar, 217.

ALUGA-SE — A Loja situada á rua do Aragão N.º 62, com accommodação para familia ou armazem. Aluguel: 250$. A tratar Rua do Hospicio N.º 58. Pintada e caiada.

ALUGA-SE QUARTOS á rua Princesa Izabel, 99, 1.º andar. Optimo quarto de frente com janella a cavalheiro de distincção e tratamento. Com ou sem refeições.

ALUGAM-SE os confortaveis Bungalows ns. 334 — 340 — 352 — 360 — 366 — 372, á beira-mar, na Praia dos Milagres — Olinda, os melhores e os mais asseiados para veraneio. A tratar nos mesmos com A. Teixeira.

ALUGA-SE uma casa á Av. Cruz Cabugá n.º 439 (Santo Amaro), com 2 salas, 3 quartos internos e um externo, cosinha e sancamento. Empermeabilizada com taco e mosaico. Ver e tratar com Pedro Mello á rua Sig. Gonçalves n.º 121, 1.º, das 11 ás 12 horas.

ALUGA-SE OU VENDE-SE casa de dois pavimentos, com 3 salas, 4 quartos, garage, dois sanecamentos, etc., sita á Avenida Ruy Barbosa, 387. Tratar á Av. Ruy Barbosa, 387.

ALUGA-SE a antiga garage UNIÃO. Duas entradas. Ruas Aurora e União. Optimo galpão para officina. Tratar na rua Duque de Caxias, 245, 2.º, com o sr. Mario Mattos.

ALUGA-SE uma casa moderna, recuada, oitão livre, com terraço, duas salas, dois quartos internos e um externo, etc., á Rua Imperial, Aluguel 250$000. A tratar com Heliodoro Pereira, no Departamento de Saude e Assistencia.

ALUGA-SE durante os mezes de Setembro á Novembro uma bôa casa situada na Praia do Pharol em Olinda. A tratar na rua Mariz e Barros n.º 161, 1.º andar.

ALUGA-SE — Uma sala ampla para consultorio de medico ou dentista, á Rua São Miguel n.º 187 — Afogados

ALUGA-SE o 2.º andar do predio da rua Velha n.º 403, junto á igreja de Santa Cruz, com 4 quartos e demais dependencias de uso; a pequena familia sem crianças. Aluguel 250$000. Pode ser visto, pois tem pessôa tomando conta. Aluga-se tambem o andar terreo do predio á rua da Mangueira, com 4 quartos. Ambos na Bôa Vista. Tratar sobre aluguel na rua do Imperador n.º 995.

ALUGA-SE a casa de construcção moderna, com bons commodos para familia, dois sanecamentos, á rua da Harmonia n.º 529, Arraial, linha de Casa Amarella. Aluguel 300$000. Trata-se no Banco Central de Pernambuco, rua do Imperador n.º 362.

CASA NOVA EM OLINDA — Por 400$000 mensaes aluga-se uma, proxima á ligar consoluida, proxima á circular do novo Bairro do Pharol, voltada para o nascente, com 5 quartos, 2 salas, 2 sanecamentos, terraço, garage, os oitões livres, forrada e assoalhada a tacos e mosaico e muito fresca. A tratar com Manoel Dias á rua do Sol n.º 346, na mesma cidade.

CASA MODERNA — Aluga-se barato, por contracto, uma linda casa, nova, ainda não habitada, propria para noivos ou familia de tratamento, com duas salas, tres quartos, copa, dois sanecamentos, sendo um muito chic e completo, uma cosinha com um bonito fogão a gaz, um quarto para empregada, uma garage e um terraço na frente. A tratar na mesma Rua Bartholomeu de Gusmão junto do n.º 31 — Bairro Chic da Magdalena, todos os dias de 10 ás 16 horas.

CASA — Aluga-se uma, moderna, á Av. Herculano Bandeira, 598 (Pina). A tratar na Ilha Barão de Lucena n. 35.

CASA EM OLINDA — Aluga-se pela temporada uma confortavel vivenda, dando os fundos para o mar, no melhor local de Olinda, com dois pavimentos, 6 quartos internos, 1 externo, banheiro, cosinha, dispensa e apparelho sanitario. Informações com A. CRASTO, na Camara Syndical dos Corretores ou naquella cidade, á praça do Carmo, n. 736.

CLINDA — Casa á beira-mar para o verão. Tratar no Pharol.

PENSÃO S. JOSE' — Sob a direcção de sua proprietaria Mme. Simões, acaba de passar por completas reformas, estando em condições de offerecer vantagens aos seus clientes, por isto está fornecendo comidas a domicilios a preços convidativos. Diarias de 8$ a 10$000. Dormidas de 4$ a 5$000. Asseio e sinceridade. Quartos ventilados e confortaveis. Rua da Concordia 541, 1.º.

QUARTOS — Alugam-se na Pensão America, aos preços de 120$000 a 150$000 por mez com café, almoço e jantar. Assignatura para almoço: 80$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora, 468, 2.º andar.

QUARTO PARA CASAL — Aluga-se um, amplo, arejado, confortavel e bem mobiliado, em uma pensão familiar de 1.ª ordem, situada á rua do Hospicio n.º 299.

QUARTOS — Pensão exclusivamente familiar, aluga-se em optimo 2.º andar amplo e hygienico com refeições, comida bôa e farta, menú variado, aos seguintes preços: solteiro: quarto, café, almoço e jantar 120$000. Casaes sem filhos: 300$000; assignatura para almoço: 45$000. Refeição avulsa: 2$000. Pagamentos adiantados. Rua da Aurora n.º 469. Hotel "A Bôa Estrella".

SITIO DO CHACON — Aluga-se com a grande casa recentemente reparada e pintada. Garage, luz, agua, muitas mangueiras de optima qualidade, baixa de capim rendosa. A tratar no sitio ou á rua Antonio Witruvio, 103 — Poço ou á rua do Bom Jesus, 237 (sala 4).

TERRENO NO ESPINHEIRO — Vende-se dois optimos terrenos no Espinheiro, sendo um na rua Marquez do Paraná com 13x35 e outro na rua Manoel de Carvalho, com 20x60. Preços razoaveis. A tratar com o corretor MANOEL GOMES DE MATTOS — Avenida Rio Branco, 23, 1.º andar, sala 2, phone 2235.

EMPREGOS

AMA — Precisa-se de uma para arrumação e cópa, que tenha pratica do serviço e durma no aluguel. A tratar na Rua Conde da Bôa Vista n.º 770 (antigo Caminho Novo).

COBRADOR — que dê fiador ou fiança, precisa-se de um capaz de exercer com criterio e efficiencia esta funcção. Quem se julgar nestas condições, dirija-se a *Cobra*, posta restante deste jornal, dizendo sua edade, estado civil, se já exerceu stas funcções e aonde e tambem seu endereço.

EMPREGADO PARA EMBALAGEM E VENDAS — Precisa-se de um que tenha bastante pratica de embalagem de louças e vidros e com habilitações para vendedor. Quem se julgar nestas condições queira escrever a pena para EMBA posta restante deste jornal, dizendo seu estado civil, edade, onde exerceu identicas funcções e seu endereço.

EMPREGADO — Precisa-se de um que tenha algumas habilitações e conhecimento de escriptorio. Quem se julgar neste caso, dirija-se a posta restante deste jornal a ESCRI, em carta escripta a pena, dizendo sua edade, estado civil, onde exerceu sua actividade e seu endereço.

EMPREGADOS PARA ESCRIPTORIO — Precisa-se de dois empregados com bastante experiencia no serviço de Contabilidade, que saibam escrever á machina e tenham, no maximo, 25 annos de idade. Paga-se bons ordenados, porém é excusado apresentar-se, quem não estiver em condições. Tratar no Escriptorio da Cia. Souza Cruz, á Avenida Marquez de Olinda, 204 — 1.º andar, somente pela manhã, de 8 ás 10 horas.

ENFERMEIRA particular, apresentando bôas referencias e com pratica nos melhores hospitaes desta capital, offerece seus prestimos. Tratar á rua da Hora, 165 — Espinheiro.

PROTHETICO — Precisa-se de um rapaz que conheça e trabalhe na arte de prothese. A tratar n'A CASA BARROS, rua Paulino Camara n.º 93 (antiga Cambôa do Carmo).

PRACISTA — Precisa-se de bem relacionado com bastante pratica. A quem interessar dirija-se a *Praca*, posta restante deste jornal, dizendo onde exerceu as mesmas funcções, edade, estado civil e endereço.

SENHOR bem collocado precisa encontrar moça educada, de boa familia, para tomar conta de sua casa ou para ser protegida discretamente. Avisos para combinar condições, para SOLIS, na posta restante deste jornal.

UM SENHOR ESTRANGEIRO, com 35 annos de idade, sabendo falar cinco idiomas, conhecendo toda especie de mechanismo e com bastante pratica de agencias qualquer negocio no commercio, procura uma collocação nesta cidade. A quem interessar dirija-se por carta á B. K., na Posta-restante deste jornal.

UMA SENHORA offerece seus serviços de governante para casa de familia ou sr. viuvo. Cartas para a rua Oswaldo Cruz, 64 Tamarineira.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE CORTE E ALTA COSTURA — Aprendam a confeccionar os seus vestidos pelo methodo "Toutemode" unico que não precisa traçados e contas. Diplomas concedidos pelo Instituto Artistico Brasileiro, do Rio de Janeiro. Matriculas abertas até o fim deste mez.

Rua da Concordia, 548.

PROFESSOR registrado no Departamento Nacional de Ensino, habilita rapazes em disciplinas varias, ministrando-lhes conhecimentos que julgarem necessarios para o artigo 100. Endereço: Rua da Matriz, 108.

PONTO PARA NEGOCIO

BOA COLLOCAÇÃO — Vende-se ou arrenda-se por contracto de 6 mezes, uma bem afreguezada pensão, situada em um dos melhores pontos da cidade. O motivo da venda é o proprietario da mesma ter de se retirar para o interior em tratamento de saude. Tratar á rua da Penha, 13, 2º andar. Como tambem alugam-se quartos.

OPTIMO PONTO PARA NEGOCIO — Aluga-se ou vende-se, uma casa prestando-se para negocio e moradia. Casa de esquina, com a rua Tobias Barretto. A tratar á rua da Concordia, 312

VENDE-SE uma barbearia sita á rua do Aragão 49. Bem afreguezada e o motivo da venda será explicado ao pretendente. Tratar na mesma.

PIANOS

PIANOS — Bechestein, Neuman, Bord e Ronich, quasi novos, vende-se. Officina apparelhada para qualquer concerto de piano. Afina-se e aluga-se, rua do Hospicio n. 58.

DIVERSOS

ATTENÇÃO — Vende-se uma vaccaria, com bôa producção de leite e bem collocada, baixa de capim optima, aluguel barato. Tambem se troca por predios. Faz todo negocio. A tratar á rua da Concordia n. 312.

AOS SRS. BANQUEIROS DE "BICHO" — Por preço de occasião, vendem-se 4 rodas "Fichet" em optimo estado, com apenas 6 mezes de serviço. As mesmas se acham em exposição á Rua 24 de Outubro, 1359, NAZARETH. Os interessados dirijam-se pessoalmente ou por carta a JOSE' PESSOA VEIGA pelo endereço acima. Vende-se, tambem a tratar com o mesmo, um bilhar "Brunswick", novo, com um terno de bolas de marfim, em perfeito estado de conservação.

ANTI-ASTHMATICO CATHEDRAL é o remedio soberano na influenza, nos resfriados, nas constipações, nas tosses em geral, na asthma e no coqueluche. Etc. E' o especifico vegetal da asthma. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

A' Rua Pereira Passos, 126, Campo Grande, costura-se por medida vestidos pyjamas e borda-se por preço modico — BABA.

ALCOOLATO DI CARICA MELISSA — Produz a bôa digestão e cura: empachamentos, gazes, azia, máo halito colicas e demais incommodos do Estomago e Intestinos — Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

BOLAS DE GALALITE PARA BILHAR — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

CONTRA PYORRHEA — Todos os que soffrem de pyorrhéa e inflammação dos dentes e das gengivas, encontram a cura no Contra Pyorrhéa. E' o remedio por excellencia.

Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

CORRIMENTOS. Esquentamento. Blenorrhagia. Flores brancas e todas as infecções do apparelho genito-urinario, curam-se radicalmente com o Anti-Blenorrhagico Vegetal CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA SARNA E COCEIRAS — E' o remedio ideal para toda a sorte de comichões pelo corpo e pelas aspera. Destróe radicalmente o parasita da sarna. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana.

CALCIO VEGETAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal, indispensavel ao rachitismo, ás fracturas osseas, deficiencia de desenvolvimento dos ossos e na dentição das creanças. Hemorrhagias, seja interna ou externa, durante o periodo da gravidez. Urticarias e estado de anaphylaxia cutanea. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

CONTRA TODOS OS MALES RHEUMATICOS usem o afamado ANTI-RHEUMATICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DIABETES e todas as suas manifestações curam-se com o Anti-Diabetico CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. E' o especifico vegetal do diabetes No Deposito Cathedral á Rua do Rangel 132 e nas pharmacias e drogarias — Telephone 6883.

EMBARAÇO DO ESTOMAGO e dos intestinos, colicas, peso no estomago, ventre volumoso, falta de appetite, lingua suja e amarga, mau halito, arrotos, azia, evacuações irregulares. Etc. Combate a causa usando o afamado ANTI-DYSPEPTICO CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ESTOMAGO DOENTE E FRACO — Não pode bem desempenhar as funcções

CHAPEOS — Fazem-se com perfeição os mais lindos, assim como ensina-se. Bordados á machina. Encarrega-se de enxovaes. Tratar com Djanira N. Costa, rua de S. Gonçalo, 53.

COMPOSTO CATHEDRAL CONTRA A MALEITA. O melhor remedio para a cura do impaludismo e todas as suas consequencias. E' uma feliz associação de medicamentos vegetaes tendentes a agir seguramente contra a maleita, febre palustre, febres perniciosas. Etc. Produz resultados verdadeiramente notaveis, sendo a sua acção rapida e certa. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

DRA. OLGA MOURA MATHIAS — Clinica dentaria de crianças e adultos. Attende todos os dias uteis, das 8 ás 18 horas. Rua João Pessôa, 188, 2.º.

DORES NAS COSTAS? — E' quasi sempre indicio de inflamação nos Pulmões.

Não deixe ir adeante. Tome Xarope de Alho do Matto e Urucu'

Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

DOMINO'S DE GALALITE — Rua Nova n.º 362 — Galeria.

drogarias. — Telephone 6883.

DOR DE CABEÇA, Nevralgia e grippe. Combata a causa usando os inoffensivos comprimidos anti-grippaes CATHEDRAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEMORRHOIDAS internas e externas. Retites hemorrhoidarias. Fissuras e pruridos annaes. Curam-se com o ANTI-HEMORRHOIDAL CATHEDRAL. Formula puramente vegetal. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INJECÇÃO ANTI-BLENORRHAGICA — Especial na cura das Blenorrhagias e suas dolorosas consequencias.

Use sem demora a injecção anti blenorrhagica, pois ao começo da doença muitas pessoas se tem curado apenas com um unico vidro — Dep. Drogaria e Pharmacia de C. D. Dinis.

INFLAMAÇÕES DO UTERO E DOS OVARIOS (metrites e endometrites). Corrimentos. Colicas da menstruação. Re-

Fortifique-o com o Vinho Genciana calumba e quina composta. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

ENERGIA — Vitalidade — Robustez! — Os atributos que identificam os homens em plena juventude e que constituem a maior felicidade e a fonte do amôr, a multiplicação do genero humano... Quereis obter isto? Use FIBROGENOL. O Elixir de longa vida. Fabricado no Laboratorio da famosa Agua Rabello.

ELIXIR ANTI ASTHMATICO — Verdadeiro prodigio na Asthma, ainda mesmo ligada, a lesões do apparelho circulatorio. Infallivel na bronchite asthmatica, alliviando os accessos até a completa cura. — Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis

ESTA' ENFRAQUECIDO E MAGRO — USE O ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Maravilhoso estimulante do systema muscular. Faz desapparecer em pouco tempo os incommodos procedentes de fraqueza e debilidade. Cura o nervoso e falta de somno, perda de memoria e cansaço cerebral. Util aos estudantes em vesperas de exame. — Dep.: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

ELIXIR DE NOZ DE KOLA — Um dos melhores recalcificantes do organismo. Radical nos casos de prostação debilidade cerebral, magresa, fraqueza de sangue e sempre que o organismo precise de rehabilitação de forças. Restitue os moços e aos velhos a alegria de vida.

Use o Elixir Noz de Kola. — Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana de Cicero D. Dinis.

FOOT-BALL — Tudo para foot-ball. Rua Nova n.º 362 — Galeria.

GRATIFICA-SE a quem entregar á Avenida Norte, 608, em Santo Amaro, um cachorrinho branco, felpudo, ou indicar o paradeiro do mesmo, desapparecido no dia 28 de agosto, á noite.

GUARATON. Fortificante vegetal e alimento medicinal. Cura asthenia, neurasthenia, enfraquecimentos physicos e cerebraes, esgotamento nervoso, perda de memoria e cansaço cerebral. Um tonico restaurador do vigor e das energias. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

HEPATICO CATHEDRAL. Indicado para insufficiencia hepatica, congestões, colicas e calculos no figado, bocca amarga, peso no estomago. Etc. Formula vegetal completamente ineffensiva. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.



Vivia a gente desconfiando e onde agora exclamando: É verdade, é verdade!... Não ha como Pôx! p'ra commodidade!

A. BEHMER & CIA. - S. Paulo - Caixa 2148 — Repres.: ROSIER & CIA. - Caixa: 999

MACHINAS DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina, lançadeiras, point-á-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão; peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco, n. 91, antiga das Cruzes. J. AYRES.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MME. PANCCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando

gias dolorosas. Falta de regras. Irregularidade das regras menstruaes. Atrazo de regras. Excesso de regras. Regras difficeis (dysmenorrhéas). Hemorrhagias uterinas. Dores nos ovarios. Etc. Combate a causa usando o poderoso REGULADOR CATHEDRAL VEGETAL. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

INCOMMODOS DA BEXIGA E URETHRA — São quasi sempre occasionados por Blenorrhagias mal curadas ou descuidadas. Não perca tempo; aos primeiros symtomas, use logo a injecção anti-blenorrhagica de Cicero D. Dinis

Dep.: Drogaria e Pharmacia Americana.

MACHINAS DE COSTURA — Compram-se, vendem-se e restauram-se, tendo em stock machinas de bobina, lançadeiras, point-á-jour, cairel, sapateiro e para lenço e de mão; peças avulsas e decalcomania para as mesmas, cofres, ventiladores, radios e moveis em geral, dando margem aos revendedores fazer suas compras, tendo lucro certo. Rua Diario de Pernambuco, n. 91, antiga das Cruzes. J. AYRES.

"MADAME NARCISE" — Confecciona vestidos nos mais modernos figurinos com perfeição e elegancia. Preços modicos. Livramento, 64 — 2.º andar.

MME. PANCCA — CHIROMANTICA EGYPCIANA — Recentemente chegada do sul do paiz, tendo percorrido toda europa com diversos annos de sciencia e pratica neste ramo; offerece agora ao povo pernambucano, os seus serviços de CHIROMANCIA, revelando com grande clareza os factos mais importantes da vida humana.

Residencia: Rua da Concordia nº 166. — De 7 ás 11 e de 13 ás 18 horas.

OLHOS INFLAMMADOS OU LACRIMEJANTES — São curados sem falha com o Leite Ophtalmico.

E' optimo para as diversas affecções da vista.

Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Dinis.

MOTOCYCLETA marca "James", vende-se uma, em perfeito estado de conservação. Vêr e tratar, na avenida Cruz Cabugá, 210 — Santo Amaro.

O SEU FIGADO DOE'? — Lembre-se que existe um medicamento poderoso. E' a Boldeisa, formula do dr. Simões Barbosa. Preparada pelo pharmaceutico Cicero D. Dinis. Deposito: Pharmacia Americana

PARA ANEMIA, fraqueza geral, fraqueza pulmonar, falta de appetite, dyspepsia, digestão difficil, estado nervoso, tonteira, memoria fraca, dores no peito ou sobre os pulmões, emmagrecimentos. Etc. Indispensavel o uso de SEIVA DE JATOBA', producto vegetal. Não contem alcool. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA A SYPHILIS e todas as suas manifestações, e para todos aquelles que precisam purificar e fortalecer o sangue. Devem usar o Asucar Cathedral Aromatisado, o unico depurativo vegetal composto de salsaparilho, taiuiá, pariacar, mururé, sucupira, carobinha, rosas brancas e frangula. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

ILEGÍVEL

Todos os Sports

Num ambiente de grande enthusiasmo etc.

(Conclusão da 9ª pagina)

PREMIOS QUE SERÃO OFFERECIDOS AOS 10 CORREDORES 1.os CLASSIFICADOS NESTA GRANDE PROVA

1.º PREMIO — 1 bicycleta de corrida marca HEIN ROADRACER — offerta do commercio de Limoeiro. 1 rica medalha de prata, offerta da directoria do Club **Cyclista do Recife**.

PREMIO "DIARIO DA MANHÃ" — Taça Padarias Armada e Royal, para o club que pertença o corredor, offerta dos srs. Agostinho e Alberto Nogueira, sendo observado o regulamento da mesma.

2.º PREMIO — 1 cheque do valor de 1:500$000, offerta do commercio de Limoeiro, 1 medalha de ouro, offerta da **Associação dos Chronistas Desportivos de Pernambuco**. 1 rica taça para o club a que pertença o corredor, offerta do sr. João Lins, da **Casa das Bicycletas**.

3.º PREMIO — 1 dynamo electrico completo, marca WANDERER, offerta do sr. Casimir Duarte. 1 par de sapatos para sport, tamanho a escolher, offerta do sr. Luiz Menandro da **Casa Azul**. 1 linda **medalha de prata**, offerta do **Café Sias**. 1 linda taça para o club a que pertença o corredor, offerta do sr. Tercio Carneiro.

4.º PREMIO — 1 rico relogio pulseira, chromado, offerta da importante **Casa Krauze & Cia.**

5.º PREMIO — 1 relogio pulseira, offerta do sr. Miguel Dhalia, presidente do **Moto Club de Pernambuco**.

6.º PREMIO — 1 velocimetro para bicycleta, marca STUART, offerta dos srs. J. Vieira & Cia.

7.º PREMIO — 1 machina Kodak effilm, offerta da Casa Stoltze S.A. 1 Descanço automatico para bicycletas, offerta do Bazar Allemão.

8.º PREMIO — 1 despertador, offerta da **Joaria Salathiel**. 1 Descanço automatico para bicycleta, offerta do Bazar Allemão.

9.º PREMIO — 1 strene de apito, offerta dos srs. R. Carvalho & Cia. 1 camisa nas côres do club a que pertença o corredor que a ganhar, offerta da Malharia Imperatriz.

10.º PREMIO — 1 carteira para cigarros, offerta do sr. **José Cavalcanti**. 1 camara de ar para bicycleta 28 1.1/2, offerta do sr. **E. Santoro**. 1 vidro de Agua de Colonia "Roger Cheramy", offerta do **Parque Real**.

Foram escolhidos os seguintes juizes: de partida, **Pedro Sasont**; de confirmação, **Gino Luchesi**; de raia, **José Monteiro Lyra, Olavo Lyra Caldas**, Motor Cyclo e 1 batedor da Inspectoria de Vehiculos; de honra, **prefeito Raymundo Moura e Getulio Mendes**; de chegada, **Paulo Amaral e Ramiro dos Santos**.

MOVEIS DE JUNCO "TACARÉ"

Concessionarios e unicos distribuidores:

Faustino Filho & Cia.

— Rua da Imperatriz, 131 — 1.º andar —

RECIFE

PARA TOSSES!

DECLARAÇÃO EXPONTANEA
E' REALMENTE MILAGROSO!!

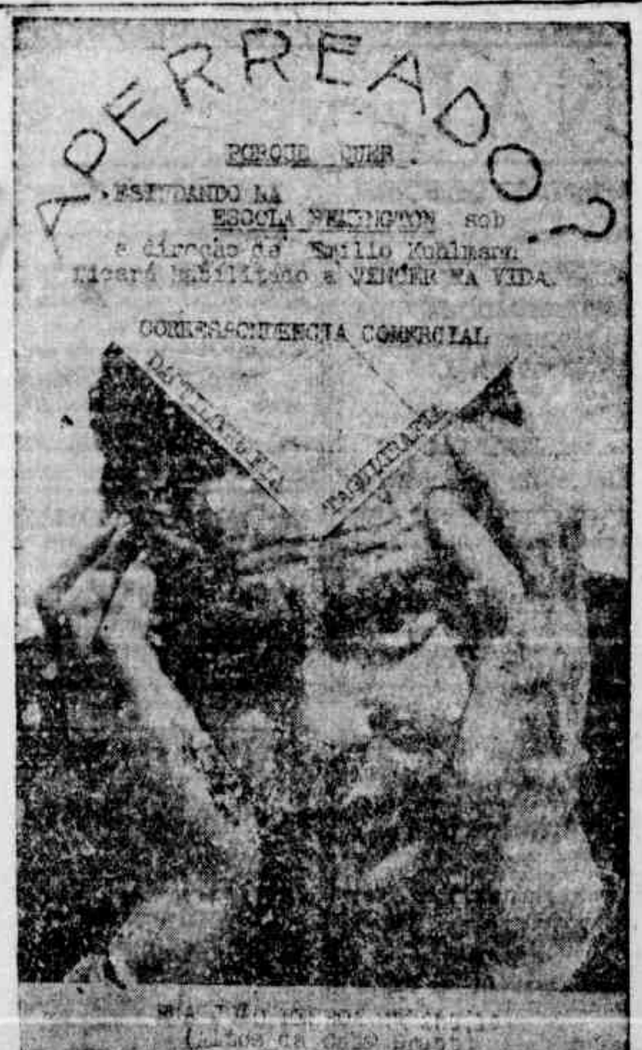
Illmo. Sr. Jorge C. Sequeira.
Illustre patricio.

E'-me muito grato communicar-lhe o seguinte sobre o maravilhoso PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, de cuja formula sois actualmente proprietario. Achando-me fortemente atacado de um resfriado de longos dias, lancei mão do estupendo PEITORAL DE ANGICO PELOTENSE, e, com o uso de um só vidro, fiquei completamente curado, accrescentando que não tive resguardo de especie alguma.

Outro caso ainda mais importante: meu mano Attilio Luiz soffria tenazmente de uma tosse, tendo para combatel-a usado diversas paracéas, sem conseguir resultado satisfatorio: por ultimo fez uso desse maravilhoso preparado, ficando ao terminar o quinto vidro livre da enfermidade que ha alguns mezes o perseguiu, por achar-se radicalmente curado. De tão importante cura são decorridos cerca de 6 annos sem que tenha apparecido o menor symptoma de tal enfermidade. E, pelo exposto, considero o ANGICO PELOTENSE realmente milagroso. Autorizando-lhe a fazer desta o uso que lhe approuver, subscrevo-me vosso patricio Cro. Obrv. **Ulysses R. Luiz**, supplente do Juiz Districtal 8.º districto de Pinheiro Machado.

Confirmo este attestado. Dr. E. L. Ferreira de Araujo. (Firma reconhecida).

Licença N. 511 de 26 de Março de 1506
Deposito geral: Drogaria Sequeira — Pelotas — Rio G do Sul.
Vende-se em toda a parte.



ELIXIR AYMORÉ

O MAIS PERFEITO E EFFICIENTE DOS DEPURATIVOS, CONTRA RHEUMATISMO, DORES NOS OSSOS. PERFEITO REGENERADOR DO SANGUE

XAROPE PEITORAL S. MARTINHO

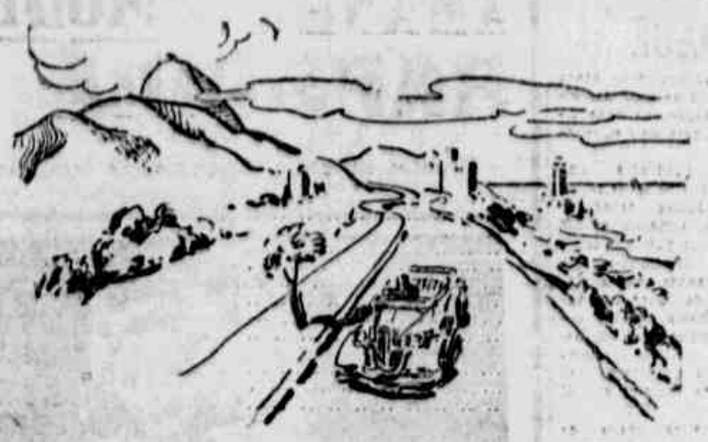
O mais efficaz, indicado nos casos de tosses rebeldes, grippes, bronchites. Poderoso calmante nos accessos de asthma e coqueluche

Sabão Sulfuroso das caldas de Luchon

O nome indica o seu valor. Contra caspa e coceiras
EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS
Distribuidora: DROGARIA BERRINI
Rua 7 de Setembro, 67 — RIO

Distribuidores em Recife: — Leal & Andrade Lida.,
Rua do Hospicio n. 477 — 2.º andar





Os automobilistas cautelosos já conhecem a dupla de ouro -- a gasolina e o oleo lubrificante ENERGINA -- estes dois productos que asseguram um perfeito e suave funccionamento do motor.

Economise e deixe seu carro trabalhar melhor exigindo sempre esta dupla de qualidade comprovadas e inimitaveis.



GASOLINA E OLEO LUBRIFICANTE
ENERGINA

SO 2-2-37

Avisos e Editaes

Declaração

ROSA AMELIA DURAES DA CAMARA residente á Rua do Peixoto n.º 282, nesta cidade do Recife, precisando habilitar-se junto ao Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios para o recebimento de uma pensão deixada pelo seu fallecido pae JOÃO DURAES, de quem vivia ás expensas, pede encarecidamente a quem puder-lhes prestar informações sobre o paradeiro de seu esposo NESTORINO CARLOS DOS AMARA, que ha quasi 9 (nove) annos abandonou o lar para lugar incerto e não sabido, dirigir-se ao endereço acima indicado, o que antecipadamente agradece.

Outrosim, esclarece que se dentro do prazo de 30 (trinta) dias não chegar ao seu conhecimento qualquer noticia acerca do paradeiro do seu esposo Nestorino Carlos da Camara, a mesma considerar-se-á livre, para todos os effeitos legais.

Recife, 2 de Setembro de 1937.
(a) **Rosa Amelia Durães da Camara**

AUTOMOVEL CLUB DE PERNAMBUCO

ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

Segunda e ultima convocação

A directoria do Automovel Club de Pernambuco convida os seus associados quites com os cofres sociaes, para uma Assembléa Geral Extraordinaria, com o fim de propor e tratar da reforma dos seus estatutos, de accordo com o art. 40 dos mesmos e a se realisar na proxima segunda-feira, 6 de setembro, ás 20 horas, na Associação Commercial de Pernambuco.

Dr. Avelino Cardoso,
1.º secretario em exercicio de presidente.

Recife, 1-Setembro-1937.

ALMANZORA

AVISO

Tendo o paquete acima terminado a sua descarga para os Armazens, 2 e Frigorifico das Docas, venho por intermedio da presente communicar a todos os recebedores de carga geral pelo mesmo que, só acceitarei qualquer reclamação, sendo a mesma feita dentro do prazo de 3 (tres) dias á contar desta data.

Recife, 3 de Setembro de 1937.
M. NAUGHTON RUMBO
Agente

BANCO REGIONAL DE PERNAMBUCO

CONVOCAÇÃO DE ASSEMBLE'A GERAL EXTRAORDINARIA

De ordem do sr. presidente convido os srs. accionistas para uma Assembléa Geral Extraordinaria afim de na fórma do art. 148, do decreto 434, de 4 de julho de 1891, resolverem sobre a conveniencia da dissolução do Banco e sua liquidação, bem como tomar deliberações attinentes ao mesmo assumpto, no dia 6 do corrente.

A reunião terá logar na séde do Banco á rua do Imperador n. 382, ás 2 horas da tarde.

Recife, 2 de setembro de 1937.
O director secretario,
José Costa Rego Junior

Moveis de jacarandá e carvalho

Chama-se a attenção dos collecionadores de moveis antigos, principalmente entre os da colonia estrangeira deste Estado, para duas importantes mobilias de salas de visita e de jantar, expostas á venda na rua Imperial n.º 859, desta cidade e ricamente trabalhadas em authentico jacarandá e carvalho.

Ver e tratar, a qualquer hora, com pessôa residente na séde acima.

Pequenos annuncios

PARA DESINTERIA, Diarrhéa, Evacuação com catharro ou com sangue, Inflammação dos intestinos, Etc. Usem o Anti-Dissenterico CATHEDRAL. Cura radicalmente com um vidro. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

PARA ELIMINAR A PRISÃO DE VENTRE e regularizar a funcção intestinal, desintoxicar o organismo e estar livre das graves perturbações que coexistem com a prisão de ventre, devem usar as PASTILHAS VEGETAL CATHEDRAL, de acção branda e completamente inoffensivas. No Deposito Cathedral á Rua do Rangel, 132 e nas pharmacias e drogarias. — Telephone 6883.

QUER COMPRAR BARATO? — Tintas, pinceis, oleo de linhaça, chapas futuristas, carrinhos para chapear, e outros artigos pertencentes á arte de pintura, só na casa Silva Gayo, Rua das Laranjeiras n.º 35.

RADIO G. E. — K. 80 — Vende-se um barato, em optimo estado. (ondas curtas). Rua Conselheiro Portella, 622.

REDES PARA TENNIS, para goal, para volley e basket. Rua Nova n.º 362 — Galeria.

COLLIQUE DE COLICA HEPATHICA? — Certamente o seu figado está engorgitado.

Trata-se urgentemente, pois amanhã pode ser tarde.

Tome sem demora o Boldeina, formula do dr. Simões Barbosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana. Cicero D. Diniz.

SYPHILIS E IMPUREZA DO SANGUE — Curam-se com o Elixir Depurativo do dr. Simões Barbosa. Empregado no tratamento do Rheumatismo agudo e chronico, articular ou muscular, Feridas boubas, cancros venereos e de todas as doenças, provenientes de impureza do sangue.

E' fabricado com Elixir de Garus, pepsina podendo ser usado pelas pessoas que tenham o estomago delicado.

Abre o apetite e faz engordar.

Deposito — Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

TUBOS PARA CALDEIRA — Vendem Borba & Cia., rua do Bom Jesus, 227, 1.º andar — Recife.

VENDE-SE, por preço de occasião, 2 machinas de escrever, carro grande, quasi novas, proprias para extrahir manifestos, mappas, etc.

A tratar com RENDA, PRIORI & CIA. á rua Padre Juniz, 127 - 149, RECIFE.

VACCARIA — Vende-se uma com 15 vaccas raciadas e bôas leiteiras, 3 garrotas, 1 touro, 4 bezerros e 6 bezerras. O sitio é grande e tem grandes bahias de capim e bôa casa de vivenda. Aluguel: 100$000 mil réis. Vêr para crer. A tratar: Avenida Beberibe 4172. Recife. O motivo da venda é o dono ter outros negocios a tratar. Tambem se vende para retirar.

XAROPE DE ALHO DO MATTO E URUCU' SIMPLES E CREOSOTADO — Maravilhoso nas tosses, resfriamentos, dôres de garganta e pulmões, gripes e constipações rebeldes.

Drogaria e Pharmacia Americana. D. Cicero D. Diniz.

XAROPE DE MULUNGU' BROMURETADO — E' um grande calmante dos nervos. Combate o máo humor e a excitação nervosa. Deposito: Drogaria e Pharmacia de Cicero D. Diniz.

XAROPE ANTI SEZONATICO (Constiança) — Absolutamente seguro na cura das Sezões, e febres palustres. Milhares de attestados, proclamam o seu effeito. Deposito: Drogaria e Pharmacia Americana — Cicero D. Diniz.

500$. Quereis ganhal-os mensalmente? Escreva a "Serventi" praça Floriano, 7. Rio de Janeiro. Desejando amostra do trabalho a executar, remetta rs. 2$000.

VENDE-SE

A Barbearia "A RISONHA" sito á rua Sigismundo Gonçalves n.º 102. Traspassa-se o contracto de arrendamento, servindo para qualquer ramo de negocio. Facilita-se o negocio, a tratar com Amorim na mesma Barbearia.



BRONCHITE ASTHMATICA E ACCESSO DE ASTHMA

PO' INDIANO
PARA OS CASOS CHRONICOS
GOTTAS INDIANAS
FRANCISCO GIFFONI & CIA. - R. 17 de MARÇO, 17 - RIO

Empreza Paulista de Construcções e Sorteios

Avda. S. João, 437 SÃO PAULO Caixa Postal, 2474
Phone 4—6130

A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES NO NOSSO PAIZ

SORTEIOS SEMANAES! PRASO 42 MEZES!
PAGAMENTO IMMEDIATO!
AUTORISADA E FISCALIZADA PELO GOVERNO FEDERAL
CARTA PATENTE N.º 128

EMPRESA PAULISTA — CONSTRUCÇÕES E SORTEIOS — EPCS — SÃO PAULO

RESULTADO DO SORTEIO REALIZADO HONTEM
4 de Setembro de 1937
RESULTADO DA LOTERIA FEDERAL:

1.º	11428
2.º	19700
3.º	8351
4.º	28661
5.º	28074

SORTEIO DA EMPREZA (De accordo com o nosso Regulamento)

Premio da Letra A 74428 — 1.º Premio
Premio da Letra B 74700 — 2.º Premio
Premio da Letra C 74351 — 3.º Premio
Premio da Letra D 74661 — 4.º Premio
Premio da Letra E 1428 — cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra F 428 — As cadernetas titulos que tiverem este final.
Premio da Letra G 28 — As cadernetas titulos que tiverem este final.

NOTA: — Os prestamistas contemplados no presente sorteio devem procurar os Agentes locaes afim de receberem, IMMEDIATAMENTE os seus premios

AVISO IMPORTANTE

Precisamos de Agentes em todas as praças do paiz onde ainda não estejamos representados.

A melhor remuneração. O maximo de garantia. Todas as vantagens.

A DIRECTORIA.
(Succursal em Recife)
Rua Sigismundo Gonçalves, 75-1.º (Altos do Louvre)
HILDERICO MATTOS — Director.

MUTILADO

ILEGÍVEL

Commercio - Finanças - Informações Geraes

MERCADO DO CAMBIO NA PRAÇA

LENCADO LIVRE:

Posição cotacional. Foram as seguintes as cotações das diversas moedas n

Banco do Brasil:

Libra s/v	758380
Libra s/60d	758280
Dollar	158400
Lira	$800
Franco	$570
Escudo	$665
Marco compensado	5$00
Marco livre	65100
Florim	85300
Suisso	38405
Belga	28565
Peso papel argentino	48600
Peso ouro uruguayo	85000

PARTICULAR

£ s/v	748900
Dollar	158100
OURO fis	168800

MERCADO OFFICIAL

O Banco do Brasil affixou as seguintes taxas de compras:

£ s/v	568280
Dollar	118300

Mercado de assucar na praça

(Cotação official)

O mercado permanece firme, com as mesmas cotações

Refinado 1.ª (sacco)	588000
" 2.ª "	568500
Usina de 1.ª (sacco)	598500
" " 2.ª (sacco)	538500
Crystal (sacco)	528000 a 538000
Demerara "	458000
3.º Jacto "	408000
Bruto (arroba)	118000 118300
Somenos	108000 10830
Mascavo (arroba)	78500 a 88000

Mercado de algodão na praça

(Cotação official)

Continua fraco e sem alterações com as seguintes cotações: 438000 a 468000 para os typos Matta e Sertão.

Mercado de café na praça

(Cotação official)

As cotações são de 348500 a 358000.

Cotação de demais productos na praça

(Cotação official)

Alcool puro 40°	28800
Alcool puro 42°	38000
Alcool desnaturado	38800
Aguardente	28000
Bagas de mamona	98000 a 98200
Cacau	3$000
Caroço de algodão	28800 a 38000
Cêra de carnauba	1338000 a 1398000
Couros seccos espichados	58000
Couros seccos salgados	48000
Couros verdes salmourados	28000
Farinha de mandioca	258500 a 268000
Farinha de mandioca	258500
Feijão preto	268000 a 278000
Feijão mulatinho	318000 a 328000
Milho	198000 a 208000
Ouro (gramma)	1687..
Prata (gramma)	$100
Peles de cabra	5$000 a 6$00.
Peles de carneiro	48000 a 58000

RECEBEDORIA DO ESTADO

Arrecadação do dia 4 do corrente:

Renda ordinaria	84:384$100
Do dia 1 ao dia 3	199:962$100
Total	284:246$200

PAUTA SEMANAL DAS MERCADORIAS DE PRODUCÇÃO E MANUFACTURA DO ESTADO SUJEITAS AO IMPOSTO DE EXPORTAÇÃO

Semana de 6 a 11 de setembro de 1937:

Aguardente de cachaça, litro $360; Alcool, litro $520; Alcool desnaturado, litro $690; Algodão em pluma ou em rama, kilo 3$200; Assucar refinado, 1.ª, kilo $950; Assucar refinado 2.ª, kilo $900; Assucar crystal, kilo $840; Assucar crystal Beneficiado, kilo $900; Assucar usina, kilo $910; Assucar demerara, kilo $690; Assucar branco, kilo $770; Assucar somenos, kilo $700; Assucar 3.º jacto, kilo $630; Assucar mascavado, kilo $580; Arroz pilado, kilo 1$200; Bagas de mamona, kilo $610; Borracha de mangabeira, kilo 2$000; Borracha de maniçoba, kilo 2$000; Cacáo, kilo 2$000; Café em caroço, kilo 1$000; Caroço de algodão, kilo $280; Cêra de carnaubeira, kilo 9$000; Côcos descascados, kilo $400; Couros seccos espichados, kilo 4$350; Couros seccos salgados, kilo 3$630; Couros verdes salmourados, kilo 2$500; Farinha de mandioca, kilo $600; Farinha de mandioca, kilo 1$700; Feijão, kilo $530; Milho, kilo $320; Ouro, gramma 168800; Prata, gramma $100; Peles de cabra, kilo 12$000; Peles de carneiro, kilo 12$000.

Os demais productos acham-se na pauta geral.

TABELLA DE TAXAS PARA O ARMAZENAMENTO DE MERCADORIAS, APRESENTADAS EM CARACTER PROVISORIO

PORTO DO RECIFE

Taxas por kilo por 15 dias ou fracção

MERCADORIAS — Abacaxis $010; Ameixas $004; Amendoas $040; Aveiãs nha $020; Camarões frescos $050; Ca DO ARMAZEM FRIGORIFICO DO $030; Aves $170; Bacalhau $030; Bana nas $008; Batatas $007; Banha $008; Ba marões seccos $030; Carne congelada $060; Carne verde a resfriar ou resfria da, $040; Castanha $010; Cebolas, $010 Cevada $010; Cerveja $030; Ervilhas seccas $016; Feijão, $010; Figos frescos $030; Fumo em folhas não especifica das $020; Fumo em folha ou prepara do, $050; Laranjas e limas, $010; Damas cos seccos $030; Uvas $040; Legumi $020; Leite $050; Maçãs $025; Mangas $015; Manteiga $015; Milho $046; Peixes seccos ou salgados $050; Queijos, $02 Salame $020; Trucinho, $015; Uvas $020 vinhos, $080; Pelles confeccionadas, $200 Presuntos, Gelo (kilo).

Movimento maritimo

VAPORES A CHEGAR

Mez de Setembro

HOJE — *Prudente de Moraes* do sul.

AMANHÃ — *Mendonza*, de Buenos Aires e escalas; *Aurigny*, da Europa; *Campos Salles*, do sul.

10 — *Highland Brigade*, de Buenos Aires e escalas; *Alsina*, de Marselha e escalas; *Highland Monarcha*, de Londres e escalas.

14 — *Comte Grande*, de Buenos Aires e escalas.

15 — *Hohenstein*, de Buenos Aires e escalas; *Maceió*, de Hamburgo e escalas.

16 — *Siqueira Campos*, de Hamburgo e escalas.

20 — *Florida*, de Buenos Aires e escalas; *General San Martim*, de B. Aires e escalas.

21 — *Lipari*, de Buenos Ayres e escalas.

23 — *Almanzora*, de Buenos Aires e escalas.

24 — *Highland Chiefstain*, de Londres e escalas.

25 — *Monte Sarmento*, de Hamburgo e escalas.

29 — *João Pessôa*, para Buenos Aires e escalas.

30 — *Maceió*, para Hamburgo e escalas

VAPORES A SAIR

Mez de Setembro

HOJE — *Prudente de Moraes* do sul.

AMANHÃ — *Campos Salles*, do sul.

10 — *Highland Brigade*, para Londres e escalas; *Alsina*, para Buenos Aires e escalas; *Highland Monarch*, para Buenos Aires e escalas; *Siqueira Campos*, para Santos e escalas.

13 — *Oceania*, para B. Aires e escalas

14 — *Comte Grande*, para Genova e escalas.

15 — *Hohenstein*, para Hamburgo e escalas; *Maceió*, para Buenos Aires e escalas.

20 — *Florida*, para Maceióa e escalas; *General San Martim*, para Hamburgo e escalas.

21 — *Lipari*, para a Europa.

23 — *Almanzora*, para Southampton e escalas.

24 — *Highland Chiefstain*, para Buenos Aires e escalas.

25 — *Monte Sarmiento*, para Buenos Aires e escalas.

29 — *João Pessôa*, de Hamburgo e escalas.

MALAS POSTAES

CORREIO TERRESTRE

A administração dos Correios expedirá malas diariamente:

A's 10 horas para Olinda. A's 12 horas para os demais suburbios da capital.

A's 14 horas (pelos trens da tarde) para Cinco Pontas, Central e Brum. até Palmares, Caruarú, Limoeiro e Itabayanna.

Para o Rio Grande do Norte aos domingos fechando-se a mala ás 23 horas.

A's 23 horas (pelos trens da manhã) para as localidades do interior deste Estado e Alagôas, Parahyba e Rio Grande do Norte.

HORARIO DOS TRENS

RECIFE A CABEDELLO E NATAL — *Partida*, ás 5,10 nas segundas, quartas e sextas-feiras

NATAL E CABEDELLO A RECIFE — *Chegada*, 11.37, nas 3.as, 5.as e sabbados

RECIFE A ALAGOA DE BAIXO — *Partida*, 6.20, nas terças quintas e sabbados.

ALAGOA DE BAIXO A RECIFE — *Chegada*, 18 horas nas quartas, sextas e domingos.

Trem da Central, para Alagôa de Baixo, somente aos domingos, terças, quintas e sabbados.

RECIFE A MACEIO' — *Partida*, 8.50 diariamente

MACEIO A RECIFE — *Chegada*, 17.45 diariamente.

RECIFE A ITABAYANNA, LIMOEIRO E LAGOA COMPRIDA — *Partida*, 17.05 nas terças e sextas-feiras para Lagôa Comprida diariamente de Limoeiro e Itabayanna e nas quartas e sabbados de Lagôa Comprida.

RECIFE A S. CAETANO — *Partida*, 16.10, diariamente.

S. CAETANO A RECIFE — *Chegada*, 9.40, diariamente.

RECIFE A CATENDE — *Partida*, 18.25, diariamente.

CATENDE A RECIFE — *Chegada*, 10.30 diariamente.

RECIFE A CABO — *Partida*, 18.10, todos os dias, excepto domingos.

RECIFE A JABOATÃO — *Partida*, 6.15, 11.15, 15 45, 17.40 e 21 45 diariamente; e horas 7 horas 12.15, 16.55 e 18.40, todos os dias, excepto domingos.

JABOATÃO A RECIFE — *Chegada*, 7.40, 19 horas, 14.10, .27 e 21.40 diariamente; 6.44, 8.40, 12.42, 17.22 e 19.28, todos os dias excepto domingos.

Todos esses trens partem da Estação Central.

HORARIO DOS ULTIMOS BONDS

DA RIO BRANCO — DIAS UTEIS

Pedro II	24.00
Aurora	24.00
Concordia	24.00
Magdalena	24.00
Torre	24.12
Olinda	24.20
Dois irmãos	24.00
Casa Amarella	24.10
Espinheiro	22.40
Boa Viagem	24.10
Campo Grande	24.00
Beberibe	24.00
Tigipió	24.00
Pina	23.30
Derby	22.30

AUTOMOVEIS DE PRAÇA

Preço official dos automoveis de praça, approvado em 13 de janeiro:

Primeira hora ou fracção — 10$000

Primeira hora por inteiro — 12$000

Cada meia hora ou fracção superior a 8 minutos — 6$00

CORRIDAS — Dentro dos limites dos seguintes trechos: da Avenida Dantas Campello até a ponte de Afogados, Quartel do Derby, Quatro Cantos, Encruzilhamento, Avenida João de Barros até a igreja, Hospital Pedro II, Cemiterio de Santo Amaro e rua do Lima — 3$000

CORREIO AEREO

HORARIO DO FECHAMENTO DE MALAS PARA O CORREIO AEREO

Segundas-feiras.

AIR FRANCE — Para o sul.

De Bahia e Santiago.

Registrados ás 15 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas

Terças-feiras.

PANAIR — Para todo o sul

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Quartas-feiras.

PANAIR — Para todo o sul

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 20 horas

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Quintas-feiras.

PANAIR — Para o norte e America

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

CONDOR — Para todo o sul

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas

PANAIR — Para o sul até S. Paulo

Registrados ás 18 hora — Ordinarios

Sextas-feiras.

ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

PANAIR — Para o norte (Cabedello e Fortaleza.

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Sabados.

CONDOR — Para o norte (Natal ae Pará).

Registrados ás 16 horas — Ordinarios ás 17 horas — Ultima hora ás 18 horas

PANAIR — Para o norte e America

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

PANAIR — Para todo o sul

Registrados ás 18 horas — Ordinarios ás 19 horas — Ultima hora ás 20 horas

Domingos.

AIR FRANCE — Para Natal e Europa.

Registrados ás 14 horas — Ordinarios ás 15 horas — Ultima hora ás 16 horas

TELEPHONES INTERURBANOS

Taxa para um periodo inicial (3 minutos)

De Recife para:

São Lourenço	1$000
Jaboatão	1$000
Cabo	1$000
Pão d'Alho	1$000
Victoria	1$500
Escada	1$700

São Lourenço, Jaboatão e Cabo, 300 réis

Os minutos addicionaes serão cobrados por minuto: Victoria e Escada, 500 réis Pão d'Alho, 600 réis

OMNIBUS

PARTIDA DIARIA

Horario dos omnibus (sópas) da Imprensa Nordestina:

Recife — João Pessôa	8.30
Recife — Itabayanna	14.00
Recife — Goyanna	15.00
Recife — Nazareth	14.30
Recife — Timbauba	14.30
Recife — Itapissuma	14.00
Recife — Floreste dos Leões	14.30

CHEGADA DIARIA

João Pessôa — Recife	13.30
Itabayanna — Recife	8.00
Goyanna — Recife	8.30
Nazareth — Recife	9.30
Limoeiro — Recife	14.30
Timbauba — Recife	8.30
Itapissuma — Recife	9.30

EMPRESA PINTO

Limoeiro — Recife	7.00
Floresta dos Leões — Recife	7.00

LOTERIA FEDERAL DO BRASIL

EXTRACÇÃO EM 4 DE SETEMBRO DE 1937

1.º—11428	S. Paulo	1.000 contos
2.º—19700	Rio	100 "
3.º— 8351	B. Horizonte	30 "
4.º—28661	S. Paulo	20 "
5.º— 2874	Rio	10 "
6.º— 5147		5 "
7.º—76876		5 "

TELEGRAMMAS RETIDOS

Amalia Lopes estrada dos Remedios 461; Francisco Mendonça rua da Saudade 70; Antonio Paes Prefeitura Recife; Comptometer; John Smith Correio Geral; Eulicia Linhares, rua da Roda 1796; Rafaele Marquez Olinda; Tmaco Royal Bank; Almar; dr. Eduardo Pinto Pessoa rua Riachuelo 110; Alfredo Miranda, Maria Francisca Joaquim Nabuco; Nery; Francisco Chaves Soledade 432; Avenida Cruz Cabugá 439; Edgard Hollanda Hospicio 379.

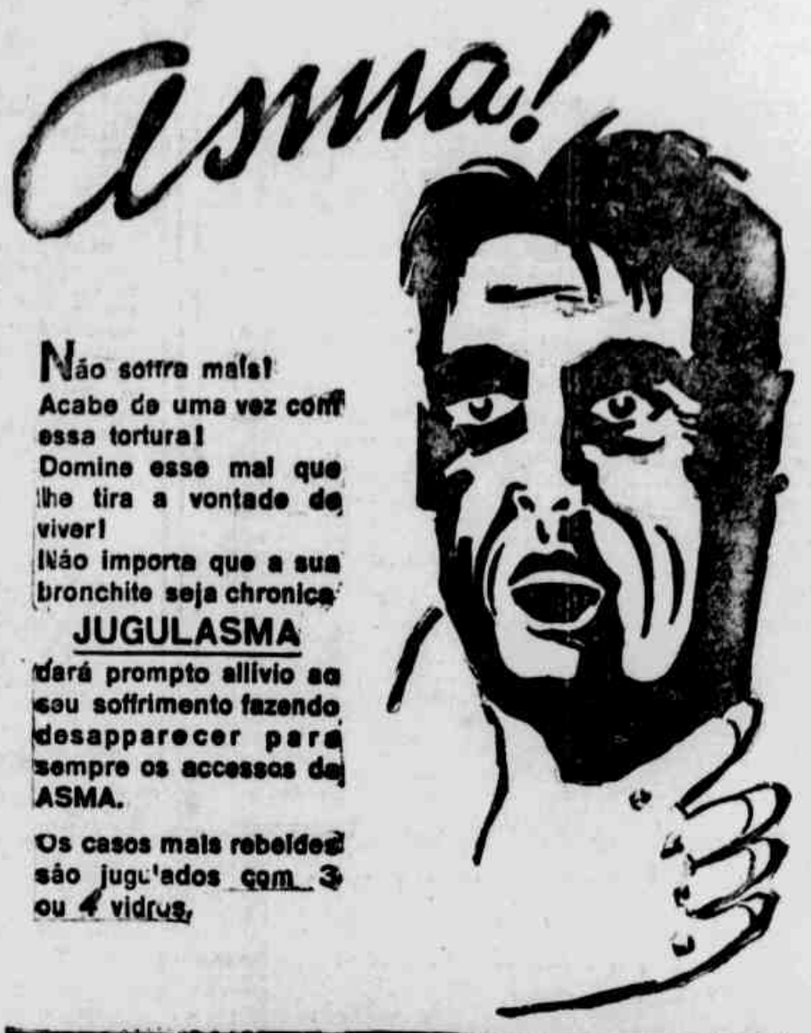
POSTA RESTANTE DO "DIARIO DE PERNAMBUCO"

Tem na posta restante do DIARIO DE PERNAMBUCO cartas para as seguintes pessôas:

A — Amante dos Campos.
Armando Siqueira.
Antogenio.
D — Dijanete.
E — Estrangeiro.
G — Gracinha Betty.
H — Helena Ribeiro.
J — J. Ayres (A Restauradora).
Jeronymo Gueiros (prof.)
L — Laboratorio.
Luiz Duarte de Alencar (dr.)
Leonidas Lelio.
M — Madame Mello.
Maria Fabia Camarello.

PERDIDOS E ACHADOS

1 carteira de maritimo.



PENHORES?

Procure a casa "MOREIRA" a unica que offerece melhor offerta e cobra menor juro. Acceitam-se por conta de suas cautelas qualquer importancia. Rua das Laranjeiras n. 26.

Joaquim Moreira da Silva Junior

COMBATA A SYPHILIS! TOMANDO

Elixir de Nogueira

FERIDAS, ESPINHAS, ECZEMAS, ULCERAS, RHEUMATISMO, etc

INDICADOR PROFISSIONAL

MEDICOS

DR. JOAO ASFORA

Chefe do Serviço de Tuberculose da Brigada Militar do Estado. Medico do Hospital "Oswaldo Cruz".

Especialidade — pulmões pleuras bronquios.

Tratamento da tuberculose pulmonar pelo pneumotorax artificial e demais processos

SERVIÇO DE RAIOS X

Consultorio: Rua Duque de Caxias 193-1.º andar. Consultas diarias: das 10 ás 12 e das 14 ás 18 horas. Residencia: Rua Visconde de Goianna, 1899. Fone 28413 — RECIFE

DR. J. DE ANDRADE MEDICIS

Docente da Faculdade de Medicina

Clinica de ouvidos, nariz e garganta

Consultorio: Rua Joaquim Tavora 90-1.º — Das 11 ás 12 e das 14 ás 17 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna 821 — Telep. 2322

RAIOS X

DR. RUY CALDAS

Radiodiagnostico em geral. Roentgenographia e radiographias em serie para o diagnostico preciso das doenças do apparelho digestivo.

Consultorio: — Rua da Imperatriz, 147-1.º andar — phone 2047

De 10 ás 12 e de 2 ás 5

Residencia: Av. Cons. Rosa e Silva, 1055

DR. SYLVIO CAMPOS

De volta de sua viagem communica que reassumir o exercicio de clinica das

MOLESTIAS DA PELE

de Creanças e Adultos

Rua Imperatriz, 43, 1.º.

Teleph. 2350.

R. Conde Bôa-Vista, 70.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RETO DO

DR. JOSE' CALDAS

(Edificio "Jornal do Commercio")

Cons das 14 ás 18 horas

Hemorroidas e estreitamentos Tratamentos sem operação e sem dôr Doenças dos colons, signoicilites retites, criptites, fissuras, pruridos (coceiras) Cura radical das fistulas da margem do anus Ondeterapia — Ondas ultra curtas — Sinusoidoterapia nas prisões de ventre

Tratamento pela eletrocoagulação dos tumores malignos

Telef. 6724

CLINICA DE MOLESTIAS DE OLHOS

DR. BARRETTO LINS

Antigo chefe de clinica do Dr Ribeiro dos Santos (da Bahia) com pratica dos Hospitaes de Vienna d'Austria (Serviço do Prof Dr. Fucks) e dos Hospitaes de Paris, (Clinica do Prof Dr. Terrien)

Consultorio — Rua João Pessôa, n.º 356 — 1.º andar

Consultas: Pela manhã de 9 ás 12, á tarde de 15 ás 17 horas

Dr. Zacharias Maciel

Assistente de Clinica Neuriatrica da Faculdade de Medicina Medico do Hospital Pedro II e do Hospital Portuguez

DOENÇAS INTERNAS E NERVOSAS

(Doenças do Coração — Aorta — Rins — Estomago — Intestinos — Figado — Baço — Tratamento do Diabete e estados diabeticos — Glandula Thyroide etc.)

Consultorio — Rua Duque de Caxias 288-1.º — Residencia — Rua Barão de S Borja 127

— Telephone — 1-1-1-6

DR. FONSECA LIMA

Chefe de clinicas cirurgia e ginecologica nos Hosp Infantil e Santo Amaro — Livre docente de Clinica Ginecologica na Fac. de Medicina

Cirurgia geral Doenças de mulher Eletroterapia

Cons. R da Aurora 39-1.º — Das 15 ás 17 horas — Aos sabbados das 10 ás 12 horas.

Residencia: Rua do Futuro, 913 — Afflictos.

Phone 28 521

HEMORROIDAS — Cura garantida sem operação e sem dôr

Dr. Dourado de Azevedo

(Ex-assistente do prof Pitanga Santos)

ESPECIALIDADE DOENÇAS DO RECTO E ANUS

Cura garantida das fistulas anorectais Segura tratamento dos estreitamentos do recto rectites anites, etc Diathermo-coagulação dos tumores malignos Applicação das ONDAS ULTRA-CURTAS nos casos rigorosamente indicados da especialidade Tratamento da prisão de ventre funccional

Rua Largo do Rosario, 133 — 1º Das 8 ás 12 e 3 ás 6 horas

Phone 6548

Prof. ARSENIO TAVARES

catedratico de clinica cirurgica da Fac de Medicina — Chefe de clinica cirurgica do "Hosp do Centenario" — Chefe de clinica Ginecologica da "Maternidade"

Cirurgia geral — Vias urinarias — Ginecologia — Partos

Cons.: Joaquim Tavora 89 — 1.º

Das 14 ás 17 horas

Residencia: Av Bôa-Viagem, 3338 — Telef. 5 (Bôa-Viagem)

PARTOS — DOENÇAS DE SENHORAS — OPERAÇÕES

DR. SELVA JUNIOR

Professor de Partos da Faculdade de Medicina

DIRECTOR DA MATERNIDADE

Partos em domicilio e Casa de Saúde

Consultorio: — Rua da Imperatriz 17 1.º andar — Teleph. 2787

Consultas de 2 ás 6 horas

Residencia — Praça do Derby, 17. teleph: 28361

Acceita chamados a qualquer hora

CLINICA DE OUVIDO, NARIZ, GARGANTA E BRONCHO-ESOPHAGOSCOPIA

Prof. Dr. Arthur de Sá

Reassumiu o exercicio de sua clinica.

Novas installações adquiridas na sua recente viagem á Europa.

Consultorio e residencia: Rua da Aurora n.º 133 — Phone 2390. De 10 1/2 ás 12 e de 14 1/2 ás 18 horas.

CLINICA DE VIAS URINARIAS

DR. LALOR MOTTA

Especialista Chefe do Serviço de Urologia do Hospital Portuguez Com os cursos da especialidade em Paris e Berlim. Tratamento medico e cirurgico das affecções renaes da bexiga, prostata, urethra e das molestias de senhoras Cura rapida e segura de blenorrhagia, dos estreitamentos urethraes e das pyelites

Consultorio: rua Nova, 14a-1.º andar. Tel. 6271 10 ás 12 horas e 15 ás 18

OLHOS OUVIDOS, NARIZ, GARGANTA

Dr. Bômerges Pereira

Chefe das clinicas de olhos, ouvidos, nariz e garganta, da Brigada Militar; do Corpo Medico do Hospital Portuguez

Consultas diarias de 10 ás 12 e de 14 ás 18

Consultorio — Rua João Pessôa, 382-1.º and.

Residencia — Rua do Cupim, 53 — Afflictos — Fone. 28617

DR. J. ROBALINHO CAVALCANTI

MEDICO DE CRIANÇAS

Docente da Faculdade de Medicina

Com pratica e Cursos de Aperfeiçoamento na Europa

Consultorio: Rua da Imperatriz, 43-1.º andar

Consultas — 11 ás doze e de 15 ás 18 horas

Residencia: Rua Porto Carreiro, 53 (Derby)

Telephone: 28.439

DR. DI LASCIO

Ex-interno do Hospital de Alienados (Serviço do Prof. Ulysses Pernambucano). Medico Interno do Sanatorio Recife

Clinica Medica

Doenças Nervosas e Mentaes

Consultorio: Rua João Pessôa, 37 — 2.º andar (Edificio d'A Primavera) — Phone 6877. De 15 ás 18 horas

Resid. — Sanatorio Recife — R. Pereira da Costa 283

Phone 2072

CLINICA DE DOENÇAS DOS OLHOS DO

Dr. Sylvio Paes Barretto

Membro da Sociedade Brasileira de Ophtalmologia Assistente da Clinica Ophtalmologica do Hospital Pedro II Assistente da Faculdade de Medicina do Recife

Tratamento optico, medico e cirurgico das doenças e dos defeitos dos globos oculares e annexos

Consultorio: Rua da Imperatriz, 102, 1º andar Telephone 2524

Consultas: de 1f 1/2 ás 12 e de 15 ás 18 horas.

Residencia: Telephone 2133.

DR. A. TEMPORAL

Cirurgia — Molestias do aparelho genito urinario do homem e da mulher

Assistente da 2ª clinica Cirurgica do Hospital Santo Amaro (Serviço do Prof Barros Lima)

Residencia — Rua Luiz de Rego, 364 — Telefone 3582

Consultorio: Rua Aurora, 63-1.º

DOENÇAS DE SENHORAS

ESPECIALISTA

Dr. MARTINIANO FERNANDES

Consultorio: — Imperatriz, 218 — 1.º andar

Residencia: — Rua Antenor Navarro 136

FONE: 28386

CLINICA DE OUVIDOS NARIZ E GARGANTA DO

DR. SYLVIO CALDAS

Ex-Assistente do Prof Sanson. Assistente da Faculdade de Medicina Medico especialista dos hospitaes Pedro II e Português

Tratamento da obstrução nasal e suas consequencias (resfriados frequentes accessos de espirros ásma nasal aerofagia catarro de nariz sofaringe zoodas dos ouvidos)

Tratamento sem operação das sinusites e das dôres de cabeça de origem nasal, nos casos indicados, pelo metodo de Proetz

Tratamento das supurações cronicas do ouvido pela eletroterapia

Consultorio: Rua do Imperatriz 218 (Altos da Farmacia Silva Ferreira). Consultas: Pela manhã das 10 ás 12. A tarde das 3 em diante. Residencia: Avenida 17 de Agosto, 744 (Santana). Telefone: 28058

DR. SOTÉRO DE SOUZA

Clinica geral, especialmente do apparelho respiratorio

ELECTRICIDADE MEDICA — PNEUMOTHORAXE ARTIFICIAL

Rua Dr. Sigismundo Gonçalves, 118-1.º and.

Consultas: das 15 ás 18 horas

VARIZES — HEMORROIDAS — HYDROCELES

Cura radical sem operação e sem dôr. Tratamento das doenças do recto e do anus

TUMORES MALIGNOS (cancer) — *Tratamento por electro-coagulação*

CIRURGIA PLASTICA — *Correcção de defeitos — Fugas — Cicatrises — Signaes*

CIRURGIA GERAL — *Tumores do utero — Ovario — Apendicite — Fracturas etc*

DR. JOAO ALFREDO

Cursos de aperfeiçoamento na Allemanha e na França

CONSULTORIO — Rua da Aurora, 77, 1º andar. das 15 ás 18 horas.

DR. ARNALDO MARQUES

Professor Catedratico de Clinica Propedeutica Medica da Faculdade de Medicina

Chefe de Clinica no Hospital Português

Diagnostico e tratamento de doenças internas, especialmente do Coração, Aorta, Baço Figado, Ganglios e Rins

Consultorio: Rua João Pessôa, 371, 1.º — Telefone 6215

De 11 1/2 ás 12 1/2 e de 4 1/2 ás 6 1/2 da tarde

Residencia: Rua das Pernambucanas, 294 — Tel 28618

DR. BEIRO' UCHOA

Assistente da Faculdade de Medicina

Do Hospital do Centenario e Assistencia á Psicopatas

Operações, molestias das senhoras e vias urinarias

(CIRURGIA GERAL — GYNECOLOGIA E UROLOGIA)

Consultorio: Rua da Imperatriz, 211 — Phone 2356

Consultas das 15 ás 19 horas

Residencia: Rua Visconde de Goyanna, 386 — Phone...

Recife — Pernambuco

DR. CASTRO SILVA

Director do Prompto Soccorro

Com 6 annos de pratica das maiores clinicas da Allemanha e França De regresso da sua viagem, reassumiu a clinica

Molestias das senhoras, vias urinarias, operações e partos

Cons. — Rua Joaquim Pessôa, 368 De 2 ás 5 horas

Res. — Av. Visc. Suassuna, 868

Dr. ERNESTO ROESLER

Molestias de Senhoras Molestias internas. Tumores malignos. Fibromas

Radium. Raios X Diathermia Electrotherapia

INSTITUTO DE RADIUM E RADIOLOGIA

(Defronte do Hotel Central)

— Fone 2497 —

ADVOGADOS

Prudenciano de Lemos

ADVOGADO

Causas civel commercial e criminal. Defesas no Jury Encarrega-se de inventarios

Expediente: 10 ás 11/30 e 14 ás 16 horas

Escriptorio — Avenida Rio Branco, 126-1.º Sala 2 — Fone 9020

RECIFE

HILDEBRANDO MORAES

Advogado no civel, crime e commercio

João Pessôa

Parahyba

Maciel Pinheiro, 74

1.º andar

REIS LISBOA

ADVOGADO

Rua do Imperador, 247-1.º andar

Phone — 6814

NAVEGAÇÃO

MALA REAL INGLEZA

(Royal Mail Lines Ltd.)

PARA A EUROPA
"HIGH. BRIGADE"

Esperado neste porto no dia 10 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Las Palmas, Lisbôa, Boulogne e Londres.

VAPORES ESPERADOS

"Almanzora"	23- 9-937
"High Monarch"	6-10-937
"Arlanza"	21-10-937
"High Princess"	7-11-937
"Almanzora"	18-11-937
"High Patriot"	3-12-937
"High Monarch"	17-12-937
"Arlanza"	30-12-937
"Almanzora"	13-1-938
"High. Brigade"	28-1-938
"High. Patriot"	11-2-938
"High. Monarch"	25-2-938
"Arlanza"	10-3-938
"High. Princess"	25-3-938

PARA O SUL
"HIGH. MONARCH"

Esperado neste porto no dia 10 de setembro, sahirá depois de indispensavel demora para os portos de:

Rio de Janeiro, Santos, Montevidéo e B. Ayres.

VAPORES ESPERADOS

"High' Chieftain"	24-9-937
"Arlanza"	1-10-937
"High. Princess"	8-10-937
"High. Brigade"	22-10-937
"Almanzora"	29-10-937
"High. Patriot"	5-11-937
"High. Monarch"	19-11-937
"High. Chieftain"	3-12-937
"Arlanza"	10-12-937
"High. Princess"	17-12-937
"Almanzora"	24-12-937
"High. Brigade"	31-12-937
"High. Patriot"	14-1-938

PARA PASSAGENS E MAIS INFORMAÇÕES, COM O AGENTE

M. NAUGHTON RUMBO

Rua do Bom Jesus, 226 — Phone: 9113

COMPANHIA CARBONIFERA RIO-GRANDENSE

SERVIÇO RAPIDO E REGULAR DE CARGA

PARA O SUL

BUTIA'

Amanhecerá a 6 de Setembro, sahirá a 8 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

CAXIAS

Amanhecerá a 13 de Setembro, sahirá a 15 para os portos de: RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

PARA O NORTE

OLINDA

Amanhecerá no dia 12 de Setembro, sahirá no dia 13 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA

CHUY

Amanhecerá a 26 de Setembro, sahirá a 27 para os portos de: CABEDELLO, NATAL, FORTALEZA, PARNAHYBA, VIA TUTOYA.

AGENTES:

PINTO ALVES & CIA.

Telegr. Butiá

RUA DO BRUM N. 27 — TELEPHONE 9-4-8-9

CRIANÇAS LINDAS E SADIAS



... o enlevo das Mães e a maior alegria da Vida!

MESMO as crianças que crescem robustas e coradas, intelligentes, cheias de vida, pódem soffrer, de repente, o insidioso ataque dos vermes. Então, tornam-se impertinentes, anemicas, perdendo o somno e o appetite — com grande magua e inquietação dos paes amorosos, que vêm o filhinho querido definhar dia a dia.

Estejam sempre de sobreaviso com os vermes das crianças. E quando tiver indicios de que estão minando a saúde do seu filhinho, não vacille. Recorra ao Licor de Cacau Xavier — o vermifugo que em todo o Brasil é considerado "o salvador das crianças". Preparado scientificamente; gostoso, efficaz, porém inoffensivo, não contém oleo e não precisa dieta. Póde ser dado às crianças a partir de dois annos. Tenha sempre em sua casa um vidro deste precioso remedio. E, ao pedil-o á sua pharmacia, recuse qualquer imitação.

LICOR DE CACAU

Vermifugo de Xavier — O Salvador das Crianças

CASA PÉROLA

ANTONIO SANTOS

LARANJEIRAS, 36

Compra-se ouro, prata, platina e pedras preciosas. Ouro de 9$000 até 17$000 a gramma. Executa-se qualquer trabalho em ouro, prata e platina.

CONCERTOS DE RELOGIOS garantidos por um anno. LARANJEIRAS, 36.

Companhias Francezas de Navegação

CHARGEURS REUNIS
STE' GLE T. MARITIMES A' VAPEUR

CHARGEURS REUNIS

PARA O RIO DA PRATA

O paquete **AUBIGNY** esperado em 6 de Setembro, sahirá apos indispensavel demora p/ **Bahia Rio de Janeiro, Santos Montevideo e B Ayres.**

Excellentes accommodações para passageiros.

Para BUENOS AYRES e escalas JAMAIQUE — 8 de Outubro

PARA A EUROPA

O paquete **LAPARI** esperado em 21 de Setembro, sahirá apos indispensavel demora p/ **Dakar Casablanca, Lisbôa** (eventual) **Bordeaux, Havre, Dunkerque**

Dispõe de praça p/embarques e optimos logares para passageiros.

Para DUNKERQUE e escalas
FORMOSE — 20 Outubro
KERGUELEN — 22 Novembro
FORMOSE — 21 Dezembro

TRANSPORTS MARITIMES

O Vapor **MENDOZA** tocara em Recife no dia 12 de Setembro, destinando-se a DKAR, CASABLANCA, GIBRALTAR, ORAN, ALGER, MARSELHA e GENOVA.

Dispondo de excellentes accommodações para passageiros.

Para informações e fretes e passagens com os Agentes

LEAO & Cia.

RUA BARAO DO TRIUMPHO N.º 61 — FONE N.º 9168

LLOYD NACIONAL S.A.

AVENIDA ALFREDO LISBÔA N. 10 — Phones: Secção de Fretes n. 9297 — Informações n. 9214

VAPORES PARA O SUL

ARATAIA — Esperado dos portos do norte no dia 5, sahirá no dia ', segunda-feira, para: MACEIO', BAHIA, RIO e SANTOS.

ARARANGUA — Esperado de CABEDELLO no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO, SANTOS, RIO GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

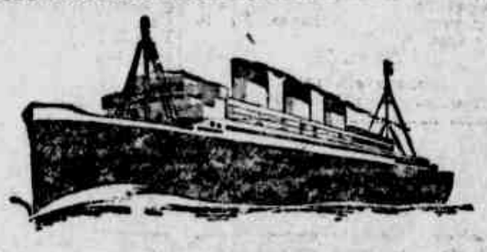
CAMPEIRO — Esperado dos portos do norte, no dia 15, sahirá no dia 16 para: MACEIO', BAHIA, RIO, GRANDE, PELOTAS e PORTO ALEGRE.

VAPORES PARA O NORTE

ARARANGUA' — Esperado dos portos do sul no dia 7 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: CABEDELLO.

ARATANHA — Esperado dos portos do sul no dia 6, sahirá no 7, para: NATAL, AREIA BRANCA, FORTLEZA, S. LUIZ e BELEM.

AGENTE — ULYSSES F CORREIA — TEL. COSTEIRA



HAMBURG-SUEDAMERIKANISCHE

DAMPFSCHIFFFAHRTS-GESELLSCHAFT

(Companhia Hamburgueza Sul-Americana)

SERVIÇO REGULAR DE PAQUETES:

PARA O SUL		PARA A EUROPA	
"Monte Sarmiento"	25. 9	"General S. Martin"	28. 9
"Alº Delfino"	30 10	"Cap Norte"	31 10
"General Osorio"	20 10	"Antº Delfino"	28 11
"Cap Norte"	11 12	"General Osorio"	19 12
"Antº Delfino"	8. 1	"Cap Norte"	9. 1

SERVIÇO REGULAR DE CARGUEIROS:

CHEGADAS DE HAMBURGO		SAHIDAS PARA HAMBURGO	
"Marcilio"	5 9	"Natal"	26 8
"João Pessôa"	26.9	"Hohenstein"	15 9
		"Maceió"	30.9

Mais informações com os Agentes:

HERM. STOLTZ & C.º

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

INSOLAÇÃO TYPHO-UREMIA INFECÇÕES INTESTINAES E URINARIAS EVITAM-SE USANDO

UROFORMINA DE GIFFONI — EM TODA A PHARMACIA E DROGARIA

FRANCISCO GIFFONI & Cia. — R. 1º de MARÇO, 17 - RIO



NOVO HORARIO CONDOR

2 VEZES POR SEMANA

para o NORTE e para o SUL

FECHAMENTOS DAS MALAS NO RECIFE

		CORREIOS Agencia	Simples	Registrado	U. hora c/20% aug.
para o SUL MATTO GROSSO, BOLIVIA, URUGUAY, ARGENTINA, CHILE, PARAGUAY, PERU' SEGUNDA-FEIRA QUINTA-FEIRAS	ás	17,00	19,00	18,00	20,00
para o NORTE até BELEM e interior do Estado do Piauhy SEGUNDA-FEIRA SEXTA-FEIRA	ás	16.00	19,00	18,00	20,00
para a EUROPA com baldeação immediata para os aviões da LUFTHANSA para todos os paizes da EUROPA QUINTA-FEIRAS	ás	17,00	19,00	18,00	20,00

SAHIDAS DOS AVIOES: —

PARA O SUL: — TERÇA-FEIRA, SEXTA-FEIRA ás 5 horas

PARA O NORTE: — TERÇA-FEIRA, SABBADO ás 6 horas

SERVIÇO AEREO CONDOR

AGENTES: —

HERM. STOLTZ & Cº

AV. MARQUEZ DE OLINDA, 35 — PHONE 9013

Companhia Nacional de Navegação Costeira

VAPORES PARA O SUL

ITAPAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú Ilheus, São Francisco e Itajahy,** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro**, e para **Pelotas**, com transbordo no porto de **Rio Grande.**

(Para Victoria não receberá carga).

ITAPURA — E perados de Cabedello no dia 8, 4.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Paranaguá, Antonina, Imbituba, Florianopolis, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do norte, no dia 13, 2.ª feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio de Janeiro, Santos, Paranaguá, Antonina, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande Pelotas e Porto Alegre.**

Recebe-se carga para: **Aracajú Ilheus São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro**

ITAQUICE' — Esperado dos portos do norte no dia 16 de setembro, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.**

Recebemos carga para: **Aracajú, Ilheus, S. Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação em **Rio de Janeiro, para Pelotas com transbordo em Rio Grande.** (Para Victoria não receberá carga).

ITANAGE' — Esperado dos portos do norte no dia 23, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Maceió, Bahia, Victoria, Rio, Santos, Rio Grande e Porto Alegre.** (Para **Victoria** não receberá carga).

Recebe-se carga para: **Aracaju Ilheus São Francisco e Itajahy** com cuidadosa baldeação no porto de **Rio de Janeiro e para: Pelotas** com transbordo em **Rio Grande.**

VAPORES PARA O NORTE

ITAPURA — Esperado dos portos do sul no dia 6, segunda-feira, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITANAGE' — Esperado dos portos do sul no dia 9 de Setembro, sahirá no mesmo dia para: **Natal, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

ITAQUATIA' — Esperado dos portos do sul no dia 11, sabbado, sahirá no mesmo dia para: **Cabedello.**

ITAIMBE' — Esperado dos portos do sul no dia 16, quinta-feira, sahirá no mesmo dia para: **Areia Branca, Fortaleza, S. Luiz e Belem.**

Recebe-se carga para: **Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manaus** com cuidadosa baldeação em **Belem do Pará.**

Avenida Alfredo Lisbôa n. 1 — Telephones: Informações 9214 — Sec. Fretes 9297



● Somente corpos robustos, bem alimentados, podem combater resfriados, indisposições e nervosismo. Por isso o uso diario de Quaker Oats é bom para toda gente. Rico em vitaminas B, refreia a nervosidade, combate a prisão de ventre e resguarda a saúde.

QUAKER OATS

Usando-o todos os dias, dá saúde e energias

AVISOS FUNEBRES

CONVITE

ANTONIO DE BARROS WANDERLEY

TRIGESIMO DIA

Os filhos de ANTONIO DE BARROS WANDERLEY, nora, netinhos e futuros genros: Argemiro de Barros Wanderley e familia; Manoel Lins Wanderley, filhos e netos; João Mauricio Wanderley e familia; Maria Adelaide de Souza Leão Wanderley e filhos; os filhos, genros e netos de Luiz de Barros Wanderley; Manoel de Mesquita e senhora; Manoel Canuto de Mesquita e familia; Maria da Conceição de Mesquita e filho; Thomaz de Aquino Cyrillo Wanderley e familia; ainda muito sentidos, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas que mandam celebrar em sufragio da alma do seu querido pae, sogro, avô, irmão, genro, cunhado e tio, no dia 8 do corrente ás 7 horas no Collegio Nobrega, na matriz do Barro, ás 8 horas na capella do Engenho Pará no convento de Serinhaem. A todos que comparecerem a este acto de religião, os nossos sinceros agradecimentos.

INOXIDAVEL, Perry & C.



Uma ponta para cada caso. Excepcional durabilidade. A venda em todas as livrarias.
Rep. Mota Irmãos & Cia.
Altos do Bank of London
2.º andar

GUARDA LIVROS

Precisa-se de um com conhecimento de escripturação mercantil e de contabilidade industrial e que apresente referencias das firmas onde tenha trabalhado.

Trata-se de um logar que exige um profissional de criterio, não devendo, por isso, candidatar-se quem não estiver em condições.

Cartas de proprio punho para "ANNIBAL" nesta Redacção.

DINHEIRO

Na casa de PENHORES "A INDIANA" compra-se e EMPENHA-SE qualquer Joia antiga ou moderna, objectos de prata moedas ourinantes, cautelas de penhores da Caixa Economica Machinas Singer, Photographicas de Escrever, Radios, Armas, Relogios. Compra OURO para o Banco do Brasil e pelo cambio do dia "A INDIANA" é a UNICA que concerta relogios, dando um cartão de garantia por UM ANNO. Concertos garantidos de Joias e Oculos. CASA DE PENHORES "A INDIANA" Rua Laranjeiras 20

Phone 6-0-9-5

Secção de penhores no 1.º andar

ALDEREDO FARIAS

NEGOCIO INTERESSANTE

Vende-se a preço vantajoso, o seguinte:

Caldo de cana modernissimo e completo, com balcão, deposito, canalisações de vidro e borracha, serpentina, 2 fornalhas e todos os demais accessorios, quasi tudo inteiramente novo.

Fiteiros para cigarros, balcão especial para jogo de bicho com os necessarios apetrechos.

Afinação completa, balcão, registradora National, cofre, moveis e utensilios duma casa commercial installada.

Garante-se excellente ponto e modico aluguel até por contrato. Negocio urgente. Facilita-se o pagamento sobre a venda total ou parcial. Informações com HENRIQUES, na rua da Aurora, 487, 1.º, das 8 ás 12 e de 14 ás 17 horas.

Officina Mechanica "Progresso"

— de —

SAMARCOS & QUIRINO

Concertos de machinas de escrever, Registradora, Calculadoras, etc.

Serviços com pontualidade e garantia.

Rua do Apollo n. 164

— Recife —

MARIA PEDROSA CALLADO

1º. DIA

Alcides Nepomuceno de Mello e esposa, convidam seus parentes e amigos para assistirem a missa que mandam rezar por alma de sua prezada amiga MARIA PEDROSA CALLADO na matriz de São José, ás 7 horas do dia 7 do corrente. Desde já agradecem.

ANTONIA DE ARAUJO CARNEIRO CAMPELLO

1.º MEZ

Drs. Manoel Netto Carneiro Campello e Alfredo Madrigal Filho e sua mulher, Drs. Antonio Tavares Carneiro Campello e Roberto de Araujo Carneiro Campello, Mauro Carneiro Campello e Dr. Manoel Netto Carneiro Campello Junior, sua mulher e filhos (ausentes) Anna de Araujo Tavares Netto, Dr. Chrispiniano Coutinho e sua mulher, Drs. Nazareno Campello, Hercolito Campello e Corbiniano Campello e Maria Campello Temporal e respectivas familias, Maria do Carmo Lima e Mello e suas sobrinhas e Dr. Mario Carneiro Lima e Mello, sua mulher e filhos, penhorados a todos aquelles que lhes enviaram pesames por cartas, cartões e telegrammas pelo fallecimento de sua querida ANTONIA DE ARAUJO CARNEIRO CAMPELLO e aos que compareceram as missas de setimo dia convidam, novamente, aos seus parentes e amigos para assistirem ás que serão celebradas no primeiro mez de seu fallecimento, ás 8 horas de segunda-feira, 6 do corrente mez, na Basilica de Nossa Senhora do Carmo, e de novo agradecem aos que ás mesmas comparecerem.

ANTONIO DE BARROS WANDERLEY

30.º DIA

José Lourenço Cysneiros da Costa Reis, sua mulher e filhos, Inez Alves da Costa Reis, Octavio Dias e sua mulher, convidam aos parentes e amigos para assistirem á Missa que mandam celebrar na Capella do Engenho Bomfim, ás 8 horas do dia 8 do corrente, por alma de seu tio, compadre e amigo — TOTONIO.

Desde já agradecem.

Armando de Salles vencerá pelo voto

DIARIO DE PERNAMBUCO

PERNAMBUCO — BRASIL — RECIFE — DOMINGO, 5 DE SETEMBRO DE 1937

O voto é a arma das Democracias

Os homens que me rodeiam não são reunidos ao acaso, não formam uma agglomeração de opportunistas, improvisada para explorar o poder (Palavras do sr. Armando de Salles Oliveira, o candidato nacional)

Novos rumos da economia pernambucana

A Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro merece todo o amparo do governo

Gomes MARANHÃO

(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Depois de amanhã se inaugura em Limoeiro a Exposição Agro-Pecuaria que promove a Cooperativa local. A iniciativa não poderia ser mais interessante E' de movimentos como este que necessitamos para vêr se assim vae adeante o nosso velho Pernambuco sempre a querer se enterrar numa bagagem lamentavel em comparação com outros Estados.

—::—

Felizmente aquelle certamen começa logo victorioso, haja vista o grande numero de fazendeiros e criadores que vão levar até alli os seus productos. Dessa concurrencia nasce o incentivo. Um faz inveja ao outro porque possue uma novilha mais bonita, um pé de macacheira de melhor qualidade e, deste modo, a pecuaria e a lavoura da terra tomam novos rumos, melhoram de cotação.

—::—

Agora em tudo isso ha um ponto de capital importancia para que iniciativas como esta não morram na experiencia que ora se faz em Limoeiro, graças a uma somma descommunal de esforço e boa vontade dos orientadores daquella Cooperativa. Esse ponto se chama o bom ou máu auxilio, moral e material, que o poder publico dispense á idéa e sobretudo á sua realização. Porque sem assistencia do governo, a coisa fatalmente irá dagua abaixo. E amanhã ninguem mais se animará a cair noutra. Portanto, estou acreditando que á Exposição Agro-Pecuaria de Limoeiro não falte o indispensavel amparo da Secretaria da Agricultura.

Por certo, não será outro o procedimento do governo que, do contrario, faria uma figura lamentavel permittindo-se a um indifferentismo criminoso ante uma iniciativa de tamanha envergadura.

PARTIU PARA O RIO O CHEFE DA DELEGAÇÃO DA COLONIA LUSITANA DO BRASIL EM VISITA A PORTUGAL

COMO DISCURSOU O SR. VICTORINO MOREIRA, POR OCCASIÃO DO BANQUETE DE DESPEDIDA QUE LHE FOI OFFERECIDO

LISBOA, 4 (U. P.) — Embarcou para o Rio de Janeiro, a bordo do vapor Highland Monarch, o sr. Victorino Moreira, que teve um concorridissimo botafora. Ao banquete de despedida que lhe foi offerecido, o sr. Moreira discursou, dizendo que agradecia principalmente, a homenagem de que era alvo, a qual não era feita somente pelos seus meritos pessoaes, mas, tambem, por ser elle presidente da Camara de Commercio portugueza do Rio.

Proseguindo, o orador accrescentou: "Em minha pessoa, é, mais que tudo, homenageada a instituição que tenho a honra de presidir, graças á bondade dos meus compatriotas, os quaes, como eu, vivem no Rio labutando no commercio, mas sem esquecer a patria. A consideração de que me vejo alvo, não é só dirigida á minha pessoa, mas tambem ao representante da colonia laboriosa e patriotica que me delegou poderes para represental-a junto ao governo do nosso querido paiz. Assim, junto os meus agradecimentos pessoaes como uma manifestação de maior reconhecimento a todos os presentes nesta memoravel reunião, e devo accrescentar que estes são os sentimentos de todas as federações e associações de portuguezes que se acham dispersas por todo o Brasil.

IMPRESSÕES DE PORTUGAL

Não só as pessoas presentes a esta festa, mas tambem muitas outras ausentes, têm-me perguntado constantemente que impressões levo de Portugal. A todos respondo, invariavelmente, que são as melhores possiveis. Accrescento agora que tudo quanto tenho visto e tudo quanto se tem feito excede de muito a minha espectativa. Certamente, não terei muitos annos de vida, mas, muitos ou não, nunca esquecerei estes ditosos quatro mezes passados em Portugal. Jamais esquecerei tambem os nomes dos velhos e novos amigos, porque, se é certo que alguns já ha bastante tempo sustentam outros, surgiram agora novos elementos que, talvez, estejam dispostos a sustentar aquelles, e assim falo porque nem sempre me é permittido ser amavel para com todos que me honram com a sua amizade. Em cumprimento do dever assim succede constantemente, e, por isso, como responsavel por essa Instituição que no Rio vela pelos interesses commerciaes portuguezes, não raro tenho de contrariar e desgostar alguns que recorrem á Camara de Commercio.

INTERCAMBIO LUSO-BRASILEIRO

Alguns pensam que na instituição impera a vontade do seu presidente, mas desejo desfazer o engano. O conselho director é composto de 21 membros, que são figuras de destaque no commercio carioca, e, pelos estatutos da Camara, o conselho delibera, não tendo jamais se afastado dos principios de direito e da justiça. Com a minha visita a Portugal, augmentaram os encargos e responsabilidades da installação, mas o facto não implica que a mesma se afaste ou sequer se descuide dos seus deveres. São patriotas aquelles que a têm dirigido no Rio de Janeiro durante vinte e cinco annos, durante os quaes a Camara tem provado a sua utilidade no intercambio commercial luso-brasileiro. Já tenho feito muito, mas muito mais ainda está a ella reservado fazer. Para tal, entretanto, é necessario o auxilio de todos os que aqui trabalham e por meio dos quaes declaro que essa instituição foi fundada, e tambem por aquelles que trabalham no commercio do Rio.

UM PEDIDO

Perdôem-me, pois, se aproveito a opportunidade para lhes pedir o auxilio e apoio em nome da instituição, a qual bem os merece dos productores e exportadores portuguezes. Perdôem-me tambem todos aquelles que são alheios aos assumptos commerciaes e que se acham presentes. Eu não podia olvidar, neste momento, a instituição da qual tenho a honra de ser o presidente, e a qual, como já vos disse, é vossa e muito vossa. Declaro que me vou, levando a alma não só a gratidão, como tambem o sentimento que no nosso idioma se expressa pela palavra saudade."

AUTONOMIA ADMINISTRATIVA DO PORTO DE LISBOA

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diario Official" publicou um decreto do governo autorisando a administração do porto de Lisboa a dispor dos seus proprios fundos de seguros para fazer o abatimento do total do emprestimo realizado a 4 por cento ao anno. A cessão dos fundos de seguro terá a forma de um emprestimo pelo prazo de 20 annos, com uma taxa annual de 4 por cento, devendo inscrever-se, annualmente, o orçamento privativo da administração do porto na conta dos fundos de seguro da sua annuidade para a amortização dos juros.

NOVO REGULAMENTO DA ACADEMIA NACIONAL DE BELLAS ARTES

LISBOA, 4 (U. P.) — O "Diario Official", publicou o regulamento interno da Academia Nacional de Bellas Artes.

A Academia é constituida por vinte vogaes effectivos e vinte correspondentes nacionaes. Os correspondentes estrangeiros e os vogaes honorarios são em numero illimitado, sendo presidente de honra o chefe do Estado. Os vogaes e correspondentes estrangeiros podem ser convidados a realizar conferencias, prelecções e outras actividades literarias, tendo os vogaes tambem direito a usar a insignia da Academia.

O objectivo da Academia é promover o desenvolvimento dos trabalhos especulativos referentes ás bellas artes, e organizar e patrocinar exposições, afim de estimular a actividade artistica portugueza. Competir-lhe tambem estabelecer relações com os seus organismos congeneres do estrangeiro. A Academia creou o premio da Annunciação, para recompensar os alumnos que se distinguirem em pintura, desenho e esculptura, nas escolas de bellas artes desta capital.

VEM AO BRASIL O CONSUL BORGES DA FONSECA

LISBOA, 4 (U. P.) — O consul geral do Brasil em Lisboa, sr. Borges da Fonseca, partiu para o Rio com sua familia a bordo do vapor Highland Monarch. O consul brasileiro teve um bota-fóra concorrido, ao qual compareceram numerosos amigos, pessoal do consulado e da embaixada, jornalistas, escriptores e membros da colonia brasileira, os quaes tributaram ao sr. Borges da Fonseca uma enthusiastica manifestação de sympathia e estima. O consul do Brasil, falando a United Press, declarou deixar Portugal com grande pezar. Os jornaes publicam referencias elogiosas ao representante brasileiro, e, entre outros, dis o "Diario de Lisbôa": "Ao dr. Borges de Fonseca, funccionario distinctissimo e grande e sincero amigo de Portugal deve-se a approximação luso-brasileira pelo seu esforço intelligente, incansavel e efficaz, o que lhe deu direito a innumeras amizades e sympathias entre nós, e o justo apreço em que o tem todos aquelles que em Portugal andam empenhados na mesma cruzada." O embaixador Araujo Jorge regressou hontem a esta capital assumindo as suas funcções.

DE REGRESSO AO RIO

LISBOA, 4 (H.) — O sr. Cesar Bordallo, vice-presidente da Beneficencia Portugueza do Rio de Janeiro, parte para o Brasil pelo paquete Cap. Arcona.

QUATRO CURSOS NA UNIVERSIDADE DO DISTRICTO FEDERAL

O DE "HISTORIA DAS DOUTRINAS POLITICAS E SOCIOLOGIA CRIMINAL", AO CARGO DO PROF. BARRETO CAMPELLO

RIO, 4 (A. M.) — A Universidade do Districto Federal acaba de abrir inscripções para quatro cursos: o de "Analyse Estatistica", a cargo do professor Alexandre de Moraes; o de "Psycholotistica", a cargo do professor Alsthur Ramos; o de "Legislação do Trabalho", dirigido pelo professor Bandeira de Mello, e, finalmente, o de "Historia das Doutrinas Politicas e Sociologia Criminal", leccionado pelo sr. Barretto Campello.

A VISITA DE MUSSOLINI A HITLER

ROMA, 4 (H.) — O programma da visita do sr. Mussolini ao chanceller Hitler ainda não foi fixado definitivamente.

"Semana da Patria"

Proseguem as festas commemorativas — O programma do dia 7 — As solennidades no interior do Estado

Proseguem hoje nesta capital as festas commemorativas da "Semana da Patria", iniciada desde o dia 1.º do corrente.

As solennidades se encerrarão no proximo dia 7, data em que se commemora a independencia do Brasil.

AS SOLENNIDADES DO DIA 7

Em suas linhas geraes as solennidades nesse dia obedecerão ao seguinte programma:

Pela manhã parada militar das forças do Exercito, Escola de Aprendizes Marinheiros, Brigada Militar e Tiros de Guerra.

A' tarde, na praça da Faculdade de Direito, concentração das escolas publicas, hasteamento da bandeira e Hymno Nacional.

NOS CENTROS OPERARIOS

ARRUDA E AGUA FRIA — A's 10 horas da hoje, nos Centros Educativos de Arruda e Agua Fria, realiza-se mais uma concentração em commemoração á "Semana do Brasil", estando convidados os operarios e familias de Arruda, Agua Fria, Fundão e Beberibe.

BRUM — A's 15 horas terá logar a concentração do Centro Educativo do Brum, ainda em preparação dos operarios desse bairro para a "Parada do Trabalho" no proximo dia 7, quando formarão todos os Centros.

ARRAYAL — A's 16 horas no Centro Educativo Operario de Arrayal realisa-se outra concentração. Será em frente ao Collegio Santo Antonio, devendo falar, além do academico Cyro Leal Marques, o do director Milton de Pontes, diversos operarios, que interpretarão o enthusiasmo do proletario pernambucano pela data da nossa independencia.

SEMANA DO BRASIL DOS ESTUDANTES

Em continuação ás festas da "Semana do Brasil dos Estudantes", se realizarão hoje, ás 19 horas, no Collegio Marista, uma sessão litero-artistica.

Usará da palavra o pro. Miguel Bakokebas.

Em seguida o quintannista Augusto Guerra de Hollanda fará uma palestra.

Haverá ainda uma *Hora de Arte*.

Amanhã, ás 9 horas, terão logar as solennidades do Collegio Americano Baptista.

Encerrando as actividades da "Semana do Brasil dos Estudantes, realisar-se-á no *Theatro Santa Isabel*, amanhã, ás 20 horas, uma assembléa. Presidirá a solennidade o commandante da 7.ª Região Militar, cel. Azambuja Villanova.

Foram convidados autoridades, intellectuaes, professores e outras pessoas.

A entrada será franqueada ao publico.

O dr. Nilo Pereira fará uma conferencia, seguindo-se com a palavra o estudante Luiz Gonzaga dos Santos.

A sessão será encerrada com o Hymno Nacional cantado por todos os presentes.

Haverá após uma *Hora de Arte*, organizada pelo Conservatorio Pernambucano de Musica.

O programma constará dos seguintes numeros:

I) Ernani Braga — 4 motivos infantis: a) Tutú-Maranbá; b) Sapo-Cururú; c) Xôxó-Pavão; d) Passa passa gavião. — Piano a quatro mãos pelos meninos Murilla Baltar Bandeira e Paulo Burgos.

II) a) Olegario Mariano — Vento; b) Rosalino Coelho Lisbôa — Entorpecimento - declamação da senhorita Vera Braga.

III) Oswald — Masurca - piano, por Paulo Burgos.

IV) a) Moszkowski - Serenata; b) Dança hespanhola - Violino, por Benjamin Wolkoff.

V) Moszkowski - Tarantella — Piano por Murilla Baltar Bandeira.

VI) Villa Lobos - Ginete do Pierosinho — Piano, por Archimedes de Barros.

VII) a) Hekel Tavares - Azulão; b) Barroso Netto- -Canção da Primavera — Canto, por Maria de Lourdes Lima de Góes.

NO COLLEGIO AMERICANO BAPTISTA

Associando-se ás commemorações da "Semana da Patria", realizou-se na sexta-feira passada uma sessão civica no salão nobre desse estabelecimento de ensino, tendo discursado na occasião o professor de Geographia, dr. J. Alfredo de Menezes.

Amanhã ás 9,30, haverá uma sessão civica com a execução do seguinte programma: Hymno de Independencia; Brasil Amado, canto, 4.º anno primario; Ao Brasil, poesia, Carmen Lima; Brasil terra adorada, canto, 1.º e 2.º annos primarios; O Ypiranga e o 7 de Setembro, poesia, Jenny Lins; Discurso, Newton Prestrelo; Brasil Sonhado, poesia, Dulce Barros; Discurso, Josias Costa Gomes; Cantar para viver, Orpheão masculino; discurso, prof. Antonio Gonçalves de Castro, prof. de Historia da Civilisação.

No dia 7 pela manhã, haverá a solennidade do hasteamento da bandeira e logo após os alumnos incorporados desfilarão pela cidade, para o que teem sido instruidos pelo ten. Floriano Barbosa, instructor de Educação Physica do Collegio.

O "Dia da Patria" será commemorado solennemente no Gymnasio Pernambucano. Para esse fim foi organisado o seguinte programma, que terá inicio ás 14 horas, no "auditorium" do Gymnasio:

1.ª PARTE — Sessão civica, presidida pelo prof. Olivio Montenegro, director do estabelecimento. Palestra sobre a data pelo alumno Nathanael Medrado, orador official do *Gremio Litero-Sportivo do Gymnasio Pernambucano*. Discurso do prof. Annibal Fernandes, representante do corpo docente.

2.ª PARTE — Hora de arte, á cargo de alumnos.

3.ª PARTE — Orpheão do Gymnasio, sob a regencia do maestro Vicente Fittipaldi. Serão cantados os seguintes numeros: 1.º Hymno ao Sol, Lucilla Villa Lobos; 2.º Marcenetro, Villa Lobos; 3.º Acalanto, Schuberi-Fittipaldi; 4.º O Jacaré, Ernani Braga; 5.º Desafio, Ernani Braga.

A's 16 horas todos os alumnos irão, incorporados, tomar parte na concentração da praça da Faculdade de Direito.

Após as solennidades haverá distribuição de bombons.

— O director está aviando que os alumnos deverão comparecer devidamente uniformisados.

NO GYMNASIO PIO X

Para tomar parte nas commemorações do "Dia da Patria", o Gymnasio Pio X organisou o seguinte programma: dia 7, ás 7 horas hasteamento da bandeira no pateo da bandeira no pateo externo do Gymnasio, onde os alumnos entoarão os hymnos nacional e da bandeira. Em seguida falará sobre a Patria, o 5.º annista José Bonifacio Coelho.

A's 7 1|2 horas, manhã sportiva. A's 13 1|2, sessão civica organisada pelo *Centro de Cultura Rio Branco*.

Falarão o dr. Jorge Galvão, professor Hieser Xavier e os alumnos Ilses Araujo, Maria Soares, Mozart Bezerra, José Bezerra de Mello e Geraldo Bezerra.

A's 15 1|2 horas parte recreativa que se prolongará até ás 17 horas.

NO GYMNASIO DA MAGDALENA

Realisou-se hontem, no Gymnasio da Magdalena em continuação ao programma da "Semana da Patria" que esse educandario vem commemorando, uma sessão solenne em homenagem a independencia do Brasil.

Houve diversos numeros de cantos e recitativos, falando em seguida o director do Gymnasio, dr. Adherbal Juresma, que realisou uma palestra sobre *D. João IV, Pedro II e José Bonifacio*.

A secretaria do estabelecimento está avisando a todos os alumnos que deverão comparecer amanhã, ás 9 horas, naquelle educandario, devidamente uniformisados, para tomar parte na passeata escolar.

BANDEIRANTES ESCOLARES

O "Dia da Patria" será festivamente commemorado na Federação de Bandeirantes Escolares.

A's 14 horas terá logar uma sessão civica, falando nessa occasião a inspectora de bandeirantes e a instructora Ceres Wanderley.

Em seguida declamarão versos sobre o Brasil as bandeirantes de todas as Companhias.

I — Saudação á bandeira, Creusa Andrade; II — Brasil! Almeria Albuquerque Mello; III — Poesia patriotica, Margarida Pereira; IV — Ao Brasil, M. Emilia Dias Ferreira; V — Brasil, Eugenia Kruger Guedes; V I— A Patria, Naide Pinto; VII — Minha Patria, Janice Ramos; VIII — A Cruz do Sul, M. José do Nascimento e Amelia Gomes de Britto; IX — Brasil sonhado, Maria Vassemberg; X — Brasil, acorda! Izaura de Siqueira.

Serão, em seguida, entoados os hymnos Bandeirantes de Pernambuco e Nacional.

Terminada a sessão, as bandeirantes seguirão para a praça da Faculdade onde assistirão ás festas officiaes que ali se realisarão.

NO COLLEGIO 14 DE JULHO

Realizar-se-á depois de amanhã, ás 14 horas, no Collegio 14 de Julho, uma sessão sob a presidencia do seu director, em commemoração á nossa independencia.

Falarão o academico Ananias Tavares Campos, pelo corpo docente e o alumno Elias Andrade Netto, em nome do corpo discente.

Seguir-se-á uma *Hora Literaria*, assim distribuida: I — Bandeira de minha terra, alumna Cora Leitão; II — A Bandeira, Nauserar Mague; III — A Patria, Lourival Alcantara; IV — Independencia, Dinah Portella; V — O Ypiranga e o Sete de Setembro, Argemiro Neves.

Em seguida, fará uso da palavra o academico Orlando de Moraes, que dissertará sobre *Nacionalismo e a nossa Independencia*, encerrando-se a sessão ao som do Hymno Nacional.

NO COLLEGIO DAS ORPHAS DE SANTA THEREZA DE OLINDA

As solennidades do proximo dia 7 nesse estabelecimento, obedecerão ao seguinte programma:

A's 6 horas será resada a missa pelo capellão do Collegio, conego Sydronio Wanderley, com acompanhamento de canticos sacros.

A's 7 horas hasteamento da bandeira nacional, sendo nesta occasião cantado o hymno brasileiro.

Em seguida se recitará a "Oração á Bandeira", de Olavo Bilac.

A's 15 horas sessão commemorativa da data, constando de: allocução proferida pela directoria de estudos; discurso allusivo á data da Independencia; "No alto do Ypiranga", poesia de Baptista Campello, por uma alumna.

A sessão será encerrada com o Hymno Nacional cantado, pelas educandas, com acompanhamento de piano.

A parte recreativa será realisada no dia 8, quando tambem se effectuará a festa annual do Collegio.

FEDERAÇÃO DAS CLASSES TRABALHADORAS

Em homenagem á data de 7 de Setembro a Federação das Classes Trabalhadoras, realisará, em sua séde, ás 15 horas, uma sessão solenne que será presidida pelo sr. Edgard Fernandes.

Para essa reunião estão sendo convidados todos os syndicatos filiados.

NO BLOCO CARNAVALESCO "SIXTO MADEIRAS DO ROSARINHO"

Será assim commemorado o "Dia da Patria no *Bloco Madeiras do Rosarinho*: A's 7 horas — Alvorada e salva de 21 tiros; 12 horas, salva de 21 tiros; matinée em homenagem á turma *Nossa vida é um segredo*; 19 horas, recreio.

EM JABOATÃO

Cumprir-se-á em Jaboatão o seguinte programma, commemorativo do "Dia da Patria":

5 horas — Alvorada, com uma salva de 21 tiros.

6 horas — Hasteamento do pavilhão nacional pelas escolas da localidade e pelo Centro Escoteiro, seguindo-se uma passeata pelas principaes ruas da cidade. Distribuição de bombons ás creanças após o termino do alludido desfile.

19 horas — Sessão civica no *Theatro Municipal*, sendo orador official o padre Davino Nascimento, da Congregação Salesiana. Falarão outros oradores que representarão os corpos docente e discente do magisterio local.

Encerrará o programma uma parte recreativa, a cargo de varios alumnos das referidas escolas.

Abrilhantará a solemnidade a banda parochial.

EM PAU D'ALHO

O dia 7 de Setembro, em Pau d'Alho, será commemorado com grandes festividades.

A commissão promotora que é composta de elementos de destaque na sociedade local, organisou o seguinte programma:

A's 5 1|2, salva e hasteamento da bandeira no Grupo Escolar *Herculano Bandeira*, Prefeitura e nas repartições publicas.

A's 6 horas, missa e communhão pelo corpo docente e discente do Grupo Escolar.

A's 9 horas, passeata de todas as escolas estaduaes e municipaes.

A's 10 horas, encontro de volley-ball no stadio da *U. U. C.* entre duas equipes de senhoritas da sociedade local.

A's 14 horas, apposição da imagem de Christo nos salões do Grupo Escolar *Herculano Bandeira*. Usará da palavra, por occasião, a professora Alice Fay.

A's 16 horas o dr. Othon Fialho de Oliveira fará uma conferencia na Sociedade de Instrucção Beneficente. Falarão ainda outros oradores.

A's 18 1|2 horas no *Cine-Theatro Santa Thereza*, se realisará um festival em beneficio da matriz do Espirito Santo, com a comedia *Ladra*.

Haverá ainda uma parte recreativa, na qual tomarão parte diversas senhoritas sob a direcção da professora Maria Helena Gondim, além de uma parte infantil, que será dirigida pelas professoras Alice Fay e Zilda Silva.

Comparecerão elementos de destaque da sociedade recifense, especialmente convidados, inclusive cantores da nossa P. R. A. 8.

A sociedade musical 22 de *Novembro* abrilhantará todas as solennidades.

BLOCO BATUTAS DE S. JOSÉ

No dia 7 do corrente, esse bloco realisará em sua séde social á rua Direita n. 109, um matinée chic em homenagem ao "Dia da Patria".

Tocará durante as danças a excellente Jazz Pianeta dirigida pelo professor Nicomedes.

FACTOS DIVERSOS

DESAPPARECIDO DESDE O DIA 21

José Pinheiro do Nascimento, residente á rua do Dendê n. 14, em Campo Grande, communicou hontem á 2ª. delegacia, o desapparecimento de José Adolpho de Lima, seu companheiro, desde a sexta-feira 21 de agosto ultimo.

Accrescentou o informante que dois dias antes do seu desapparecimento, José Adolpho tivera uma seria desintelligencia com uma pessoa no Hotel Central, chegando a empenhar-se em luta.

UMA OSSADA HUMANA NO PASSARINHO

O commissariado de Beberibe foi informado hontem, por um madereiro, da existencia de uma ossada humana nas mattas do Passarinho.

Sciente do caso, para o local se dirigiu o delegado do districto acompanhado do commissario, escrivão e photographo para o devido levantamento.

A ossada estava completamente descarnada e a esta hora se encontra no necroterio.

ESPERTEZA DE MALANDRO

Roberto Ferreira da Cunha, residente á rua Larga do Rosario n. 192, 1º. andar, pela madrugada de hontem foi victima de um furto.

O malandro penetrando no seu quarto, conduziu um relogio, roupas e outros objectos.

A 1ª. delegacia teve sciencia do "descuido".

FURTADO EM 700$000

Na 1ª delegacia estiveram hontem o perario da Cobrasil, José Sylvestre, onde queixou do furto da importancia de 700$000 que se encontrava no bolso de sua calça.

O queixoso declarou na policia que essa importancia era o producto de sua ultima quinzena de trabalho e que a sua roupa estava no quarto que é commum a todos os seus companheiros.

O CAMINHÃO FOI DE ENCONTRO A' BARRACA

Hontem, á tarde, na praça do Mercado, o auto-caminhão n. 6359 quando manobrava, foi de encontro a uma das barracas de prendas dali, damnificando-a.

O prejudicado deu queixa na 1ª delegacia.

Esmagamento em Caruaru

COMO SE REGISTROU O ACCIDENTE

O caminhão 2190 passava pelo "Alto de Moura", em Caruaru, quando atropellou e esmagou uma menina.

O vehiculo vinha de Pesqueira para esta capital. A' certa altura, o "chauffeur" foi forçado a desviar a direcção para o lado contrario em que estavam dois meninos na estrada. Aconteceu, entretanto, que a menina Severina Maria da Conceição tentou atravessar em frente do carro, sendo victimada.

O motorista Ulysses Rodrigues Campello apresentou-se á policia e declarou ter sido inevitavel o accidente.

Assassinou um menino em Belem

No logarejo "Botacongó", municipio de Belem, deu-se um assassinio barbaro, a semana finda.

Theodomiro Gomes dos Santos, vulgo "Myra", abateu friamente a tiros de rifle o menino João Novaes, por motivos de pouca monta.

O criminoso foi preso e recolhido á cadêa local.

Emboscou o inimigo para matal-o

MAS, POR ENGANO, FERIU OUTRO

No 3.º districto policial de Triumpho, o individuo João Padre, trabalhador rural, tocaiou na estrada o agricultor João Tiburtino Victor para matal-o.

Na occasião em que o irmão deste, José Tiburtino passava, o trabalhador por engano fez pontaria e disparou o rifle, ferindo-o gravemente.

A victima está recebendo curativos no posto de hygiene de Triumpho e o delinquente fugiu.

Vida Militar

O director do C. P. O. R. está communicando aos alumnos que é obrigatorio o comparecimento dos mesmos ao Quartel do Centro, no proximo dia 7, ás 7 horas, afim de tomarem parte na parada que se realisará naquella data.

DA PARAHYBA

Esteve em João Pessôa o commandante da 7.ª Região — Semana do Brasil — O sr. J. Manoel de Maria deixa o integralismo

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Esteve hontem nesta capital o cel. Amaro Azambuja Villanova, commandante da 7ª Região Militar.

"SEMANA DO BRASIL"

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Em continuação ao programma de festas da Semana do Brasil, occupou hontem o microphone da P. R. I-4 o commandante Lemos Cunha, capitão dos portos deste Estado.

Em seguida, os alumnos da Companhia Quadro do 22º. B. C. fizeram uma saudação á Marinha, executando ainda varias canções patrioticas.

CONFERENCIAS DO PADRE JOÃO COSTA

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Iniciou-se hoje, ás 19 horas, na Igreja de São Bento, a serie de conferencias de doutrinação catholica que o padre João Costa pretende realizar nesta capital.

O SR. JOÃO MANOEL DE MARIA DEIXOU O INTEGRALISMO

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — O sr. João Manoel de Maria, advogado no fôro desta capital e funccionario da secretaria de Agricultura, acaba de abandonar as fileiras do Sigma, adherindo ao sr. José Americo.

HOMENAGEM AO SR. VELLOSO BORGES

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — No proximo dia 7 de setembro, realisar-se-á no Parahyba-Hotel um banquete offerecido pelos amigos e admiradores do sr. V. Velloso Borges.

FALLECIMENTO

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Falleceu nesta capital o sr. Manoel Pereira do Castro Pinto, 1º. escripturario do Thesouro do Estado.

"FESTA DAS HORTENCIAS"

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Promovida pela Sociedade de Assistencia aos Lazaros, realizar-se-á amanhã, no Club Astrea, a "Festa das Hortencias".

5º. ANNIVERSARIO DO JORNAL "LIBERDADE"

JOÃO PESSOA, 4 (D. P.) — Commemorando a passagem do seu 5º. anniversario, o vespertino Liberdade deu publicidade hoje a uma edição especial em vinte paginas.

Assembléa dos Funccionarios Publicos Estaduaes e Municipaes

Realizou-se hontem, no salão do Instituto dos Funccionarios Publicos, uma grande assembléa dos funccionarios publicos estaduaes e municipaes, interessados em ouvir a leitura das suggestões apresentadas ao ante-projecto dos Estatutos dos Funccionarios Publicos, por iniciativa de uma commissão composta dos srs. Luiz Gayoso, José C. Wanderley, Lourival de Andrade e José Vieira Brasil.

Nesta reunião foram apresentadas outras suggestões por diversos funccionarios.

Perante o grande numero de pessoas que ali compareceram, falou o dr. Lourival de Andrade, que convidou o sr. Luiz Gayoso a assumir a presidencia dos trabalhos.

Em seguida o sr. Luiz Gayoso deu informes sobre a finalidade daquella reunião e pediu a cooperação do deputado classista Alfredo Medeiros, junto ao governo, em beneficio da classe.

Cahiu sob as rodas do bond

Em consequencia o menor veio a fallecer no Prompto Soccorro

De Rio Branco com destino á Casa Amarella saiu hontem, á tarde, o bond da tabella n. 185, guiado pelo motorista n. 630.

Como passageiro entre outras pessoas viajava no estribo de entre-linhas o menor José Augusto de Menezes, de 14 annos, residente na Tamarineira.

Em Fernandes Vieira, logo depois do Prompto Soccorro, o bond esbarrou com um outro procedente de Magdalena.

Nessa occasião o menor José Augusto recebeu uma pancada e perdeu o equilibrio.

A victima foi arrastada pelo bond de Magdalena numa extensão de muitos metros.

Dado o alarme, os motorneiros trataram de evadir-se, emquanto a victima, em estado grave, era retirada de debaixo do carro.

Levado o infeliz menor para o Prompto Soccorro, algum tempo depois o mesmo veiu a fallecer

Essa occurrencia está registrada na 2.ª delegacia.

A RETIRADA DO CHILE DA S. D. N.

SANTIAGO DO CHILE, 4 (H.) — O ministro do Exterior nada tem a declarar a respeito da retirada do Chile da Liga das Nações.

SEQUESTRADA UMA MILLIONARIA PAULISTA

S. PAULO, 4 (A. M.) — Verificou-se em Franca um caso de sequestro na pessôa da millionaria Josephina Amaral. Esta fôra sequestrada pelos sobrinhos da viuva Maria Justina de Lima que arranjaram para tal um falso attestado de caduquice.

A policia comprovou as vendas phantasticas effectuadas pelos sequestradores de bens de d. Josephina Amaral, que, além de octogenaria, está ameaçada de ficar na miseria.

Columna de hygiene mental

sobre a situação dos egressos do manicomio

Recebemos do Serviço de Hygiene Mental o seguinte communicado:

"Si ha uma questão sobre a qual não haja duas opiniões em contrario, essa é a do amparo que se deve dar ao egresso dos asylos.

Todas as instituições scientificas, officiaes ou de beneficencia acceitam o principio de que o ex-alienado precisa ser amparado.

O sentimento de inferioridade que nelle se installa, em razão da desconfiança com que é injustamente recebido na sociedade, eria uma situação de todo incompativel com sua readaptação. Dahi a necessidade de se mobilizar todas as forças no sentido de ajudar o ex-doente a se tornar de novo um valor sócialmente positivo.

Entre nós infelizmente apenas o Serviço de Hygiene Mental da Assistencia a Psychopathas e a Liga de Hygiene Mental de Pernambuco se têm interessado effectivamente pelo assumpto.

O Serviço de Hygiene Mental, por intermedio de suas assistentes sociaes, procura pela educação das familias preparal-as para compreender os pacientes, facilitando-lhes deste modo sua readaptação. Intervindo como mediadores entre os pacientes e as familias, as monitoras do nosso Serviço Social procuram auxiliar a reintegração do paciente no seu circuito social anterior.

A readaptação dos ex-alienados dificultada pelas más condições hygienicas, de habitação e alimentação que elle encontra de regresso ao lar. Condições economicas tambem precarias, e inconvenientes familiares, como ignorancia da familia e abandono dos pacientes, igualmente concorrem para aggravar a situação dos egressos. Tudo isso está documentado por um inquerito aqui realizado em 1935 e publicado nos Archivos da Assistencia a Psychopathas correspondentes áquelle anno.

Entretanto este nosso trabalho de orientar as familias e de apurar até que ponto a questão da readaptação se aggrava, apontando por outro lado quaes os impecilhos a remover, apenas interessa a uma pequena percentagem de pacientes porquanto o grosso dos internamentos é representado por doentes provindos do interior, para onde retornam depois de curados. Lá, porem, não encontram amparo de especie alguma, porquanto o raio de acção das nossas assistentes sociaes abrange apenas a capital.

Seria interessante que a Liga de Hygiene Mental, diffundindo representações por todo o interior, suprisse essa nossa deficiencia. E' licito esperar mais esta realização dessa instituição que tanto tem trabalhado no mundo inteiro pela neuro-hygiene. Aqui mesmo a Liga está interessada noutra realização que vem solucionar o problema dos inadaptados — o Patronato para egressos do Manicomio.

Aguardamos, confiantes, as suas realizações neste sentido."

CLINICA MEDICO-CIRURGICA DE ANUS E RECTO

DR. JOSÉ CALDAS

Com 26 annos de pratica nos hospitaes do Rio e São Paulo.
CURA DAS HEMORRHOIDAS sem operação. CURA DAS FISTULAS ano-rectaes. Tratamento dos estreitamentos do recto.
TRATAMENTO DA PRISAO DE VENTRE FUNCCIONAL E DAS DIARRHEAS
ONDAS ULTRA-CURTAS no tratamento abortivo dos ABCESSOS ano-rectaes, da APPENDICITE chronica e das inflamações das VIAS BILIARES. TRATAMENTO DO PRURIDO (coceira) do anus. TRATAMENTO DA DEFECAÇÃO dolorosa. (Expulsão do bôlo fecal).
Electro-coagulação dos tumores malignos.
Consultorio: Edificio do JORNAL DO COMMERCIO — Salas 1-2-3 e 4 — Phone 4724. Horario: das 9 ás 11 e das 14 ás 17 horas.
RESIDENCIA: Rua Barros Sobrinho, 458 — Phone: 2458

2.ª SECÇÃO

DIARIO DE PERNAMBUCO

10 PAGINAS

ANNO 112 — Domingo, 5 de Setembro de 1937 — NUM. 253



Imponente, com suas duas torres esguias, o Santo Antonio é uma bella igreja da cidade e, apezar de varias vezes reformada, não perdeu o seu caracter. A sachristia e os altares contém varios objectos de interesse artistico: commodas, repositorios de jacarandá e um lindo palanquim do seculo XVIII, onde se carregava o Santissimo. Apezar da pintura dos arcos, em cantaria, e das modificações feitas nos altares, nen. tudo o que era da primitiva igreja poude ser destruido. O altar mór ainda ostenta os seus lindos dourados e guarda a sua imponencia e gravidade

A' procura de outra base de poder

INTERESSE GERAL E INTERESSES PARTICULARES — RESISTENCIA AO PROGRESSO — MEIOS LEGAES DE PIRATARIA — O BEM DE TODOS

Upton SINCLAIR

(Escriptor e sociologo americano)

(Copyright dos "Diarios Associados")

O MUNDO dos grandes negocios que é muito maior que o governo dos Estados Unidos, tem dominado o governo dos Estados Unidos desde a Guerra da Secessão, e tenciona manter essa tutela.

As melhores energias do nosso povo são postas a trabalhar a serviço de interesses particulares. Se derrubarmos essa vasta machina, se nós, o povo, tomarmos realmente conta de nossos negocios, poderemos contractar o que houver de melhor em talento e ter nossos interesses competentemente administrados.

Não ha razão alguma no mundo pela qual não possamos collocar na direcção da Repartição do Aço, que crearmos, homens tão competentes como os directores da United States Steel Corporation. A differença estará em que elles serão alugados por nós para servir-nos, em vez de serem alugados por um grupo de nossos exploradores, para impedir-nos de ter qualquer coisa a dizer a respeito de nossos proprios interesses, não apenas industriaes, mas politicos tambem. Seriam os trabalhadores a receber dividendos, em vez de trabalhar para o enriquecimento de parasitas, que sugam fantasiosas bebidas coloridas á sombradas palmeiras de Monte Carlo e de Palm Beach.

Destruiria isso a iniciativa, incentivaria ao trabalho?

Sob o systema que schematizo, a industria nos serviria a todos, seria o maior de todos os centros de negocio, e delle teriamos de cuidar a fundo, fazendo tudo para sermos coroados de exito.

Frequentemente tem acontecido na historia dos Estados Unidos um homem de negocio ingressar na administração publica, tomando a serio seu juramento de funccionario, operando para o bem publico a salario pequeno, trabalhando tão seriamente como fez para seu enriquecimento pessoal.

OS OBSTACULOS

Lembro-me que, ao tempo de minha mocidade, tivemos John Wanamaker na direcção da repartição dos Correios, e elle tomou a serio o cargo publico, e ficou a viver em minha memoria e que disse a um jornalista.

Foi isso nos dias em que combatiamos em prol do serviço de colis postaux, que nos era negado pela mesma razão que hoje não podemos abrir contas a cheques em nossas caixas economicas postaes.

Perguntou o reporter:

— Pode-me dizer, sr. Wanamaker, quaes são os reaes obstaculos ao estabelecimento do serviço de colis postaux?

Respondeu Wanamaker.

— Ha tres obstaculos ao serviço de colis postaux .O primeiro chama-se Adams Express Company, o segundo American Express Company, e o terceiro Wells-Fargo Express Company.

Naturalmente que se alguem se dirigisse ao rei Luiz XVI de França, suggerindo-lhe a idéa de que o povo francez devia tomar conta do governo, com a declaração que todos eram cidadãos sobre a mesma base, com direitos iguaes perante a lei e igualdade de voto na eleição do parlamento, o rei Luiz XVI affirmar-se-ia absolutamente certo de que tal systema jámais poderia funccionar, e que o povo francez jamais saberia se governar a si mesmo. Seu avô, Luiz XIV, dissera: — O Estado sou eu! — e em resultado dessa mudança, o Luiz neto acabou perdendo a cabeça.

INICIATIVAS E PIRATARIA

Não desejo tal destino para nossos capitães de industria, nossos directores da United States Steel, da American Telephone & Telegraph, e o resto. Estou apenas me valendo de um exemplo historico, como meio de reconciliar taes cavalheiros com a propriedade publica e o controle democratico da industria.

Um dos problemas que conturbam nossos criticos, está em saber a maneira pela qual preservaremos as capacidade de iniciativa, questão na verdade ampla, que exige ampla resposta.

Em primeiro logar temos que esclarecer o que é entendido como "iniciativa". Nos bons tempos de nossos avós, havia muito mais iniciativa individual no alto mar que actualmente. Um grupo de homens armava um navio, fazia-se um vaso mercante, abordava-o, saqueava-o, dispunha dos tripulantes como escravos, quando não lhes dava peor destino. Chamava-se a isso pirataria, forma de iniciativa abolida nos tempos modernos.

Actualmente existem formas similares de iniciativa commercial. Ha a forma conhecida por "fazer retinir o mercado", "estimar o mercado", e acho que não demorará muito que ella seja declarada pirataria e posta fóra da lei. Existe infinita variedade de maneiras para apropriar-se de parte da producção social, sem prestar em paga serviço algum, e se a mim fôr dada margem para agir, todas essas formas de iniciativa serão declaradas fóra da lei, banidas da face da Terra para sempre.

Esqueci-me de que um de nossos escriptores socialistas sentenciou que, se um homem se apropria de algo que não produziu, é que alguem produziu essa coisa sem poder ficar com ella. Ambos esses processos são incompativeis com um regimen de justiça social de accordo com minha maneira de ver.

EMULAÇÃO

Ha outras categorias de iniciativas socialmente uteis, e que tudo devemos fazer no sentido de preservar. E' de todos conhecida a maneira pela qual os russos estão estimulando as explorações de territorios e invenções.

Ahi estão actividades da maxima importancia social, e nós, nos Estados Unidos, devemos ver que cada industria e cada empresa publica mantenha um laboratorio de pesquisas, offerecendo premios pelas invenções e suggestões em pról da melhoria dos processos.

Estou a par da tendencia para a estagnação nas repartições publicas. Os industriaes sabem da attenção que teem de exercer em suas corporações, afim de agir contra o desleixo, não havendo quem escape a tal vigilancia, que faz parte do processo de manter todo o mundo activo.

O que temos a fazer é educar e treinar a nova geração dentro de ideaes de bem servir ao publico. Necessitamos do que os russos chamam Brigadas de Choque, de sorte a obter que as novas funcções, sejam executadas rapida e efficientemente.

Precisamos da "competição socialista", estabelecendo premios em medalhas, viagens ao estrangeiro, cursos em collegios especializados — tudo o que acharmos de mais honrosamente estimulante á imaginação de nossa mocidade.

Afinal de contas, nosso governo não é inteiramente corrupto, e possuimos ideaes de serviço publico. Será possivel que não exista em cada cidade dos Estados Unidos um advogado que, abrindo mão dos altos salarios que ganha no departamento judiciario de ricas empresas commerciaes, se promptifique a ser juiz da Suprema Côrte?

TODOS A SERVIÇO DA HUMANIDADE

Não haverá em cada uma das grandes usinas um chefe capaz de aceitar um cargo no gabinete Roosevelt, mesmo descendo a receber apenas a decima parte do salario a que está acostumado?

Sabemos com certeza que ha cirurgiões, artistas, escriptores, scientistas, que não trabalham inteiramente por dinheiro, mas pelo amor á sua funcção e ao serviço que prestam á humanidade. Não acham que Albert Einestein ganharia muito mais dinheiro, se puzesse seu genio mathematico a serviço de poderosa corporação industrial?

Claro que é possivel construir ideaes de serviço publico, e ensinar a mocidade a trabalhar duro e levar vida simples, procurando destacar-se por vias uteis e constructivas. Seria mais facil disseminar taes ideaes, se não tivessemos uma horda de parasitas no lope da sociedade, dotados de immensa capacidade de corrupção, devido aos falsos padrões que ostentam em face da juventude.

Os homens buscam o poder. Querem expressar personalidade e exercer faculdades. Em nosso mundo commercial, poder é dinheiro. Quem tem dinheiro manda e obtem que coisas lhe sejam feitas. Por isso, os homens de acção buscam o dinheiro. Se pudermos inventar outra base de poder, se houver outra maneira de obter as coisas, os homens procurarão esse succedaneo.

Na Russia, por exemplo, consegue Stalin que as coisas sejam feitas, e todavia ganha apenas o salario maximo permittido aos membros do partido communista, coisa de 150 dollars por mez. A Russia é governada por uma politica de partido, e Stalin é o secretario geral do partido.

Numa sociedade socialista o poder será dado por consentimento publico, e afim de obter o poder terão os homens de convencer o publico de que conhecem o processo de pôr em execução as coisas que o publico deseja...

Á MARGEM DE "MUNDOS MORTOS"

Lucio CARDOSO

(Para os "Diarios Associados")

A QUESTÃO do romance brasileiro, sempre em fóco, depois que tão grande numero de romancistas começou a surgir — e alguns, tão cêdo, já envelhecem... — parece, olhada de longe e com uma certa attenção desapaixonada, bem mais simples do que á primeira vista.

E' evidente que não se trata de negar talento a ninguem, pois nessas sensibilidades habeis em reerguer longinquas paizagens, — pensae num Jorge Amado — existe bem mais do que a simples qualidade de "metier". Nem(sequer, como poderiam pensar os ingenuos, de negar semelhança á vida, se bem que esta lealdade tão barulhentamente reivindica implique numa dóse de cegueira original que faz imaginar o effeito ou a atmosphera ambiente como a unica manifestação de vida.

Apesar de tudo, ainda estamos de accordo neste particular e poderemos mesmo avançar que a fixação destes scenarios attinge nas mãos de alguns uma belleza que não anda longe da perfeição. Iremos mesmo mais adeante para dizer que os homens sempre aquelles que deviam atravessar as paginas de um romance.

Talento para descrever a capacidade para fixar objectivamente as cousas — não são estas duas das grandes qualidades que formam os verdadeiros romancistas?

Mas o que falta, mesmo nas obras mais bem conseguidas, é um pouco dessa saliva amarga que amassa o barro do espirito acostumado a ouvir a sua voz interior. O que não existe é o senso de uma profundeza que é o proprio signal da vida, que é a vida. Falta a capacidade de expor sentimentos que nos façam ver que não estamos deante de um talento cavando as areias de um deserto...

Pois, se olharmos o grande numero de romances que se vêm accumulando desde ha alguns annos , sentimos subtamente que estamos fixando, na maioria, uma paizagem desolada: corpos de formas identicas ao corpos reaes mas sem seiva, attonitos na sua solidão de modelos desamparados pelas mãos do creador...

E' em relação a essa tendencia para superficializar a nossa literatura que o romance de Octavio de Faria, "Mundos Mortos", adquire uma notavel importancia. Poderão dizer — e neste caso é bem fragil a allegação para invalidar um romance desta natureza — que o talento do seu autor em levantar essas paizagens, em que são tão habeis a maioria dos nossos romancistas, é debil é mesmo muito exiguo. Mas o que não poderão deixar de verificar é que a vida aqui não é um espectaculo para os olhos; é uma vida que joga com os seus sentimentos descontrolados, que freme nos seus sopros de duvida e não recusa os minutos de esperança. E' uma vida que penetra o romance como um jato de sangue e que o arrasta para bem longe da planicie onde se levantam estas arvores mortas da nossa literatura.

Não quer dizer que o romancista que surge — e que surge a um modo tão poderoso — não tenha a sua dóse de humano perfeitamente a par desse pobre mundo em que vivemos. Pelo contrario, tudo aqui é estabelecido dentro das regras de um grande equilibrio. A propria difficuldade do thema, a que um passo em falso poderia arrastar o autor através dos caminhos os mais ingremes e perigosos, depõe a seu favor; quando verificamos que a leitura se realizou sem nenhum tropeço, reconhecessemos que a arte do romancista é grande e que o thema trabalhado pelas suas mãos está exposto com uma admiravel habilidade. Mas não é esta, entretanto, a força essencial que o anima; outras existem e de importancia bem mais complexa e uma dellas é a extraordinaria honestidade do autor, a sua capacidade de ferir mais de fundo, em tocar apenas as questões de valor essencial. Nem uma palavra, nem uma phrase, nem um detalhe a mais: sómente os pontos necessarios para dar relevo a esta vasta trama, que nada é por sua vez senão o ponto inicial de uma trama bem maior.

"Mundos Mortos" nos conta a historia de varios adolescentes, todos elles no instante perigoso da descoberta das cousas, quando um simples gesto pode trair e anniquilar para a vida inteira. E' o momento decisivo para escolher: a favor ou contra o Christo.

Grande conhecedor da alma humana, não perde Octavio de Faria um só estremecimento desses espiritos sacudidos pelo vento das descobertas. Vamos revendo o reflexo inteiro de outras adolescencias semelhantes, tocadas pelos mesmos desatinos.

A nossa adhesão a "Mundos Mortos" se realiza no momento em que, nessas escalas progressivas de tolerancia (desde o padre Luiz, para João Graça, Marcos e depois Leandro) sentimos que o seu autor nos fala, mas das nossas proprias fraquezas, das nossas identicas tolerancias, que a cada hora se tornam mais graves, accumulando sobre nós a sombra cada vez mais pesada de mil cousas que detestamos e que lentamente desapparecem no esquecimento e no habito... Então a pergunta irremediavel brota nos labios daquelles que ainda não tiveram jogado com o destino a carraca decisiva: como não attender á voz poderosa desse livro que nos fala de um modo tão simples e tão vivo na necessidade de não dormir, emquanto em redor agonizar um Christo, a quem devemos tudo?

A verdade essencial que Octavio de Faria nos faz ver e que a vida não é este jogo sem profundidade que a nossa tendencia procura constantemente fazer crer; elle nos dá, nas grandes oscillações psychologicas dos seus personagens, a medida de uma existencia carregada de sentido, repleta de obrigações, gritante de devéres imperiosos que assim desvendam a sua immensa espessura — tão fragil ao mesmo tempo, que um só olhar pode comprometter para sempre. Tem elle absoluta razão quando nos mostra que é na pureza que se encontra Deus; estas duvidas que assaltam as suas creaturas apparecem, como já vimos, no começo das cousas; Bem sabemos que esta é a época em que se crystalizam as nossas tendencias e é por isto que, contra os Pedro Borges, surgem almas desesperadamente sacudidas que combatem o espirito quotidiano para reencontra nas trevas mais espessas do ser a sua gotta de eternidade. E por que, deante da porta que a vida abre de par em par, como Leandro, a trilha já marcada por milhares de naturezas identicas? Se nas insomnias de Ivo percebemos o perigo que ronda, se em Roberto a tra e outros sentimos subir a lassidão até aos pés do desespero, não podemos entretanto duvidar que elles attendam ainda a voz do anjo humilhado. Muitas vezes aquelles que são chamados com mais violencia foram um dia os filhos dilectos da impureza. Apenas Deus não tem a facilidade dos amigos communs; que sacrifi , que lutas, que saperos combates, que forças extremas elle exige de nós, para que se revele um atomo da sua face; e, sem duvida, é quando já passamos por todas as miserias, quando já soffremos todas as decepções, quando já sentimos no rosto o sopro desse desespero que é o unico peccado, irremediavel, que o descobrimos de repente, inalteravel no fundo do nosso coração como no dia em que nascemos. Só assim comprehendemos então que tudo o que ficou para tras foi doce como o chispar de uma miragem e que são precisas agora novas asperas, esphaceladamentos bem mais asperas, esphaceladamentos bem mais terriveis para conservarmos a sombra dessa face fugidia.

Se alguns, bem raros, permanecem intactos como Carlos Eduardo, esses não pertencem á vida, não são nossos semelhantes; passam como exemplo e uma advertencia e se distanciam, intocados pelos sentimentos que desencadeiam. Por elles vela uma providencia que se

(Conclue na 2ª pagina)

INFANTILIDADES DE UM SABIO

Agrippino GRIECO

(Copyright dos "Diarios Associados")

SE os dirigentes da Companhia Editora Nacional não nos inspirassem plena confiança, seriamos capazes de accusal-os de haver abusado do nome respeitabilissimo do sr. Antenor Nascentes.

Esse patricio — ninguem o ignora — é professor de muitos estabelecimentos de ensino do Rio e autor de varias obras didacticas, principalmente de um corpulento diccionario etymologico. Já esteve na Grecia, conversou em Portugal com o sr. Leite de Vasconcellos e examinou diversos candidatos a uma cadeira de litteratura na Escola Normal.

Pois esse polyglotta, esse lexicographo, esse commentador de Camões apparece agora subscrevendo, na "Collecção de Viagens" daquella casa da Paulicéa, um volume que dá a impressão de sair da penna de um alumno seu do Pedro II, de um dos pequenos estudantes que costumam ir ao cinema Poeira, ali proximo, desforrar-se das maçadas que lhes infligem em aula os especialistas em linguas romanicas. Tudo, em tal brochura de 219 paginas, é de mentalidade, de sensibilidade nitidamente preparatorianas.

O livro intitula-se "America do Sul" e, percorrendo-o, é como se folheassemos a descripção de alguem que viajou sempre com meia passagem. Tudo reflecte ahi um ar estupefacto de quem se suppunha o primeiro a ver as zonas atravessadas.

O fabricante do in-folio, trate-se realmente do sr. Antenor Nascentes ou de um discipulo seu, partiu aqui da capital do Brasil e foi á Bolivia, á Colombia... Humboldt de menor idade, não se peja de ser o decimo millionesimo a classificar o Rio de "cidade maravilhosa", em estylo de speaker" e redactor de cartazes. Assemelha-se aos garotos que acompanham as aventuras de Tarzan nas revistas illustradas e sonham com uma visita á pedra da Moreninha na ilha de Paquetá. Ogre ou Pequeno Polegar mettido na bota de sete leguas, o excursionista joven ou mancebio admira docilmente a paisagem, traz na mala um bom "stock" de descripções para soltar deante dos montes e das planuras que os guias recommendam de modo mais insistente.

Nenhuma novidade de metaphora a pôr em contribuição maior o espirito dos leitores.

Apenas Antenor, o Velho, ou Antenor, o Moço, revela certo medo dos desastres, como quem não confia muito na bemaventurança eterna ou, precipitando-se em condições de servir se mundo innumeras obras primas, não quer saber de morte prematura. A velocidade do trem numas curvas entre Portillo e Yuncal inquieta-o. Falta dos terremotos com uns arrepios bem pouco valentes, dormindo "com os oculos no traveseiro", afim de melhor fugir no caso de se fenderem as cidades dos Andes e de ser necessario abrir caminho entre os escombros. Banhando-se em Las Salinas, no Pacifico, quasi apanha uma pneumonia, sempre mais feliz que Marat, que, como ninguem desconhece, acabou assassinado na banheira. Em dadas altitudes sentiu-se desfallecer e um frio suor perlou-lhe a fronte". Passou junto aos vulcões na ponta dos pés, receoso de que cuspissem fogo sobre elle. Nos hoteis deixava "a colher pelo rario da janella para o caso de uma descida precipitada", se a terra tremesse.

Coisa engraçada! Toda gente corre mundo com a aspiração de distrair-se, divertir-se. Antenor avô ou o neto de Antenor viaja angustiando-se, faz despesa para tiritar com medo das erupções e dos sacolejos sismicos... Só pelo fim da excursão deitou coragem e, de regresso, como erudito que é, foi ler Seneca no original e reconfortar-se á certeza de que a morte não é bôa nem má...

Antenor-assu' ou Antenor-mirim cita com enlevo o nome dos hoteis caros em que se hospedou, devendo ter trazido alguns cardapios com que encheu de inveja os amigos embasbacados.

Linguagem de um canhenho de apontamentos, que o turista tencionasse desdobrar e não desdobrou. Nenhuma philosophia, nenhuma observação de sociologo e nem sequer uma pagina de pittoresco intenso. Qualquer geographia de primeiro anno ensina-nos tudo isso bem melhor. Antenor docente ou Antenor discente quasi que só se preoccupa com o numero de habitantes das localidades andinas, com o comprimento exacto das avenidas, com os gráos da temperatura.

Em Santiago, ouvindo uma banda militar executar em coreto o "potpourri" da "Gioconda", detem-se na persuasão de estar saboreando musica classica, de se dar a grandes gastos em materia de esthetica. Do calçamento da capital do Chile diz que é "muito bom", assim com o ar de quem o examinou de perto, a roçar os oculos nos parallelepipedos ou no asphalto, não querendo ser intrujado por empreiteiros possivelmente deshonestos.

"A cidade possue bellos edificios publicos e particulares": eis um dos trechos de ouro do quinquagenario ou do rapazola em transito. Tambem digno de um florilegio de viajantes este outro periodo cheio de impressionantes revelações: "O Congresso, os Tribunaes, as duas universidades, a Bibliotheca Nacional acham-se bem installados".

Aludindo ao artista portuguez Malhôa, um dos dois Antenores parece, em redacção ambigua, conferir-lhe o titulo de cavalheiro de Calatrava, quando não se tratará de titulo honorifico do pintor e sim do titulo de uma pintura sua.

Refere-se de olhos baixos, meio escandalisado, a um suburbio peccaminoso onde existem "gabinetes particulares entre paredes de verdejantes murtas". Foge das mesas de jogo. Mas quem agiria assim? O Antenor da cathedra que vae com um enorme volume de Darmesteier entalado na ascilla, ou o Antenor do banco de estudantes que, depois de deglutir o "Dom Quixote" expurgado de Florian, tem desejo de se cotizar com os collegas para adquirir "A Carne", de Julio Ribeiro, e ler as aventuras de Lenita nos sitios escusos?

Um dos Nascentes declara de modo ingenuo que em Santiago "o consumo de cogumelos deve ser grande, á vista da abundancia delles no mercado". Nada mais logico...

Em se mettendo no expresso de Valparaiso, accentua o asseio dos carros, notando não haver no chão "nem uma ponta de cigarro nem um envolucro de bala". Neste detalhe o

(Conclue na 8ª pagina)

VIDA LITERARIA

Octavio Tarquinio de SOUSA

OCTAVIO DE FARIA — "Mundos Mortos" — Romance — Livraria José Olympio Editora — Rio — 1937

(Copyright dos "Diarios Associados")

Aqui está um livro que não deixará de suscitar debates, sendo elle mesmo um longo, um interminavel debate a proposito do problema da adolescencia em face das exigencias do sexo ou mais exactamente em torno do drama da iniciação sexual do adolescente de formação religiosa.

O thema é em verdade daquelles que contêm materia de sobra para romance ses profundas.

Mauriac, numa pagina de "Le désert de l'amour", nos mostra rapidamente o seu Raymundo Courrèges, no collegio, devastado por uma chama interior, em meio de sessenta adolescentes *sous la poussée d'une germination douloureuse*...

Os heroes principaes do sr. Octavio de Faria são tambem adolescentes inquietos, inteiramente dominados pelo problema do sexo, numa luta sem treguas entre os esculptores religiosos e as attracções da carne.

Neste grosso volume de 450 pagnas de texto miudo, a unica questão que conta é esse. Outras, igualmente dramaticas, e até mais dramaticas, como as que envolvem a perda da fé religiosa, ficam em segundo plano ou não merecem sequer exame. O problema sexual absorve tudo, occupa todo o livro.

E, diga-se para logo, em abono da sinceridade do sr. Octavio de Faria, que elle não procura provar cousa alguma, que elle não dirige as suas personagens como se fossem fantoches: ellas se desenvolvem á revelia de qualquer orientação preconcebida. Sob esse aspecto, pode-se affirmar que "Mundos Mortos" é realmente um romance não uma dissertação moral ou phylosophica.

Infelismente, é quasi só nisso que o romancista se manifesta, faltando-lhe muitos dos outros dons, muitas das outras qualidades necessarias a um romance.

Ninguem contestará ao sr. Octavio de Faria o direito de, segundo o seu gosto ou as suas aptidões, enveredar pelo romance psychologico, fixando de preferencia o tumultuar da vida interior, só interessado pelo mundo objectivo através dos seus reflexos na alma das personagens, annotando e descompondo aquellas, preoccupado mais com a duração psychologica do que com a duração historica, como disse um critico de Proust.

Romance psychologico, em que todas as creaturas são vistas em funcção de um unico problema. "Mundos Mortos", é um livro de idéas, em que ha mais idéas e problemas do que propriamente pessoas, individuos humanos.

Sem duvida, o sr. Octavio de Faria como é do seu feitio, vae ás ultimas consequencias das idéas que agita, sem temer que tirem do seu livro esta ou aquella conclusão.

Essa coragem não lhe pode ser negada e é sem a marca de um verdadeiro "clerigo", de um intellectual que tem a consciencia de tua missão.

Em "Mundos Mortos" ha um critico, ha um psychologo honesto, haverá mesmo um pensador. Mas o que só raramente se encontrará nelle é um romancista...

O prodigioso Chesterton diz, na sua "Autobiographia", publicada o anno passado: "Eu nunca poderia ser um romancista porque gosto de ver as idéas e as noções combatendo nu'as e não phantaziadas de homens e mulheres".

Em verdade, no romance, para ser romance, deve haver homens, deve haver mulheres. As idéas, os debates de idéas, os problemas moraes e psychologicos só terão cabimento em funcção da propria vida na sua complexidade, em funcção do comportamento humano.

Quem não souber engendrar creaturas vivas, phantaziará as idéas e as noções de homens e mulheres ao invés de fixar aquellas na nudez em que Chesterton se aprazia em vel-as e fará livros que podem ser grandes dialogos de idéas, esplendidas dissertações acerca de themas de maior interesse, mas que não serão nunca romances.

O primeiro requisito do romance é um ambiente, tão necessario ás figuras que nelle se movem como a atmosphera o ar é para os sêres humanos. Esse ambiente é meio physico, meio moral, vida de familia, circulo social, classe condição economica; esse ambiente deve ter calor, luz cheiro e nelle as creaturas estarão mais ou menos ajustadas, nelle se reflectirão e ao mesmo tempo serão reflexos delle.

Sem isso a vida se tornará impossivel a onde deveria haver creaturas haverá idéas phantasiadas de homens.

JÁ disse e repito que o thema escolhido pelo sr. Octavio de Faria contem materia de sobra para romance. Com elle um Mauric escreveria paginas crispadas de angustia, trocadas de todas as anciedades do espirito e de todas as palpitações da carne. E desceria ao que ha de mais profundo na natureza humana ao que ha de mais oppressivo nos problemas de uma alma religiosa, de uma alma christã.

E o que não consegue o sr. Octavio de Faria, pela ausencia, neste seu primeiro romance, do verdadeiro dom creador.

Livro sem ambiente vital, livro que é antes de tudo o debate de um problema moral em "Mundos Mortos" o esforço creador se transfere do autor para o leitor. A este é que cabe crear o ambiente, forçar a acção, supprir pela imaginação o que não lhe mostra o romancista. Sabe-se que Ivo ou Carlos são assim, têm tal feitio: mas nunca surprende ninguem em acção. Os factos são vistos, não em si, mas apenas pelos choques e reacções que determinam

(Conclue na 8ª pagina)

LETRAS E ARTES

DOIS livros sobre o Judaismo acabam de ser vertidos para o portuguez pelo sr. David J. Peres, e apparecerão brevemente. São elles "Porque é que eu sou judeu", pelo sr. Edmond Fleg, e "O Estado Judeu", pelo sr. Theodomiro Herzl.

* *

A Associação dos Artistas Brasileiros emprestou seu salão do Palace Hotel, no Rio, para uma exposição em que estão reunidos a sra. Zite Ferreira Guimarães (quadros em feltro) e os srs. Alexandre d'Almeida Anastacio (pintor a oleo, télas e miniaturas, e A. Paes (caricaturista).

* *

SAITO, o technico japonez da Liga de Sports da Marinha, escreven para seus amigos brasileiros: "Como vencer na natação". O livro será lançado pela Schmidt-Editora.

* *

O esculptor portuguez Rodolpho Pinto do Couto, residente no Porto, depois de haver vivido 25 annos no Brasil, vae publicar um livro de memorias: "Um quarto de seculo de vida artistica no Brasil". Prepara igualmente um livro de contos: "Contos inocentes".

* *

SAIU o romance do sr. Tavares Franco: "Enchente".

* *

DUAS grandes exposições estão prestes a serem inauguradas no Rio, a de Ismailovitch, Maria Margarida e Mc Kurir, na Associação dos Artistas Brasileiros; a de Georgina de Albuquerque, na nova Galeria Heyberger.



Nas velhas gravuras hollandezas do seculo 17, vê-se dominando a mesma eminencia de hoje o convento dos carmelitas que foi depois incendiado. O actual convento, construido em substituição a esse, arruinou-se e durante muitos annos esteve em integral abandono. Ha no interior lapides de velhos tumulos, datados do seculo 17. O altar do Crucificado ainda conserva o seu aspecto primitivo. A fachada do Carmo, um tanto pesada, parecendo mais uma fortaleza, não deixa de ser imponente. Ao lado esquerdo, ruinas de um velho portão barroco e a direita, vestigios de uma porta em estylo Renascença. Houve em tempo uma grande campanha para demolir o velho Carmo. Entretanto, mais feliz do que a Cathedral de Olinda, o vetusto convento continúa de pé, resistindo aos seculos e tambem á maldade dos homens

MUTILADO



A China de hoje cuida dos seus problemas educacionaes: Creanças abandonadas fazem exercicios de respiração num reformatorio em Shanghai

VIVA A LIBERDADE!

Reis JUNIOR
(Enviado especial dos "Diarios Associados")

PARIS — Via aerea.

HONTEM, um distincto e culto amigo meu, occupando um alto posto na diplomacia de um grande paiz, me mostrou uma carta, que acabava de receber de uma sua amiga da Hespanha.

Raras vezes tenho lido documento humano onde a dôr seja descripta de uma maneira tão communicativa. E' que foi calcado ao vivo: é a carne ferida que ainda crepita ao contacto do ferro em braza... A odysséa dessa pobre senhora, o martyrio que passou naquelle "infierno" de Madrid, do qual miraculosamente conseguiu escapar, é relatado com uma simplicidade, com um immediatismo de linguagem profundamente commovedor. Por esse testemunho isolado, póde-se avaliar o que não tem soffrido essa infeliz população hespanhola, que se esphacela porque se deixou imbuir pela nefasta e impostora propaganda communista.

Deante desse caso, que fortuitamente conhecemos e que espelha numa nitidez tragica milhares de casos similares, fica-se estarrecido ao verificar a indifferença com que o mundo assiste á tamanha barbaria. Tanto que, para não se perder de todo a confiança, a fé nas virtudes que engrandeceram a humanidade, é-se inclinado a concordar que uma onda de loucura, de obtusidade perpassa sobre a terra.

De outro modo, como explicar que os outros povos consintam, no seio de sua civilização, tamanha carnificina? Como explicar que, após mais de um anno de crimes os mais monstruosos, os homens ainda não encontraram um meio humanitario de pôr fim a essa sangueira? Como conceber, emquanto a guerra fratricida desgraça um paiz, as reuniões e as discussões protelatorias dos diplomatas?

Sómente dessa maneira: as elites estão desorientadas e os povos perderam a razão.

A idéa communista, na sua fórma grosseira, tirou ao povo o amor do trabalho, e com elle a felicidade. Durante annos, uma propaganda capciosa incutiu no cerebro primario que o estado communista realiza o paraiso terrestre, e com isso o odio a tudo que estorva ou possa estorvar a sua realização. Hoje, para arrancal-o dessa illusão é difficil. senão impossivel, sem uma forte commoção collectiva, porque aquella propaganda, longe de semorecer, redobra de vigor e de ardis. E é muito mais difficil convencer o simples hypnotizado, do que o individuo capaz de raciocinar. Depois, nada mais seductor e attraente á intelligencia rudimentar que a miragem utopica da igualdade que lhe é promettida...

E' tão forte a fascinação que essa idéa desenvolve nos espiritos fracos ou ignorantes que os empolga até o paroxismo e os compelle ás maiores calamidades. E' o que se presencia na Hespanha e o que, ha vinte annos, se presenciava na Russia: os individuos se exterminam, assassinam, queimam, destróem o patrimonio moral, intellectual e artistico, porque se acham suggestionados por uma illusão, cuja consequencia unica será, infelizmente, a sua propria escravização...

—o—

A leitura daquella carta dolorida, me despertando essas considerações, me fez melhor compreender o "Vive la Liberté", de Roland Dorgelés.

O artista empolgante de "Croix de Bois" viu a Russia como um emotivo que é. Suas paginas teem, portanto, o accento lancinante da sinceridade.

— Não é o analysta frio como Gide — é o impressionista commovido ante o que viu, e que sabe, num estylo colorido, transmittir suas emoções.

A primeira coisa que lhe fére a sensibilidade e choca sua probidade — é a mentira: a Russia realiza justamente o contrario daquillo que seus turiferarios apregôam, o opposto dos principios em nome dos quaes foi feita a mais sangrenta revolução de todos os tempos.

Dorgelés não se illude. Sabe muito bem que poucos acreditarão no que escreve, que tem que lutar contra cerebros "bourrés", que o acoimarão de vendido, que lhe injuriarão. Pouco se importa — dirá a verdade, dirá o que presenciou. E' um dever de consciencia. Mais: é um dever humano.

Sente-se o desejo caridoso de esclarecer os obsedados nessas phrases que ecoam como um appello angustioso: "Resmungas que sou um vendido. Escuta, apezar de tudo, juro-te que não exaggero. Ah! se eu te tivesse deante de mim, te obrigaria mesmo a acreditar-me. Pegar-te-ia pelo braço, não te deixaria mais de vista e, pelo som de minha voz, pela luz do meu olhar, compreenderias que sou sincero. Mas, para alcançar-te nesse momento, tenho somente minha penna, com a qual arranho furiosamente o papel, como te arranharam o braço quando eras garoto, para te vaccinarem. E o que eu quero te inocular — é a verdade."

Elle o conseguiria completamente se todos áquelles que o lessem o fizessem sem uma idéa preconcebida. E não porque a grande virtuosidade do estylista, a "verve" do escriptor, suggestionassem. Ao contrario. Porque o seu estylo aqui ; desprovido de artificios, é directo — traduz emoções ressentidas.

Percebe-se em todas as paginas a commoção do artista: a sorte de seus semelhantes na Russia o contrista: o espectaculo que assistiu, não aquelle preparado para os turistas, mas o real, o revolta pela miseria, pelo rebaixamento infamante do individuo.

Visitou, não o paraiso terrestre — mas o paiz da infelicidade. Percorreu, não o paiz da liberdade — mas o imperio da tortura, onde a propria natureza e as coisas são olhadas com desconfiança porque podem ver ou escutar...

"Tudo que vi, qualquer um poderá ver — basta não se deixar conduzir como um animal de luxo, de museu a theatro e de parque de cultura a casa de descanso. Levo a impressão de ter um instante me inclinado sobre um enorme pilão, onde se tritura a materia humana para preparar a panacéa que deve salvar o mundo".

O emprego dessa panacéa dá resultados analogos ao que se verifica na Hespanha. Só em paizes em que seu uso foi introduzido é que se desenrolam dramas como o relatado na carta recebida pelo meu amigo ou como esse outro surpreendido por Dorgelés:

"A' noite passada, numa rua sordida (de Moscou), me insinuei em casa de uma mulher, já não muito joven, que voltava da Siberia, após cinco annos de reclusão. Seu maritambem. Dois irmãos, fuzilados. Não do, lá ficou, morto. Sua filhinha, estando inscripta em nenhum syndicato, não podia collocar-se em parte alguma. Então, não come. Não chora, tambem: onde buscar mais lagrimas? Nada. O tragico nada... Pensar que uma tarde para acabar bastava jogar-se no Neva. A unica coisa que a retem ainda é a lembrança apagada de uma infancia christã, o temor confuso do além. Então, sincero e desajeitado, lhe falei do Juizo Final que teria a recear, quiz soprar, sobre a cinza. Porém, de repente, a vi branquear e, livida de raiva, lançou-me em pleno rosto:

— Se Deus existe, é Elle que deve pedir-me perdão!

"Tenho ainda seu accento no ouvido. Sua blasphemia no coração. Não seria eu um infame se me calasse hoje? Não é um dever sagrado repetir ao mundo o appello desesperado desses enterrados vivos."

Infelizmente, o mundo está surdo. A desgraça alheia não commove mais os homens. Cada um quer o seu bem-estar. E é por causa desse bem-estar que o mundo está convulsionado e as instituições ameaçadas. O altruismo que crêa foi completamente substituido pelo egoismo sibarita que estiola e que traz em si mesmo o germen de destruição das sociedades que o adoptam.

E o mais doloroso é assistir os governos ainda bem constituidos, onde os povos ainda teem o direito de respirar, de viver, por commodismo ou por receio, trataram ou reconhecerem esses governos scelerados. Tal attitude é pactuar com o crime, é alliar-se á infamia que ameaça destruir a civilização, submergindo as mais caras conquistas da intelligencia.

Que seja o da Russia ou o da Hespanha vermelha, ambos esses governos que nasceram e que se apoiam na ingenuidade do povo para exploral-o e martyrizal-o, degradando o homem a uma humilhante servitude moral e physica — deveriam não somente ser anathematizados como materialmente combatidos. Porque os crimes que commettem, as monstruosidades que praticam não encontram exculpa nem justificativa de especie alguma.

São criminosos — povos e governos — que cruzam os braços ante o incendio que lavra — permittem, com sua inacção, que as chammas se propaguem ao ponto que amanhã ou depois sejam por ellas tambem attingidos. São castigados por aquillo que sabiam que deveriam combater mas que, por condescendencia, por conveniencias, não o fizeram...

Por isso, o livro de Dorgelés é um bem para a humanidade. Mostrando onde os extremos podem levar os homens indica como meio salvador da civilização a ordem dentro do respeito ás prerogativas individuaes — a ordem dentro da liberdade.

Se os intellectuaes assim tivessem procedido com essa coragem e com essa desassombrada intelligencia, o mal não teria progredido tanto...

Comtudo, para conservar e manter essa liberdade é preciso que seja encontrada uma formula sábia que ponha fim, de uma maneira racional, á catastrophica luta de classes. Nunca essa formula será resolvida por um governo dictatorial, qualquer que elle seja.

E' uma outra conclusão desse esplendido livro, que deveria ser posto em todas as mãos

VIDA LITERARIA

(Conclusão da 1ª pagina)

...o será, pois, a vida, mas a sua somma, como a via o homem da caverna de Platão. Ora, romance, é vida, vida exposta na sua realidade essencial.

Um "Mundos Mortos" não se estabelece communicação com o leitor, que fica como o ouvinte de um debate de idéas isso porque, por falta de ambiente, as personagens não adherem á vida, não entrosam nella. O thema é no livro muito maior que as personagens. Grande mal, pois num romance o que deve haver, o que deve predominar são as personagens e não o thema.

É incontestavel que o sr. Octavio de Faria aborda o thema do seu romance com o maior desembaraço, com coragem e desenvoltura com ampla liberdade de movimento. Mas as personagens é que não o ajudam, na imprecisão e na inconsistencia em que se batem.

Na primeira parte do livro, intituda "Descoberta do Mundo" tudo gira em torno da iniciação sexual da adolescencia. São varios rapazotes, todos menores de 20 annos, perseguidos pelas primeiras tentações da carne. Em Ivo, figura principal dessa primeira parte do romance, o drama é mais intenso, pois acirrado o conflicto entre o impulso sexual e os escrupulos de sua consciencia de adolescente catholico. Parece que foi isso que o sr. Octavio de Faria quiz situar. Mas, ou muito me engano, ou outro é o drama de empresa, uma outra crise intima, infinitamente mais grave, mais pungente, viria complicar o seu tormento: a crise de sua fé religiosa, a crise da perda da fé.

Ora, não se processa no livro, em nenhuma personagem, o drama da perda da fé, porque nenhuma dessas almas é profundamente religiosa. Alumnos de collegio de padres, filhos de familias catholicas, esses meninos praticam os sacramentos, confessam-se e commugam. Educados religiosamente, quando sentem a incompatibilidade entre a pratica dos sacramentos e a vida nas solicitações do sexo, deixam de se confessar ou só o fazem com relutancia, e muitos acabam renegando a religião. Mas isso sem crise de consciencia, sem drama, sem lutas e soffrimentos.

O drama de Ivo não tem a altura que á primeira vista suggere: é em ultima analyse o drama da timidez. Ivo era um grande timido — e timido significa quasi sempre delicado, fino — o que não quer dizer que não pudesse ser ardente, capaz de paixão, de arrebatamento.

Quem acompanha Ivo em todos os seus transes para chegar á noitada chôcha da pensão Ninon, esta' seguindo menos um rapaz que luta por um ideal de pureza á luz de um credo religioso do que um adolescente que se deixa arrastar pela attracção da carne, mas que se sente enleiado pelas phobias, pelas inhibições que a timidez gera.

E, se o drama de Ivo e de quasi todos os seus companheiros é afinal esse, drama nada ideologico a despeito das tiradas improficuas e tantas vezes inhabeis de Padre Luiz, forçoso é concluir que a primeira parte do livro assenta num equivoco fundamental.

Monotonas e arrastadas são essas duzentas e cincoenta e quatro paginas em que o sr. Octavio de Faria nos descreve a "Descoberta do Mundo" ou a iniciação sexual de adolescentes mais ou menos timidos.

Escudado sempre na sua technica de só ver as factos através dos choques e reacções que determinam, o romancista evita o mais possivel se objectivo, fugindo a qualquer naturalismo, ainda o mais adequado ao assumpto. Assim é que num romance que se baseia todo no problema sexual em que o sexo está sempre presente, não deixa nunca entrever em suas personagens aquillo que é como que a scentelha do sexo: o desejo.

E note-se que não é por nenhuma especie de "pruderie", já que na segunda parte do livro, intitulada "A sombra de Deus", não tem a menor hesitação em abordar — e o faz sem nauseas, sem horrores — o problema do homosexualismo.

Essa segunda parte é francamente superior á primeira, no fundo e na forma, aquelle conduzido com mais segurança, com mais coherencia e está ganhando em plasticidade, em vibração, deixando de ser dura, como se fosse cortada em madeira.

A paixão de Roberto por Carlos Eduardo, embora não passe de um homosexualismo theorico, encontra expressão mais viva e adequada e dá ensejo ás melhores paginas do livro, áquellas em que se sente um escriptor na posse de suas qualidades mais caracteristicas.

Na ultima parte de "Mundos Mortos" o sobrenatural intervem com o angelismo de Carlos Eduardo e sua morte providencial, como que deslocando o romance para o plano da fé.

Aliás, o livro todo obedece a uma inspiração christã pela presença constante da noção do peccado. O peccado que o impregna é o da carne. Será effectivamente o peccado mais grave da adolescencia, o peccado de peiores consequencias?

Não faltará quem lembre ao sr. Octavio de Faria que para o christão, ha outro mais sério, que cava abysmos mais perigosos — o do espirito. O do orgulho. Esse é tambem da adolescencia.

Em torno do peccado da carne, grandes obras de romancistas têm sido construidas. No drama da iniciação sexual da adolescencia havia materia para um grande romance. Com todos os requesitos de sinceridade, de coragem de intrepidez intellectual que "Mundos Mortos" patenteam, o sr. Octavio de Faria não fez um grande romance, sequer um bom romance.

A um homem de sua estatura moral, devo este juizo com a melhor das homenagens.

INFANTILIDADE DE UM SABIO

(Conclusão da 1ª pagina)

...nde Antenor e o pequeno collaborou talvez em desharmonia: o autor do diccionario, amigo da hygiene, queiva a limpeza dos fumantes do comboio, ao passo que o frequentador do Pocira, soffreria saudades amargas de um cinema em cujo soalho se amontôam papeis de bala, pontas de cigarro, cusparadas de marujos.

"Oasis no deserto", imagem sovassima, ainda faz figura mais de uma vez na prosa do "vieux jeune". Symbolhiza elle bastante com um rebanho de lhamas, de uma docilidade quasi eleitoral. Passando das impressões ligeiras á sciencia, como um boticario que passasse das chitas aos reaes, deita conhecimentos de historia precolombiana.

Em La Paz foi alvo (sim, alvo!) de uma "festa de cordialidade", de que ainda hoje conserva "gratas recordações". (Que linguagem primaria desse estudante secundario ou mesmo de curso superior!)

Séde Curso "de madrugada, com escuro". Assim, confundindo-se com a sombra, não o viram sair e elle se poupou a manifestações incommodas pela sua modestia. Quasi se queixa de que lhe é difficil viajar incognito... Procura occultar-se tanto que, numerando os brasileiros hospedados num hotel do Peru', diz serem tres, o escriptor Christovão de Camargo e os diplomatas Octavio Fialho e Sousa Leão", esquecendo-se de contar a si mesmo, como na divertida historieta dos carregadores, de Gervasio Lobato...

Falámos-lhe na modestia. Mas ás vezes lhe sobrevem certa vaidade e elle, como acontece á pag. 124, se classifica de "intellectual", de "homem de estudo", com um geito de quem paga imposto de industrias e profissões na Prefeitura para usar aquelles titulos. E em outro lance, á pagina 181, goza com a cegueira de certos venezuelanos que circulam junto delle sem adivinhar que ali está um estrangeiro a analysal-os friamente, sem nenhum tremor de face a caricoar-lhe essa tarefa stendhaliana de inspecção nas almas...

Agora, porém, cumpre afastar para sempre o professor de portuguez. Nem vae ficar em scena, isolado, o seu discipulo e máo discipulo. Tantas são as impropriedades, os pleonasmos a apontar que não cremos haja um partido do sabio da rua Larga.

"Envergando enorme arco". Porque não "vergando"? Desfila. Redundancia falar em "preciosidades de alto valor". Toda preciosidade o é.

Idem no tocante a "disco circular". Disco triangular ou quadrado representa uma excepção. Desse dissyllabo de Candido de Figueiredo a definição seguinte: "Chapa redonda e pesada, para arremesso na gymnastica antiga ou qualquer peça circular e chata". Nem a "placa vibratoria do phonographo" escapa á figura geometrica do circulo.

"Altos altares" é expressão, no mínimo, deselegante. "Altar", se se os diccionarios não nos mentem, vem do latim "altus", "alto" em portuguez, "Savana plana"? Mas se a condição da savana é nada offerecer de montanhoso! Estupefaciente ainda a descoberta de que, com a vinda do sol, vem o calor...

A proposito de Santa Rosa de Lima: "... os restos do limoeiro e da laranjeira que ella plantou, a pequena ermida construida por ella com as proprias mãos, espaço exiguo onde mal cabe uma pessoa, ponto de retiro onde ella fazia dueto com os rouxinóes..." Ella, ella, ella... Vê-se que a santa dos Andes, tão miraculosa sempre, não realizou o prodigio de curar o visitante dessas repetições mais afflictivas que serrote de cirurgião em osso de doente. Além do resto (desculpem a explicação), dueto é de um com outro e não de um com varios...

E as puerilidades da brochura? A' pagina 40, Antenorino escreve: "Quiz sentir no meu corpo o contacto da agua do Pacifico". Tantos dengues para tomar um banho! Os garotos de Dakar mergulham no oceano afim de apanhar as moedas atiradas pelos viajantes, e o fazem centenas de vezes sem literatice alguma.

Só um innocente redigiria isto: "Assim como ha pessoas sympathicas tambem ha cidades; Arecuipa é uma dellas". Doce candidez! Tem-se a impressão de que, em morrendo, o autor desta phrase irá para o limbo...

Contando uma anecdota sem nenhum espirito ("il n'aura pas disprit á rendre..."), o excursionista declara fornecer "pequena amostra do espirito colombiano". Mas isto é uma calumnia á Colombia, que deve protestar, e uma ingratidão de quem foi tão bem acolhido em Bogotá.

Outra prova de simpleza de alma. "Guardei (em Bogotá) respeitoso silencio deante do tumulo do grande philologo Rufino Cuervo, como fiz em Santiago deante do de Andrés Bello". Estamos daqui a enxergar o turista, de oculos e guarda-chuva, immobilizando-se em frente á sepultura do philologo Rufino, assim como quem repassa mentalmente as glorias grammaticaes do outro, mas na realidade com um pavor terrivel de que, sabendo-o lente de hespanhol aqui no Rio, o obrigassem a dizer algumas palavras em castelhano... Ou com medo de que as montanhas tivessem ali perto um ataque de epilepsia e lhe jogassem em cima alguns capiteis de columnas partidas...

No fim da festa, Antenor numero 1 ou Antenor numero 2 quasi pereceu num desastre de avião, abrindo uma porção de vagas no Brasil. Voltou, porém são e salvo e, em chegando ao Rio, soltou um commovido: "Laus Deo".

"Laus Deo" relembra "Deogratias". E tambem nós, ao terminar a leitura destas paginas infantis de um velho, não deixámos de soltar, mesmo em vernaculo, um significativo: "Graças a Deus"...

A BALLADA DO ADEUS

Hercilio CELSO
(Para o DIARIO DE PERNAMBUCO)

Na manhã linda em que partiste,
sorria o sol e o céu sorria...
Tudo era alegre... Eu, muito triste,
fiquei a ver tanta alegria...
Emquanto a náu de aço partia,
levando, em Ti, os sonhos meus,
minha saudade assim dizia:
Adeus! Adeus!

A ti, saudade, quem resiste?
... E toda a noite e todo o dia,
Minha alma sente que persiste
a grande dôr da nostalgia.
Quiz esquecer, mas não podia,
porque á partida os labios teus
resaram, baixo, esta elegia:
Adeus! Adeus!

A dôr é bem assim Maciste —
— força brutal que aços torcia —
A dôr é como a lança em riste,
ferindo atroz, covarde e fria...
Dôr é prisão e eu não sabia,
que soffreria os jugos seus...
Por Ti, morrendo, inda diria:
Adeus! Adeus!

OFFERENDA:
Adeus! Adeus! Eu não previa
tanta afflicção, mas o meu Deus
ha de me dar nova alegria...
Adeus! Adeus!

A Universidade do Yale escolhe annualmente um joven poeta de cujos versos promove a edição. Esse poeta, em 1936, foi Edward Weismiller, estudante com 21 annos de idade. Seus versos revelam que ainda lhe falta a experiencia, mas reconhece-se, desde já, sua sensibilidade. Seu livro impresso em Yale saiu agora: "The deer come down".

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA EXTRA-CONCURSO



ZE'

HORIZONTAES

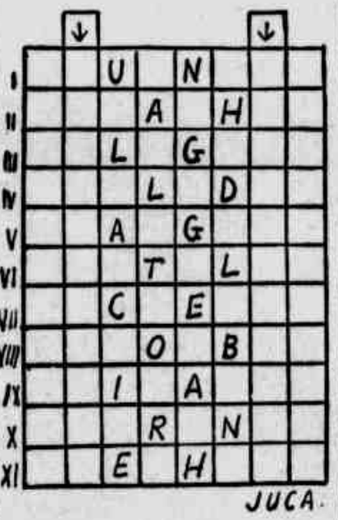
1 — Caldo de arroz temperado com sal.
4 — Geléa de fructas.
8 — Nota musical.
10 — Rio da Hollanda.
12 — Fluido invisivel.
14 — Arido.
17 — Rio da França.
18 — Uma das filhas lucaias.
20 — Lingua falada ao norte de Loire.
21 — Doutor em phylosophia.
22 — Argola.
24 — Setimo filho de Jacob.
26 — Peixe.
27 — Conjuncção.
29 — Soffrer.
31 — Nome d'uma milicia turca.
33 — Do verbo ir.
35 — O mesmo que batata de purga.
37 — Soberano.
39 — Metropole (invertido).
40 — Louro.
42 — Cidade da Chaldea.
43 — Preposição.
44 — Instrumento.
46 — Inspiração.
47 — Miseria.

VERTICAES

2 — Teixo.
3 — O mesmo que artás.
5 — Um dos primeiros imperadores da China.
6 — Forma femenina de vão.
7 — Sacupema.
9 — Rio da Prov. de Catania.
11 — Rei do Lacio.
13 — Batracio.
15 — Um dos quatro cavallos do sol.
16 — Consoantes.
17 — Interjeição.
19 — A maior das filhas da sociedade polynesia.
21 — Oasis do sahara
23 — Masca.
25 — Serpente (invertido).
28 — A face posterior do Iris.
30 — Pequeno braço de rio.
31 — Via (invertido).
32 — O que se mette na bocca d'uma vez.
34 — Peso romano.
36 — Bico.
38 — Pronome.
40 — Odio (invertido).
41 — Manto.
43 — Contracção.
45 — Nota (invertido).

PILHA DE PALAVRAS

(Dice Simões da Fonseca)



JUCA.

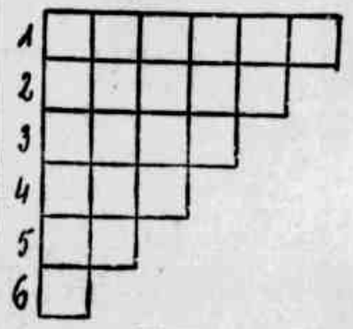
CHAVES

1 — De animo sempre igual.
2 — Arvore indigena do Brasil.
3 — De origem celeste.
4 — Importuno.
5 — Dolo so (fig.).
6 — O fogo electrico que nas tormentas apparece nas pontas dos mastros.
7 — Notavel lexicographo francez.
8 — Ruina.
9 — Purificação dos metaes.
10 — Infortunio (fig.).
11 — O terceiro dos quatro prophetas maiores dos judeus.

A solução estará certa quando as duas columnas assignaladas lidas de cima para baixo apresentarem um conhecido proverbio.

PALAVRAS DECRESCENTES

(Dice. Jayme de Seguier)



CHAVES

1 — Nome de mulher.
2 — Cidade da Hespanha.
3 — Genero de leguminosas, que tem propriedades medicinaes.
4 — Abysmo.
5 — Tumor.
6 — Consoante.

PROBLEMA N. 14

Até recebemos soluções certas do problema nº 14 dos seguintes decifradores: Alpio Piccolino, Romeu, Elfort, X. X., Xenophante, Juca, Timotheo, Helena, Eva, Pintacuda, João B., I. S., X. P. T. O.

OS livros para creanças foram relativamente numerosos nessas ultimas semanas.

Entre elles:

"Another singing time sons for nursery and school", por Satis N. Coleman e Alice G. Thorn, com illustrações de Ruth Carroll; "Good manners for girls", pela sra. Inez Haynes Irwin; "Good manners for boys", pelo sr. Ralph Henyr Barbour; "Children's books on the Orient" pela sra. Mabel Mead. "Deux enfants de France; deux enfants à la mer", pela sra. Juliette Macy, illustrado por L. Brooke McNauara.

Á MARGEM DE "MUNDOS MORTOS"

(Conclusão da 1ª pagina)

revela nos momentos decisivos e a sua grandeza não se mede como a nossa pelo grão de miseria a que descemos.

Bernanos, num dos seus admiraveis romances, diz que o desapparecimento de um santo, o rico de Deus, é como o desapparecimento de um millionario, o rico da Terra: sob a sua queda desorganizam-se instituições, homens são attrahidos no infortunio, surgem todas as especies de desequilibrios. No romance de Octavio de Faria, é este o facto capital que marca a morte de Carlos Eduardo: almas que se acham subitamente nuas, na orphandade, conflictos que surgem e que, symbolicamente, traçam os dois unicos caminhos que é possivel seguir: contra o mundo, na ardua compreensão de um padre Luiz, ou a favor, sob o jugo de dois seres que tremem no quadro da pastora.

Um genio devorado pelo amor de Christo disse que o immoral é preferir o visivel ao invisivel; o immoral é pois preferir o ephemero ao que é eterno, a troca pelos "mundos mortos", o mundo vivo que cada um de nós representa. Para mim, o romancista tem um certo numero de obrigações, e uma delas, para quem deseja attingir determinados fins, é arrastar conscientemente os seus personagens ao mais implacavel desespero; é preciso atiral-os em todas as engrenagens da duvida, da angustia e da descrença — descrença continuada em si e nos homens — porque é nesses instantes que tocamos o fundo que procuramos: aquelle em que a essencia nua do sêr se revela, no medo da morte ou na esperança de Deus. Esta é uma das grandes tarefas do romancista, procura cêar dos momentos supremos em que do fundo obscurecido brota a palavra irremediavel que salva ou que condemna — colheita dessa longa seara plantada por todos os tormentos da vida, obediencia absoluta á tragedia que deve ser a atmosphera constante, onde as almas se agitam.

Com o seu admiravel equilibrio, o romance de Octavio de Farias fixa, nos instantes supremos, mas um momento constante de tragedia. Nessa massa de indagações ou de affirmações que cada individuo ahi representa, esses relampagos se diluem na atmosphera prenhe de conflictos, para rebentar apenas uma outra vez, semelhante á bolha que bisse do fundo, como na tragedia de Roberto Dutra, em que sómente um simples passagem pela casa de Ivo, nos noticia da obscura tormenta que se enrola naquella consciencia... Sabe-se bem que drama continuado encerra o não conformismo desses alguns que petem constantemente que o neces... é não conspirar contra Deus, e que isto é necessario conspirar contra si mesmo... Mas os seus monumentos supremos-os no desastre que vi ma Carlos Eduardo, na ida ao bordel, na luta de Branco e Pedro Borges.

Conflicto nu' das almas adolescentes a quem a vida pede uma decisão; e no momento de talar, de atirar fóra as mascaras com que se cobriram, que demos medir toda a força do romance. As duas facções se dividem, a luta desenha nitida — e o livro se fecha, deixando aberta, no rastro da "Tragedia Burgueza", o grande numero de questões importantes que durante todo o tempo o autor aflora, deixando-nos a perceber que a sua completa realização, só o total da obra nos poderá dar. Mas o que bem nitidamente, através dos signaes deixados, é a grande harmonia interior de Octavio de Faria sem duvida a mais forte attracção da sua personalidade, harmonia que se baseia inteira na plena consciencia do seu sangue de christão puro.

MUTILADO

TRIPULAÇÕES CONDEMNADAS

RUINAS SOBRE RUINAS — A SCIENCIA A SERVIÇO DA MORTE — GUERRA SUBMARINA — TUMULO

H. G. WELLS

(Escriptor inglez)

(Copyright dos "Diarios Associados")

UMA das amostras mais accessiveis da chronica da guerra mundial intitula-se "Vida e diario do marechal de campo sir Henry Wilson, Baronet, G. C. B. e D. S. O." — individuo magro e desagradavel á vista, homem de infinita energia, prazer na vida e vaidade, que desempenhou papel muito destacado na explosão e execução da catastrophe. Com essa obra devem ser lidas a brilhante e sarcastica critica de um contemporaneo de Wilson, sir Andrew Macphail, e a analyse mais scientifica que delle fez Stephen Freudheim, fixando-o como typo supremo do individuo de alma soldadesca.

Existe toda uma vasta e sombria literatura sobre as lobregas realidades da guerra mundial, estranho e incrivel registro da resistencia, callosidade moral, devoção e coragem lunatica, mostrando os extremos a que homens e mulheres gostam de ser levados, pelas forças sombrias da convulsão social.

FEBRE DE DESTRUIÇÃO

Deve-se attentar, em primeiro logar, na psychologia dos mais que semi-civilizados cidadãos dos Estados do Atlantico e do norte da Europa, subitamente atirados num Maelstrom, num turbilhão de destruição. Veremos, então, as multidões urbanas em demonstrações e vivas pelas ruas das capitaes, rios de mocidade saindo do trabalho para tomar armas; a maravilha, a ferocidade despida de imaginação, o heroismo da phase de abertura das hostilidades. Seguem-se os primeiros contactos, aldeias em chammas, o fuzilamento selvagem de pobres curiosos, trucidados como espiões e franco-atiradores, realizações de horror, uma vaga de pavor, as populações invalidas em fuga, negras multidões, com sua commovente impidimenta, escoando através estradas escurecidas, errando sem saber para onde. Fuzis e metralhadoras matraqueam, canhões mugem, e o aventureirismo exaltado dos exercitos que avançam entra numa phase de assombrosa violencia e esforços inauditos, logo que elles começam a commetter erros de contacto. Dir-se-ia que a nova guerra era differente de todas as guerras que houvera até então. Em seu front oriental, os francezes lançaram-se ao ataque com immenso élan, vestindo uniformes brilhantes sob a historica inspiração da Marselheza. Foram massacrados. Perderam 330 mil homens em tres semanas. Os allemães esparramaram-se pela Belgica, fortes de mais de um milhão de homens, para serem detidos e sovados em Paris quasi dentro de seus dedos.

As photographias mostram a sorridente paizagem da Belgica, da Franca e da Prussia Oriental em julho de 1914, e as mesmas regiões um par de mezes mais tarde — subvertidas, arruinadas, cortadas de entricheiramentos, com filas de montes de sangrentos destroços que haviam sido corpos vestidos, mais a angustia de milhares de sujos, famintos, exhaustos seres humanos, deformados pela crueldade.

Essa terra de contacto dos exercitos, essas regiões de immundicie e dor e tumulto, alastraram-se, estabelecendo-se "zonas de guerra" do mar do Norte aos Alpes, e através a Europa Oriental, estranhos rincões em que cada casa era uma ruina, cada arvore um tronco partido, onde milhões de homens encolhidos movimentavam-se furtivamente dentro de trincheiras e buracos, como ratos, emquanto mortos em farrapos permaneciam insepultos.

Alli, dia e noite, a energia superflua de um systema organizado para lucros, negava todas as outras soluções por via de seus proprios preconceitos, por via das rigidas tradições historicas em que estava enredado, estoirando-se a si mesmo no incessante explodir de minas, bombas e canhões, numa continuada destruição de vidas humanas.

A ARTE DE MATAR

Armas de invenção nova, até então inusadas, surgiram a ampliar e intensificar a luta. O aeroplano, o zeppelin, levaram a guerra além dos fronts de batalha, atacando as populações civis nas cidades. As photographias mostram bombas explosivas e incendiarias estoirando em pouco asseiados lares urbanos, despedaçando a avó jungida ao leito e o neto jungido ao berço: multidões tomadas de panico procuravam abrigo nas adegas, excavações, e nos tubos subterraneos do "metro". Na primeira phase da guerra aerea foram empregados somente explosivos e substancias inflammaveis, mas, com a continuação da luta, aperfeiçoou-se a arte de lançar bombas de gazes e assim sufocações de agonia vieram se ajuntar ás opportunidades nocturnas para o incendio, a explosão e a morte, entre as ruinas esparsas dos lares dos não combatentes.

O submarino representou tambem novidade da guerra mundial, uma novidade muito pesquisadora. A principio empregado para afundar vasos de guerra, foi depois usado contra todos os navios. Ficaram vividas descripções do afundamento do "Lusitania", sem aviso prévio, com o afogamento de 1.198 homens, mulheres e creanças. Esse era, de accordo com o estalão do tempo, um grande e luxuoso paquete, e os escriptores encontraram uma especie de symbolismo na subita descida da luz, do conforto e da confiança, para a desesperada e desgraçada luta nas aguas da noite. Todos os acalmamentos do seculo XIX pareciam, a muitos, estar seguindo o destino descendente do "Lusitania"...

Servir a bordo dos primeiros submarinos, equivalia a sujeitar os homens á sua propria destruição physica. Tratava-se essencialmente de engenhos de guerra, com todos os defeitos das invenções em estagio inicial, sem nada de segurança e de conforto. Os submersiveis mais aperfeiçoados da guerra mundial, não podiam descer com segurança a cem metros, nivel abaixo do qual a pressão das aguas tornava-se demasiado potente para as chapas do casco. Uma vez aberta uma brécha, a agua salgada affectava os accumuladores, dando origem á formação do gaz chlorina, que sufocava os tripulantes. Para lá de 150 metros de profundidade, os frageis inventos arriscavam-se a ficar amassados, inteiramente destruidos. O ar, a bordo, tornava-se máo, logo que mergulhavam, a despeito de levarem botelhos de oxygenio comprimido. A continua condensação da humidade desprendida, tornava o ambiente muito desagradavel. Podiam mover-se, mergulhados, durante dois dias mercê de suas baterias electricas, depois do que urgia vir á superficie, navegando com os motores a explosão, afim de tornar a carregar as baterias. Armados de canhões, caregados de minas, bombas, torpedos e outros explosivos, saiam a perseguir e a destruir os navios de superficie do inimigo.

TAREFA PERIGOSA

Era uma faina difficil, fantasticamente perigosa. Submersos, eram invisiveis, mas tambem ficavam cégos. Chegando-se á superficie, podiam ter uma vista limitada do que ia lá em cima, graças ao emprego do periscopio. Emersos, desfrutavam o campo de visão de qualquer navio de superficie, correndo tambem os riscos destes ultimos.

Sob tamanhas condições de extremo desconforto e asphyxia parcial, as guarnições desses estranhamente formidaveis e estranhamente frageis inventos, tacteavam caminho na direcção de suas victimas. Afim de ver bem a caça, tinham de vir á superficie, o que os expunha a fogo de canhão, e, uma vez furado o fino casco de aço, não mais podiam mergulhar. Mesmo submersos, traiam frequentemente sua presença por bolhas de ar e rastos de oleo que vinham á tona d'agua.

A principio, a despeito de suas limitações, os submarinos mostraram-se arma em verdade terrivel, mais particularmente nas mãos das chamadas Potencias Centraes (Allemanha, Austria), destruindo multidão de navios, afogando milhares de homens. Depois, vagarosamente, começaram a melhorar os methodos de combate contra elles, sendo perseguidos por flotilhas especiaes, dentre ellas os Barcos Q, disfarçados como pacificos navios á vela, que attraiam o submarino a fazer superficie, e então arriavam as bordas, mostrando canhões que despejavam chuva de projectis certeiros. Assim os submersiveis deixaram de vir á tona atacar, mesmo os cargueiros de aspecto mais inoffensivo. Minas explosivas eram fundeadas na róta possivel dos submarinos, e atravessavam-se rêdes com minas nas entradas de bahias e canaes. Além disso, aviões e dirigiveis vasculhavam as aguas de cima, promptos a assignalarem aos caça-submarinos a presença destes ultimos. Experimentaram-se inventos capazes de annunciar com presteza a presença dos traiçoeiros atacantes, que, á superficie, eram logo canhoneados e esporeados, e, mergulhando, soffriam ataques de bombas de profundidade, capazes de amolgar ou deslocar as chapas do casco, mesmo quando explodiam a muitos metros de distancia destes ultimos.

Assim decorream, em resumo, as condições da guerra submarina, entre 1917 e 1918 — e, todavia, mesmo no encerramento da guerra, encontravam-se homens para equipar os submersiveis, afim de proseguir na obra de destruição e afogamento, elles proprios correndo o risco de serem destruidos, de morrerem afogados. Nunca cessou a construcção e o lançamento de submarinos. Homens desciam com elles á prisão tiritante, á perpetua ansiedade da mina e do ariete, á arrepiante ameaça da explosão da bomba de profundidade, á razoavel possibilidade de uma morte pavorosa, para lá de qualquer soccorro humano.

DRAMAS NO FUNDO DO MAR

Poucos submersiveis puderam voltar por dez vezes á base; muitos partiram novos em folha na viagem de estréa, e jámais retornaram... Só a Allemanha perdeu duzentos; cada perda uma tragedia de angustia e pavor nas profundezas do mar. Os adversarios allegaram que, para o fim, os submarinistas germanicos principiaram a perder a moral. Uma e outra vez, um barco intacto, que as esquadrilhas conseguiam acuar, subia á tona para se render, emquanto os novos commandantes mostravam tendencia a regressar á base, á menor avaria, ou a um simples pretexto.

Mas tal é, em conjunto, a heroica, desimaginativa submissão de nossa especie, que o serviço submarino continuou. Os allemães forneceram quasi toda a carne para esse altar particular do deus da morte: voluntarios e disciplinados, os moços teutonicos batiam continencia e, com a mala da roupa, desciam a escada para o bojo daquelle silencioso, deslisante, malacabado engenho, tumulo de seus tripulantes.



O principe Humberto da Italia, photographado com sua filha (á direita) Maria Pia, que completará tres annos de idade neste mez, e seu filho principe Victorio Emmanuel que fez, recentemente, seis mezes de idade. (Serviço photographico da Keystone para os "Diarios Associados")

O Ceará decantado pelos cearenses

Leonardo MOTA

(Para os "Diarios Associados")

Meu prezado amigo e velho condiscipulo, Alberto Klein, prestimoso presidente da "Sociedade de Cultura Artistica", desta capital, suggeriu-me, ha dias, escrever um artigo a respeito dos poetas cearenses que têm cantado amorosamente a terra de seu berço. Repliquei-lhe que o assumpto era vastissimo e, convenientemente esmerilhado, daria materia para todo um livro. Eu mesmo, em 1933, já o versára na imprensa local, em chroniquêtas epigraphadas "Bairrismo em alexandrinos" e "Todos cantam sua terra, tambem vou cantar a minha".

Mas o voluntarioso Klein insistiu e eu prometti fazer-lhe a vontade. Passando, embora, como gato por brazas, pelo thema de apreço, vou mostrar que os versicultores costadanos hão sabido celebrar esta doce gleba allencarina.

Para começar pelo começo, direi que Juvenal Galeno era um enthusiasta do rincão dos cabeças chatas:

Sou cearense e me ufano.
Que esta terra de Iracema,
Primeira, quebrou a algema
Dos pulsos da escravidão!
Nos "verdes mares bravios"
Voando, a sua jangada
Foi nessa santa cruzada
O barco da salvação!

O alto poder, nos preitos,
Si carece de soldado,
Os olhos volve, animado,
P'ra as bandas do Ceará
Para a terra do Tiburcio
E do Sampaio valente!
Onde melhor combatente?
Mais valoroso não ha!

E manda chamar um Clovis,
Si precisa de jurista;
Quando fala em romancista,
Lembra José de Alencar.
Portanto, declaro, ufano
Da gloria que me pertence.
— Sabei vós: — sou cearense
E a minha terra é sem par!

QUITINO CUNHA não troca este Ceará por todo o resto do mundo:

A Patria é o mundo? Mentira!
Nem o amor tal me convença!
Si tal fôr a nossa crença,
O mundo eu não preferiria...
A Patria que entendo e chamo
E' o canto obscuro que amo
Que me prende e me seduz!
Assim, não sou do Universo,
Que a minha Patria é meu berço,
Meu berço — a Terra da Luz!

ANTONIO SALLES deu-nos, no livro "Minha Terra", um documento de seu amor aos pagos nataes. Tempos depois, o Salles reconhecia que o nosso maior titulo de desvanecimento é sermos conterraneos de José de Alencar:

Terra da Luz, tem maior brilho
Te vem da gloria de teu filho!
Que luz suprema

Te faz fulgir,
Doce Iracema,
Mãe de Moacyr!

Lapidando as suas redondilhas, VIRGILIO BRANDÃO vae dizendo de seu orgulho em haver aqui enterrado o cordão umbilical...

Gleba, em querer-te me empenho:
No amar-te ninguem me vence,
Que a maior gloria que tenho
Na vida é a de ser cearense!

Estouva-se o EDGARD DE ALENCAR e faz versos modernistas, como estes:

Na feira livre dos Estados Unidos [do Brasil,
Ceará armou sua barraca!
Tem renda ^ biiro,
Tem milho, pacopaco,
Algodão, carnaúba e rapadura...,
Mas a especialidade é outra:
— Beccas e talento!

FILGUEIRAS LIMA, dirigindo-se ao grande poeta indiano Rabindranath Tagore, assim lhe fala:

Rabindranath
Você conhece a minha terra?
E' o pedaço mais ardente do Bra- [sil...
Parece uma foguetra crepitando
No coração da America!
Os heroes do Paraguay,
Os guerreiros indomitos do Acre,
Os apostolos mais puros da Aboli- [ção
Sairam daqui, Rabindranath,
Da minha terra,
Do Ceará!

Tagore,
Eu sei o que você prophetizou
Sobre o destino da America do Sul:
Você disse, Rabindranath,
Que vae apparecer no Novo Continente
Nestes dez annos, talvez,
Um homem extraordinario
Que assombrará o mundo!
Pois bem

Eu que sou filho desta terra for- [nalha,
Onde se nasce lutando,
Onde se vive lutando,
E onde morre a lutar,
Eu vou, Rabindranath,
Prophetizar tambem:
— Esse homem extraordinario que [você senha
Ha de trazer no coração o calor [deste sol!

Cantará no seu sangue
A coragem bravia do meu povo!
Este homem — symbolo
Sairá daqui, Rabindranath,
Da minha terra,
Do Ceará.

E JADER DE CARVALHO? São do citadino da "Terra de Ninguem" estes versos masculos e que parecem escriptos para serem declamados em alta voz:

Na minha terra
As estradas são tortuosas e tristes
Como o destino do seu povo errante!

Viajor, se ardes em séde,
Se acaso a noite te alcançou,
Bate sem susto no primeiro pouso:
Terás agua fresca para a tua séde,
Rêde cheirosa e branca para o teu [somno!

Na minha terra
O cangaceiro é léal e valente:
Jura que vae matar, e mata,
Jura que morre por alguem, e [morre!

(Brasil, onde mal energia:
Na agua que tem um só destino
Do teu Salto das Sete Quedas,
Ou na vida, que tem mil destinos,
Do teu jagunço aventureiro e [nomade?!)

Ah, eu sou da terra do seringueiro,
Que foi surpreender a puberdade [da Amazonia.

Eu sou da terra, onde o homem
Semi-nu',
Planta, de sol a sol o algodão para [vestir o Brasil!

Eu nasci nos taboleiros mansos de [Quixadá
E fui crescer nos cannaviaes do [Cariry,
Entre cabocios belicosos e ageis...
Filho da gleba,
Fructo em sazão ao sol dos tropicos,
Eu sou o indice do meu povo:
Si o homem é bom, eu o respeito.
Se gosta de mim morro por elle!
Se porque é forte, entendesse de [humilhar-me.

Ah, sertão,
Eu viveria o teu drama selvagem,
Eu te acordaria ao tropel do meu [cavallo errante,
Como antes de acordava, ao choro [da viola...

Fortaleza, em particular, tem merecido o carinho de nossos poetas. E' conhecidissimo o soneto como sendo a "loura desposada do sol". VIRGILIO BRANDÃO foi nas aguas do inesquecivel bohemio, entendendo, todavia, ser mais madrigalesco dizer que Fortaleza é a NOIVA, e não CARA-METADE do astroret:

O sol, que te ama a pobreza,
De raios toda te veste,
Cidade de Fortaleza,
Noiva do sol do Nordeste!

Exilado no Rio de Janeiro, JULIO MACIEL suspirava, saudoso:

Fortaleza, meu lar santo,
Onde aprendi a cantar,
Que infortunio! amo-te tanto
E não te posso gozar!

Muito adeante iria eu, se fosse intenção minha reproduzir os versos de todos quantos hão affirmado o seu cearencismo. Para mostrar quão enfronhado estou no assumpto basta-me dizer que, no instante em que estou garatujando estes rabiscos, tenho em mãos as endeixas em que DEMOCRITO ROCHA canta o "Jaguaribe", ALVARO MARTINS a praia da "Tsyba", NAPOLEÃO MENEZES a "Uruburetama", TARGINO FILHO a "Ibiapaba", FAUSTINO NASCIMENTO o "Mucuripe", MARIA SAMPAIO o "Paracaru", LUIZ DE CASTRO a "Pirapora", EDGARD DE ALENCAR a "Lagôa do Tanápe", DIVA CAMARA as "Dunas do Ceará", ANTONIO MARTINS "O frade de pedra de S. Francisco", OCTACILIO DE AZEVEDO a cidade de "Sobral", JULIO MACIEL a "Jacarécanga" — isso para não se reportar a mais de uma duzia de sêdos eruditos. Então si eu investisse pelos dominios folkloricos, inundaria de suggestivas estrophes toda a edição de hoje deste jornal...

Nisso de querermos bem á nossa terra somos exemplares no Brasil. Não ha cearense expatriado pela secca que, em ouvindo falar que choveu aqui não regresse incontenenti ás suas querencias nativas.

Antonio Salles verificou a anedocta da cearense que nem no céo se aguentava:

Um justo chegando ao céo,
Cheio de curiosidade,
Andou por ali, so léo,
Vendo a divina cidade.

Vibravam musicas suaves
De harpes, violinos e banjos...,
Como bellissimas aves,
Passavam, cantando, os anjos.

Sorrisos por toda parte,
Por toda parte esplendores!
Mundo de prantos e dores,
Quem pode ali recordar-te?

O justo, maravilhado,
Continuava o passeio,
Quando de surpresa cheio,
Viu um sujeito amarrado!

Pegando um anjo pela aza,
Pediu-lhe uma explicação
E este disse: — "Essa prisão
E' contra as regras da casa"...

"Para conservai-o cá,
Prendemos esse teimoso:
— E' um cearense saudoso
Que quer voltar ao Ceará"!

A brilhante "Sociedade de Cultura Artistica" prestaria inestimavel serviço ás letras estaduaes, se promovesse a publicação de uma anthologia rigorosamente didactica, de prosa e versos que exalcem o Ceará. Talvez isso até lhe custasse um poucochinho menos que o financiamento da vinda de um Friedman á Fortaleza... De já, me comprometto a collaborar com o estoico desprendimento de quem trabalha "a leite de pato"...



Baixo relevo de Janniot no Museus de Arte Moderna na Exposição Internacional de Paris

DO VALOR DAS PALAVRAS E DA NOBREZA DAS ATTITUDES

Sarmento de BEIRES

S. Paulo, 30 — Recordo sempre aquella pagina de Eça de Queiroz em que o maior escriptor portuguez nos conta a tragedia de certa noite em que, premido pela obrigação de remetter o seu artigo para qualquer jornal ou revista, passou horas e horas frente á brancura desorientadora de uma folha de papel, onde acabou por lançar-se em furiosa arremettida contra o bey de Tunis.

Este pequeno episodio, eloquente pelo que traduz de nosso esforço de commentadores, de chronistas, de criticos, correspondia noutro tempo á realidade.

Quem quer que fosse podia aggredir em letra redonda o bey de Tunis ou o presidente da Liberia. Ninguem os conhecia, as palavras impressas, ao excepcionalmente e a longo prazo, podiam percorrer as distancias, e o prestigio literario de um autor de artigo era sufficiente excusa para os caprichos da sua phantasia.

Hoje, assim não é.

Asas humanas singram todos os céos transportando a velocidades loucas todos os vehiculos do pensamento humano. A historia popularizou-se O mundo, mantendo embora as suas dimensões, como que se reduziu.

Por isso mesmo a nossa responsabilidade augmentou. Por isso mesmo é preciso escrever medindo as palavras, e procurando expressar fielmente os pontos de vista, as opiniões, os conceitos.

A tarefa, porem, encontra em certa minoria de leitores, o seu maior obstaculo.

Nem só as pessoas intelligentes sabem ler.

Nem só sabem ler as pessoas cultas. Nem só sabem ler aquellas em cuja alma arde o lampadario da bondade.

E acontece que certos individuos se entretêm por veres a commentar ou discutir a significação de certas palavras ou expressões, desvirtuando-se o seu talante.

Devemos nós, jornalistas, tomar em consideração esses individuos quando abordando assumptos que, pela delicadeza da sua indole, se prestem a interpretações tendenciosas?

Parece-nos que não.

O valor das palavras reside na significação que o diccionario lhes attribue, ou no symbolo figurado que a imaginação do escriptor nellas incrustou.

Por se chamar Leão de Judá ao Negus, da Abyssinia, parece-me que Hailé Salassié, o desthronado, não teria motivo para offender-se. O titulo de Czar Vermelho dado a Stalin, é uma definição, não um insulto.

Por que será que certas sensibilidades morbidas se molestam com phrases que não attingem. E tomam as dores de pessoas que se foram castigadas na critica aos seus actos publicos, não foram nunca atacadas na sua vida particular?

As palavras valem pela sua significação verdadeira. O publicista é irresponsavel pela deturpação do seu pensamento, o manejo inconsciente de qualquer leitor.

E a verdade é que quem assim procede não pode ser classificado entre os intellectuaes superiores.

Ha que evitar a confusão entre esperteza e a verdadeira elevação mental. Esta é incompativel com a elasticidade da consciencia, com a hypocrisia, com a falta de escrupulo. Tão pouco se adapta ás attitudes cujo movel reside no exclusivo desejo de attingir o objectivo sem se preoccupar com os processos.

A nobreza das attitudes é o que de mais elegante existe, moralmente na vida de um homem. Essa nobreza é funcção do complexo psychologico em cuja esphera gravitam os sentimentos e as noções da ethica adquiridas quando a razão iniciou a phase definitiva da sua individualização.

Aquelles que vivem no ambiente amorph da ignorancia que se considera feliz por existir; aquelles que adoptaram o criterio acommodaticio dos neutros; aquelles que vivem a applaudir quem manda ou quem póde servir os seus interesses, — esses não podem comprehender a belleza da isenção na analyse de qualquer facto de qualquer pessoa, de qualquer ideologia.

Esses são os maiores inimigos de quem quer que, por prazer ou por obrigação, confie á letra de forma, a tarefa de divulgar o seu pensamento.

"Perdoai-lhes Senhor..." — é todo o mal que, sinceramente lhes desejamos.

LETRAS ESTRANGEIRAS

ABRAHAM HOFFMANN — "Descartes" — 1937.

Eurylo CANNABRAVA

(Copyright dos "Diarios Associados")

O estudo da philosophia de Descartes offerece-nos a opportunidade para acompanhar o desenvolvimento de um systema nas suas diversas phases, variantes a modalidades. A genese do pensamento castesiano não impõe á critica esforço superior as suas possibilidades, e é relativamente facil seguir o curso de uma doutrina que partiu de principios methodicos bem claros para attingir o conteudo das noções scientificas e metaphysicas.

Descartes descreve-nos, no "Discurso do Methodo", como enfrentou e resolveu as mais fortes difficuldades desde o inicio da sua carreira philosophica, mas é evidente que elle identifica as tentativas e os acertos do seu espirito com a propria marcha da razão humana em busca da verdade e que, para o pensador, francez, estavam em jogo o destino e o valor da philosophia quando elle empreendeu a tarefa de renovar as bases de uma sciencia absoluta. Essa alegre confiança em si mesmo e essa disposição activa para crear, corrigir e contradizer permanecem bastante vivas em toda a sua variada e multiforme producção, pois Descartes não abandonou nunca a crença na superioridade do seu methodo e a certeza de que as affirmações da sua philosophia se dirigiam ao proprio bom senso, e que eram tão puras e verdadeiras como os axiomas eternos da geometria ou as demonstrações da logica racional.

Mas o que ha de extraordinario no systema cartesiano e o que assignala a introducção de um novo estylo na maneira de collocar e de resolver os problemas philosophicos é a elaboração de um methodo que se inspire na duvida e que retira da incerteza os elementos que informam e dirigem a propria razão humana. Eis ahi o paradoxo da philosophia cartesiana, cujas primeiras affirmações assumem, logo, o aspecto hirto e immovel dos dogmas religiosos, mas que assimilou dos scepticos e dos agnosticos o methodo da duvida e a negação de legitimidade do conhecimento. E' necessario, entretanto, accrescentar que a duvida dos scepticos transformou-se, nas mãos de Descartes, em esplendido instrumento para justificar as suas crenças mais espontaneas e irracionaes, emquanto que a negação do conhecimento só serviu para erigir os alicerces de uma sciencia inaccessivel ás objecções agnosticas.

Essa sciencia absoluta, constituida por principios e leis que resistiram a duvida methodica, exige a adhesão integral do nosso espirito e nos impõe uma disciplina extraida das suas regras rationaes. Descartes só duvida para attingir, mais commodamente, o dominio das verdades serenas e indubitaveis. Mas, duvidando, o philosopho não poderia negar o processo racional e o acto do pensamento que estão na base de toda duvida consciente. Para duvidar, concive Descartes, é necessario pensar, pois a duvida significa, antes de tudo, uma serie de idéas e de relações entre as idéas estabelecidas pelo nosso pensamento. Ahi a prioridade attribuida por Descartes á "res cogitans", que é o verdadeiro fundamento de todas as formas e manifestações da existencia. A doutrina cartesiana percorre, assim, tres etapas que se concretisam na duvida (dubito, ergo cogito), ao pensamento e na existencia (cogito ergo cum).

Verificamos, dessa forma, que Descartes applicou a duvida methodica para assentar em bases solidas a sua theoria da sciencia e a sua metaphysica. Todas as acquisições scientificas e metaphysicas da philosophia cartesiana presuppõem a renuncia preliminar aos preconceitos e idéas feitas, á posição commoda de quem se conforma com os principios tradicionaes e as verdades consagradas. Philosophar, sendo a formula cartesiana, é synonymo de crear ou reconstruir. Mas a duvida methodica offerece-nos, ainda a chave da psychologia e da moral do philosopho idéalista.

Seria erro grosseiro buscar os fundamentos da psychologia cartesiana no "Tratado das Paixões", isto é, em uma obra que se deve considerar o esboço embora precario e tosco, da futura caracterologia. As paixões, para Descartes, põe em questão o problema das relações da alma com o corpo, suscitam o esclarecimento da acção dos "espiritos animaes" sobre o organismo e a psyché humana, despertam a prodigiosa phantasia do philosopho francez que não trepida em localisar a alma na glandula pineal e em admittir as combinações mais estranhas de uma philosophia ainda rudimentar para a interpretação dos movimentos e das reacções animicas. O estudo das paixões geraes e particulares, a analyse do numero e da ordem das paixões, a preoccupação em frisar certas particularidades que nos fazem lembrar as theorias modernas sobre a "dialectica" e a "ambivalencia" dos processos affectivos, o sentido agudo de certos valores ou matizes que enriquecem e colorem a nossa vida sentimental, o acerto de algumas annotações que revelam o habito da observação humana ("as pessoas mais sujeitas ás paixões são justamente as mais capazes de apreciar as pequenas doçuras da existencia", "a maior vantagem que podem os conceder ao nosso inimigo é reconhecer que fomos offendidos", etc.), a amplitude e a variedade dos themas que se relacionam com a influencia do corpo sobre o mechanismo interno das emoções offerecem-nos o quadro de uma primitiva caracterologia que procura, ainda, crear o seu methodo e elaborar uma technica adequada.

E' preciso, entretanto, compreender a caracterologia cartesiana dentro da moldura scientifica e phyiosophica do seculo XVII, sem admittir que a contribuição das theorias e dos systemas posteriores influa em nosso espirito a ponto de censurarmos Descartes por desconhecer a terminologia ou a technica que só appareceu seculos depois da publicação do "Tratado das Paixões". Neste lapso incorre, entre outros, o preciaro Jacques Maritain quando estranha que Descartes considere o "julgamento" funcção da vontade, pois tudo indica que o acto de julgar é inherente á actividade intellectual. Ora, o exame cuidadoso dos em que se verifica a confusão mencionada traz-nos a convicção de que Descartes estava certo quando affirmava que a vontade nos leva a formular juisos que não satisfazem as exigencias do entendimento racional, mas, apenas, exprimiu uma verdade tão evidente em termos que repugnam á psychologia moderna.

Por outro lado, as paginas em que Descartes descreve o movimento dos "espiritos animaes" através do organismo humano e a preferencia desses espiritos pelos caminhos já anteriormente trilhados lembram-nos as acquisições de physiologia moderna sobre a conducção do excitante e a menor resistencia dos synapsees á passagem repetida do influxo nervoso. Mas taes interpretações analogicas e comparativas não esclarecem o verdadeiro sentido da obra cartesiana. E' necessario enfrental-a sem preconceitos modernos ou antigos, e procurar avalial-a pelo que ella exprime em si mesma, como uma tentativa da razão physiophica para explicar a vida, a realidade e a natureza.

Affirmamos, precedentemente, ser o erro imperdoavel buscar no "Tratado das Paixões" os elementos da psychologia cartesiana, cuja verdadeira essencia se encontra na analyse do eu, da personalidade meditativa e sentimental e dos factores que constituem os differentes aspectos da vida subjectiva. E' nessa subjectividade absoluta que vamos encontrar a raiz da especulação cartesiana e o verdadeiro objectivo da sua psychologia racional. E' neste ponto que o cartesianismo preparou a phenomenologia de Husserl, pois Descartes tornou possivel, com a sua penetrante analyse, a instauração de uma sciencia absolutamente subjectiva, cuja finalidade é independente da existencia do mundo exterior. Não poderemos aprofundar, devido ao caracter superficial e meramente informativo das nossas chronicas, o problema suggestivo das connexões entre a duvida methodica e a reducção phenomenologica, entre o subjectivismo radical do "cogito" cartesiano e a subjectividade absoluta da intuição husserliana.

Verificamos assim que não ha entre Descartes e Husserl uma contradicção basica (como affirma Friedrich Weisdaner em sua profunda "Kritik der Transcendental-Phenomenologie Husserls" — 1933), mas, pelo contrario, uma influencia directa, que não dispõe a favor da prodigiosa vitalidade e da constante presença do pensamento cartesiano.

Affirmamos que Descartes sobrevive ás injurias dos homens e do tempo, porque ha fundo de sua doutrina uma excellente reserva de idéas e principios que está acima da transitoriedade da vida material. Descartes sobrevive pela sua coragem de ir ao fundo das cousas e dos sêres, pela sua fidelidade ao methodo e

(Conclue na 8.ª pagina)

MUTILADO

NORMAS SOCIAES

O saber conversar é uma arte. Muitas jovens falam de tudo e de nada "como se o som das phrases as entordoasse. Isto é tão imperdoavel como o personalizar, falar só sobre o que nos diz respeito, comprazer-se em fazer ostentação de riquezas, de commodidades ou de relações.

Para conversar bem é preciso saber escutar. Para entreter com a conversação não é preciso fazer malabarismos de intelligencia, e sim deixar que o que se narra flua espontaneamente, variar os themas com graça, fazer commentarios leves e abster-se da murmuração.

Muitas reuniões priman pela ausencia de brilho, porque os presentes são incapazes de manter o fio da conversação ou descambam para os themas privados. Ha sempre meios sufficientes para não se escutar senão o que se quer...

Convém não abordar themas em que a falta de conhecimentos fique provada. E' utilissimo o dominio dos nervos evitando as vacillações, a incoherencia, os balbucios que denotam apoucamento. Uma joven apoucada, todavia, consegue maior numero de sympathias que a que deseja passar por extraordinariamente desembaraçada.

E' uma falta de cortezia olhar frequentemente o relogio ou responder a perguntas com monosyllabos e ar distrahido. Bocejar em uma reunião, é imperdoavel. Interromper uma conversação para mudar de thema ou dar uma opinião antes do interlocutor acabar de expôr a sua, é quasi grosseiro.

O que de mais importante se deve ter sempre presente é que os exaggeros, neste como em outro qualquer terreno, dão logar á juizos desairosos, muitas vezes erroneos.

— Ao noivo compete agradecer em seu nome e no da noiva qualquer brinde que porventura seja feito ao casal recem formado, por occasião das cerimonias e das reuniões em seu regosijo.

— O ser accidentalmente companheiros em um cortejo de bodas, em um banquete, em uma reunião, em uma viagem qualquer, de trem ou por mar, não obriga a que se cultive essa amizade ou conhecimento, embora tenha havido apresentação.

— Nos cortejos nupciaes, os pares devem entrar no templo por



ordem de parentesco. E' o mais correcto.

— Em certos circulos, ha o costume de cada noivo se fazer acompanhar de quatro padrinhos para a cerimonia religiosa e quatro testemunhas para o acto civil; isso, porém, só se justifica quando ha o desejo de rodear de grande pompa as cerimonias.

— Demonstra falta de tacto da parte de uma senhorita, o revelar receio de um cavalheiro. Muita vez o excesso de confiança é contraproducente, porém, não é prudente ver mjs intenções onde ellas não existem nem remotamente.

— Quando duas damas são apresentadas, a mais joven deve esperar que a outra tome a iniciativa de offerecer a mão e declinar o nome.

— Quem quer que leve uma vida social intensa, frequentando reuniões e festas, não pode deixar de offerecer de quando em quando ás suas relações, quando nada, um chá ou um jantar.

— O problema de se uma mulher casada deve ou não ir desacompanhada a um baile suscita interminaveis discussões.



Na realidade, em nosso ambiente, não se julga correcto que uma dama assista a festas e leve uma vida social intensa ao passo que seu marido se entrega a suas diversões ou não se importa com o que a esposa faça. A solução desse caso não cabe em qualquer protocollo, mas a verdade é que só é admissivel que uma senhora vá a um baile sem seu marido quando este estiver ausente, e quando lhe fôr possivel fazer-se acompanhar de um casal de sua intimidade.

Durante a ausencia do marido — aqui não cabem duvidas — uma senhora não deve offerecer reuniões sociaes em sua casa.

— A pessoa que recebe um presente deve ter o tacto de não fazer commentarios sobre o mesmo, na presença de quem quer que seja maximé na de amizades communs, quando para mais não seja, para evitar que esses commentarios cheguem aos ouvidos do obsequiante.

Ademais, devemos ter presente que os obsequios dessa especie não devem ser avaliados pelo seu valor intrinsecco, e sim pela intenção com que foram feitos.

— As pessoas de avançada idade não se encontram na obrigação de retribuir as visitas que recebam, podendo ser representadas por algum familiar, quando desejem agradecer expressamente as attenções de que tenham sido alvo.

Ó CUIDADO DOS DENTES

Bons dentes equivalem, via de regra, á bôa saú'de; maus dentes demonstram enfraquecimento, insufficiencia alimentar, desordem organica.

Não depende, pois, apenas do trato local, da hygiene da bocca a conservação dos dentes. E' mistér que a alimentação seja satisfactoria, rica em saes de calcio, que exercem salutar, pronunciada e multifaria influencia sobre o sangue, sobre o systema osseo e nervoso, muscular e glanglionar, sobre a pelle e os dentes. A insufficiencia destes elementos manifesta-se por alterações do esqueleto, rachitismo, debilidade geral, fraqueza e imperfeição dos dentes.

Representa, pois, pessimo costume o de dar ás creanças bombons e doces, não só pelo damno que o assucar póde causar aos dentes como porque perturbam o appetite, impedindo que ellas se nutram com outros alimentos ricos em cal. Pesquisas feitas sobre o intercambio nutritivo, demonstram que o leite, legumes sobretudo a alface e o espinafre, ovos, manteiga, crême, coalhada e fructas, são ricos em vitaminas e em saes de calcio, indispensaveis, portanto, á saú'de e á conservação dos dentes.

Provada a importancia da alimentação na constituição de bons dentes vejamos, agora, as medidas hygienicas que se devem tomar para a sua conservação. Ouve-se, muita vez, as mães dizerem: "Porque cuidar dos dentes de leite, se elles tem de cair para serem substituidos pelos definitivos?" As mães que assim pensam ignoram que a bôa disposição e resistencia dos dentes da segunda dentição dependem do trato conferido aos da primeira. Além disso, os residuos alimentares que ficam entre os dentes fermentam, produzindo mau halito, estragando-os, provocando perturbações digestivas e favorecendo certas infecções de maior ou menor gravidade.

Convém, portanto, tratar dos



dentes de leite. As creanças, que os teem estragados, não podem mastigar bem, deixando de aproveitar satisfactoriamente os alimentos ingeridos, que vão sobrecarregar o trabalho do estomago e intestinos. O primeiro dente definitivo surge aos seis annos, justamente atraz dos molares de leite. Julga-se, muita vez, erroneamente, ser elle um dente da primeira dentição. Por isso, se não se tratar de proteger os da primeira, arrisca-se a deixar cariar o primeiro dente definitivo e os que a elle se seguirem.

Cabe ás mães o dever de cuidar dos dentes das creanças desde o seu apparecimento, e de as levar de seis em seis mezes, ao dentista para verificar o seu estado. Os cuidados proporcionados aos dentes de leite garantem a perfeição dos definitivos. Após as refeições, ou pelo menos antes da creança se deitar, devem ser escovados com sabão dentifricio. Desse modo as creanças adquirem, desde a infancia, esse salutar habito de hygiene, não só indispensavel para a conservação dos dentes, como para evitar cáries, dôres, inflammações, abcessos, fistulas e outros perigos maiores, dependentes da presença na bocca de germens pathogenicos, taes como pneumococcos, estreptococcos, etc., que dão origem ás pharyngites, amygdalites, quando não á septicemias mortaes. Não ha necessidade de antisepticos energicos: nada melhor que escova, dentifricio e agua. Não é desaconselhavel o uso de sabão ao envez de pasta, com a condição de que seja reservado exclusivamente para esse fim.

A agua oxygenada, o chlorato de potassio, o bicarbonato de sodio podem ser usados uma vez por outra, mas não diariamente.

O essencial é que se escovem os dentes pela manhã, após as refeições e á noite, ao deitar-se. A falta deste e daquelles cuidados é a auto-condemnação ás cáries e suas complicações.



Outro ponto que merece referencia é o tartaro dentario, formado entre os dentes, nos seus interticios, no collo dos molares, na face posterior e inferior dos incisivos inferiores. Os portadores de tartaro devem, de tempos em tempos, procurar o dentista, afim de retiral-o, não sendo conveniente fazel-o a propria pessoa, pois esse acto exige certos cuidados e conhecimentos que só estão ao alcance dos profissionaes. Convém lembrar que o tartaro serve de esconderijo aos espirillos e outros germens apontados como causadores de gengivites ulcerosas de anginas e de estomatites ulcero-membranosas.

Para conforto do lar

RECHEIO DE CAMEMBERT E BACON

4 fatias de bacon.
4 colheres de sópa de Camembert.

Frite o bacon até revirar, escorra, córte em pedacinhos muito meudos. Desmanche com o



queijo e espalhe sobre "cream-crackers".

SANDWICHES DE CEREJAS E QUEIJO

100 grs. de creme de queijo.
1 vidro de 100 grs. de cerejas em Marasquino.
1 colher de sopa de calda de Marasquino.
Manteiga.
Pão branco.

Misturar o queijo, as cerejas picadas e a calda, até formar uma massa, para ser estendida sobre fatias de pão com manteiga de um dedo de comprimento e dois a tres centimetros de largura. A receita dá para cerca de 20 sandwiches. Querendo, póde accrescentar á mistura umas quinze amendoas salgadas, previamente picadas.

BOLINHOS DE MEL

1|4 chicara de gordura.
1|2 chicara de assucar.
1|2 chicara de mel.
2 ovos batidos.
60 grs. de chocolate derretido.
1|2 chicara de farinha de trigo.
1|4 colher de sopa de bicarbonato.
1|4 colher de sopa de sal.
3|4 de chicara de nozes picadas.

Uma vez derretida a gordura, addiciona-se-lhe o assucar, e, successivamente, mexendo sempre, o mel, os ovos, o chocolate e o sal, peneirados um com outros, e, finalmente, as nozes. Deita-se tudo numa frigideira previamente untada, deixando a cozinhar 50 a 60 minutos no forno, com fogo brando. Uma vez prompto, corta-se em quadrinhos.

Quem tiver misturador electrico deixará a gordura ficar molle, e, depois, a collocará no apparelho, gyrando a toda velocidade, addicionando-lhe, successivamente e sempre com velocidade maxima, o assucar e o mel. Depois de um minuto, bota-se no recipiente os ovos não batidos, o chocolate e, um a um os demais ingredientes, fazendo funccionar o misturador com velocidade media depois de cada addição.

CIRURGIA PLASTICA

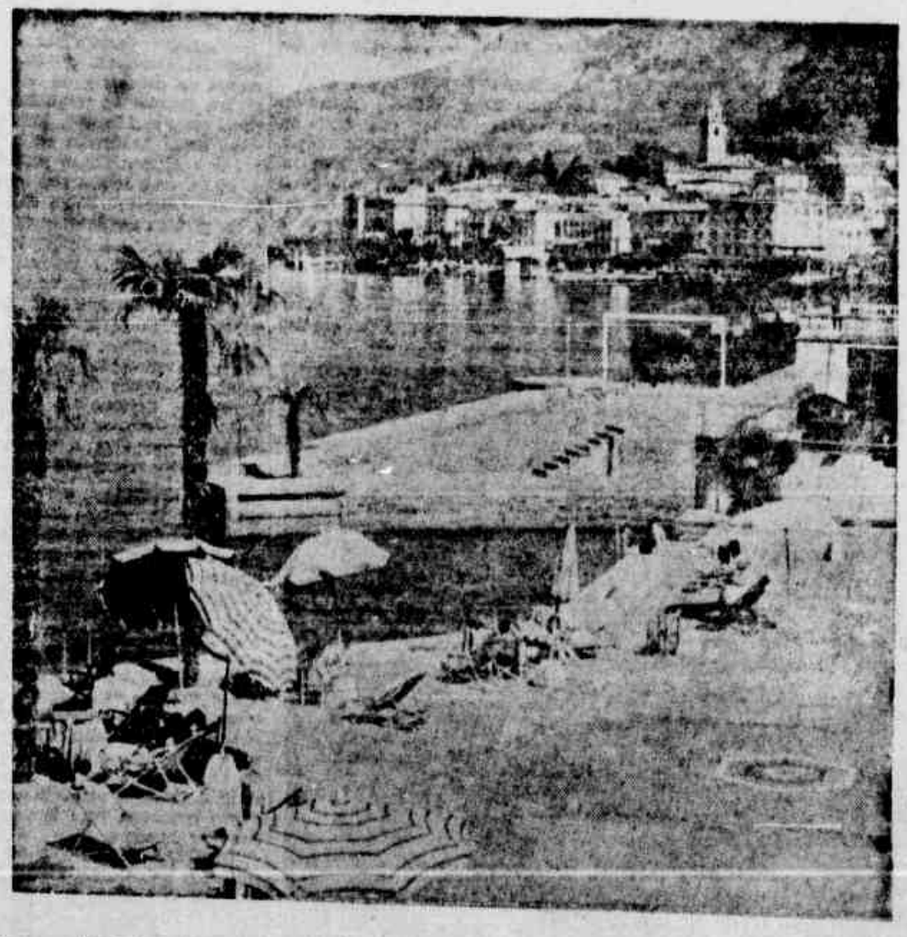
Correcção de rugas, seios flacidos, cicatrizes, nariz defeituoso, labio leporino, etc. DR. JOAO ALFREDO. Cursos na Allemanha e França. Rua da Aurora, 77 — 1º. Fone 2382

A MULHER E O SPORT



A mulher moderna, ao contrario do que acontecia antigamente, compreende o exercicio physico, como um dever. O cliché apresenta um lindo modelo de sport.

NA PRAIA...



Na praia... São tres elementos que encontramos á sua beira: ar, sol e agua. Respirar o ar puro do mar, o ar iodado, é contribuir para regularizar o systema nervoso.

Você, que ainda esgotada, deve aproveitar todas as opportunidades que se lhe offerecerem para respirar profundamente o ar das praias.

E agite-se! porque não respirará perfeitamente, profundamente, sem essa agitação — a da corrida a pé, a do salto na corrida ou a do jogo da petéca ou da bola, a da natação, a de um exercicio physico qualquer... Observe, porém, o seu coração: dois ou tres minutos depois de uma agitação o rythmo respiratorio deve ter recobrado sua normalidade, e o pulso deve marcar oitenta pulsações por minuto.

Quando você correr, seu coração póde attingir 120, 130, 140 pulsações. Mas, depois, cessado o exercicio, naquelle prazo, é preciso que se reintegre na normalidade. Se isso não se dér, confie a seu medico a pesquisa da causa da anomalia, evitando excessos emquanto esta não ceder.

Pelo sol (segundo elemento), concentre energias novas. Tome banhos de sol, e terá sau'de, armazenando irradiações de luz, calor, electricidade...

Você não sabe em que consiste a vida... Tudo o que sabe é que é uma concentração de energias, das quaes a fonte é o sol! E' delle que se originam, tambem, as forças vitaes das creaturas. Os homens primitivos, muito antes da sciencia o revelar, já conheciam, instinctivamente, essa fonte potencial.

A agua... é o terceiro valor da praia. Seria ocioso enaltecer aqui as innumeras vantagens dos banhos de mar, dos banhos iodados, os quaes, porém, não são aconselhaveis aos portadores de certas desordens organicas. Pergunte a seu medico se acha que você os póde tomar e, se a resposta fôr favoravel, inclua os banhos de mar no seu arsenal de belleza.

MUTILADO

A IDADE DA MAQUILLAGE

Desde os quinze até os vinte annos, conta a mulher com o inestimavel factor que é a juventude, que lhe permitte ostentar sempre aspecto deliciosamente encantador. Necessita, então, de muito poucos cuidados, podendo se dizer, mesmo, que quanto menos melhor. A natureza se encarregou de provel-a de bôa circulação sanguinea, de olhos cheios de brilho e de animação. Os risos frequentes com que manifesta seu perenne bom humor não deixaram ainda suas marcas em fórma de rugas e de linhas profundas, e as dôres parecem distantes e pouco provaveis...

Mas... mesmo nessa idade feliz se póde prescindir de uma escrupulosa limpeza da pelle, que, invariavelmente, deve estar cem por cento limpa. E' preciso mantel-a suave por meio do uso de crêmes leves e, antes de mais nada, tratar de que o delicado colorido proprio da idade, seja natural, e não ficticio, isto é, devido apenas á bôa vontade.

Para o uso diario, escolher pós faciaes que harmonizem com a tonalidade da epiderme. No verão, e quando estiver tostada pela continua exposição ao sol, poderão ser de um tom mais calido; á noite, o tom deverá ser mais rosado, pois a luz electrica elimina sempre um pouco da côr das faces.

Nessa idade, a depilação das sobrancelhas é desaconselhavel: basta eliminar o superfluo. Quanto ás sombras para os olhos, só deverão ser empregadas para as festas nocturnas, e, assim mesmo, com muita discreção, usando-as na palpebra superior e em quantidade minima, evitando as proximidades do nariz a menos que não se tenha os olhos convenientemente distanciados. Aconselho a sombra violeta ou esverdeada para olhos pardos, e azul ou castanho para olhos azues.

As pallidas, precisando de côr artificial, devem usar um tom de "rouge" que harmonize com a côr da pelle. Só quando se tem muitas sardas se deve usar como base para os pós um crême mais espesso, mais pesado, que ajude a dissimulal-as.

Escovar os cabellos para traz, deixando a testa e as frontes descobertas, já que não se tem rugas a occultar. O indispensavel lapis para os labios se applicará com extremo cuidado, eliminando logo o excesso, deixando apenas um bello carmezim, não demasiado escuro. Tenham presente que o "rouge" dos labios jamais deverá ser exaggerado aos vinte annos...

* *

Você chegou aos trinta annos... Formosa idade ainda para bailar



e para rir, e tambem para reflectir sobre a conservação da belleza. E' o momento de fazer experiencias com ella e tambem com a personalidade. E' conveniente, agora, fazer-se notar... Você não póde se conformar com o ser uma sombra de mulher...? Quer deslumbrar por sua personalidade, sua originalidade...

A pelle se conservará sedosa e fina, devido aos constantes cuidados que você lhe prodigalizará. Como base para os pós faciaes, você usará um crême suave, mais tarde algo pesado, e que deixará a pelle apenas humedecida antes de estender sobre ella o "rouge".

o que, diga-se de passagem, deve ser feito com meticuloso cuidado: é preciso que a zona em que elle foi espalhado dê a impressão de ser mais corada, e não a de ser artificial, como que uma cataplasma; para isso, é preciso que as bordas sejam invisiveis, se confundam com a côr da pelle. E' preciso, tambem, que o "rouge" não se acerque demasiado dos olhos.



Os olhos, você os sombreará com suavidade, para que fiquem luminosos. Nada de sombras perto do nariz. Cultivar a linha natural das sobrancelhas, estendendo-a algo para os lados, no caso de serem demasiado cultas.

O cosmetico para os olhos não deve ter uma tonalidade demasiado escura, e sim muito approximada do natural.

Para festas, você poderá dar uns toques de "rouge" aos lóbulos das orelhas: é muito provavel que nesta temporada os penteados de noite as deixem ver em toda sua belleza. Accentu'e a côr dos labios com todo esmero. Desejando melhorar seus contornos, esboce primeiro a alteração que pretende com um desses pequenos e afilados lapis de "rouge" existentes especialmente para esse fim, enchendo a seguir esses contornos com precisão. E' assim que se torna possivel adquirir a curva delicada que você admira nos labios de certas "estrellas".

No caso de proceder á essa leve alteração na fórma de seus labios empoe os primeiros: a côr se adherirá melhor e a linha original dos labios ficará invisivel.

Se a testa, o nariz ou o queixo forem mais salientes do que convém, empõe essas regiões com uma tonalidade mais escura de pó que o empregado para o rosto e, para a noite, use um rosa mais pronunciado. O de que mais se necessita aos trinta annos é de confiança na propria belleza, e de desfructar plenamente as amenidades dessa idade sem preço...

* *

Quem ousará negar aos quarenta annos o direito ao amor, ao romance? Impossivel! A mulher realmente attrahente, a que deslumbra por sua personalidade, é essa cujos annos de vida lhe proporcionaram uma farta colheita de experiencias que só muito raramente se colhe antes. E' a idade dos sorrisos suaves, das delicadas compreensões.

Aos quarenta annos a mentalidade da mulher está em seu auge. Conhece agora o valor da reserva da restricção em todas as coisas da vida, inclusive a reserva nos gestos e na maquillage. Não ha mais a questão de applicar alguns toques decorativos com mão ligeira, e sim de um estudo



franco e severo, á uma luz crú'a e deante de um espelho de tres corpos. O que agora é de capital importancia é a perfeição na terminação da maquillage.

Um continuo cuidado da tez é suave e delicado, ao mesmo tempo que firme e terso. As mulheres dessa idade fascinadora considerarão á maquillage como toda uma arte subtil a que devem dedicar grande attenção e cuidado. Poderão fazer experiencias com dois tons de pós, o mais escuro para dissimular, se existir o duplo-queixo, e para diminuir o aspecto muita vez pesado da junc-ção do nariz com os olhos.

O "rouge" deve ser usado muito parcimoniosamente e applicado com todo esmero, não deve offerecer um aspecto artificial e sim revelar bôa saúde, vitalidade encantadora. No mais das vezes é conveniente, aos quarenta annos, estender a sombra dos olhos um tanto para lá de seu bordo externo e levemente sobre este, afim de se obter uma sombra algo curvada desde um angulo do olho até o principio da sobrancelha.

A DEFESA DA SAU'DE

Na actualidade os medicos dispensam tanta attenção aos tratamentos abortivos das infermidades como aos methodos indicados para sua cura.

Assim, estão sendo experimentados com excellentes resultados os vapores de chloro para atacar os resfriados em seu periodo inicial, conseguindo-se sua eliminação num espaço reduzidissimo de tempo. Os facultativos hoje prescrevem, tambem, por isso, as inhalações de menthol.

Uma chicara de leite quente em que se haja vertido um calice de "cognac" ou "rhum", tomada á noite, á hora de se deitar, é muito efficaz para provocar uma copiosa transpiração, que descongestiona e, assim, allivia o paciente.

— Um enfermo de pneumonia deve ficar sem vigilancia porque sempre ha o perigo da existencia de uma insufficiencia cardiaca, que se manifesta pela acceleração ou debilitação do pulso.

— Vertendo de 18 a 20 gottas de láudano em uma chicara de café ou de chá, e tomando esse liquido ás colheradas cada quarto de hora, pode-se atacar uma intoxicação leve produzida por ostras em máo estado.

Tanto o phosphoro como o calcio e o ferro são altamente necessarios para a conservação da saude. Entre os alimentos ricos em phosphoro temos o cacáo, queijo, gemmas de ovos, lentilhas, trigo, arroz, pão e leite.

Os abundantes em calcio são o queijo, as nozes, amendoas e figos seccos e os que mais ferro contém são carne, os espinafres e os feijões.

A despeito da perfeição da machina humana, a transformação dos alimentos nunca é completa e ao queimar-se no organismo deixam em quantidade variavel residuos que não se utilizam.

Isto significa que, para manter o organismo em perfeitas condições de funccionamento, devemos accrescentar uma quantidade supplementar de substancias nutritivas ás nossas refeições, afim de se equilibrar as funcções.



Desse deficiente aproveitamento que o organismo faz de determinados alimentos provém muitas enfermidades.

Se a transformação da carne é defeituosa, ha o perigo de enfraquecimento geral e de rachitismo; se a gordura é a que se transforma mal, produz a obesidade ou a acidose e se a assimilação do assucar é imperfeita, corre-se o risco de se soffrer de diabetes. E' conveniente submetter o organismo a um exame para se saber que alimentação lhe convém.

OS NOVOS PENTEADOS

Já começa a cair o penteado chamado "á l'ange". Estava durando demais; dois annos, para u'a moda, é um "record" de estabilidade! A queda dos "anjos" era, pois, inevitavel e até desejada pelos cabelleireiros, que, coitados, precisam viver...

Nesse novo penteado, cujas linhas convergem para o alto da cabeça, deixando expostas testa, orelhas e raiz dos cabellos, os cachos são mais livres e dispostos com menos symetria; a cabeça se conserva muito pequena e muito cuidada.

Tão bonitos são os modelos que acabamos de crear, dizem elles, que aquelle penteado não deixará saudades.

Os cabellos, na nuca, são mais curtos.

Para a noite accentua-se mais ainda o movimento assendente e, para ornamentar a cabeça, aninha-se entre os cachos uma joia, uma fita ou um "bouquet" de flores.

Com taes penteados a maquillage exige maiores cuidados; deve-se evitar que fique apparente u'a linha de demarcação, mostrando onde acaba a maquillage e começa o penteado. E' tudo quanto ha de pouco artistico, força é convir.

E' preciso, antes de mais nada, ter-se o cuidado de espalhar, com igualidade, um bom creme sobre todo o rosto subindo até a raiz dos cabellos e descendo até o pescoço; em seguida, applicar o "rouge" em pasta, esbatendo-o delicadamente, até se confundir com as orelhas e os cabellos; por fim, repetir com o pó de arroz o processo usado para o emprego do creme.

Feito isso, examine-se demoradamente ao espelho, para corrigir



algum defeito da pintura.

Com um pouco de po mais escuro, disfarce o colorido accentuado demais e, com o "rouge" em pó, aviva o que lhe parecer muito descorado.

As linhas dessa maquillage, como os do penteado, devem convergir para o alto; o "rouge", a ponta das sobrancelhas e o canto dos olhos devem obedecer ao movimento ascendente, para que a cabeça permaneça estreita, as ondulações appareçam em direcção vertical e a orelha fique inteiramente descoberta.

SEIOS FIRMES



Só com o uso da PASTARUSSA do Doutor G. Ricabal

O unico remedio existente no mundo inteiro que dá á mulher a Belleza dos Seios, produzindo rapidamente o ENDURECIMENTO E FIRMEZA

Encontra-se á venda nas principaes PHARMACIAS E PERFUMARIAS

ILEGÍVEL

Doutrina e Legislação

FÔRO E JUDICATURA

Jurisprudencia e critica

Chronica do Fôro

Certa vez, um brilhante advogado, já desapparecido, escreveu numa minuta de aggravo, sobre a influencia que a linda creatura de olhos arabes — a chicana —, tinha, junto a varios advogados, muitos delles notaveis, demonstrando com uma clareza meridiana a maneira de como tiravam partido do prestigio dahi oriundo. Não se precisa dizer que essa creatura é pura ficção; apenas, imagina-se e estuda-se o seu typo, ao sabor mais ou menos apurado do seu paladar juridico e o materialisa para seducção dos menos incautos. E ao tempo que o advogado descrevia com "luxo de detalhes" tudo quanto entendia e sabia sobre a mysteriosa chicana, procurava envolver o espirito do julgador com o encanto da sua linguagem toda destinada a fazer do juiz um novo dominado pelo encanto da mulher que não se vê mas se pode presumir da sua graça, do seu donaire, da sua mocidade, do morno da sua carne, como a prestigiosa Phryneа. O advogado era principe da chicana e o juiz disso se apercebeu para não consentir na satisfação dos seus propositos. Depois o advogado dizia sorridente, com aquelle seu humor tão marcante da aciacridade do seu espirito: "não é que sem querer me deixei dominar pela linda creatura de olhos arabes!... E todos admiravam o espirito e a elegancia profissional do saudoso Santos Leite.

Ha profissionaes, porem, que são supinamente deselegantes quando pretendem defender interesses que lhe são confiados. Lembro-me certa vez de um advogado militante no fôro desta comarca, advogado então em companhia de um velho solicitador, — respeitavel pelo alvo dos seus cabellos, mas immensamente perigoso pela sua astucia — requereu uma cançãO de "opero demoliendo" para o fim de proseguir na construcção de uma obra suspensa por um mandado judicial, de vez que, ella se fazia com portas e janellas laterаes, sem observancia da distancia que a lei civil impõe entre predios vizinhos. O juiz deferiu o pedido, impondo, porém, uma restricção: que a construcção deveria proseguir, fechados os claros das portas. Não se conformou com isso o requerente e por petição declarou desistir da medida requerida e attendida. Pouco tempo depois, surge em juizo uma petição habilmente feita, na qual, o peticionario declarava o seu erro em ter desistido da medida pedida e attendida, razão pela qual, vinha solicitar fosse autorizado a proseguir na obra com a restituição feita sujeitando-se a caução declarada. O juiz compreendeu o ardil do profissional, apreciou a sua desistencia e depois a sua reconsideração, para affirmar, por fim, que embora não mais direito tivesse a concessão legal, ia ao seu encontro, attendendo-o, sujeitando-o porém a rigorosa observancia daquella restricção feita, isto é, que os claros fossem fechados, tendo-se o devido cuidado de, primeiramente, serem arrancadas as grades onde deveriam ser assentadas as portas. Ainda desta vez, o profissional não poude burlar a perspicacia do saudoso juiz Felinto e desistiu da medida, porque, o seu objectivo, seria construir a obra com as grades e fechada a casa, de noite para o dia, o material que seria posto nos claros seria retirado, e, com as grades já definitivamente sentadas, as portas seriam ajustadas e toda margem para defesa teria o seu constituinte.

Não é somente no fôro onde apparecem os chicanistas, desde mestres a aprendizes: ha, noutros penates, velhos e novos profissionaes que se dedicam á pratica de certas defesas com as quaes pretendem attingir a um fim collimado. Esta semana, por exemplo, chegou deante mim, com a recommendação dedicada de uma autoridade policial, com exercicio sereno e inteiligente nas suas funcções, uma pobre viuva, sem poder gastar um real que se viu completamente desnorteada ante a astucia de um dentista que contractára a prestação de serviços dentarios ao seu marido por uma quantia estipulada que recebeu e deu recibo. Embolçado do preço, não se preoccupou com o trabalho, demorou meses e, sobrepticiamente, morre o cliente sem que tivesse sido entregue o trabalho. A viuva reclamou então do dentista, a devolução do dinheiro, ao que se negou o astuto profissional, affirmando que o trabalho estava prompto e a demora seria apenas, á apresentação do seu cliente para ser feita a sua adaptação do trabalho. Mostrou então uma ponte com o dente para ser collocado no maxilar superior, lado esquerdo, quando muito diversa era a posição onde deveria ser collocado o trabalho do pobre cliente fallecido. Isso, é chicana tão igual, á da rabulice barata que infelizmente não póde ser ainda banida do fôro.

P.

Toda creança deve ler o seu jornal, que é o GURY, o supplemento infantil das quartas-feiras do DIARIO DE PERNAM.

BUCO

A CREANÇA COMO VALOR SOCIAL DEVE INTERESSAR A ORDEM PUBLICA

Prudenciano de LEMOS

Os norte-americanos, com todo o aparato do seu patriotismo e o zelo aos seus interesses de ordem material e moral, dizem que ha um interesse que se superpõe a todos os outros: é o da creança. Está elle vinculado ao conceito de que, "não ha direito contra a salvação da creança e se encontra radicado a diversas legislações, inclusive na patria, como se depreende do art. 327 do Cod. Civil assim ennuncindo: "Havendo motivos graves, poderá o juiz em, qualquer caso a bem dos filhos, regular por maneira differente no estabelecido nos artigos anteriores a situação delles para com os paes". Como se isso não bastasse, vieram o Codigo dos Menores e o juizo de menores.

Já se levantou contra o arbitrio do juiz uma grita enorme, por se não querer admittir a sua intervenção que se presuppunha ir ao encontro do exercicio do patrio poder, o que não tem, ao que parece inteira procedencia. O juiz, no caso, cumpre as restricções que a lei impõe como cautela, como garantia as creanças porque, nem todos quantos deteem o exercicio do patrio poder, sabem se conduzir como seria do seu dever.

Não mais se deve ignorar que a assistencia e protecção á creança obedece a um movimento mundial que lhe descobre, em favor do Estado, dois valores — o **economico** e o **social**. "E' o filho menor um valor social, porque na creança é que repousa a grandeza dos povos, a prosperidade das nações e o progresso do mundo: é valor economico para o Estado, porque elle representa a base principal da renovação do povoamento do paiz o futuro trabalhador, na lavoura, na industria, no commercio, em todas as classes productoras" (Mello Mattos).

Esse, o espirito moderno das legislações estrangeiras, desbravando os rumos do Direito que evolu'e e não mais permitte aquelle absoleto principio de ser o filho menor uma propriedade dos paes, atrellado ao carro symbolico do patrio poder que PLANIOL e RIPERT affirmam, "que, alem dessa expressão não mais representar uma realidade entre os povos civilizados, não tem mais justeza de significado" (**Traité Pratique de Droit Civile Français, vol I, pag. 349**);

Tenho para mim, que o pae deve dar ao filho menor toda a assistencia e protecção de que necessita; manter mesmo uma cautela rigorósa no sentido de preserval-o do mal que não pode ver e nem compreender, dos vicios que corrempem e degradam; dos grandes e graves perigos que se espalham na vida social. Se, porem, o pae, se descura das suas obrigações, deixa o filho sem o amparo do seu zelo, da sua defesa, da sua assistencia, surpreendido a todos instantes com as multiplas vicissitudes e as desgraças que se espalham e servem de exploração dos antros sociaes, cabe ao prudente arbitrio do juiz intervir, fazendo respeitar a lei porque, "a creança e a educação do menor interessam no mais álto gráu a ordem publica da qual o Estado é o guarda". Aliás não são raros os exemplos de libertinagem, de degradação moral que certos paes desalmados dão aos seus filhos como se estes nada valessem, devendo aprender as suas licções contrarias a moral, ao respeito, a propria dignidade humana. Não foi senão por assim comprehender, que na Belgica, um dos seus ministros, CARTON DE WIART declarou, "que se o direito do filho correlato ao dever do pae é por este desconhecido ou ameaçado ou manifestamente lesado, a lei deve ser a consciencia dos que não a teem; se os paes faltam ao cumprimento dos seus deveres, se não querem ou não podem conformar-se ás obrigações que as leis lhes impõem, o Estado tem o direito de fazer respeitar a ordem social; e esta exige que a autoridade publica intervenha".

Em torno das cautelas que devem ser mantidas em favor das creanças, não teem sido poucas as opposições creadas por todos quantos acham que o rigor da lei é odioso; nem por isto, ha se conseguido alguma cousa, senão por tolerancia excessiva de autoridades que incumbem a fiscalização e cumprimento das prescripções legaes. Não se pode negar entretanto, que a acção dos juizos de menores se vem fazendo sentir pelo criterio educacional que vae imprimindo na assistencia aos menores, cujos effeitos, são exemplos vivos, determinadores da sua reproducção, em muitos casos, embora, pelo espirito de imitação.

Dia, a dia porem, novos factos dão logar a intervenção do poder publico no sentido de cohibil-os. Agora, por exemplo, na Sociedade de Medicina e Cirurgia do Rio de Janeiro, o medico pernambucano dr. Castro Barretto, educador e hygienista, director do serviço municipal de hygiene escolar no Districto Federal, vem de apresentar um magnifico trabalho a discussão dos seus pares, no qual faz critica serena e documental á licença que obteem entre nós o cinema e a literatura policial, cujos effeitos, produzem tanto mal a infancia. Esse é um assumpto que deve interessar vivamente aos pais e ao Poder Publico; este no sentido de impedir a circulação dessas revistas tão popularmente distribuida nas cidades, em todos os pontos de jornaes e revistas, bem como a entrada nos cinemas de creanças ao exhibirem taes films; aquelles, pelo dever que lhes assiste de prohibirem que os seus filhos assistam esses films e leiam taes revistas cuja circulação cresce de dia a dia deixando para os editores um lucro fabuloso e para as creanças um grande mal, influindo assustadoramente na formação do seu caracter, prejudicando na sua educação moral, mostrando-lhe exemplos que se fixam na retina visual da infancia de tal modo que vão directamente influir na sua indole, na sua mentalidade. Faça-se um estudo scientifico sobre o assumpto e se descobrirá as graves offensas causadas a mentalidade infantil, deformando-a, e augmentando assim a estatistica da criminalidade. E enquanto não mais se pode contestar o grande numero de menores deliquentes, sente-se com uma profundissima tristeza que o suicidio das creanças vae crescendo dia a dia, delle se occupando já, os estudiosos, os especialistas.

O trabalho do acatado e brilhante medico pernambucano que recebeu applausos, concluiu por uma moção que a reproduzo aqui, no sentido de divulgar a necessidade de uma propaganda-efficaz contra os males da infancia.

"Como não seriam do ambito das reuniões scientificas os reiterados protestos que nós, technicos em educação e hygiene escolar, temos feito contra a monstruosa licença do cinema e de literatura chamada "policial" e seus effeitos sobre a deformação mental e a criminalidade infantil, vimos pela presente, em face dos repetidos crimes-copias da adolescencia e até da infancia, suggerir medidas sensórias contra os terriveis maleficios oriundos da exploração desse commercio de livros, traducções e films policiaes ou de aventuras crueis."

Que os paes attentem bem na significação dessa moção apresentada por um medico e educador, assistente da infancia na sua vida de todos os dias nas escolas e lembrem a licção dos sociologos, que "o futuro, bom ou mau da Sociedade Humana, depende tanto da sau'de e do vigor com que as creanças nascem, como da maneira pela qual são criadas e educadas."

CONSELHO DE CONTRIBUINTES

ACCORDAO Nº 3.360 — Recurso nº .. 1.504 — Imposto de consumo—Recorrente, Jucundino Conde; recorrida, Delegacia Fiscal em Alagôas.

Infracção do artº 72 do decreto nº 17.464, de 1926. Applicação do art. 4º do decreto nº 24.459, de 1932

Ao recorrente, Jucundino Conde, commerciante em Maceió, foram apreendidas em 1934, 47 garrafas de aguardente devidamente selladas, mas não rotuladas. Lavrado o auto delle se defendeu o accusado allegando ter sido a falta em que incorreu, causada pela carencia de tempo para completar a rotulagem legal das garrafas questionadas, que enchera na vespera da lavratura do auto.

O inspector da Alfandega de Maceió, não deu pelas razões da defesa e, considerando provada a infracção, condemnou o recorrente ao pagamento da multa de 200$, grão minimo do artº 72 do decreto 17.464, de 1926. Terminou a sentença declarando:

"Intime-se para recolhimento da multa dentro de *sessenta* dias, sob pena de cobrança executiva ficando-lhe salvo o direito de recurso, no *prazo de 20 dias, com o deposito previo da multa*, etc.".

A sentença finalisa declarando conceder o dito prazo, em dobro, *com fundamento na circular nº 60, de 19 de novembro de 1930.*

Intimado, o ora recorrente usou do prazo que lhe foi concedido e dentro delle depositou a importancia da multa, recorrendo para o delegado Fiscal que manteve a decisão recorrida. Dahi o recurso para este Conselho apresentado fóra do prazo legal.

Isto posto:

Considerando, preliminarmente, que o recurso de primeira para segunda instancia foi interposto dentro do prazo que o inspector da Alfandega marcou ao recorrente na sua decisão;

Considerando que para conceder o dobro do prazo de que trata o artigo 29º do decreto nº 17.464, de 1926, o inspector da Alfandega se baseou na circular nº 60, mandada expedir pelo ministro da Fazenda, dr. José Maria Whitaker, logo após a victoria da revolução de 1930, e de conformidade com a qual, tenta a situação de moratoria bancaria e ás difficuldades economicas do momento se concedeu ao contribuinte o dobro dos prazos legaes para depositar as importancias devidas, e poder recorrer;

Considerando que, ainda que se considere mal interpretada pelo inspector da Alfandega a dita circular, ainda assim é preciso attender a que o contribuinte tinha razão para acceitar que o funccionario em questão devia conhecer a lei e, se interpretal-a da forma que o fez, estava agindo acertadamente;

Assim:

Considerando que se o acto do inspector induziu em erro o contribuinte, este não pode ser prejudicado no seu direito pelo *erro de officio* do funccionario em questão tanto mais quanto, em face do disposto no artº 15 do Codigo Civil a União responde pelos actos de seus representantes que, nessa qualidade, causem damnos a terceiros, procedendo de modo contrario ao direito;

Considerando que, no caso, nem se póde allegar contra o contribuinte que a ignorancia da lei não excusa, porque o dobro do prazo lhe foi concedido em consequencia da interpretação que á circular 60, deu o proistor da decisão recorrida e, assim, se contribuinte faltavam elementos para saber se realmente tinha ou não cabimento a invocação de tal circular;

Mas,

Considerando que o recurso de segunda instancia para este Conselho foi apresentado fóra do prazo legal e, desta arte, estava perempto o dito recurso;

Considerando, porém, que á infracção commettida pelo recorrente se applica o beneficio da amnistia fiscal (artº 4º do decreto nº 211.459, de 1932);

Considerando que cabe a amnistia, mesmo em tal caso, pois em face do artº 5º do citado decreto a amnistia se applica mesmo aos processos de que não caiba recurso, tal como os que já se acham ajuizados;

Considerando que a circular nº 65, de 14 de junho de 1932, do senhor ministro da Fazenda determina que o cancellamento das multas de que trata o artº 4º do decreto nº 21.459, de 1932, deverá ser declarado *ex-officio*, por força daquelle decreto;

Considerando que conforme publicação no DIARIO OFFICIAL, em virtude daquella circular a directoria da Receita expediu innumeros officios á procuradoria da Republica, pedindo *ex-officio* o cancellamento de milhares de certidões que se enquadravam no artº 4º do decreto nº 21.459, de 1932 (REVISTA FISCAL, nº 14, anno de 1933 — Secções: Imposto de Consumo, nota 134, paginas .. 314-315);

Considerando que negar, agora, os beneficios da amnistia a recursos peremptos seria tratar desigualmente os contribuintes, o que fere os mais elementares principios de justiça, pois, no Brasil, *todos são iguaes perante a lei;*

Considerando que esta tem sido a interpretação constante que o ministro da Fazenda tem dado ao decreto nº 21.459, de 1932, denominado de amnistia fiscal, e por isso mesmo, applicavel — como amnistia — a infracções regulamentares, provadas e definitivamente julgadas,

Accordam os membros do Conselho de Contribuintes, por maioria de votos, embora perempto o recurso para este Conselho, mandar archivar o processo por força do disposto no artº 4º do decreto nº 24.459, de 1932.

Conselho de Contribuintes, 15 de setembro de 1933. — *F. de O. Passos*, Presidente. — *Otto Gil*, Relator designado. Vencido os srs. *Andrade Queiroz* e *Benedicto da Costa*. — Recorri desta decisão na forma da lei. *Sá Filho*, representante da Fazenda Publica. Ausentes os srs. Mario F. da Camara e Milton Carvalho.

CÔRTE DE APPELLAÇÃO DE PERNAMBUCO

JURISPRUDENCIA NAS APPELLAÇÕES CIVEIS

ACCORDAO

Vistos, expostos e discutidos estes autos de appellação civil nº 26.954, entre partes, appellante Jacintho Alves de Carvalho e appellada a Fazenda do Estado; Perante o dr. Juiz de direito da comarca de Villa Bella, o ajudante do procurador dos Feitos da Fazenda do Estado, propoz contra Jacintho Alves de Carvalho um executivo fiscal para cobrar-lhe a importancia de 94$000, proveniente do imposto da tabella nº 6, compra de algodão, relativo ao exercicio de 1935. Citado o supplicado, apresentou defesa previa, a qual foi despresada por não se enquadrar nos casos especificados no paragrapho unico do artº 487 do Cod. Judiciario do Estado.

Feita a penhora e proposta a acção, dentro do prazo assignado para a defesa, apresentou o executado os embargos de fls. procurando demonstrar a sua irresponsabilidade quanto ao pagamento reclamado: a) por não ter comprado algodão no anno de 1935, sendo assim injustificada a colecta procedida; b) que as 112 arrobas de algodão que mandou descaroçar no locomovel de Cicero Rosa, foram productos dos roçados de seus sitios Jatobá e Taboleiro, e não de compra.

A acção seguiu os seus tramittes regulares, sendo afinal julgados improcedentes os embargos, subsistente a penhora e contendo o executado ao pedido na inicial, juros e custas. Interposto a appellação e processada na forma da lei, na Superior Instancia officiou o dr. procurador geral do Estado, oppinando preliminarmente pela nullidade *ab-initio* do feito por inobservancia do dec. .. .. 22.478 e *de meritis* pela confirmação da sentença.

Accordão os desembargadores da Corte de Appellação em negar provimento ao recurso, para confirmar, como confirmam, a sentença appellada por seus fundamentos, conforme ao direito e ás provas dos autos. Preliminarmente porque não é de se attender, em se tratando de representantes da Fazenda, as exigencias do artº 22 do dec. 22.478 de 20 de fevereiro de 1933, de vez que elles agem investidos de um mandato publico por força das funcções que exercem, decorrentes de seus titulos de nomeação, expedidos pelo chefe do Poder Executivo. Cabe lhes, nesse caracter, a defesa dos interesses de fisco que seriam grandemente postergados se o seu direito de actuar em juizo estivesse sujeito ás regras communs da representação convencional. Nesse mesmo sentido já se manifestou o Tribunal de Justiça de S. Paulo, em accordão de 20 de abril de .. 1934.

De meritis, porque o executado ora appellante, nenhuma prova apresentou no decurso da acção, capaz de illudir a certidão de fls. 3, regularmente extrahida dos livros de lançamentos de impostos. A prova testemunhal produzida está nullificada pelo documento de fls. 62 usque 64 do qual se verifica que o appellante vendeu 490 arrobas de algodão, quantidade superior a de 112, colhidas nos roçados de seus sitios Jatobá e Taboleiro.

Assim julgam e condemnam o appellante nas custas.

Recife, 11 de março de 1937. — *Santos Pereira*, Presidente. —*Genaro Freire*, Relator. — *J. de Medeiros Correia*, — *Padua Walfrido*, — *Oswaldo de Souza*, — *Cunha Barretto*, — *João Jungmann*, — *A. Ribeiro*, — *A. Oliveira Lima*, — *Orlando de Aguiar*. Vencido na preliminar por ter adoptado as razões do parecer do exmo. sr. dr. Procurador Geral do Estado.

Fui presente, Heraclito Vaz

JURISPRUDENCIA NOS EMBARGOS

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de embargos ao accordam da comarca da capital, sendo embargante Vasco Gomes da Silva como cessionario do credito de Amaral e Silva e embargo o Syndicato dos Usineiros de Pernambuco.

Accordam os juizes da Corte de Appellação, por maioria de votos em desprezar, como desprezam, ditos embargos ficando, consequentemente, mantido o accordam embargo pelos seus proprios fundamentos que estão de conformidade com o direito e as provas dos autos. Custas na forma da lei.

Recife, 13 de novembro de 1936. —*Neves Filho* — Presidente com voto. *Padua Walfrido* —*A. Oliveira Lima* — *Roderick Gvalão*. — *Nestor Diogenes*. Vencido. Garcia & Carneiro da Cunha eram devedores de Abilio Amaral & Cia., a quem succede o embargante, e devem ordem plena e irrevogavel ao Banco Agricola para pagar aos seus credores certo saldo da sua conta proveniente de venda de assucar fabricado, pela usina que de sociedade exploravam.

Depois, aquella firma, fazendo uma liquidação do accervo social, houve por bem transferir, pelo socio remanescente, ao socio que se retirava, como parte integrante de sua quota de lucro, e saldo acima referido.

O detentor, deste, á vista de duvida sobre quem o devesse receber, requereu a consignação em juizo daquella quantia, que a Côrte resolveu fosse entregue ao socio retirado da firma e que se achava munido de uma procuração, com poderes irrevogaveis para tal fim.

Discordando dessa providencia, julgo-me amparado com as seguintes razões:

A procuração retrocitada, como mandato, está carecendo de objecto, desde que a quantia a receber já se achava consignada em juizo. Como cessão de direitos do socio, é inoperante quer em face da lei civil quer em face da lei commercial.

Da lei civil, porque o artº 1.936 do respectivo codigo dispõe que "se o *cabedal social* não cobrir as dividas da sociedade, por ellas responderão os associados, na proporção em que houverem de participar nas perdas sociaes".

Logo o socio não é bem um credor da firma, é um co-devedor, posto em face a um credor daquella.

Da lei commercial, porque, segundo o seu artigo 343 "se, ao tempo de dissolver-se a sociedade, um socio tomar sobre si receber os creditos e pagar as dividas passivas, dando aos outros socios resalva contra toda a responsabilidade futura, esta resalva não prejudica a terceiros, se antes disso não convieram expressamente".

Attento o exposto, menos juridica me pareceu a solução dada pela Côrte, preferindo eu julgar precedente o deposito para o exclusivo effeito de libertar o depositante do encargo do deposito do que lhe não pertencia, ficando o mesmo em juizo para ser entregue a quem devidamente provasse pelos meios competentes que decerto não consistem num processo de caracter preventivo como o que do que se trata, haver direito sobre a quantia judicialmente consignada.

O Oswaldo de Souza, vencido de accordo com o voto do des. Nestor Diogenes.

Genera Freire. Vencido, de accordo com os fundamentos do voto do exmo. sr. desembargador Nestor Diogenes.

Orlando de Aguiar. Vencido por ter adoptado os fundamentos do voto do exmo. sr. desembargador Nestor Diogenes.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de aggravo de petição da Comarca de Palmares, aggravante a firma Viuva Pedroza, Pedro Luiz Paranhos Ferreira e sua mulher d. Laura Wanderley Paranhos Ferreira, dr. Gilberto Fraga Rocha e sua mulher d. Manuelita Paranhos Praga Rocha e aggravados A. Gonçalves Ferreira Junior e sua mulher d. Maria Rita Gonçalves Ferreira, etc.

Os aggravados, na qualidade de successores de Candido Ferreira Cascão a quem fôra dado em arrendamento por alguns dos aggravantes, uma parte do engenho Japaranduba inclusive o sitio denominado "Franco" do municipio de Palmares, conforme o contracto que exhibiram e allegando acharem-se os locadores turbando a sua posse uma vez que deram em novo arrendamento o mencionado sitio, á firma Viuva Luiza Pedroza proprietaria da Usina Terra de Matto que iniciou serviços de roçagem, preparação de terras e plantio de canas, requereram fossem manutenidas na respectiva posse, expedindo-se o mandado com dispensa da prova previa que seria produzida dentro de tres dias. Deferido o pedido e effectuada a diligencia, requerem os autores ora aggravados, no prazo legal, a designação de dia, com intimação da parte contraria, para ter logar a justificação dos factos allegados na inicial, como se haviam obrigado.

Expedido o mandado de intimação e, a despeito de não terem sido intimados os réos que não foram encontrados no municipio, realizou-se a justificação a revelia delles, tendo o juiz em seguida julgado subsistente a manutenção.

Desta decisão aggravaram-se os réos com fundamento no nº 29 do artº 14.68 do Codigo do Processo Civil e Commercial do Estado.

Accordão os juizes da Côrte de Appellação em dar provimento ao aggravo para declarar insubsistente a manutenção concedida uma vez que o foi em desaccordo com a lei que regula a especie, tendo-se em vista a falta de citação da parte contra a qual era impetrada a medida, para assistir a justificação, providencia cuja necessidade reconheciam os proprios autores aggravados, tanto assim que em sua petição de fls. 18, requerem que se fizesse a intimação.

O paragrapho 1º do artº 560 do Codigo, nos termos em que esta redigido, não deixa duvida sobre a necessidade daquella exigencia, estabelecendo, como estabelece, que o juiz ordenará que se justifique a posse allegada com citação do réo. A restricção contida no trecho final do citado art. 560, com referencia á circumstancia de se tratar de posse de menos de anno e dia, diz respeito apenas ao facto de se saber qual a melhor das posses e não á providencia de se certificar o juiz, previamente, acerca da posse do autor.

Custas pelos aggravados.

Recife, 9 de dezembro de 1936. — *Neves Filho*, Presidente — *Roderick Gualão*, Relator-designado. *Padua Walfrido* — *Cunha Barretto* — *Oswaldo de Souza* — *Nestor Diogenes* — *A. Oliveira Lima*, vencido. Negava provimento ao aggravo para confirmar a decisão aggravada, que julgou em favor dos autores, ora aggravados, por entender, ao contrario do que decidiu o accordo, que ao caso dos autos não tem applicação o disposto no art. 560 e paragrapho 1 do Codigo do Processo Civil e Commercial, visto não se tratar de posse de menos de anno e dia, unica hypothese em que não sendo bastante a prova documental com que fôr instruida a inicial da acção, a justificação feita para corroboral-a, só poderá ter logar com citação do réo. E isto ainda mais evidente se torna, tendo-se em vista o que dispõe o artº 510 do citado Codigo, que apenas determina que o autor na inicial da acção indique a natureza de sua posse e conclue pedindo a expedição do mandado afim de ser desde logo manutenido. Por seus fundamentos, ao meu ver, de todo procedentes, em face dos dispositivos citados e ainda dos arts. 500, 507 e 508 do Codigo Civil, confirmava a decisão aggravada.

SALARIOS INFERIORES A 200$

A aposentadoria concedida aos trabalhadores que percebem salario mensaes inferiores a 200$ deve ser igual ao salario medio normal, quando diaristas e igual quando mensalistas.

Acc. nº 1.651|35 — Vistos e relatados os autos deste recurso, em que são partes: como recorrente, Maria Julia da Silva, e, recorrida a Caixa de Aposentadoria e Pensões dos Empregados da Estrada de Ferro D. Thereza Christina, que lhe concedeu pensão, sem attender, comtudo, á determinação constante do artº 25, paragrapho 6º, do decreto nº 21.081, de 24 de fevereiro de 1932:

Considerando que os empregados com vencimentos inferiores a 200$000 mensaes terão aposentadoria igual ao salario que estiverem percebendo na occasião de requerer aposentadoria;

Considerando que, technicamente, é inadmissivel que o empregado se aposente com importancia superior (ou, ás vezes inferior) áquella sobre que foram calculadas as contribuições. Entretanto, os termos em que se acha redigido o artº 12 do dec. nº 20.465, de 1º de outubro de 1931, alterado pelo de nº 21.981, citado, contrariam expressamente aquelle principio;

Considerando que se o paragrapho do artº 12 dispõe que, quando a remuneração fôr estabelecida por hora ou por dia, se considera salario mensal a importancia correspondente a 25 dias ou a 200 horas, o paragrapho 3º seguinte, entretanto abre uma excepção só que concerne a contribuição, preceituando que para os effeitos desta, o desconto será feito sobre o numero de dias ou de horas de serviço effectivamente prestado; tal desacerto, porém, foi sanado pela lei nº .. 159, de 30 dezembro de 1935, e pelo dec. nº 890, de 9 de julho de 1936, que a regulamentou. Todavia, para os casos anteriores, como hypothese dos autos, forçoso será applicar os decs. numeros 20.465 e 21. 081, dadas as suas expressas disposições legaes;

Resolvem os membros da 3ª Camara do Conselho Nacional do Trabalho dar provimento ao presente recurso, para o fim de ser fixada em 75$000 a quota mensal de pensão, cabendo metade á viuva e .. 18$750 a cada filho.

Rio de Janeiro, 18 de fevereiro de 1937. *Americo Ludolf*, presidente. — *Luiz de Paula Lopes*, relator.

FÉRIAS

DESCONTO POR FALTAS

Somente perdem o direito ás ferias os empregados faltosos e que não foram descontados em seus salarios das faltas verificadas. Sentença do Juiz Federal da 3.ª Vara, em que se confirma plenamente as sentenças já proferidas nesse sentido pelo illustre Juiz Federal da 2.ª Vara, Prof. Castro Nunes.

Waldemar da Silva Moreira
Juiz da 3.ª Vara Federal

EXECUTIVO FISCAL

Exequente, a Fazenda Nacional; executados, Emilio Siebert & Comp. (aggravo).

Egregia Côrte Suprema.

Mantenho a decisão recorrida.

O dispositivo do art. 9.º do dec. numero 22.768, de 18 de janeiro de 1934, só póde attingir aquelles que, faltosos, **não perdem** o salario do **dia da falta.**

Caso contrario, chegar-se-ia á conclusão absurda de ser o empregado **duplamente** punido por **uma só falta**, com o desconto do dia de trabalho e do **dia de férias** correspondente.

O que o citado art. 9.º visa impedir é que o operario que não **soffreu desconto** com a falta ao trabalho, volte a ter com as **férias, novo descanso remunerado**, e dahi a compensação entre faltas e férias, para evitar ao empregador um **duplo pagamento.**

Mas **duplicidade** não póde haver em se tratando de faltas **não remuneradas**: o faltoso terá diminuido o seu periodo **de férias**, conforme os dias que tenha de trabalho effectivo, mas não poderá voltar a soffrer desconto, já soffrido quando **da falta.**

Subam os autos e a Ven. Inst. Superior, como sempre melhor dirá.

Districto Federal, 21 de maio de 1937 — **Waldemar da Silva Moreira.** (D. J. 14—Maio—37).

JUSTIÇA ELEITORAL

TRIBUNAL SUPERIOR

(JURISPRUDENCIA)

DOMICILIO ELEITORAL — TRANSFERENCIA — REQUERIMENTOS APRESENTADOS NA VIGENCIA DA LEI ANTERIOR

Applica-se aos requerimentos de transferencia do domicilio eleitoral o novo Codigo Eleitoral, que exige coincidencia desse domicilio como o civil, ainda que taes requerimentos tenha sido apresentados á justiça eleitoral na vigencia da lei anterior.

(Recurso nº 181. Ac. de 9-9-35. Bol. El. de 29-10-35).

(Instrucções publicadas no DIARIO DO ESTADO de 27-7-37).

Reconhecido o direito certo e incontestavel de impetrante ao mandado de segurança, deve ser o mesmo cumprido, e mesmo tenha havido recurso para a instancia superior e que não tem effeito suspensivo, não pode ser sustada sua execução.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso de mandado de segurança nº 79, em que é recorrente a Acção Integralista Brasileira e recorrido o Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo, accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral em dar-lhe provimento para annullar, como annullam, o processo desde as folhas 29 em deante, para que subsista o mandado de segurança concedido pelo Tribunal Regional recorrido em favor de João Masson, afim de que possa o mesmo impetrante tomar posse do cargo de vereador á Camara Municipal de Pedreira, no mesmo Estado.

Concedendo o Tribunal Regional o mandato de segurança, por entender certo e incontestavel o direito do impetrante, mesmo com interposição de recurso que não tem effeito suspensivo, não podia o Tribunal recorrido mandar sustar a execução do mandado como fez á pag. 38.

A lei n. 191, de 16 de janeiro de 1936, no art. 2., declara que a concessão do mandado não prejudica as acções petitorias competentes, mas, tambem, não admitte que interessado algum, mesmo com a interposição do recurso na forma do artº 14 e que não tem effeito suspensivo, se opponha a sua execução.

Salva a decisão que venha a ter a acção petitoria promettida pelo artº 2º, o mandado deve ser cumprido.

Rio de Janeiro, 23 de junho de 1937. — *Hermenegildo de Barros*, Presidente. *Collares Moreira*, Relator.

Annullam-se as eleições: a) por não estar a acta de encerramento devidamente assignada; b) por não ter sido observado o disposto no Codigo Eleitoral, art. 73, § 1.º.

ACCORDÃO

Vistos, relatados e discutidos estes autos de recurso de mandado de segurança nº 84, de Minas Geraes, em que são recorrente, Theophilo Fernandes de Moraes e recorrido, o Tribunal Regional.

Existe acto determinando que, ao vereador eleito e que se empossou no cargo de Prefeito, cuja eleição veiu a ser annullada, não deverá ser convocado para a nova eleição, por ter perdido o mandato.

E como o recorrente estivesse nestas condições pediu, e não obteve do Tribunal Regional o mandado referido. Dahi o presente recurso.

O Tribunal Superior lhe dá provimento afim de declarar incompetente aquelle Tribunal para conhecer do pedido.

E conhecendo, originalmente, defere-o para conceder o mandado, uma vez certo e incontestavel o direito de recorrente de, como vereador eleito, ser convocado e tomar parte nas novas eleições.

Annullada a eleição mal processada, a outra se terá de proceder, com a intervenção dos mesmos interessados, pois, a consequencia é o restabelecimento da situação anterior.

Portanto, a qualidade de vereador eleito por parte do recorrente tem de subsistir e não póde desapparecer.

Tribunal de Justiça Eleitoral, 7 de julho de 1937. — *Hermenegildo de Barros*, Presidente. — *Laudo de Camargo*, Relator.

ESTADO DE S. PAULO

Vistos, relatados e discutidos os presentes autos de recurso eleitoral nº .. 893.

I — Versa o presente recurso sobre nullidades da 18ª secção do municipio de Barra do Pirahy (falta de assignatura da acta de encerramento) e da 19ª secção do mesmo municipio (eleitores transferidos ou inscriptos dentro dos 90 dias).

II — Cita-se jurisprudencia offendida, e a interposição foi tempestativa.

III — No 1º appenso, a fl. 4, esta a seguinte certidão:

Certifica que, á vista da petição e respeitavel despacho supra, que as duas vias da acta de encerramento da eleição procedida, no dia cinco do corrente, na decima sexta secção desta decima quarta zona eleitoral, não estão assignadas pelos membros da respectiva mesa, estando apenas encerradas com o fecho seguinte: "O referido é verdade e dou *fé*", "Antonio Correia e Castro". Certifica-se, outrosim, que Antonio Correia e Castro acima nomeado, serviu, na respectiva mesa receptora como Secretario.

O referido é verdade e dou fé, reportando-me ás duas vias da dita acta de encerramento nesta Secretaria".

Os originaes dessa acta se encontram a fls. 15 e 16 do referido appenso.

IV — Do 2º appenso consta a prova de que Alfredo Fernandes Braga e José Ribeiro de Lima votaram nessas eleições, não sendo esses votos tomados em separado (fl. 7), tendo sido suas transferencias effectivadas em 19 de abril de 1936 (fl. 9), e a eleição se realizou em 5 de julho seguinte (fl. 4 v. do 1 appenso). A transferencia de ambos foi do Estado de São Paulo (fl. 17).

Não foi junta, tambem, a procuração da eleitora Maria da Gloria Assumpção Alonso (fl. 10 verso), que funccionou como fiscal (fl. 18 v.).

V — O dr. Procurador Geral assim se pronunciou sobre a primeira nullidade (*falta de assignatura da acta de encerramento*).

"Essa nullidade já foi, afinal, assente por esta superior instancia na sessão de 19 de maio, ao ser decidido o recurso eleitoral nº 588 de Pernambuco. Portanto, o accordão recorrido deve ser reformado".

Em relação ao segundo ponto do recurso, disse a. excia.: "Pelo artº 73, paragrapho 4, do Codigo, o eleitor, que transferir seu domicilio eleitoral, não poderá votar antes de decorridos tres mezes". "Desobedecido esse imperativo, misturado e apurado tal voto, como na especie vertente, occorre a nullidade do artº 180, nº 7, fraudando-se a eleição.

Em face do exposto:

Accordam os Juizes do Tribunal Superior de Justiça Eleitoral adoptando como razão de decidir os fundamentos invocados pelo dr. Procurador Geral, em dar provimento ao recurso, afim de annullar as mencionadas eleições; sendo na primeira instancia continuados os autos com vista ao dr. Procurador Regional para cumprimento de disposto no Codigo Eleitoral, artº 180, paragrapho 4º.

Rio de Janeiro, 9 de julho de 1937. — *Hermenegildo de Barros*, Presidente — *Candido de Oliveira Filho*, Relator.



A VIDA NOS CAMPOS



CONSULTAS E PARECERES

Com o fim de orientar os criadores, agricultores, industriaes e amadores naquillo que lhes possa interessar, o DIARIO DE PERNAMBUCO resolveu instituir uma secção de consultas que os technicos incumbidos de estudal-as responderão, através desta secção, de modo preciso e util.

Para obter qualquer informação basta nos dirigirem suas consultas por escripto, redigidas com clareza e acompanhadas, conforme o caso, do material que fôr objecto de investigações, para o necessario estudo.

Procuramos deste modo, contribuir para uma maior grandeza não só de Pernambuco como de todo o Nordeste.

A correspondencia para esta secção, deve trazer as seguintes indicações:

VIDA DOS CAMPOS
CONSULTAS
DIARIO DE PERNAMBUCO
— Recife —

REGIMEN PARA OS TOUROS

O exercicio é indispensavel aos touros como aos animaes de criação em geral, para conservar em equilibrio perfeito todas as funcções do seu organismo. **O touro, o garrote,** emfim todos os animaes beneficiam largamente do exercicio, qualquer que seja a sua funcção economica, excepção feita dos animaes de engorda. Os touros que vivem em estabulação permanente precisam do exercicio, sem o que, ha o risco de ficarem elles desde cedo inutilizados completamente como reproductores.

Por meio do exercicio diario, o criador previne a engorda demasiada dos touros; esses ultimos conservam melhor as suas articulações e principalmente os jarretes perfeitos, tão indispensaveis para a cobrição e consequente fecundação. A boa alimentação é, sem duvida, um factor de grande importancia na manutenção dos touros mas não menor é a do exercicio que deve ser levado a effeito com regularidade, sem o que, o criador arrisca-se a comprometter a saude dos touros [illegible]

ramento dos touros fazendo desapparecer a braveza que é notada com frequencia em touros de mais idade. E' um facto observado na pratica, que os touros conservados no estabulo de um modo permanente, mas que fazem o necessario exercicio e são tratados com toda a paciencia e rigor, ficam mansos e, pelo contrario, a maioria dos que não fazem exercicios, nem trabalham, ficam bravios e perigosos.

Do ponto de vista economico devemos lembrar tambem que os touros que trabalham, já ganham para pagar, ao menos, parte da sua alimentação. Quando utilizados os touros para o trabalho, devemos regular a sua ração de accordo com o esforço exigido delles: tambem quando o trabalho genesico fôr mais intenso, diminuir-se-á o exercicio e trabalho motor e augmentar-se-á a ração de concentrados. Desde muito tempo os criadores mais entendidos na Europa pela palavra ou pelas publicações têm se esforçado muito para salientar a importancia do exercicio e do trabalho



[illegible] "Angus"

ou [illegible] idade, tornando-se impropria para o fim a que se destinam.

O mais simples consiste em soltar os garrotes e touros num piquete ou num picadeiro fechado com tabiques ou cerca bem forte, offerecendo, pela sua resistencia, garantia completa, para se moverem livremente, durante algumas horas por dia. Em outras fazendas ou sitios, não havendo piquete nem picadeiro, pode recorrer-se ao passeio á mão ou montados, pratica esta que é mais dispendiosa e só em casos especiaes pode ser recommendada.

[illegible] a utilização dos

para manutenção dos touros de raça, e recommendam de um modo insistente a sua utilização em trabalhos leves na fazenda. Em certos paizes como Allemanha, Suissa, Austria, etc, recommendam até a distribuição de premios especiaes aos tratadores que melhor cuidarem dos seus touros e sobretudo os que semanalmente dêm pelo menos tres exercicios, sendo no minimo de uma hora cada um.

Nas nossas condições, em muitas fazendas e sitios seria conveniente utilizar os touros estabulados, de preferencia [illegible] de carroça ou de



Touro da raça "Hereford"

touros no carro para o trabalho é o meio talvez mais racional para dar-lhes exercicio; das criações pequenas ou médias ao menos quando o systema obriga a mantel-os em estabulação permanente, a sua utilização para o trabalho é indispensavel. Este systema offerece varias vantagens que podem ser resumidas como segue: 1º) —em primeiro logar o exercicio por si só contribue consideravelmente para a saude e desenvolvimento dos garrotes e assim desde cedo nelles se conserva acordado o instincto para cobrição e fecundação; 2º) — evitando nos outros a engorda demasiada, gozam elles de melhor saude e podem ser aproveitados muito mais tempo como reproductores; 3º) — os touros que trabalham criam mais rusticidade e ficam mais resistentes contra as diversas molestias e sobretudo contra a tuberculose; 4º) — o trabalho ameniza o caracter e tempe-

carro para o transporte de forragens, esterco e outros serviços da fazenda. O adestramento para isto é indispensavel, e, como em regra não é facil ensinar touros adultos ou já velhos para puxar carro ou carroça, deverá o criador iniciar o seu preparo desde cedo, quando garrotes. Não se deve exigir tambem de uma vez muito trabalho de touros que algum tempo teriam permanecido no estabulo sem exercicio nenhum; em condições semelhantes, convém ir devagar e acostumal-os ao trabalho progressivamente.

Os garrotes serão argolados antes de principiar o adestramento, quando mais ou menos, com a idade de 18-24 mezes. O adestramento dos garrotes será confiado aos melhores tratadores, que devem ensinal-os a trabalhar na carroça, na zorra ou no carro, conforme os habitos locaes e o mesmo que succede com os bois de trabalho. Uma condição importante para utilização dos touros no trabalho é encontrar arreios fortes e que se adaptem bem. Nas nossas condições utilizam a canga simples ou a dupla, que para satisfazerem ás exigencias do serviço devem ser perfeitamente adaptadas aos touros e solidas.

Os garrotes já amansados podem ser utilizados para transportes leves (esterco, palha, forragens), e até, mais tarde, para execução de certos serviços de lavoura, mais pesados, comtanto que não haja abusos.

FEBRE AFTOSA?

KUROS

injetado no inicio da molésita cura e previne 98% dos acidentes (frieira, cocoteira, peitos perdidos, etc.)

Resultado seguro

Produto brasileiro da Secção de Veterinária dos

Laboratórios RAUL LEITE — Rio.

Combate á saúva



Uma das vinte e duas panellas de um formigueiro velho, a quasi dois metros de profundidade

Completando as instrucções sobre o combate á sauva, temos a opportunidade de pôr os agricultores em mais intimo contacto com as medidas necessarias para isso, através da fonte emanada do serviço publico e da qual já fizemos menção.

APPLICAÇÃO DOS FORMICIDAS

Havendo certo cuidado no trabalho, em geral, uma só applicação é sufficiente. **Na maioria dos casos, a efficiencia na extincção da sauva depende menos dos apparelhos e grupos usados para esse fim do que da habilidade e do cuidado do operario encarregado desse serviço.**

No estado actual de desenvolvimento da sciencia applicada á agricultura e em particular á defesa sanitaria vegetal, na parte que se refere á extincção das sauvas, o processo acima descripto é o mais pratico e seguro e o que a nosso ver offerece menor perigo ao operador, em comparação aos demais. E' o processo classico por excellencia para a extincção da sauva ou outras formigas que fazem os seus ninhos subterraneos e tem sido geralmente adoptado nas campanhas emprehendidas pelos governos estaduaes e municipaes, contra essa terrivel praga.

TRADO — Como ferramenta auxiliar nos processos de extincção por meio de gazes de sulphureto de carbono ou da mistura arsenico e enxofre, está em voga, actualmente, o uso de um trado simples, o mesmo usado para fazer furos para postes etc.

A idéa que se tem da acção do trado no labyrintho das panellas é que o mesmo facilita a communicação mais directa com estas, e pode attingir a uns dois metros e meio de profundidade.

O uso desse apparelho, porem, nem sempre é possivel, principalmente em solos endurecidos, ou onde as chuvas são escassas. Nos solos muito arenosos pode-se dar certo entupimento nos canaes, por desmoronamento.

COMBATE BIOLOGICO — Assim chamamos a extincção das sauvas por meio de seus inimigos naturaes, quer de origem bacteriana (vegetal), ou de origem animal.

Os primeiros não deram resultado na pratica; assim attestam as experiencias feitas com o **Coccobacillus acridiorum d'Herelle,** tambem usado contra os gafanhotos.

Os inimigos naturaes das sauvas pertencentes ao reino animal são os que lhes dão mais activo combate. Sobresaem dentre elles os tatu's, tamanduás, batracchios, aves, etc.

Infelizmente os dois primeiros soffrem grande perseguição por parte do homem, tanto pela caça directa, como indirectamente pela queima dos mattos onde os mesmos habitam, afugentando-os. E á medida que são destruidos ou afastados as formigas, livres desses dois perigosos inimigos, talvez os que lhes causa maiores estragos, desenvolvem-se sem seres perturbadas.

Pode-se dizer que a disseminação da sauva está na razão directa da destruição dos tatu's e tamanduás, que poderiam estar sob a protecção de leis prohibindo a sua caça, sem o que resultaria inevitavel o seu exterminio.

Das aves, a que mais intenso combate dão ás formigas e principalmente ás içás, são as **Gallinhas de Angola** ou **pintadas**, os perú's, gallinhas, corujas, etc.

E' aconselhavel, portanto, intensificar a criação dos dois primeiros nas fazendas, para se manter um combate per-



Terreno crivado de panella

manente e talvez preventivo contra as formigas.

OUTROS MEIOS DE COMBATE — Um meio de combate muito simples e barato e de resultados seguros, consiste na apanha das içás ou tanajuras, na epoca do vôo nupcial, quando ellas caem ao solo e procuram cavar o futuro formigueiro. Nesse momento as içás podem ser apanhadas por creanças e pagas pelo numero, volume ou peso. Cada içá apanhada, representa, com muita probabilidade, um formigueiro a menos a se fundar.

A Prefeitura de Barra Mansa, Estado do Rio, na [illegible], instituiu por decreto a compra de içás apanhadas, durante o vôo nupcial. Essa providencia seria mais acertada si todos os municipios fizessem o mesmo, afim de tornarem-se mais equitativas e menores as despezas com a sua acquisição e tornar o combate mais geral e, portanto, mais efficiente. O combate ás içás por meio do enxadão, logo que iniciam o formigueiro, é tambem de importancia capital, pois com um simples golpe daquella ferramenta pode-se alcançal-as, por se acharem a poucos centimetros de profundidade, evitando-se assim, a installação de novos formigueiros.

Quando a içá se acha um pouco mais enterrada e que não é praticamente possivel arrancal-a com o enxadão, é aconselhavel despejar um pouco de gazolina misturada com kerozene, ou mesmo bisulphureto de carbono no buraco e tapal-o em seguida.

Nos formigueiros é commum encontrar-se um coleoptero (besouro) da familia **Dynastidae**, classificado como **Coelosis biloba**. Esse insecto, se alimenta dos residuos das folhas e outros materiaes que as formigas rejeitam na pilagem para a alimentação do fungo. Em trabalhos de extincção de sauvas tem-se encontrado o referido besouro.

E' tambem encontrado nos olheiros de formigueiros grande numero de insectos **dipteros (mosquinhas)**, da familia **Phoridae**, que parasitam a sau'va.

Tendo descripto os processos geraes usados no combate á sau'va, não seria demais accrescentar que esses meios não darão resultados definitivos, quanto á erradicação completa dessa praga em determinado districto ou zona, tornando-se necessario que a campanha seja generalizada e permanente.

A sau'va está de tal modo disseminada, que se torna quasi improfiquo o seu combate feito isoladamente, sem a legislação apropriada por parte dos governos federal, estaduaes e municipaes, e sem a necessaria collaboração de todos os interessados.

Não basta, portanto que um proprietario extinga os formigueiros existentes no seu terreno si o seu vizinho não fizer o mesmo. Não levará muito tempo para que as formigas do vizinho invadam novamente as suas terras, tornando nullos todos os trabalhos e despezas effectuados no combate ás mesmas.

O **Serviço de Defesa Sanitaria Vegetal**, do Departamento Nacional da Producção Vegetal, do Ministerio da Agricultura, prestará qualquer informação concernente á extincção de sau'vas, orientando os interessados.

O CARBUNCULO

Dentre as molestias infecciosas que atacam os nossos rebanhos, atrapalhando o desenvolvimento da pecuaria, figuram como das mais perigosas o carbunculo hematico e o symptomatico, o primeiro principalmente.

Essa doença do gado acha-se espalhada por todo o mundo e ultimamente vem se tornando tão frequente entre nós, que a sua possivel propagação em maior escala já é um problema que inspira cuidados. O carbunculo hematico é causado por um microbio especial extremamente perigoso, que provoca nos animaes uma infecção aguda que com facilidade contagia o homem e todos os outros animaes domesticos, principalmente os ruminantes. Se, quando irrompe num rebanho, não é combatido a tempo e com a maxima energia, produz horrorosas mortandades, com as consequencias economicas que já não é necessario apontar aos fazendeiros. O carbunculo existe sempre em nosso meio, nesse estado que os medicos chamam endemico e os veterinarios de enzootico. Assim se conserva vivo e criando forças para, em dado momento, rebentar traiçoeiramente numa fazenda, atacando muitos animaes ao mesmo tempo, devastando os rebanhos, passando de propriedade, tal como nas epidemias, caso em que, attingindo de preferencia outros animaes que não homem, constitue uma epizootia.

CARBUNCULO SYMPTOMATICO

Para o criador resguardar os seus animaes contra o **carbunculo**, deve não perder de vista a necessidade de vaccinal-os contra a doença, pois pode contar como certo que quando menos esperar estará perdendo bezerros ou gado grande, victimados pelo mal.

O **carbunculo** é uma doença que grassa em todos os pontos do nosso territorio e pode-se dizer que não ha fazenda onde elle não tenha apparecido. Felizmente a vaccina especifica é de effeitos positivos quando applicada em tempo. Para isso é necessario que os bezerros sejam vaccinados, quando attingem a idade de cinco mezes.

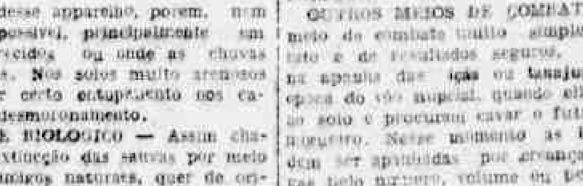
O **carbunculo symptomatico** ataca de preferencia o gado vaccum, entre os seis e os dezoito mezes de idade.

Isso não quer dizer que o gado grande esteja livre da doença. Tambem não se julgue que o **carbunculo** só dá em bezerro mal tratado, pois quasi sempre o que se verifica é exactamente o contrario, sendo os mais gordos as victimas preferidas.

O carbunculo em questão tem o nome tambem de **peste da manqueira**, com o qual é geralmente conhecido em nossas fazendas, nome que se origina do facto de produzir manqueira no animal atacado. O animal morto desse carbunculo mostra mancha escura, quasi preta, mancha de sangue pisado no quarto traseiro e logo em baixo do couro.

A autopsia revela isso a qualquer leigo.

Essa é uma forma de carbunculo especial do gado bovino, ao contrario da outra ou **carbunculo hematico** ou **carbunculo verdadeiro** e que ataca outros animaes, constituindo grave perigo para o homem, que lida em tirar o couro do animal victimado, pois pode tambem contrahir a doença.



Todos os animaes morrem de verminose

Muitos criadores perdem animais desde as aves, cães, cabras, carneiros, bezerros, porcos, até cavalos, ignorando que a morte foi devida ás verminoses.

O Departamento de Veterinária dos Laboratórios Raul Leite prepara VERMIFUGOS eficientes para todos os animais.

Peça gratuitamente o "Guia do Fazendeiro" á Caixa Postal, 599 — Rio.

DEPARTAMENTO DE VETERINARIA DOS LABS RAUL LEITE - RIO

A EROSÃO NOS POMARES NOVOS



Os amanhos bem feitos contribuem muito para evitar a erosão

J. E. Tucker chamando a attenção dos pomicultores para o desastroso effeito erosão do sólo **reforça o argumento de que as chuvas excessivas arrastam uma grande quantidade de terra superficial** nas ladeiras, isso tambem **pode ser causado** pela falta de sufficiente fertilidade **ou pelo deficiente amanho do sólo.** Nas ladeiras, como por exemplo nas encostas dos montes, **a agua arrasta a terra com mais facilidade do que nos terrenos planos ou ondulados.** No emtanto, é precisamente nas ladeiras onde com frequencia se encontram situados alguns dos melhores pomares de arvores fructiferas. **A falta de materia organica,** ou humus, num sólo de pouca profundidade, **facilita consideravelmente a erosão, por não existir nada que mantenha unidas e intactas as particulas** de terra. Os sólos arenosos, soltos, estão tambem muito expostos á erosão.

Nos pomares novos os cuidados culturaes constituem o meio mais pratico e economico de accelerar o desenvolvimento das arvores jovens. Todavia, nos pomares que se deixam sem cultivar é possivel evitar mais facilmente a erosão. Neste ultimo caso estabelece-se no terreno uma cultura de protecção e aduba-se com esterco de estabulo e um fertilizante nitrogenado. Muitos horticultores aram e gradam os seus pomares convenientemente durante os mezes do verão, porém deixam de estabelecer uma cultura de protecção de inverno, em consequencia do que, nesta ultima estação, o terreno perde, por erosão, muita da fertilidade adquerida durante o verão.

Se se preferir cultivar o sólo do pomar, em vez de deixal-o constantemente coberto de vegetação, é necessario semear no outomno uma cultura de protecção, para evitar a erosão durante o inverno e a primavera. **Para isso dar-se-á preferencia a uma planta leguminosa.** A hervilhaca vellosa (**Vicia villosa**) é considerada uma planta excellente para este fim nos sólos acidos e medianamente ferteis. E' semeada no outomno e goza de muita popularidade como um bom adubo verde. **Pode ser semeada em combinação com o centeio,** porém, isto só é conveniente quando se a usa como forragem ou para a producção de semente. Semeando-a só, a ervilhaca vellosa cresce muito mais densa e viçosa.

Semeia-se á razão de trinta libras por acre (0.405 de hectare), nos fins do verão, num terreno bem preparado. Dessa maneira, no outomno a ervilhaca já terá formado um tapete bastante espesso e cobrirá o terreno antes do inverno, evitando assim o arrastamento das terras pelas chuvas, etc.

O cowpea (ervilha de vacca) e a soja são tambem muito utilizadas como adubo verde em algumas regiões norte-americanas. No emtanto nos terrenos muito expostos á erosão estas plantas não são efficazes como a ervilhaca. Tanto uma como outra (cowpea e soja), semeando-a depois das culturas da primavera, seguidas do centeio ou ervilhaca na qualidade de culturas de inverno, podem ser empregadas vantajosamente.

Dispondo de pedra calcarea, ou se o sólo não fôr acido, não existe provavelmente nenhuma planta que transmitta ao sólo maior quantidade de materia organica que o melilioto ou trevo de cheiro (**Melilotus alba**). Este trevo é semeado na primavera ou no outomno, deixando-se que se "ressemeie" espontaneamente cada dois annos. Se bem que augmente consideravelmente a materia organica do sólo e tenda a evitar a erosão, o trevo de cheiro tem o inconveniente de competir com as arvores fructiferas na absorpção da humidade do sólo. Não obstante, esta planta é extensamente utilizada por alguns horticultores, para os fins mencionados. Usa-se tambem, para o mesmo objecto, o trevo vermelho e o trevo hybrido.

Mas como, na opinião de muitos, melhor se pode evitar a formação de vallas e enxurradas num terreno horticola de muito declive, é mediante a semeadura, a lanço, de uma boa quantidade de centeio. Seja qual for a cultura de que se trate, o centeio, com tanto que seja semeado cedo, forma rapidamente uma vegetação densa e compacta; e com uma vegetação assim a agua causa pouco damno, por grandes quantidades desta que passem sobre ella. Protege, pois, o terreno contra a erosão.

No principio do verão podem-se tapar com o arado todas as vallas que as aguas tenham formado e semeal-a. com centeio. Depois da semeadura do outomno, cada duas ou tres semanas deve-se examinar o terreno a encher com palha as vallas que principiam a formar-se. Esta palha pode ser collocada numa espessura de seis pollegadas, e, se as hervas infestantes não forem muito abundantes, será conveniente deixar cair entre a palha algumas sementes de centeio, para que germinem e ajudem a manter compacto o sólo. Este systema evita, muitas vezes, que um sulco insignificante se transforme numa verdadeira enxurrada, com os prejuizos consequentes.

A COUVE E O SEU CULTIVO

Da couve deve o lavrador plantar variedades, tendo em vista a alimentação do homem e dos animaes.

Pode-se entre nós cultivar com successo as seguintes variedades:

Repolho branco, chato de quintal ou de pé, curto, da Hollanda.

Couve tronchuda. Couve manteiga. Couve cavallaria ou arborea. Couve gallega. Couve nabo. Couve-flôr Le Normand, de pé curto.

Temos 3 especies que dão na raiz. São ellas: Couve-nabo, branca. Couve-nabo amarella ou rutabaga. Couve rabano.

Todas as três são forrageiros, podendo, entretanto, servir tambem á alimentação do homem. As duas primeiras dão o nabo debaixo da terra; a ultima dá o nabo acima da terra, podendo attingir o tamanho de um queijo do reino.

Quando são destinadas á forragem cavallar, vaccum ou suino, essas couves podem ser semeadas a lanço, mas dão melhor com a transplantação.

Com o mesmo destino de forragem, pode-se cultivar a beterraba, e, neste caso, as duas variedades, beterraba amarella grande e beterraba branca gigante, que se plantam em covetas, como o feijão, 5 a 6 sementes cada cova, á distancia de um palmo só.

Mas o lavrador deve estar prevenido contra a má semente de beterraba, que é a que mais se encontra nas casas especiaes.

Das outras couves, todas as variedades se prestam tanto á alimentação do homem, como á dos animaes de criação, as variedades couve cavalleira e couve gallega são mais especialmente destinadas a estes ultimos: são ambas vigorosas e grandes, elevando-se a uma altura de 2 metros e meio, quando em seu completo desenvolvimento.

Seus pés devem, por isso, ser plantados no definitivo á distancia de 5 palmos em todos os sentidos.

Duram 3 ou 4 annos, sempre produzindo.

Do repolho, só o chato de quintal ou o pé de Hollanda são commerciaes e os mais procurados, por darem cabeças espessas e duras.

Os demais, como o gigante allemão, são poucos solidos e só servem para gasto.

Todas as variedades de couve podem ser semeadas em qualquer época do anno, mas o tempo mais proprio e que melhores resultados dá é janeiro e fevereiro.

Semeia-se em viveiro; quando as plantinhas attingem a altura de meio palmo ou pouco mais, são transplantadas para os canteiros de demora, covas equidistantes uma das outras em todos os sentidos de 3 palmos e meio, para os repolhos e couve de pé curto, e de 5 palmos para as couves arboreas, cavalleira ou gallega.

Além de se reproduzirem por sementes, as diversas variedades de couve podem tambem ser plantadas de mudas, enterrando-se no chão os brotos extrahidos de pés antigos, isto é, os pequenos ramos que se desenvolvem no tronco dos pés que ficam depois de se lhes haver cortado as folhas principaes.

Esses ramos, plantados, lançam raizes com brevidade, e podem dar colheita 4 mezes depois de espetados na terra.

ILEGÍVEL

MUNDO DE LUZ E DE SOM



June [illegible], a formosa estrella descoberta pela 20th Century Fox

A VIDA PRIVADA DAS ESTRELLAS

A. de Patricia ELLIS

Patricia Ellis, a loura encantadora que chegou a Hollywood e trocou de nome, que pera o de seu pae, que é famoso productor theatral, não influisse de forma alguma na sua victoria, conta, aqui, algumas de suas mais recentes surprezas:

— Quando tivemos a fortuna de entrevistar Patricia Ellis em seu camarim, no studio de Burbank, ella, assombrada por encontrar alguem que se arriscava a fazer perguntas sobre algo tão pessoal como sua vida privada, perguntou:

— "Que posso dizer-lhe, que seja de interesse para o publico? Sou, como todas as outras moças da terra: trabalho, procuro divertir-me, andei á procura de um noivo, até que encontrei um que me conquistou inteiramente. Hoje, sou noiva e pretendo casar-me breve!"

Torna-se muito difficil levar a cabo uma entrevista com uma "star" que não tem segredos e que não se mostra aborrecida, quando lhe fazem mil perguntas. E' que se chega a um momento em que não se sabe mais por onde começar. No emtanto, era necessario dizer aos "fans" algo da vida dessa linda creaturinha e, assim, perguntamos, ao acaso:

— Que é que mais a surprendeu desde que está em Hollywood?

— "A interpretação que faziam de meus actos, as pessôas que não me conheciam bem e o apiomb com que declaravam que eu era faceira e cada dia me enamorava de um rapaz differente!"

— E a que attribue essa attitude?

— "Porque sou muito franca e muito natural quando comecei a conhecer os rapazes desta cidade frivola e encantadora, disse-lhes, francamente, que não podia sair a passear mais de uma vez, com cada um, pois não queria que me vissem, diariamente, com o mesmo o fossem dizer, aos quatro ventos, que "era p'ra casar!"

— E que resultado obteve?

— Não tardei a descobrir que estava enganada e que em Hollywood não é necessario sair mais de uma vez, com um rapaz, para que todos digam que é "mais um" na lista dos noivos, que temos tido! Cada manhã ella, assombrada, que estava noiva do rapaz com "quem tinha saida na noite anterior. Umas vezes eram os diarios, outras as revistas; porém sempre alguem vigiava meus passos e meus gestos".

— Essa foi sua maior surpresa ?

— "Sim; pois, embora me tivessem dito que Hollywood era uma cidade em que se engendravam os maiores boatos, nunca pude crer que fossem tão exagerados! Agora sei que tudo isso contribue para que o publico nos conheça. E que importa que digam que sou leviana? As pessôas de minhas relações de amizade sabem que meu grande interesse, na vida, foi sempre minha carreira e agora que me enamorei de verdade, não vejo inconveniente algum em confessar que, provavelmente, antes de fins deste anno, estarei casada".

— Quer dizer que sua vida privada hoje, é como a de todas as moças do mundo!

— "Exactamente! Saio com meu noivo. Vamos dansar no Trocadero ou no Cocotal do Ambassador, ou a algum balneario em voga. Fazemos projectos para o futuro e comparecemos ás festas que são offerecidas por nossos dias. E é só".

— E entre seus projectos para o futuro, qual o que mais a interessa?

— "Antes de mais nada, quero casar-me e passar uma temporada na America Latina, pois, nas viagens que realizei, cruzando o Canal do Panamá, senti, sempre, desejos de descer, percorrer a immensa costa da America do Sul, pelo Atlantico, subindo, depois, pelo Pacifico; porém, as obrigações de minha carreira privaram-se, até hoje, de realizar meus desejos".

— Tudo isso é muito interessante; porém, volvamos á actualidade. Quer confiar-me alguma coisa, para ser transmittida ás "fans" que desejarem ser tão louras como voce e ter um rostinho bonito assim?

— "Não vejo inconveniente. A côr de meu cabello é inteiramente natural. Jamais o tingi nem penso fazel-o. Quando cheguei a Hollywood, os photographos diziam que eu devia escurecel-o porque, então, estariam melhor para photographar; porém, eu insisti, declarando que, uma vez que pintamos os cabellos, estes, jamais, voltam a ser tão bellos e com a côr natural, como outros. Não tardaram a se declarar vencidos e tiveram que photographar-me tal como sou: procurando, naturalmente, luzes adequadas e salvei a minha cabelleira.

Para conservar saude e belleza perfeitas, recommendo apenas a natação. Experimentei, ha tempos, reduzir o peso com calisthonia e rowing; depois, praticquei syclismo e equitação; no entanto, foi nadando, simplesmente, que perdi o excesso de gordura e adquiri agilidade. Além disso, é um methodo muito economico de manter-se delgada; pode dizer, em sua chronica, que a natação forma parte de minha vida nocturna, pois, muitas noites passo-as, mais de uma hora, na piscina de meu jardim, nadando, não apenas como exercicio, mas tambem por simples prazer.

"Tambem formam parte da minha vida privada os banhos de sol, que tomo, na praia e na terrace, coberta, que tenho em minha residencia. Uma vez por semana jogo de tennis, porque tenho compromissos sociaes, com amigas e amigos que adoram esse jogo. Não nego que delle necessitamos para alertar a imaginação e dar maior agilidade aos musculos; no emtanto, por bons que sejam todos esses exercicios, sempre recommendo, em primeiro logar, a natação".

— Que diz de suas predilecções quanto aos vestidos, accessorios, etc.?

— "Fazer compras, forma uma parte interessantissima da vida privada de toda mulher. Sou muito exigente para a roupa em geral e muito amiga de novidade; assim pode annotar que, por mais que ande depressa, dispenso três horas, cada dia percorrendo as lojas, quando estou de folga no studio da Warner. A's vezes, gasto um dia inteiro!"

— Como sabe, cada mulher tem delirio por alguma coisa especial. Qual é o seu? Os accessorios? As flores? Os vestidos?

— "Tudo, em geral! Sou das que acreditam que o principal, para ser elegante, é manter a harmonia, na apparencia, e quando começo por comprar um par de sapatos logo desejo um vestido que vá bem com elle e, depois, noto que me falta o chapéo. E assim, até completar toda a toilette".

— Sei que é de Nova York. Assim, parece-me inutil perguntar-lhe onde mais lhe agrada fazer as compras, pois, supponho que prefere comprar tudo naquella cidade.

— "E acertou!"

— Diga-me, Pat. Conte-me mais alguma coisa de sua vida privada.

— "Encanta-me a musica, a leitura e fazer tricot; porém, meu passatempo favorito é dansar. Em todas as folgas, numa filmagem danso ali mesmo, no "set". Principalmente, gosto das musicas para dansar, que venham de outros paizes, como a rumba, o samba e o tango. Todos esses rythmos que aprendemos, com o intercambio prodigalizado pelo radio e a voga, que vão tomando os detalhes typicos do exterior".

— Possue algum animal favorito?

— "Um só? Não, seria impossivel! Tenho meia duzia de pequenos cães extraordinarios. Tambem formam parte de minha vida privada, pois vigio para que tenham tudo quanto necessitam. Se quer vel-os vá uma tarde á minha casa e poderá ter um grande espectaculo circense, pois são todos amestrados, que fazem mil piruetas, quando os apresento aos meus amigos, no jardim".

— Porém, entre elles, tem que haver um favorito.

— "E' verdade. O que está commigo, neste retrato. Chama-se "Salteador" porque é um ladrão dos meus bombons Sempre que sáio, pela manhã, tenho que leval-o, pois fica chorando muito".

— Assim, entre suas compras, seu noivo e "Salteador" dividem suas horas de folga.

— "Exactamente. E não creio que moça alguma poderá desejar mais. Vivo plenamente. Gozo de tudo quanto a fortuna me brinda e quando estou triste choro com a mesma intensidade, posto que, para mim, o segredo da vida está em **não reprimir as emoções**".

CORREIO DE HOLLYWOOD

Rochelle Hudson e Robert Kent trabalham juntos pela quarta vez, em uma pellicula da pequena Jane Withers ainda sem titulo e dirigida por James Tinling. A sympathica parelha acaba de terminar "That I May Live", um film dirigido por Allan Dwan.

Jane Darwell representa um dos principaes papeis em "Slave Ship", film de Wallace Beery e Warner Baxter que está sendo dirigido por Tay Garnett. No elenco desta producção tambem figuram Elizabeth Allan, Mickey Rooney, George Sanders e Minna Gombell.

Cherry Hall e Jeffrey Sayres foram contractados pela 20th Century-Fox para o film "Midnight Taxi", pellicula de Brian Donlevy e Frances Drake, que tem como director Eugene Forde.

Murray Kinnell, que trabalhou com Warner Oland em uma pellicula de Charlie Chan, foi contractado para representar um papel em "Think Fast Mr. Moto", film que tem como principal interprete o grande actor dramatico Peter Lorre. Entre os outros actores que figuram no elenco deste film se encontram John Rogers, Virginia Fields, Siegfried Rumann, Thomas Beck, Norman Foster dirige.

Arline Judge, que desde alguns annos vem representando papeis secundarios, se encontra hoje encabeçando o elenco de "She Had To Eat" que tem como director Malcolm St. Clair.

Helen Westley representa um papel importante em "Café Metropole", pellicula de Loretta Young e Tyronne Power que apresenta tambem no seu "cast" Gregory Ratoff, Charles Winninger e Bill Robinson o bailarino negro. Antes de trabalhar no cinema Miss Westley foi uma grande artista do theatro.

Jack La Rue desempenha um dos principaes papeis em "That I May Live", producção da 20th Century-Fox, que se está filmando com Rochelle Hudson e Robert Kent como protagonistas.

Se está planejando a segunda producção para Sonja Henie, a rainha do Patim. Segundo diz Darryl F. Zanuck, director geral dos studios da 20th Century Fox, o film tem o titulo em inglez de "Thin Ice" e será uma producção mais espectacular do que a primeira da famosa patinadora. Melville Baker, que escreveu a adaptação do Setimo Ceo" está fazendo o mesmo em "Thin Ice".

Ellen Prescott recentemente descoberta pela 20th Century-Fox figura no elenco de "Wake Up and Live". Neste film, além de Walter Winchell e Ben Barrie, trabalham Alice Faye Jack Haley, Patsy Kelly Nede Sparks e Grace Bradley.

Para o "Café Metropole" o producer Mynnally Johnson e o director Edward H. Griffith compuzeram um numero musical para o bailarino negro Bill Robinson. Griffith escreveu a musica e Johnson a letra.

O QUE VAE PELOS STUDIOS

O director W. S. Van Dyke acha-se dirigindo THEY GAVE HIM A GUN, para a Metro-Goldwyn-Mayer, com Spencer Tracy Gladys George, Franchot Tone e Cliff Edwards nos principaes papeis.

Ao director Van Dyke deve-se o valor dos films AFTER THE THIN MAN, SAN FRANCISCO e PERSONAL PROPERTY, que obtiveram as mais honrosas mensões da critica em peso. O seu contracto acaba de ser renovado por longo termo com a Metro-Goldwyn-Mayer.

BROADWAY MELODY OF 1937, da Metro-Goldwyn-Mayer, já entrou em scena nos studios. Eleanor Powell e Robert Taylor, que tomaram parte em BROADWAL MELODY OF 1936, apparecem novamente juntos. Entre outros elementos do elenco, destacaram-se Sophie Tucker, Judy Garland Charles Gorin, Buddy Ebsen, Binnie Barnes, Charles Grapewin, Raymond Walburn e Billy Gilbert. O director é Roy Del Ruth sendo Jack Cummings o productor do film.



Henry Fonda e Silvia Sidney no proximo film de Fritz Lang para a United.

UM DUELLO DE GALÃS... BONITOS!



Tyronne Power e Loretta Young num idilio, em "Quem ama.. .castiga", da 20th Century Fox.

Logo que Tyrone Power e Don Ameche souberam que iriam trabalhar juntos num mesmo film, ambos demonstraram o seu grande contentamento, pois que são "carne e osso" e amicissimos de longa data.

Esta amizade vem do tempo em que iniciaram o seu trabalho nas estações de radio em Chicago. Imaginem a sensacional surpresa dos nossos sympathicos galãs, quando Toy Garnett lhes perguntou:

— "Vocês vão interpretar os papeis de de dois acirrados inimigos e que constantemente procuram discussão e brigar. Estão dispostos a isto, e pensam que podem bem viver estes papeis?"

Os dois entreolharam-se meio desconfiados e dentre as mais espontaneas e gostosas gargalhadas, responderam:

— "O k., nós dois seremos uns rivaes ás direitas!"...

Entretanto, convém narrar um acontecimento interessantissima com os dois mais novos galãs de Hollywood. Tyrone e Don encontraram-se, pela primeira vez, como ficou dito acima, em Chicago, procurando cada qual uma opportunidade para ingressar no Radio. E, apesar de, tornarem-se concorrentes mais intimos e mais amigos iam ficando cada dia. Finalmente, Power foi trabalhar no palco em Nova York e Ameche continuou em Chicago. Distantes um do outro conseguiram alcançar successo em suas differentes actividades artisticas. Veiu em determinado momento o "appello de Hollywood" para trabalharem em pellicula, cinematographicas. E este amavel reencontro, feito nos studios da 20th Century-Fox, o destino reuniu-os na grande aventura artistica das "cameras" e dos "microphones".

"Mulheres Enamoradas" foi o marco da serie gloriosa, onde juntos viveram os papeis de galãs amorosos. Depois, Ameche foi o "leading" de Loretta Young em "Ramona", o romance colorido, e Tyronne obteve a consagração maxima de "Lloyds de Londres" e, emquanto isto, Don Ameche não perdia tempo trabalhando com Sonja Heine, em "Rainha do Patim".

Após a terminação destas filmagens, Tyrone, que andava de namoro com a lindissima campeã olympica de patinação sobre o gelo, ficou um pouco enciumado, porquanto pretendia com particular interesse o papel desempenhado pelo seu amigo ao lado de Miss Heine.

Preparava-se para a realização de "Quem bem Ama... Castiga" e para heroina foi immediatamente escolhida Loretta Young e na mesma occasião Tyrone e Ameche receberam dos "scripts" sobre um film que ia entrar em producção. Chegando em casa, Don poz-se a lêr, sem saber que Power fazia o mesmo, pois ambos o haviam recebido separadamente.

Escusado será dizer que os nossos dois heróes gostaram immensamente dos personagens.

Ao dia seguinte, Power foi mais cedo do que o studio na intenção de conversar com Tay Garnett, o qual foi a sua surpresa quando viu o director trocando idéas com Don Ameche!

Sentindo um arroubo correr-lhe o corpo teve a comprensão de ter perdido aquella "chance" tão ambicionada. Guardando a "linha" e portando-se como um verdadeiro "gentleman", encaminhou-se, risonho, para o amigo e, apertando-lhe a mão, disse: — "Sim, senhor, és um homem de sorte! Obtiveste o papel que julgava para mim. Desde que gostastes desejo-te um dinheiro "good luck".

Agradecendo, disse Ameche. Confesso ter grande prazer por ter obtido este papel, mas agora sinto-me um pouco triste por ter sido voce a victima".

— Não se aborreça; haverá um outro film para mim e se assim não teremos rivalidades na disputa do "rôle"!

Assistindo áquelle dialogo, Garnett não pôde esconder a sua attenção e disse-lhes:

— Para que tanta palavra gasta sem finalidade alguma?... Eu dei dois "scripts" para vocês interpretarem o mesmo film com Miss Young, e tanto assim que perguntei-lhes imediatamente se poderiam viver com naturalidade de rivaes, não foi? Pois ahi está a occasião de evidenciarem as suas qualidades. Deixem-se de argumentos perdidos e vamos amanhã iniciar a rodagem desta comedia!

E assim foi o começo desta producção — "Quem Bem Ama... Castiga" — da 20th Century-Fox, e agora cabe ao leitor ou á leitora saber da decisão de Loretta Young.

Quem vencerá este torneio de amor? Quem triumphará neste duello de galãs bonitos — Tyrone Power ou Don Ameche?

Notas de cinema

ROBERT TAYLOR & JEAN HARLOW

Um novo "team": Robert Taylor-Jean Harlow. PERSONAL PROPERTY, que provavelmente, entre nós, se chamará TENTAÇÃO, institue "team", sob as ordens de W. S. Van Dyke.

"CARGA DA BRIGADA LIGEIRA"

CARGA DA BRIGADA LIGEIRA, baseado no famoso poema de Tennyssun, "Carga dos 600 de Balaklawa foi eleito, pelas publicações associadas Scripps-Howard, o "melhor film de novembro".

Durante sua recente visita a Nova York Errol Flynn foi homenageado com um banquete, offerecido pelos editores de seu livro, intitulado "Beat's End" que brevemente será posto a venda. Flynn não se demorou em Nova York, porque de Hollywood o chamavam para o principal papel de "O Principe e o Mendigo".

KAY FRANCIS INAUGURA UM NOVO CINEMA EM NOVA YORK

No coração do Districto Theatral, de Nova York: a Broadway, entre as ruas 44 e 45, foi aberto na ultima semana o novo cinema **Criterium**, recentemente construido e para sua abertura foi escolhido o grande film de KAY FRANCIS **Give Me Your Heart** ou seja **Dá-me teu coração.**

Esta é a melhor prova de que nenhuma outra companhia tinha cousa melhor para offerecer aos proprietarios do novo cinema, que naturalmente, desejam apresentar o que existisse de melhor.

Essa honra coube ao film de Kay. O nome da encantadora Kay foi apresentado em letras de oito metros de altura, na marquise que orna a fachada do cinema, cujas obras totaes ainda não foram terminadas. Mais para o alto, em letras de crystal illuminado e em outros recantos da Broadway, em gaz Neon surgem grandes annuncios da inauguração do cinema, com o nome de Kay e do film. Assim Kay Francis, Dá-me teu coração e o Criterium, são os nomes que dominam actualmente, na Broadway.

"SARATOGA"

E' este, completo, o elenco de "SARATOGA", que Jack Conway dirige agora para a Metro-Goldwyn-Mayer: CLARK GABLE, JEAN HARLOW, Lionel Barrymore, Una Merkel, Cliff Edwards, John Eldridge, Jonathan Hale e Frankie Darro.

JOAN CRAWFORD — ROBERT MONTGOMERY — WILLIAM POWELL

Esse é o trio apresentado pela Metro-Goldwyn-Mayer em "A ULTIMA CONQUISTA", o ultimo film dirigido por Richard Boleslavsky. Joan Crawford faz o papel de uma ladra elegantissima; Robert Montgomery, o de um conquistador, e William Powell, o de um mordomo não menos conquistador. Será uma das proximas apresentações do Cine Metro.



Robert Taylor e Loretta Young, uma dupla feliz do "stardem" americano



Robert Montgomery e a linda Madge Evans, em seu proximo film da Metro

DIARIO DE PERNAMBUCO Todos os Sports

O CENTRAL E O GREAT WESTERN MEDIRÃO FORÇAS HOJE A TARDE NO CAMPO DA JAQUEIRA



Tutú, o valente centro atacante

No campo da Jaqueira vão disputar hoje prova do campeonato pernambucano de foot-ball os dois valentes conjunctos do Central de Caruarú e Great Western, cujo encontro vem despertando regular interesse entre associados e torcedores dos dois clubs. A turma ferroviaria está disposta a não se deixar vencer e para isso se preparou com muito cuidado.

O Central não se descurou dos seus treinos; bem ao contrario os realizou com cuidado, procurando cobrir os claros do seu quadro com muito esforço dos seus elementos ainda não em devida forma.

E' o favorito da tarde.

O jogo será apitado pelo sr. Julio Fernandes.

TEM INTERESSES NO RIO?

"Procuradoria Henrique Neves", Uruguayana 112 — Rio de Janeiro

Casa Funeraria Baptista

Rua da Conceição N. 22 - Phone 2463

Casa de primeira ordem

Perfeita organização em serviços funerarios, no que ha de mais moderno. MATERIAL COMPLETAMENTE NOVO.

Encarrega-se de fazer enterros de todas as classes, do mais modesto ao ALTO-LUXO, como: Ataudes entalhados envernizados de metal forrados de lindos velludos da melhor qualidade que existe; em preto, roxo e branco.

Ataudes proprios para EMBALSAMENTOS chegados da America do Norte em madeira, METAL BRANCO e BRONZE, forrados a metal, chumbo e séda com vidros e alças em toda extensão.

Dispõe de Eças modernas e castiçaes de metal para emprestimos.
Stock permanente de finas corôas de metal e biscuit, de todos os tamanhos, preços e qualidades sem competencia.

Dispõe de automovel de LUXO além de dois outros para cada classe.

TUDO NOVO E DO QUE HA DE MAIS MODERNO
PREÇOS SEM COMPETENCIAS
ABRE-SE A QUALQUER HORA DA NOITE

O ULTIMO CONCURSO DE INVERNO PROMOVIDO PELA LIGA CARIOCA DE NATAÇÃO

RIO, 4 (A. M.) — Com um programma magnifico, a Liga Carioca de Natação fará realizar no dia 12 do corrente ás 9 horas, na piscina do Club de Regatas Botafogo, o 3.º Concurso de Inverno, destinado aos nadadores novissimos, juniors e seniors, de ambos os sexos.

O promissor certamen do "sport mais util aos brasileiros" encerrará, com excepcional brilho, a temporada de inverno promovida pela modelar entidade especializada.

A EQUIPE DO BOTAFOGO

O prestigioso club da estrella solitaria será representado no 3.º Concurso de Inverno por uma equipe homogenea e em optimas condições de treinamento, graças á dedicação de seus technico, o estimado sportista José Maria Lanego, autor do livro "Natação de velocidade", que deverá apparecer na segunda quinzena do corrente mez, editado pela L. C. N. Eil-a:

200 metros, seniors, nado livre — Hercilio Luz Collaço, José Duarte Macedo, Gustavo Alves de Souza e Henrique Eduardo Weaver (R.)

100 metros, novissimos, nado de costas — Alberto Monteiro da Silveira, Hugo Severiano Ribeiro e Marcos Pereira da Silva (R.)

200 metros, seniors, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Oswaldo Guimarães de Almeida, Armando de Mattos Faro e Hello Pimenta Valente (R.).

400 metros, juniors, nado livre — Marcos Pereira da Silva, Hercilio Luz Collaço, Carmo Portugal Taliberti e Gustavo Alves de Souza (R.).

200 metros, moças-seniors, nado livre — Marina Alves de Souza.

100 metros, novissimos sem victoria, nado de peito — Antonio Gutierrez Filho, Hello Pimenta Valente, Bernardo José Ferraz e Carlos Affonso da Cunha Dalle (R.).

200 metros, moças, novissimas, nado de peito — Ilonka Jansen e Kathe Jansen.

100 metros, novissimos, nado de peito — Oswaldo Guimarães de Almeida, Antonio G. Filho, Hello Pimenta Valente e Armando M. Faro (R.).

100 metros, moças, novissimas, nado de costas — Dulce Pereira da Silva.

200 metros, seniors, nado de costas — Alberto Monteiro da Silveira e Hugo.

100 metros, moças juniors nado de peito — Mariza Oliveira Figueiredo, Ilonka Jansen e Kathe Jansen (R.).

100 metros, novissimos, nado livre — José Duarte Macedo, Carmo Portugal Taliberti, Henrique Eduardo Beaver e Hercilio Luz Collaço (R.).

200 metros moças seniors, nado de peito — Mariza de Oliveira Figueiredo, Kathe Jansen e Ilonka Jansen.

200 metros, juniors, nado de peito — Edgard Barbosa Arp, Armando M. Faro, Bernardo José Ferraz e Oswaldo Guimarães de Almeida (R.).

100 metros, moças seniors nado de costas — Luiz Pereira Bonifacio.

100 metros, juniors, nado de costas — Marcos Pereira da Silva, Hugo Severiano Ribeiro e Alberto Monteiro da Silveira (R.).

VOLTA A FEDERAÇÃO PAULISTA DE ATHLETISMO Á CONFEDERAÇÃO BRASILEIRA DE DESPORTOS

ESSA A RESOLUÇAO QUE TERIA SIDO TOMADA PELA ENTIDADE BANDEIRANTE EM SUA ULTIMA REUNIAO

S. PAULO, 4 (A. M.) — Desde a realização do **Campeonato Sul-Americano de Athletismo,** quando a **Federação Paulista de Athletismo,** attendendo á solicitação que lhe fôra feita, collocou seus athletas á disposição da **Confederação Brasileira de Desportos,** que se vinha falando que a entidade athletica local voltaria ao seio da C. B. D.

Um dos argumentos apresentados era o de que a **Federação Brasileira de Athletismo** não conseguira obter filiação internacional que promettera e que, em taes condições, era sensivel o prejuizo soffrido pelos athletas paulistas, que se viam inhibidos de tomar parte em certos certamens que não os locaes ou com clubs do Rio.

Esse era o principal motivo apresentado embora houvessem outros que não venham a publico.

O facto é que o descontentamento era real e dava-se a desfiliação da F. P. A. da entidade especializada como uma coisa dependente apenas de uma questão de tempo.

A DESFILIAÇÃO

E esta, ao que soubemos em boa fonte, veiu a dar-se finalmente.

Disse-nos o nosso informante que, embora sob muito segredo, a directoria da referida **Federação Paulista de Athletismo,** em sua ultima reunião, haveria tomado a deliberação de desfiliar-se da **Federação Brasileira,** voltando ao seio da entidade da rua Sete de Setembro.

AMERICA F. CLUB

JUVENIL — Para o jogo com o **Santa Cruz,** no campo da avenida Malaquias, o director dessa secção está convidando os amadores abaixo escalados e respectivas reservas para se acharem no campo da avenida Malaquias, ás 7 horas em ponto:

Gayo, Renato, Durval, Domingos, Bellarmino (cap.); Ivancil, Geraldo, Clecio, Xavier, Jayme e Cardoso.

X SPORTE CLUB E BARROSO SPORT CLUB

Encontrar-se-ão, hoje, em jogo amistoso, no campo do segundo, á rua da Ilha do Maruim, em Olinda, as equipes dos clubs acima.

Reservas: Gato, Armando, Luiz e Cildo.

DOENÇAS DO CABELLO E DO COURO CABELLUDO

PROPHYLAXIA E TRATAMENTO PELO

ANTES DURANTE DEPOIS

PILOGENIO

FORMULA E PREPARAÇÃO DO PH.co FR.co GIFFONI

A VENDA NAS PHARMACIAS, DROGARIAS E NAS CASAS DE 1.ª ORDEM

FRANCISCO GIFFONI & C.ia — RUA 1º DE MARÇO, 17 — RIO DE JANEIRO

Grandes festejos assignalarão a passagem do anniversario do America F. C. do Rio



O America do Rio

RIO, 4 (A. M.) — O Departamento Social do America F. C. organizou o seguinte programma commemorativo do 33.º anniversario do club e que terá inicio no dia 8, quarta-feira, em virtude de somente nesta data estarem concluidas as obras do salão:

Quarta-feira, 8 — Festa de Arte, com musica de camera, ás 21 horas, tomando parte professores laureados pelo I. N. M.

Sabbado, 11 — Dia da Imprensa e do Radio — "Chocolate Dansant" offerecido aos que militam na Imprensa e no Radio — Das 21 á 1 hora. Traje completo. Jazz de Napoleão Tavares.

Domingo, 12 — A's 8 horas — Festa Sportiva Infantil, dedicada aos socios juvenis e filhos dos senhores associados. A's 20 horas, no salão — Irradiação da "Hora dos Calouros", da PRD2, Radio Cruzeiro do Sul, directamente da séde do America. Em seguida, ás 21 horas, Festa de Arte com musica regional. — Traje de passeio.

Quarta-feira, 15 — Concerto pela grande orchestra do maestro Francisco [illegible]. — Traje de passeio.

Quinta-feira, 16 — Partida de football entre os quadros de amadores do America e do Vasco, com portões abertos, á torcida, ás 21 horas.

Sabbado, 18 — Dia da Familia Americana. — Commemorações do 33.º anniversario do club. A's 7.30 horas — hasteamento e saudação aos pavilhões Nacional e Rubro, sob uma salva de 21 tiros. — Hymno Nacional por uma banda de musica. — A's 8 horas — Tocante homenagem á memoria do saudoso [illegible] Liza com a inauguração do seu retrato na sala das sessões do club. — A's 23 horas — Grande Baile de Anniversario — Grande orchestra — Ornamentação de flores naturaes — Reserva de mesa na thesouraria — Traje de rigor, sendo permittido o smoking para os cavalheiros.

Domingo, 19 — Das 16 ás 19 horas — Baile infantil, dedicado aos socios juvenis e filhos dos senhores associados.

Quinta-feira, 23 — Reunião da Familia Americana — A's 21 horas — Homenagem ao presidente Magalhães Corrêa — Conferencia sobre a vida do America — Convidados de honra: Pedro Pereira Novaes, presidente do Vasco da Gama presidentes e directores dos demais clubs, entidades, imprensa e radio. — Traje de passeio.

Sabbado, 25 — A's 21 horas — No salão — Representação da comedia em 3 actos "Senhorita Charleston", em palco armado, com scenarios, por elementos do theatro. — Em seguida — Acto variado com artistas do radio. — Traje de passeio.

Domingo 26 — Encerramento do programma de anniversario — A's 13 horas — Almoço offerecido pelos socios do America aos Pacificadores. — A's 18 horas — "Jantar Dansante" — Ornamentação a flores naturaes — Tocará a jazz de Napoleão Tavares — Traje completo.



Moços!

TRATAMENTO IDEAL DE MOLESTIAS SECRETAS
Havendo o mal cure-o, não havendo, ainda faz bem

Para o tratamento dos vossos males secretos, chronicos ou recentes, as "Capsulas Azues" dos laboratorios Camargo Mendes são o especifico ideal pois combatem o mal, fazendo bem ao organismo quer elle exista, quer não. As "Capsulas Azues" estão alcançando grande exito. Fornecemos prospectos elucidativos aos interessados. Enviae-nos o coupon abaixo: á caixa postal 3413 — S. Paulo.

Nome ....
Rua ....
Cidade ....

JARBAS FERNANDES & C.ª
RUA MATHIAS DE ALBUQUERQUE, 36-1.º
Telephone 6504 — Recife

LETRAS ESTRANGEIRAS

(Conclusão da 3ª pagina)

á razão constructiva, pelo estylo e rigor da sua disciplina moral, pelo seu ardor da sua devoção á sciencia e á metaphysica. A moral cartesiana, exposta nas cartas admiraveis que dirigiu á princeza Elisabeth, revelam, acima de tudo, como suggere Abraham Hoffman, o seu profundo sentido idealista que permittiu a intima ligação entre os conceitos ethicos e religiosos, entre a philosophia theorica e o dominio da vida pratica.

Eis porque se torna urgente fixar o valor e o sentido dessa obra, cujo terceiro centenario se commemora em uma França dividida pelas competições politicas e, cada vez mais, dominada pelas ideologias irracionaes e anti-cartesianas. Podemos affirmar que a realidade social e politica do mundo contemporaneo [illegible] terriveis surpresas a equilibrio e á serenidade das construcções racionaes que se baseavam em principios tão puros e elegantes como os do "Discurso sobre o Methodo", em systemas de logica tão travada como a da phylosophia de Descartes.

Os acontecimentos historicos e as tendencias da phylosophia moderna puzeram em choque a harmonia e o equilibrio da razão puramente cartesiana, vieram demonstrar que a realidade se completa com a collaboração das forças obscuras e inconscientes, dos factores irracionaes e indistinctos que repugnam profundamente ao gosto e ao senso de proporção do espirito latino. E' certo que a [illegible] cartesiana se mostra, ainda, bastante viva e actual [illegible] realizações da technica, no progresso da machina e das sciencias fundamentaes, na universalização do methodo e da analyse mathematica.

Os horizontes da sciencia e da technica a sombra do autor da dióptrica, do constructor de apparelhos e do creador da geometria analytica.

Ainda é possivel lastrear nos processos da investigação moderna, no jogo subtil e penetrante das elucubrações mathematicas, no curso atribulado da civilização mechanica e do progresso material os vestigios dessa personalidade singular que dedicou a sua vida ao triumpho e ao prestigio da razão.

Contra a razão cartesiana se insurgem todas as forças que escapam á disciplina, á technica, á logica e á sciencia. Não foi possivel abafar o surto das ideologias diminuir o incremento das tendencias mysticas e [illegible] a fonte do lyrismo e da poesia. Não foi possivel fechar os ouvidos ao rumor subterraneo das revoluções ao choque dos sentimentos e dos instinctos, ao embate de todas as energias contrarias á razão e inaccessiveis ao methodo cartesiano. Foi a propria existencia que se insurgiu contra o schematismo de uma phylosophia de gabinete contra a rigidez academica de uma doutrina "more geometrico" que disprezava a vida para se conformar com os estatutos da razão idéal e transcendente. Dahi o apparelhamento de novos systemas que procuravam na propria existencia, na espontaneidade do sêr que se entrega á corrente vital e á sabedoria dos instinctos, a inspiração nas outras concepções ou theorias phylosophicas.

Descartes veiu, assim, demonstrar que o instrumento racional opera verdadeiros milagres, e que a realidade costuma mostrar-se inteiramente docil ás combinações do raciocinio mathematico e da analyse objectiva. A applicação do methodo cartesiano conseguiu fragmentar a realidade em tão variados elementos que se perdeu a noção do que era o cosmos e os sêres antes de se submetterem á technica scientifica.

Eis porque os limites e as resistencias oppostas á racionalização cartesiana salvaram a vida de uma [illegible] ainda mais perigosa do que a da barbaria, da ignorancia da perversão.

GRATIS!!! UM BRINDE A ESCOLHER NO VALOR DE 50$000
MANDE-NOS SEU NOME E ENDEREÇO.
BRINDE VALOR 50$
GRATIS!!!
EMPREZA DE PRODUCTOS "OPHIR"
CAIXA POSTAL 3338 S. PAULO

O PROXIMO ANNIVERSARIO DO FARROUPILHA FOOT-BALL CLUB DO PINA

Commemorando a passagem do primeiro anniversario de sua fundação, o **Farroupilha Football Club** levará a effeito grandes festividades sportivas, no dia 12 do corrente.

Do programma consta:

7 HORAS — Uma partida de **volley-ball** entre os dois **teams** do club, devidamente uniformisados de PRETO E BRANCO.

8 HORAS — Hasteamento do pavilhão do club, pelo presidente, sr. Joaquim Farias Neves, em frente á **séde** social, com uma salva de 21 tiros.

9 HORAS — Varias provas de athletismo entre os associados.

15 HORAS — Sessão magna com um discurso allusivo á data, pronunciado pelo orador do club, sr. Astrogildo Araujo.

17 HORAS — Inicio do sorvete dansante dedicado exclusivamente aos associados e exmas. familias, não sendo permittido convites a estranhos.

18 HORAS — Descimento do pavilhão com uma nova salva de 21 tiros, continuando o sorvete dansante até ás 23 horas quando terminará e com elle todas as festividades.

Observando ainda a sua praxe de excursionar pelo interior, o **F. F. C.** irá a Escada no proximo dia 19, onde pelejará com o **Guarany Sport Club,** e a 26 a Palmares, disputando com o **Santa Therezinha Sport Club.**

As festividades estão a cargo de uma commissão composta dos srs. Moacyr Guimarães, Uriel Barbosa, Fernando Rocha, José Bastos e Clemente Pereira.

CAMPEONATO JUVENIL SUBURBANO

MADUREIRA S.C. x SANCHO CLUB

Na cancha do **Sancho** defrontar-se-ão hoje os teams acima.

Para esse jogo a direcção technica do **Madureira** está convocando os jogadores abaixo para estarem na séde, ás 7 horas, onde, incorporados, seguirão para o campo:

Euclides; Armando; Alagoano; Miro; Coxinha; Dudão; Zuza; Elias; Popó; Murillo; Gomes; Dininho; Djalma; Ypemery; Zé Carneiro; Lila; Aloisio; Aranha; Eurico; Raymundo; Oswaldo; Mavianel; Góes; Luiz; Floculo; Lula; Amaro; George; Lulinha; Secretario; Nelson; Pedro; Gildo; Clovis; Milton e todos os demais inscriptos.

Pede-se observar o horario.

CENTRO SPORTIVO JOAO DE BARROS

O director de sports está convidando os amadores abaixo para se acharem na séde, ás 7 horas de hoje, afim de dar um treino, lembrando aos mesmos o jogo de campeonato com o **Republica Football Club,** no dia 7 do corrente:

Herculano; Tonho; Gilberto; Romildo; Garópa; Rubem; Miroura; Diamantino; Néco; Pedrinho; Octaviano; Allô; Zezinho; Carlos; Odilon; Pedro; Norberto; Miguel; Zéca; Jurandyr; Marcos; Moacyr; Georges; Zépereira; Kermith; Zezé; Coló; Caboclo; Nildo; Arlindo; Alderaham; Valdo; Arlindo e Cuscus.

MANHA TENNISTICA

O JOGO DE SIMPLES ENTRE AS RAQUETTES LOPES E LEMOS

Hoje cedo estarão no "court" do **Nautico** varias duplas escaladas para as partidas de tennis que vão ser ali jogadas. Dentre estas destaca-se a de simples entre Lopes, vencedor de Maia, e Lemos que desafiou aquelle.

NÃO SE ILLUDEM!...

Preço por preço prefiram fazer suas roupas na "ALFAIATARIA MELAZZI" á rua do Hospicio, 65

O chronometro da "Elegancia"

N. B. — Não tem filiaes. E' UMA SO'

Na rua do Hospicio, 65 (Casa fundada em 1913)

DOENÇAS DE SENHORAS, SO' "REGULADOR BEIRÃO", O MELHOR REMEDIO

ILEGÍVEL

DIARIO DE PERNAMBUCO
Supplemento Sportivo

A MULHER QUE SE DEDICA AOS SPORTS



Por toda a parte do mundo sentimos agora como um despertar consciente da comprehensão de que, a mulher, ainda mais de que o homem, precisa do exercicio physico.

A "Venus americana" chamada, com seus musculos rijos, ventre bem protegido pela rêde de musculos, seios firmes, canellas finas, thorax largo, bacia proporcionada, é o typo modelo da belleza dos nossos dias.

A mulher que se agita, que anda, que faz exercicio em qualquer sport, tem sempre as cellulas revigoradas, a circulação de um sangue novo e depurado se faz com maior actividade e, por conseguinte, a sua sau'de é bôa.

Até bem pouco tempo seria um crime ao pudor uma joven apresentar-se como hoje se apresenta nas praias de banho.

A mulher antiga, que vivia enclausurada como flôr de estufa, anemica e esclerotica, sem apanhar sol, sem desenvolver os musculos, só podia conceber filhos debeis e de sangue fraco, propensos a adquirir todas as molestias.

O TURF EM SÃO PAULO

S. PAULO, 4 (A. M.) — Após um mez de intervallo, os portões do Hippodromo Paulistano serão reabertos amanhã, tendo sido organizado para essa esperada reunião o programma que abaixo inserimos:

1.º pareo — "Sargento" — 1.450 metros — 5:000$ e 1:000$000.

1 Vitamina — 53 kilos; 1 Revide — 56; 2 g. Y. Z. — 55; 3 Quinceas Borba — 56; 4 Azelotno — 55; 5 Natocha — 52.

2.º pareo — "Platheiro" — 1.450 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Marechal 56 kilos; 2 Venezlana — 54; 3 Marajo — 56; 4 Ukenia — 50; 5 Opei — 52; 6 Magistrado — 52.

3.º pareo — "Humo" — 1650 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Salmon — 57 kilos; 2 Zab — 61; 3 Invejoso — 49; 4 Offensiva — 52; 5 Anonymo — 53; 6 Estro — 47.

4.º pareo — "Xyleno" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000.

1 Diccionario — 56 kilos; 1 Zermatt — 54; 2 Nuncio — 54; 2 Não Póde — 52; 3 Lutador — 57; 3 Nhandi — 54; 5 Miracle — 58; 6 Sarre — 55.

5.º pareo — "Jecutinga" — 1.500 metros — 4:000$, 800$ e 400$000.

1 Tetrazon — 56 kilos; 2 Rendere — 51; 3 Chatim — 53; 4 Magno — 54; 5 Lady Cynthia — 53; 6 Maecenas — 57; 7 Ahmed Ali — 57; 8 Lacury — 57; 8 Sixpenny — 55.

6.º pareo — Grande Premio "Ypiranga" — 1.600 metros — 20:000$ 4:000$ e 2:000$000 — ("Betting".

1 — Saphirina — 55 kilos; 2 Divertido — 55; 3 Belinga — 53; 4 Campanella — 53; 5 Muila — 53; 6 Verseira — 53.

7.º pareo — "Organdy" — 1.600 metros — 4:000$ e 800$000 — ("Betting").

1 Katurno — 54 kilos; 1 Canicula — 54; 2 Rockeridge — 50; 3 Pachuca — 50; 4 Bussaó — 54; 5 Elynor, 56; 6 Palpiteira — 57; 7 — Cow Boy — 55; 7 — Taladro — 50.

8.º pareo — "Funny Boy" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000 — ("Betting").

1 Bright Star — 57 kilos; 2 Ba-Devil — 54; 3 Tang — 50; 6 Alter Ego guaxa — 54; 5 Moacyr — 54; 4 Blue — 50.

O primeiro pareo, será corrido ás 13.45 horas.

O "SÃO CHRISTOVÃO" PARTIU PARA BUENOS AIRES

LA PAZ, 4 (H.) — Partiram para Buenos Aires os foot-balleres brasileiros que compõem o S. Christovão.

IRIS SPORT CLUB

Afim de disputar campeonato com o Sport Club do Recife, hoje, na praça da Ilhado Retiro, o director dos sports está convidando os amadores abaixo a comparecerem nos horarios regulamentares:

Sarinho, Barracas, Popó, Miguel, Salles, Ivan, Ramalho, Baptistinha, Arlindo, Caboclo, Duda, Guerra, Calixto, Tenente, Miolo, Paulo, Correia, Camaleão, Aprigio, Electrico, Rato, Charuto, Popó II, Larrogé, Betinho, Espera, Xaréu, Arlindo II, Arnaldo, Oliste, Sabão, Aluizio, Henrique e Barcaça.

SANTA CRUZ FOOT-BALL CLUB

Para o jogo de hoje com o juvenil do America Foot-ball Club, o director desse club escalou os jogadores abaixo que deverão estar no campo da Av. Malaquias, ás 7 1|2 horas:

Dindinho — Romildo — Clovis — Humberto — Antonio — Fernando — Teta — Abcias — Mario — Expedito — Dininho — Jormar — Biliu — Fraga — Ayron (cap.) — Walfrido — Bibi e Edson.

Haverá pernoite hoje na séde até ás 21 horas.

O CIDÃO E A DATA DA INDEPENDENCIA

Commemorando o dia 7 de setembro, o Cidão Sport Club promoverá um festival em sua praça de sports, em Areias, cujo desempenho está organizado com o concurso de diversas aggremiações.

A's 12 horas terá começo a sessão desportiva, constando de tres partidas de foot-ball, em disputa de tres lindas taças. As lides pebolisticas estão organizadas da seguinte maneira:

13.30 — Destemidos Barrenses x S. Paulo.

14.40 — Andarahy x Estancia.

16.00 — Cidão x Yolanda.

Ha grande enthusiasmo pela consecução desse programma, convindo salientar a animação reinante no sexo feminino.

COINCIDENCIAS DO FOOT-BALL

Para os amadores de curiosidades e tradições indicamos o caso que já se verificou por vezes na França, depois que foi creado o campeonato profissional: os campeões tem sido batidos no primeiro e no segundo turnos pelo club que se classifica em segundo logar.

No primeiro anno da prova, o vencedor foi o Olympique, de Silvia, pois duas vezes, foi batido pelo Olympique, de Marseilha, que ficou em segundo logar.

No anno passado, o Racing, de Paris, campeão de França, perdeu nos dois turnos contra o Olympique Lillois, segundo classificado.

Este anno para confirmar a regra, o Olympique, de Marseilha, no qual actua o nosso patricio Jaguaré, teve de ceder duas vezes quando lhe coube defrontar o F. C. Sochaux, 2.º classificado.

Simples coincidencia, como se vê, mas que vae ganhando fóros de tradição.

FOOT-BALL EM S. PAULO

S. PAULO, 4 (A. M.) — Betirando o final da sua primeira phase, o campeonato da Liga Paulista de Foot-ball apresenta como maiores forças os esquadrões do Corinthians S. Paulo, Santos, Palestra e Portugueza.

Não fôra o seu unico tropeço na "rodada" inicial, quando o conjuncto ainda vacillava de forma e o Santos dados os jogos que restam aquelles que o precedem, seria o mais provavel vencedor do turno. Realmente tanto o Corinthians falta jogar com o Palestra e Portugueza, como o club do Parque S. Jorge com estes outros adversarios perigosos.

De qualquer modo, Luzitano, Hespanha e S. P. R., Juventus ou Estudantes Paulista estão em risco de perder o direito de participar da "rodada" final. Esta foi uma consequencia da derrota inesperada do Estudantes Paulista frente ao Juventus e em consequencia da qual ambos os clubs e mais o S. P. R. estão agora agrupados no 6.º logar o ultimo que concede o direito da classificação:

A collaboração dos concurrentes actualmente observados os pontos perdidos, é a seguinte:

1.º — Palestra	1
1.º — Corinthians	1
2.º — Portugueza	3
3.º — Santos	5
4.º — S. Paulo	6
5.º — Estudantes Paulista	9
5.º — Juventus	9
5.º — S. P. R.	9
6.º — Hespanha	13
7.º — Luzitano	14

Pelo "goal de vantagem", a producção das equipes bandeirantes assim se define:

	Gp.	Gc.	Saldo
1.º — Palestra	22	2	20
2.º — Corinthians	22	5	17
3.º — Santos	16	8	8
4.º — Portugueza	8	4	4
5.º — S. Paulo	7	5	2
5.º — Est. Paulista	17	15	2
5.º — Juventus	15	14	1
			Deficit
8.º — S. P. R.	9	18	9
9.º — Hespanha	5	22	17
10.º — Luzitano	2	30	28

CLUB NAUTICO CAPIBARIBE

SECÇÃO DE FOOT-BALL

CHAMADA AOS JUVENIS — Para o jogo amistoso no dia 7, com o Santa Cruz, em homenagem ao juvenil Ayron Rios, o director de foot-ball pede o comparecimento, ás 14 horas, na séde social, dos seguintes juvenis:

Hugo; Joaquim; Ubirajara; Evaristo (capitão); Lauro; Aldo; Jucá; Edivaldo; Alberto; Manso; Eugenio; Raul; Vanildo; Clovis; Lapa; José Pessoa e Porphirio.

TREINO GERAL — O director de foot-ball communica aos interessados que haverá treino hoje, ás 8 horas, para todos os jogadores inscriptos, adultos e juvenis.

SECÇÃO ATHLETICA — Para o treino de amanhã, ás 6 horas, o director de athletismo encarece o comparecimento de todos os athletas, lembrando aos mesmos as proximas competições.

REPUBLICA SPORT CLUB x C. S. JOÃO DE BARROS

Realizando-se na proxima terça-feira, 7 do corrente, mais um jogo de campeonato entre os clubs acima, o director do Republica pede o comparecimento em campo dos seguintes amadores:

1.º quadro (ás 15 horas) — Magno, Avião, Renato, Nelson, Pitota, Natinha, Amaro I, Valença, Ayrton Jayme, Pontual, Polo, Pipoca e Dyonisio.

2.º quadro (ás 14 horas) — Severino, Zezinho, Aranha, Miro, Carlindo, Admastro, Barretto, Wasthon, Neco, Edward, Arlindo, Toinho, Eduardo, Petronio e Gondin.

A thesouraria está avisando que só tomarão parte nesse jogo os amadores que se acharem quites com os cofres sociaes.

O NAUTICO VAE A LIMOEIRO

PREPARADAS HOMENAGENS NAQUELLA CIDADE AOS VISITANTES

Conforme está annunciado, segue, hoje, com destino a Limoeiro, o primeiro quadro do Club Nautico Capibaribe, que vae disputar naquella cidade uma partida de foot-ball e abrilhantar as festas que estão sendo alli realizadas em cumprimento ao programma das commemorações da Semana da Patria.

Ao Nautico estão reservadas varias homenagens a que faz jus.

O vinho que esta' na ponta
SANTA LUZIA
VINHO TINTO DE MEZA
PSI
RIO GRANDE DO SUL
SALTON
ENGARRAFADO PELOS VITICULTORES
ANALISE Nº 9166.
PAULO SALTON & IRMÃOS
BENTO GONÇALVES
INDUSTRIA BRASILEIRA

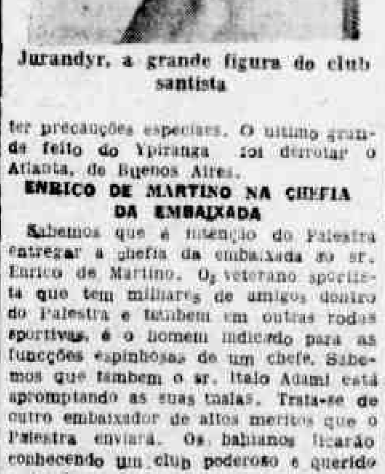
A TEMPORADA DO PALESTRA NA BAHIA

O QUADRO PAULISTANO EMBARCARA' NO DIA 14 — ARTHUR CIDRIM SEGUIRA' COMO JUIZ

S. PAULO, 4 (A. M.) — O Palestra Italia deve partir no proximo dia 14, a bordo do "Lipari", para a Bahia. Ha tempos, o E. C. Bahia, da cidade do Salvador, convidou o poderoso quadro do Parque Antarctica para fazer uma temporada na grande terra de Ruy. Como se sabe, os bahianos apreciam o foot-ball. E gostam immensamente de teams reconhecidamente fortes como o Palestra. O "verde-branco" tem um grande publico na Bahia. Os seus bellos feitos são acompanhados com a maior attenção no norte. Cada victoria do team de Jurandyr, cada actuação destacada sua, tem tido um vivo reflexo na Bahia. O Palestra avaliou o que significava a sua estada naquella historica cidade. E resolveu acceitar agora o convite que lhe era formulado. Assim, deverá embarcar no proximo dia 14, a bordo do paquete francez "Lipari", para a Bahia.

OS PRELIOS QUE TERA'

Tres são os embates que estão definitivamente combinados. Os mais fortes gremios bahianos estarão na liça para se defrontarem com o Palestra. Antes de tudo ha a equipe do Bahia. O campeão do ultimo certame da L. B. está em condições de offerecer grande resistencia ao "verde-branco". Depois, ha o Gallicia, para experimentar a pujança da turma paulista. O quadro da colonia espanhola que é a mais numerosa da Bahia, está á altura de ser um brioso antagonista dos bandeirantes. Finalmente, vemos na lista dos quadros que contenderão com o Palestra e Ypiranga. E' o club mais popular da Bahia. O povo preza immensamente o Ypiranga. E esse club age com um devotamento desmedido. Sabe surpreender os mais avisados antagonistas. O Palestra precisa ter precauções especiaes. O ultimo grande feito do Ypiranga foi derrotar o Atlanta, de Buenos Aires.



Jurandyr, a grande figura do club santista

ENRICO DE MARTINO NA CHEFIA DA EMBAIXADA

Sabemos que é intenção do Palestra entregar a chefia da embaixada ao sr. Enrico de Martino. O veterano sportista que tem milhares de amigos dentro do Palestra e tambem em outras rodas sportivas, é o homem indicado para as funcções espinhosas de um chefe. Sabemos que tambem o sr. Italo Adami está aprompiando as suas malas. Trata-se de outro embaixador de altos meritos que o Palestra enviará. Os bahianos ficarão conhecendo um club poderoso e querido e tambem alguns "gentlemen" capazes de bem representar a nossa linhagem futebolistica.

ARTHUR CIDRIN COMO JUIZ

Possivelmente seguirá como juiz o sr. Arthur Cidrin. Quanto aos jogadores, o Palestra pretende levar o quadro completo, além de 6 reservas.

ASSOCIAÇÃO ATHLETICA DA GREAT WESTERN

O director sportivo da Associação Athletica da Great Western está convidando todos os amadores dos 1º. e 2º. quadros para o jogo de campeonato amanhã com o Central, no campo do America Football Club.

2º team — 12.30 — Tonho, Bonitinho; Eduardo; Principe; João; Sostenes; Roberto; Carlos; Jarbas; Zuza; Everte; Chiquinho; Ferreira; Luiz; Americo, Prego; Chaguinha e Edesio.

1º. team — 14 horas — Sylvestre; Zeca; Sidinho; José Roque; Bebé Tody; Silo; Popó 2º.; Geofredo; Popó 1º; Dadu'; Garibaldi; Caruaru'; Vicente; Edgard; Aymar.

SPORT CLUB DO RECIFE

EXCURSÃO A' ESCADA

JUVENIL — A direcção terrestre está convidando os amadores abaixo afim de pernoitarem amanhã, ás 21 1|2 horas, na Ilha do Retiro, para, no dia 7 de setembro, incorporados, seguirem para a estação Central, onde se realiza o embarque da embaixada no trem de 5.50:

Presidente, Antonio Menezes; secretario, dr. Francisco Oiticica; director technico, Carlos Viola. Jogadores: Hans Milla, Fernando Araujo, Erick Leão, Leonardo Montes, Nilton Alheiros, Clovis Oliveira, Geraldo Martins, Adhemar Menezes, Fernando Meira Lins, Adhemir Menezes, Fernando Nunes, Jayme Caldas, José Santiago, Luiz Correia, Ruy Frota, Gilberto Meira Lins e Manoel Martins.

AMERICA F. CLUB

Para o jogo com o Santa Cruz, no campo da avenida Malaquias, o director dessa secção convida os amadores abaixo escalados e respectivas reservas para se acharem no campo da av. Malaquias ás 7 horas em ponto:

INDEPENDENTE SPORT CLUB

A directoria da agremiação acima está convidando os amadores abaixo a comparecerem no campo do Casa Amarella F. Club, para o jogo com o Jambo Sport Club:

1.º QUADRO, ás 14.30: Hernani; João; Onildo; Garinho; Montenegro; Edivaldo; Arlindo; Eugenio; Pergentino; Elias; Fernando Nunes; Celso e Nicolau.

2.º QUADRO, ás 13.30: Pedro; Fonseca; Helio; Evandro; Nicolau; Adel; Vieira; Adhemar; Lyra; Fernando; Celso; Clovis; Clelio e os demais inscriptos pelo club.

A.T.A. E S. PAULO JOGARÃO HOJE

Realiza-se, hoje, no campo da A.T.A., na praça da Liberdade, mais um encontro em disputa do Campeonato Juvenil Suburbano.

Dessa vez são as equipes da A.T.A. e do São Paulo que medirão força.

AMERICANO FOOT-BALL CLUB

Para o jogo de hoje, com o Jutlandia, o director desse club pede o comparecimento de todos os amadores, na séde, ás 13 horas, afim de incorporados seguirem para o campo do Nautico.

C. A. E. VERSUS A. F. C. (JUVENIL)

A direcção do segundo, convida todos os amadores, associados, directores, etc., para se acharem na séde á travessa do Veras 83, ás 12 horas do dia 7 de setembro, afim de incorporados seguirem para o campo do Santa Cruz, na Encruzilhada, onde disputará com o C. A. E. a preliminar, em disputa de uma taça offerecida pela Junta governativa do Santa Cruz F. C.

Pede-se observar o horario, sendo punidos os faltosos.

Coração, Rins — Asthma
O especifico é o CACTUSGENOL, approvado pela Saude Publica e pelos Medicos nas afflicções, falta de ar, pés inchados, cansaços, palpitações, urinas escuras, dôres nos rins, nephrites, areias, asthma, pontadas, chiados no peito, scleroses, nevralgias, cardio, renaes, bronchites arthmaticas. Deposito: CASA HUBER, rua Sete n. 61 — Rio e em Recife: Davino Sobral & Cia., Avenida Marquez de Olinda e Montenegro & Cia., rua Marechal Floriano n. 270.